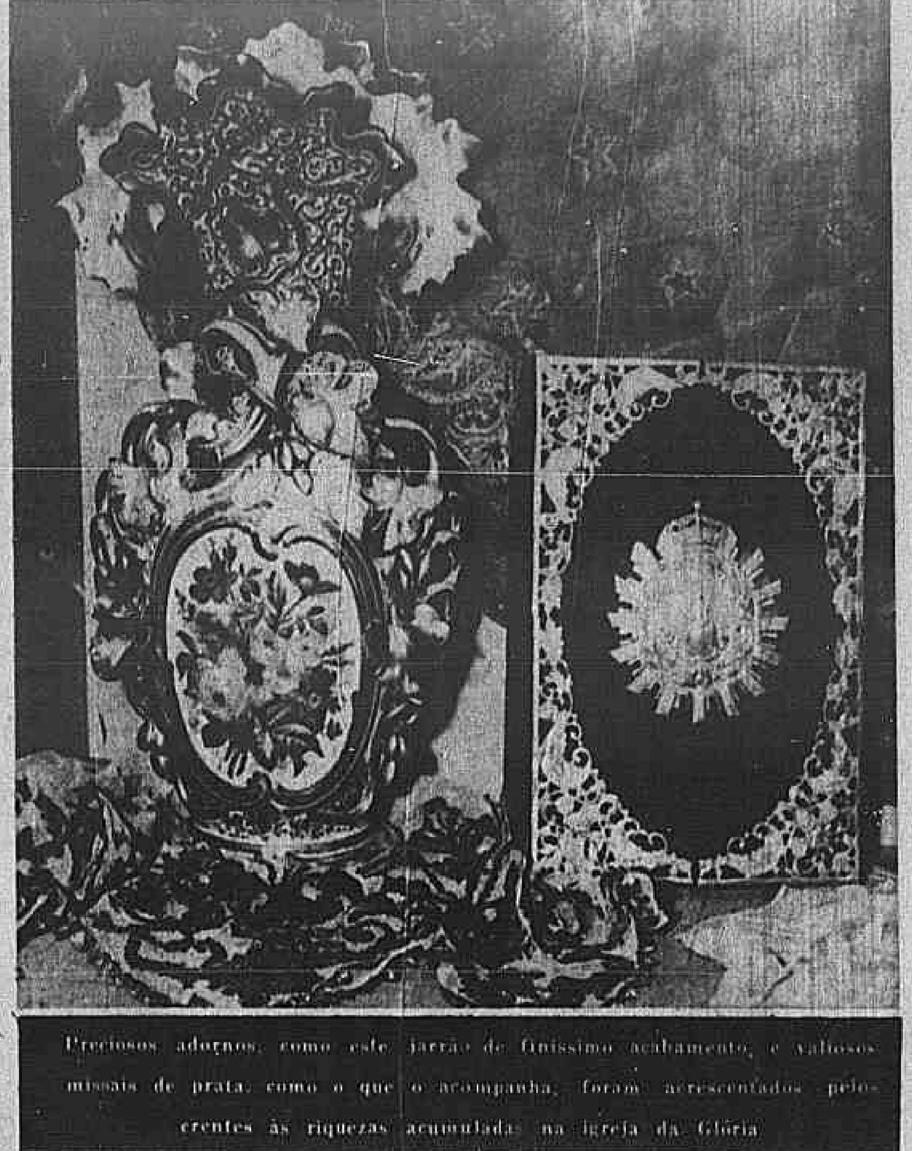
BIBLIÓTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.


Milhões de preces através dos séculos, subiram da cidade do Rio de Janeiro para o alto do outeiro da Glória



No arraial improvisado no adro, os leilões de prendas dão o sabor das festas profano-religiosas


Preciosos adornos, como este jarrão de finíssimo acabamento, e valiosos missais de prata, como o que o acompanha, foram acrescentados pelos crentes às riquezas acumuladas na igreja da Glória

A MANHÃ

CONT. LEGAL

DIRETOR — ERNANI REIS GERENTE — ALVARO GONÇALVES

ANO VII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE AGOSTO DE 1948 N.º 2.159

CR$ 90,00
O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
a INSINUANTE
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
GRANEADO BEGE OU MARRON SALTO de BORRACHA
CARIOCA, 48 E 7 DE SETEMBRO, 199-201

III Séculos de Devoção e Piedade no Outeiro da Glória

OSORIO DE MOLINA

QUEM sobe, hoje, a Ladeira da Glória, ao deixar para trás o último arranha céu, experimenta a sensação de um retorno ao passado. A tortuosa e íngreme viela dá acesso à igreja de Nossa Senhora da Glória. E o chão, calçado a rústicos paralelepipedos, guarda o peso de milhares de pés humanos, que por ali passaram, com a transitoriedade de sua crença e de sua devoção. Atualmente, a Glória do Outeiro já não é tão procurada como nos tempos idos. O povo inclinou-se por outros templos ou arrefeceu, mesmo, o fervor religioso que o levava ao alto do santuário, onde os antepassados sentiam-se mais próximos da terra, pela posse visual do panorama maravilhoso, e mais junto do céu, cujas nuvens descem, às vezes, até o cimo da colina. Grande massa de povo procurou, ainda, este ano, a ermida tradicional. O dia 15 de agosto assinalou mais uma celebração da grande festa religiosa. Mas, vendo os que se encaminhavam para cima, surgia, fatalmente, a comparação, com os fastos do século XIX, quando, segundo a descrição dos cronistas da época, "eram ofuscantes de brilho, pelo lado religioso, de grandeza desusada, como pompa exterior, e de verdadeiro carater principesco, como conclusão aristocrática e "à noite, os quarteirões do Catete e da Glória povoavam-se como nunca''. Nos dias de agora, a romaria limita-se à Ladeira e ao adro, com o funcionamento anormal dos bares da Praça Paris, em cujos lagos ainda se reflete a corôa de luzes da igreja plantada na montanha. E é por ter recuado no tempo, na inexoravel desaparição de todas as coisas, é por isso mesmo que a igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro tem um ar de retôrno ao passado. Os espiritos amantes da tradição bem compreendem o papel do velho templo na história e no sentimento religioso do Brasil. Eis porque, com a ajuda de um funcionário da Imperial Irmandade que a mantém, remexemos nos seus poeirentos arquivos, para surpreender alguns dos interessantes aspectos do que foi a igreja mais aristocrática do Rio.

(Continua na 6ª página tipográfica)

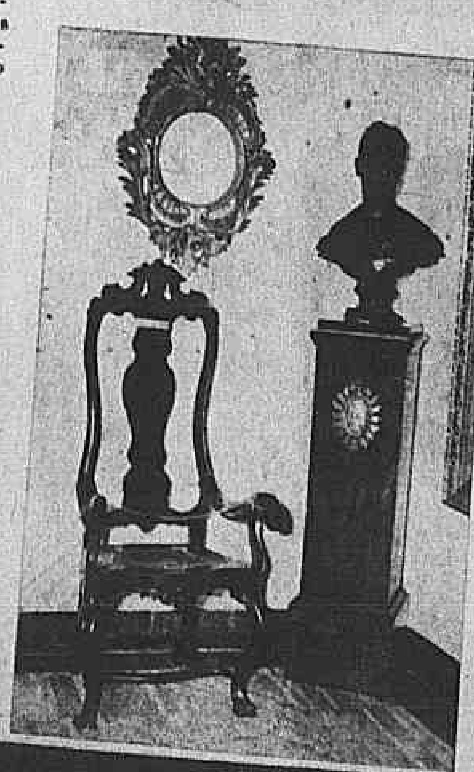

O presidente da República, o vice-presidente, ministros e outras personalidades continuaram, este ano, as tradições de fé na ermida da colina

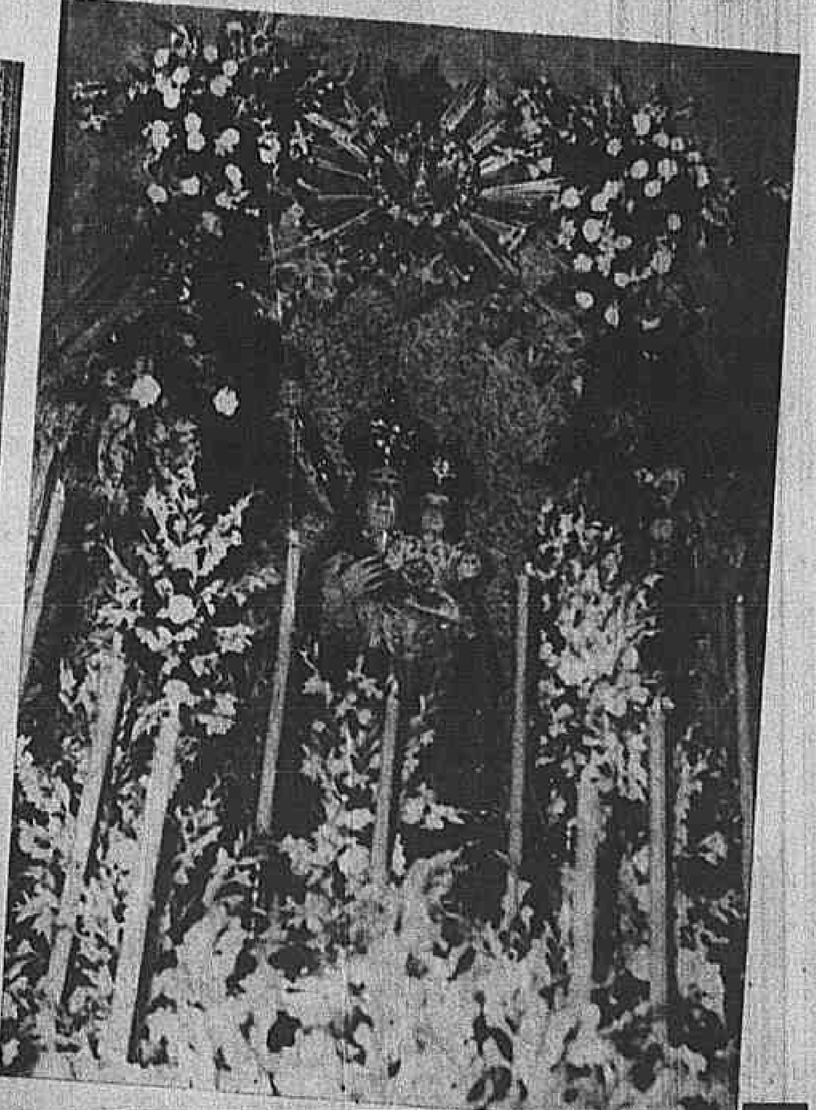

Capitães-mores, vice-reis, reis e presidentes, sargentos de milícias, e estadistas do Império e ministros da República sucedem-se, pelo tempo afora, marcando as naves da Glória com a presença de uma fé inabalável, no tempo


A Imperial Irmandade de Nossa Senhora do Outeiro assiste à missa solene com a fé que o tempo amadurece e aumenta

120 anos depois, os príncipes D. Pedro de Orleans e Bragança e sua esposa, D. Esperanza de Bourbon Orleans e Bragança, contemplam no museu do Outeiro, o painel que a imperatriz Leopoldina mandou pintar, em agradecimento à N. S. da Glória por ter salvo D. Pedro I de um desastre




... a cadeira, Pedro II assistia às celebrações


Baronesas, burguesas, grandes damas e mulheres anônimas têm vestido, penteado e adornado esta imagem

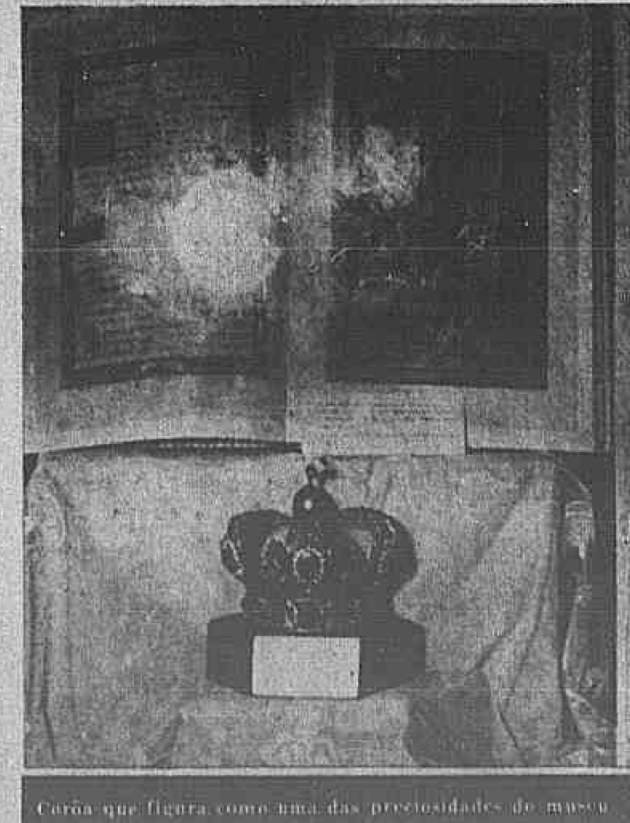
"Fac-simile" de recibos de despesas da Irmandade, no qual figura quitação passada por frei Francisco de Mont'Alverne, da quantia de trinta e dois mil réis, "esmola de um sermão em que preguei na festividade da mesma Senhora"


D. Pedro 2º

Reprodução do documento de ingresso do imperador Pedro II na Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória


Cópia da imagem da santa esculpida na colina pelo ermitão Caminha e que deu à costa, em Portugal, após um lendário naufrágio


[illegible]


Corôa que figura como uma das preciosidades do museu


Das luminárias [illegible] Senhora da Glória do Outeiro [illegible] noites de hoje, em que brilha como [illegible] a baía da Guanabara

A AMAZÔNIA MARAVILHOSA

A trilogia que o Sr. Gastão Cruls dedicou ao eldorado brasileiro — Recordando Humberto de Campos e Garcia Redondo — A «Hiléia Amazônica» — Monumento de saber e de beleza — Uma revelação: as ilustrações de Armando Pacheco

José Teixeira de Oliveira, especial para A MANHÃ

A verdade é que a gente fica hesitando, frente à folha de papel, sem saber como escrever, o que, aliás, é facilmente explicável, eis que o assunto é a "Hiléia Amazônica", do Sr. Gastão Cruls.

Esse homem — sábio e poeta — parece fez da Amazônia o motivo de sua vida. Pouco mais que menino, escreveu — em 1925 — "A Amazônia Misteriosa": "livro à Wells, em que aliava a imaginação à ciência e que, sendo uma obra de ficção, era, ao mesmo passo, um livro de informação".

Uma oportunidade feliz — em 1928 — transformou o Sr. Gastão Cruls em "climatologista" e permitiu-lhe acompanhar a Inspeção de Fronteiras, ao lado do general Rondon, em longa e trabalhosa viagem de pioneiro, até a cordilheira de Tumucumaque, na raia Brasil-Guiana Holandesa. Da excursão, resultou, de imediato, "A Amazônia que eu vi", livro que Humberto de Campos considerou monótono, sem dúvida porque deslumbrado pelo primeiro, a respeito do qual escreveu: "no gênero, como romance de aventuras, o mais inteligente das nossas letras modernas. Escrito em inglês, ele seria, talvez, hoje, famoso e universal".

Lamentavel e injusta a opinião do querido Humberto de Campos sôbre "A Amazônia que eu vi".

De minha parte, li-o de um fôlego e não encontrei razão para aquele descabidíssimo monótono.

Dezesseis anos depois — em 1944 — o Sr. Gastão Cruls publicava a "Hiléia Amazônica", obra prima de arte e ciência. Livro preparado com requintes de apaixonado, sua leitura trouxe-me à lembrança a "Botânica Amorosa", de Garcia Redondo, tais a doçura e poesia da linguagem.

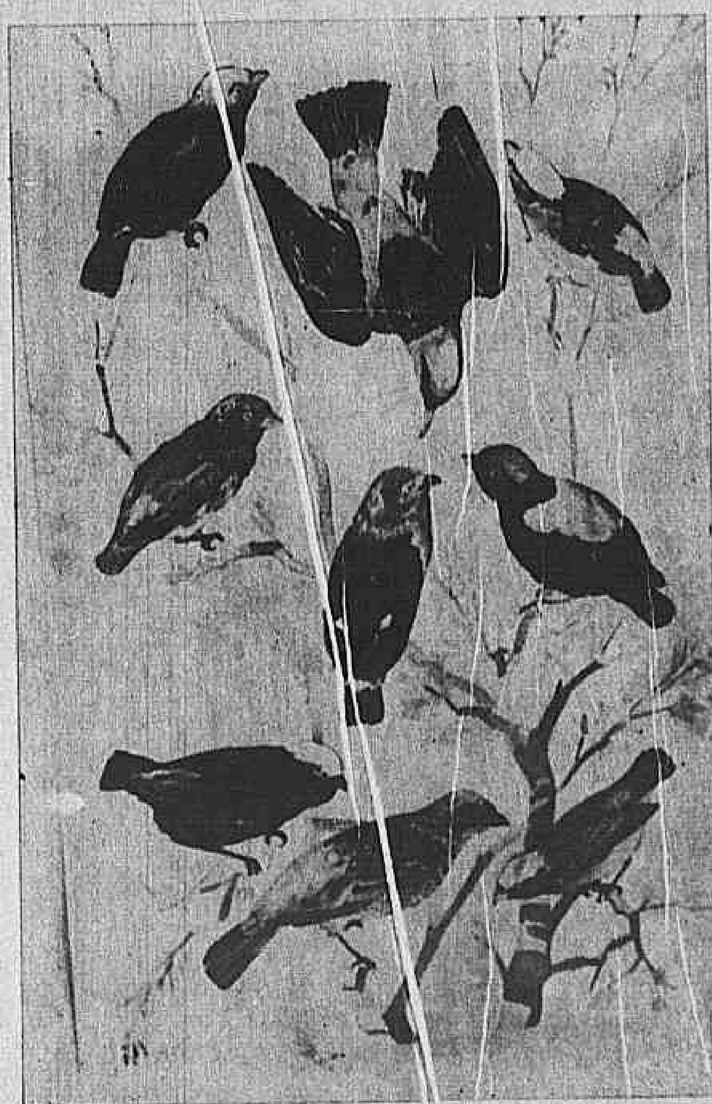
Claro que não posso fazer apreciação da parte científica da "Hiléia Amazônica". Essa tarefa pertence aos doutos que, por sinal, têm sido de uma sovinice decepcionante para com o livro. Quatro anos decorridos de sua publicação, ainda não li uma linha que fôsse apreciando o trabalho.

No entanto, "Hiléia Amazônica" é o livro por excelência que satisfaz àquela curiosidade de todo sulista sôbre as coisas do portentoso vale. Ele é todo um rosário de ensinamentos. E a linguagem é a dos poetas de raça. O volume do Sr. Gastão Cruls dispensa toda uma biblioteca especializada. Vantajosamente, porque nos parece impossível fazer coisa melhor, estamos convencidos de que, com ele, o autor encerra o "ciclo amazonense". E que bela chave! Não há, para um autor, maior glória que ser a sua obra considerada indispensável ao estudo da matéria que versa. O Sr. Gastão Cruls conta-se entre tais eleitos.

Para nós, que nos consideramos da família jornalística da A MANHÃ, a "Hiléia Amazônica" oferece pormenor que nos envaidece sobremaneira. E' que as ilustrações dos capítulos referentes à flora e à fauna trazem a assinatura de Armando Pacheco, companheiro querido de vários anos de trabalho. Ficamos, aliás, devendo ao Sr. Gastão Cruls a revelação, pois jamais nos passou pela cabeça fosse o Pacheco capaz de desenho científico. Nós que o julgávamos ter superado a si mesmo como pintor!

★

Estaria incompleta esta nota se faltássemos ao dever de uma citação especial ao trabalho da Imprensa Nacional, que se esmerou na apresentação da "Hiléia Amazônica", fazendo do livro um primor de arte gráfica.



Outra das magníficas pranchas de Armando Pacheco. Mostra "uirapurus" e "saís" das florestas amazônicas



As "borboletas" de Armando Pacheco parecem viver, tal a perfeição do aquarelista



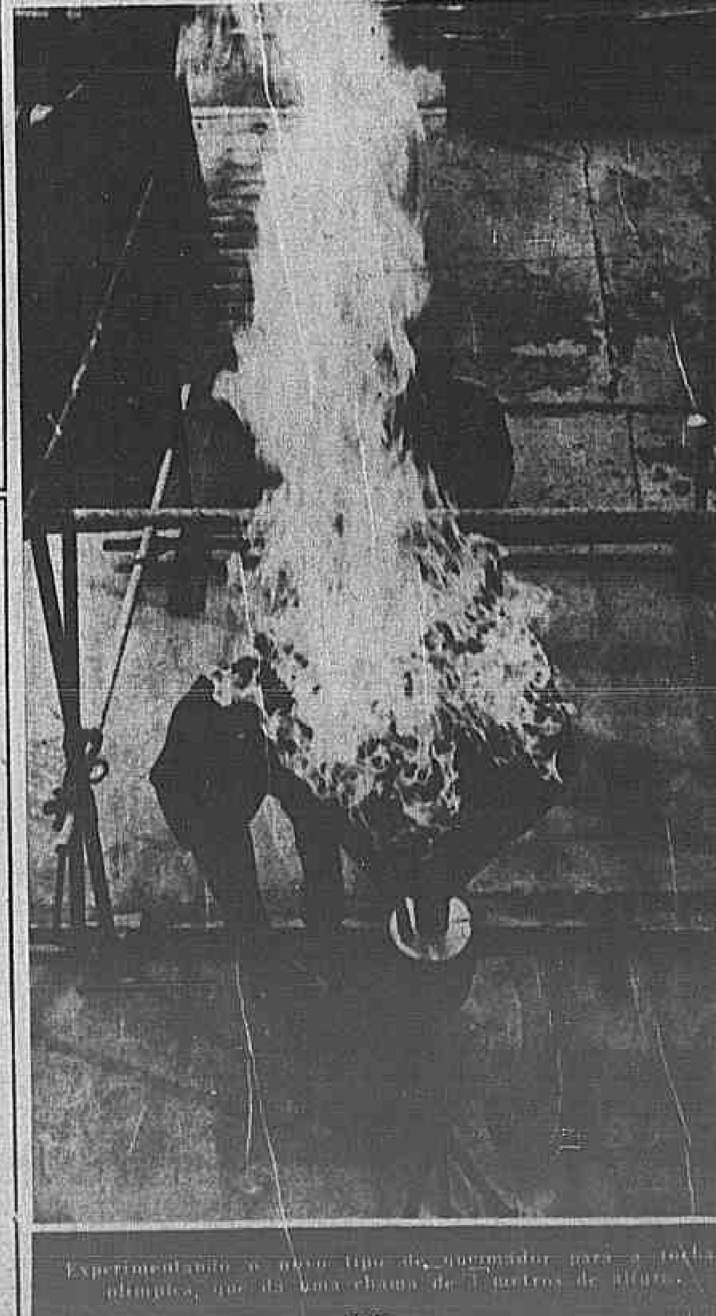
Prancha colorida que ilustra a obra de Gastão Cruls. Sua legenda diz o seguinte: "Esta bela árvore, das mais características da Hiléia, devido às panículas permanentes que lhe revestem o tronco emprestando-lhe o aspecto de um imenso candelabro com múltiplos braços, irregularmente distribuídos por toda a sua extensão, é conhecida geralmente por "castanha de macaco", "abrico de macaco" ou "cuia de macaco". Com 15 a 20 metros de altura, as suas flores, grandes, róseo-purpurinas, muito perfumadas, nascem diretamente sobre o tronco ou sobre os galhos, o que torna a árvore extremamente festiva e ornamental no período da floração. Tem frutos quase esféricos, com 15 centímetros de diâmetro, e polpa e sementes bastante apreciadas pelos símios, de onde lhes advém aquele nome vulgar. Floresce anualmente no Jardim Botânico em março e outubro.



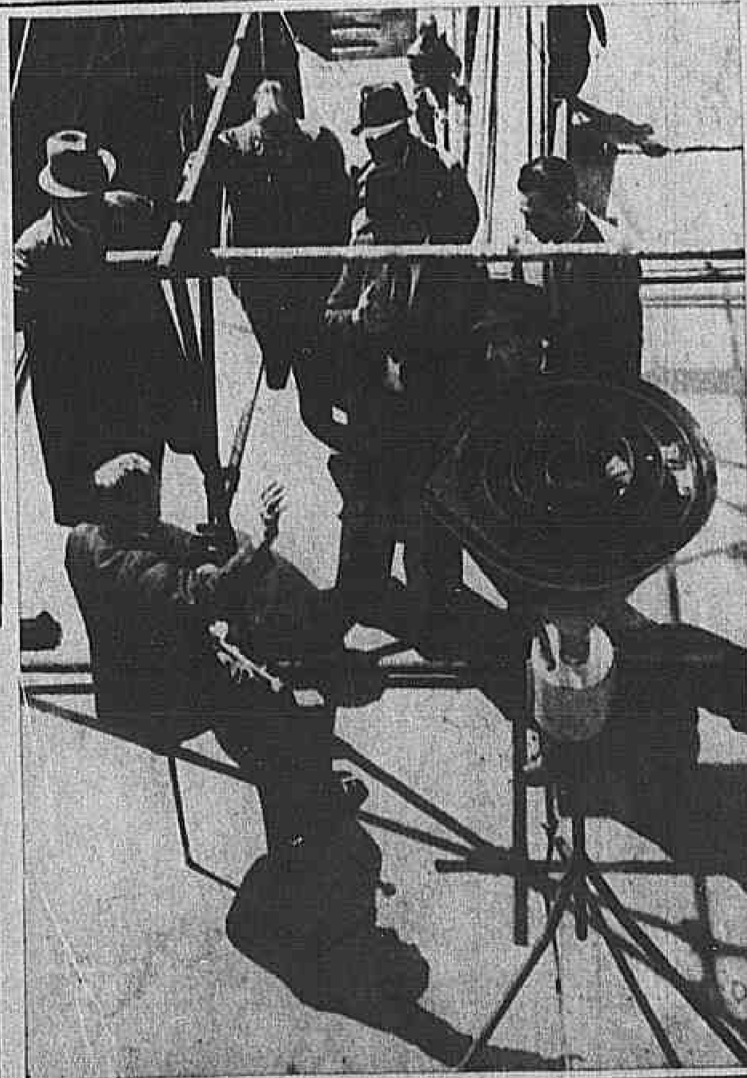
O BAILE DE GALA DOS FESTEJOS DE N. S. DA PIEDADE EM CORDEIRO — Foi uma festa de pompa e elegância, o baile promovido pela Comissão dos Festejos de N. Senhora da Piedade, padroeira de Cordeiro, próspero município fluminense. Na fotografia que acima estampamos, aparece um grupo de graciosas senhoritas posando especialmente para A MANHÃ, notando-se o uso francamente das saias compridas. (Foto de Jader Neves)

O RELOGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

Viva mais Dormindo melhor!..
NUM COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-8875
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9266



Experimentando o novo tipo de queimador para a tocha olímpica, que dá uma chama de 3 metros de altura



Membros do Comitê Olímpico e técnicos da Shell examinando o queimador antes da sua instalação no estádio de Wembley



Membro do Comitê Olímpico experimenta o queimador acendendo-o com a tocha portátil usada para transporte da chama da Grécia ao estádio de Wembley

O PROBLEMA DA CHAMA OLÍMPICA

UM ANO DE ESTUDOS PARA A CONSTRUÇÃO DA TOCHA MONUMENTAL QUE ARDEU EM WEMBLEY DURANTE AS OLIMPÍADAS

O fogo simbólico que, de acôrdo com a tradição, ardeu dia e noite no estádio de Wembley, durante a realização da XIV Olimpíada, proporcionou aos técnicos em combustão um problema fascinante. Tratava-se de conseguir um queimador que fornecesse uma chama vasta e longa, para ser vista de longe, capaz de resistir à violência dos ventos e, é claro, que pudesse permanecer aceso todo o tempo necessário à realização dos Jogos.

Para resolver o problema, a Comissão Organizadora da Olimpíada de Londres voltou-se para os peritos de uma emprêsa de petróleo, resultando dessa cooperação um novo tipo de queimador, que satisfez plenamente as necessidades olímpicas.

Um ano antes da Olimpíada começaram os trabalhos para esse fim, cabendo ao Grupo Shell projetar o queimador para a tocha monumental que ardeu no estádio de Wembley. Os estudos foram levados a cabo em Delft, na Holanda, onde o Grupo Shell mantém um laboratório especializado em pesquisas sôbre combustão. Do trabalho dos técnicos desse laboratório resultou o novo tipo de queimador, com cêrca de 90 centímetros de diâmetro, capaz de produzir uma chama de 3 metros de altura, quando a funcionar a toda a pressão, usando butano como combustível — um gás liquido derivado do petróleo, empregado para diversos fins, industriais e domésticos, em muitos países.

A primeira experiência, realizada em novembro, em Delft, constituiu um êxito promissor, comprovando bem o funcionamento do novo tipo de queimador, que é o seguinte: o butano liquido, por sua própria pressão, é levado a uma câmara vaporizadora onde é misturado com ar, saindo daí para o queimador propriamente dito.

Após a primeira experiência foram-lhe adicionados diversos melhoramentos, de maneira a tornar a chama resistente aos ventos fortes. O tamanho da chama pode ser regulado dentro de largos limites, continuando capaz de resistir à ventania, mesmo quando a baixo consumo. O consumo para manter a chama no máximo da sua altura é de cêrca de 60 quilos de butano por hora.

A 12 de fevereiro foi o queimador levado para Londres para uma demonstração no estádio de Wembley, perante a Comissão Olímpica, sendo a mesma coroada de completo sucesso. Aprovado pelos diretores da Comissão foi então ordenada a construção do modêlo definitivo a ser colocado no estádio olímpico de Londres para manter acesa a chama simbólica durante os Jogos, como é da tradição.

E' interessante notar que, além da valiosa cooperação prestada na construção da tocha olímpica, o Grupo Shell tomou ainda parte indireta nos Jogos através de 17 funcionários de diversas companhias filiadas ao mesmo, de diferentes países, que ali compareceram como concorrentes às provas ou como juizes, fiscais, técnicos e em cargos semelhantes.



"La vuelta de la pesca" — óleo doado por Maria Zaila Godoy de Cobo ao Museu Nacional de Belas Artes de Buenos Aires

Joaquim Sorola, O "MAGO DAS PRAIAS LEVANTINAS"

Joaquim Sorola, pintor espanhol, nasceu em Valência, em 1863. No dia 11 do corrente foi comemorado o 25.° aniversário de sua morte. Era conhecido como o "mago das praias levantinas". Sòrola ficou orfão aos 2 anos de idade e seus tios tomaram a seu cargo sua educação. Demonstrou, desde pequeno sua afeição pela pintura. Aos quinze anos, expôs suas aquarelas numa casa comercial, e estas foram objeto da atenção de um grande fotógrafo, Antonio Garcia, que além de comprar seus quadros levou o jovem pintor à sua casa e depois custeou-lhe os estudos na Academia. Sorola viu coroados de êxito seus esforços de estudante com o prêmio conquistado. "Prêmio Roma", que lhe permitiu visitar a Itália. Dali passou pela França antes de regressar à Espanha, onde fixou residência. Realizou ainda várias viagens às diversas capitais européias e aos Estados Unidos. Seus temas prediletos foram as cenas e paisagens das praias Levantinas, e foi considerado o maior dos pintores espanhóis que reproduziu a vida dos pescadores. As fotos que ilustram esta página são de sua obra, e algumas existentes no Museu de Buenos Aires.



"Depois do banho"



"Repouso"



"Valenciano" — Quadro doado por Maria Youreguy de Pradere ao Museu Nacional de Belas Artes de Buenos Aires



Retrato de Joaquim Sorola, feito por Manuel Benedito

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

Cutelaria Fina
RECEBIDA DIRETAMENTE
PRAÇA TIRADENTES, 21

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.



[illegible] pesqueiros



Retrato



Canto de atelier



Uma das cúpulas, um pintor e os "P'tites Poulbots"



"P'tit Poulbot" do velho Montmartre



Batismo com vinho e alho.



A Prefeitura da República na place du Tertre

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

A REPUBLICA DE MONTMARTRE

GREGORIAN — Enviado de A MANHA ao Oriente e à Europa

COMO os monstros de Notre-Dame, as cúpulas do Sacré-Coeur espiam do alto a grande cidade. Uma na planicie e outra na colina, as duas igrejas dominam o cenário de telhados agudos e cinzentos. Aos pés de Notre-Dame — que quase viu Paris nascer, — vivem os cidadãos do mundo, os que têm por casa a coberta de ferro e cimento das pontes do Sena. Em baixo do primeiro degrau do Sacré-Coeur, começa a vida boêmia dos habitantes da REPÚBLICA, DE MONTEMARTRE, desses eleitos que fizeram da colina o lugar de encontro de todos os liricos do mundo, de todos os artistas, que souberam criar essa comuna livre onde, para se viver, o único documento exigido é um passaporte visado pelo ESPIRITO.

A religião e a arte se juntaram nessa "butte", onde peregrinos piedosos e boêmios inveterados se encontram nas madrugadas cheias da música dos sinos e das javas que saem espremidas de dentro das sanfonas.

Homens de todas as raças e de todos os credos correm para a maravilhosa república e, em pouco tempo, falam a linguagem dos habitantes e obedecem com prazer à sua Constituição que é lei e norma de vida e que diz apenas: ALEGRIA, ARTE E BONDADE.

Foi desse Tibete do espirito, povoado de monges que pintam, cantam e escrevem poemas, que desceram os apóstolos dessa religião tão dificil de ser compreendida e tão facil de ser sentida: A ARTE.

Muitos deles não tiveram a ventura de nascer na "butte". Vieram de outras partes da França e de terras distantes, mas nem um só deixou de amá-la como se fosse ali mesmo, ao lado de um piano ou num canto de atelier cheirando a tintas, que tivessem nascido.

Salis, Courteline, Depaquit, Max Jacob, Carco e tantos outros nasceram longe mas foram cidadãos da República. Foi também na Comuna do Velho Montmartre que viveu Rosa de Rosimund, primeira atriz da troupe de Molière. Na casa que ela construiu viveram Renoir, Poulbot, Reverdy e Leon Bloy. Todos os revolucionários da pintura passaram por Montmartre. De lá Modigliani desceu para morrer na miséria, e Wasley, Drouard, Franconi e Doucet partiram para a guerra para nunca mais voltar. Laskine, o escultor suicida aos 20 anos, era de lá, como Richmond Chaudois, que desapareceu no Sena, e Pierre Dumont, que enlouqueceu. Foi num beco da colina que Utter ouviu, pela primeira vez a voz de Suzane Valladon dizer que "o céu não se pinta como a terra". Foi lá, naquele atelier da Rue Cortot, que eles se amaram, trabalharam e viram crescer aquela criança, filha de Suzane, e que o mundo conhece por Utrillo. No seu cemitério estão enterrados o comediógrafo Labiche, o ator Lucien Guitry, Teófilo Gauthier e os irmãos Goncourt, Greuze, o pintor, e Alfred de Vigny, o poeta, Gambetta, o politico, e Berlioz, o músico, Mme. Recamier e Alfonsihe Plessis, a suave Dama das Camélias. Músicos, poetas romancistas, atores, pintores, politicos, todos que amaram Montmartre e que souberam descobrir o segredo e o encanto daqueles muros e janelas, daqueles cantos onde o sol custa a entrar e daquelas escadarias gastas pelo tempo e pelas sandálias dos peregrinos, dessa gente que não hesita um instante em tudo renunciar para melhor entender a linguagem sutil da Arte.

E' na Place du Tertre, o largo mais pintado do mundo, com as cúpulas da igreja ao fundo, que se desenvolve toda a vida da República. Nessa praça arborizada, onde curiosos e turistas tomam vinho e ouvem poetas e chanssoniers, estão o "Palácio do Govêrno", a Prefeitura, a Enfermaria, a Escola e as obras de assistência aos "Petits Poulbots" que enchem de ruido e de alegria as velhas ruas. Essa obra, dedicada à infância da colina da arte, é uma das principais preocupações do atual "govêrno". Ela nasceu com a herança deixada pelo pintor Poulbot que, durante toda a vida, pintou as crianças de Montmartre e soube, como ninguém, retratá-las em toda a sua alegria e miséria. Foi graças a esses modêlos que ele amou como filhos, que já no fim da vida conseguiu notoriedade. E' em homenagem a ele que os pequeninos da colina são chamados "P'tits Poulbots.

A República exige, de cada restaurante da "butte" um prato de comida para esses filhos de artistas a quem a glória ainda não acenou. Aliás, Montmartre é de dificil acesso e a glória anda tão velha que raramente consegue chegar até lá...

Não há inveja nem ciume nessa República ideal. Todos procuram ajudar-se, porque a sorte de todos é quase igual.

(Continua na 6ª pág. tipográfica)



Um cidadão da República



Gregorian, o guarda-caça e o cão

Dê um passeio por dentro
D'O CAMIZEIRO
E VEJA:



A MAGNOLIA
215,00
uma linda menina, que fala como qualquer
CRIANÇA !
e também dorme !

A MARLEY
muito bonitinha, também fala, e CUSTA POUCO...
45,80

O PAULINHO
que mama direitinho, como qualquer bebé, e obriga às mamãs a mudar-lhe a fralda, às vezes...
49,80

35,00
O CUPIDO NÃO FALA
Mas entende tudo...



O CAMIZEIRO

COLCHÃO Tropical
18 ANOS DE GARANTIA
VENTILADO
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
Sofá Cama
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
R. Joaquim Palhares, 98 - Estácio — Tel. : 48-4676

INVADIDO PELOS RUSSOS O SETOR ANGLO-NORTEAMERICANO EM BERLIM

(TEXTO NA 2ª PAG.)

MENSAGEM DO PRESIDENTE SOBRE A NOVA CAPITAL DO BRASIL

Assinado em Corumbá o documento endereçado ao Congresso Nacional — Hoje, a inauguração do trecho ferroviário Roboré-São José de Chiquitos, da Brasil-Bolívia — O primeiro magistrado da Bolívia pisa terras brasileiras — Entusiástica recepção ao chefe do Govêrno e sua comitiva em Mato Grosso — Importância comercial da ferrovia que ligará Santos a Arica

O PRESIDENTE da República assinou, em Corumbá, a mensagem dirigida ao Congresso Nacional sôbre a localização da nova capital do Brasil.

Como se sabe, depois de longos estudos feitos por comissões de técnicos, e após exaustivos trabalhos, ficou assentado que o futuro Distrito Federal será numa área geo-econômica privilegiada no planalto goiano.

A mensagem do chefe do govêrno ao Congresso Nacional

CORUMBÁ, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, assinou hoje à tarde, na Prefeitura Municipal desta cidade, uma Mensagem ao Congresso Nacional, acompanhando o estudo sôbre a localização da nova capital da República. É o se-

(Conclui na 8.ª pág.)

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI
Amanhã: RAVIOLI

A MANHÃ
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de Agosto de 1948 — NÚMERO 2.159
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

A EXPEDIÇÃO CHEGOU HOJE AOS "BOCA NEGRA"

Será feita pela manhã a grande revelação — O avião da F.A.B. que sobrevoará o local dará a mais sensacional notícia destes últimos tempos — Grande expectativa entre a população de Porto Velho

PORTO VELHO, 21 (Do correspondente) — Depois que se observou entre os "Boca Negra", um cidadão fazendo acenos para o avião, veio mais ainda fazer crescer a certeza da existência de um civilizado entre os índios. O assunto diário em tôdas as rodas nesta cidade é êsse fato. São tecidos os mais variados comentários, surgindo inclusive, palpites de toda ordem. A ansiedade é enorme, havendo grande expectativa pelo vôo que será realizado amanhã, domingo, quando tornará a sobrevoar o local o avião da F.A.B.

Êsse aparelho pertence ao Correio Aéreo Nacional e teve ordens especiais do Brigadeiro Eduardo Gomes para cumprir a importante missão. Por outro lado, espera-se pelos calculos feitos, que a vanguarda da tropa do Capitão Gerson, já esteja a essa hora entre os referidos silvícolas, cumprindo assim sua etapa final. Embora aquele oficial não pudesse ouvir as mensagens que lhe foram transmitidas em virtude de sua estação de rádio portatil se achar com defeito, foram jogados sôbre seu acampamento, "croquis" da região, que naturalmente lhe valeram como o melhor guia, de vez que praticamente estavam sem rumo, o que se explica muito bem, pois por onde estão andando, jamais passou homem civilizado.

A prova dos nove

Estou somente aguardando o regresso do avião que foi ao Acre, para nele embarcar com os demais passageiros, onde teremos oportunidade de tirar a prova dos nove dessa sensacional aventura.

(Conclui na 8.ª pág.)

Kangurú
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
Amado e Tavares Ltda.
RUA PONTES CORREIA, N. 213
Telefone: 38-2573 — RIO

A MANHÃ
Edição de hoje:
40 páginas
SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO.
LETRAS E ARTES
LUSO-BRASILEIRO
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
50 centavos



Eis uma visão magnifica da atual Copacabana. Há meio seculo, ninguem poderia imaginar que o vasto areal, onde floresciam cajueiros, pitangueiras e pés de murici, se transformasse no grande bairro que hoje é.

UM MILHÃO DE CRUZEIROS PELO TERRENO QUE SO' VALIA DOIS CONTOS

IMPRESSIONANTE A VALORIZAÇÃO DO GRANDE BAIRRO — NASCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA AVENIDA ATLANTICA — NOSSA SENHORA DE COPACABANA, A PRIMEIRA RUA — VISITA INDISPENSAVEL NOS ROTEIROS TURISTICOS — OS PRIMEIROS CINEMAS — A PRAIA QUE TODO O MUNDO CONHECE

Esta é a ultima reportagem da série que estamos publicando sôbre Copacabana. Já contamos a sua história, falamos do seu passado, recordamos os primeiros passos do grande bairro na marcha para o progresso. Através do nosso relato ficaram sabendo os leitores que, não há muito tempo, somente existia ali um vasto areal. Ao longo da praia floresciam frondosos cajueiros, pitangueiras e pés de murici. Copacabana era considerada um "deserto do Sahara" e os acionistas da "Companhia Jardim Botânico" se insurgiram contra a direção da emprêsa quando esta inaugurou o ramal Igrejinha-Ipanema. Seria jogar dinheiro fora mandar o bonde àquele areal, diziam os do "contra". Mas, a marcha do tempo se incumbiu de desfazer os prognósticos pessimistas. O bairro abandonado transformou-se num bairro elegante. Copacabana cresceu vertiginosamente. Desenvolveu-se além da mais otimista previsão. Transformou-se numa cidade à parte, com comércio próprio e população superior a muitas capitais brasileiras. Voltemos, porém, à nossa história. Falemos das primeiras ruas, por exemplo. E, então, pedemos dizer que merecendo realmente, o nome de rua, a primeira que surgiu no bairro, foi a de N. S. de Copacabana. Sim, a mesma que até hoje conserva o nome, já agora com a denominação de avenida. A rua N. S. de Copacabana seguia o primitivo caminho que conduzia à Igrejinha.

As casas, porém, eram esparsas. Atravessava-se um trecho enorme de areia para que fosse possivel

(Conclui na 12ª. pág.)

GANHOU O GRANDE PREMIO "A MANHÃ" E VAI AGORA A SÃO PAULO

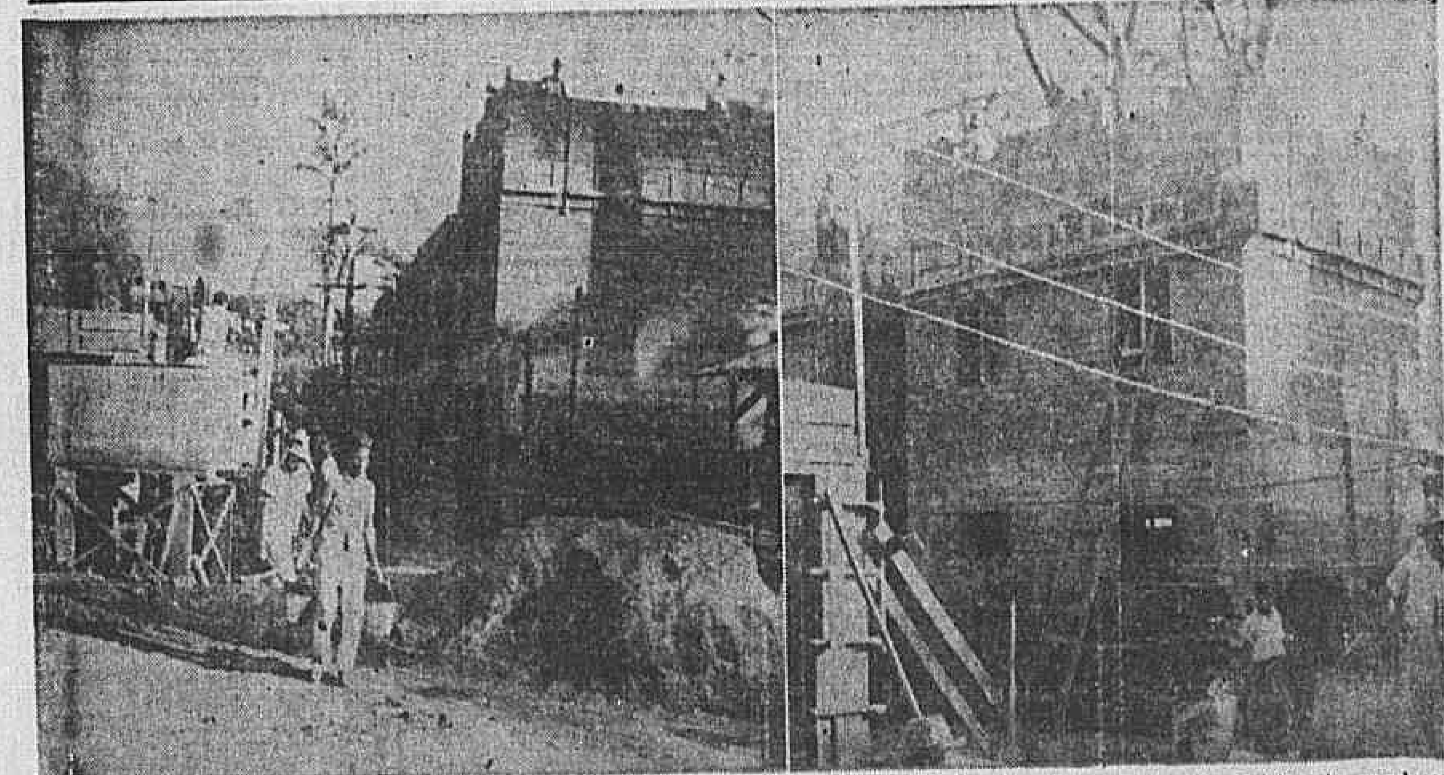
VITORIOSO NO CONCURSO DE NOSSO SUPLEMENTO "CIÊNCIA PARA TODOS", O ESTUDANTE MOACYR VALLIM SEGUIRÁ TERÇA-FEIRA PARA A CAPITAL PAULISTA — HÓSPEDE, NOS CAMPOS ELÍSEOS, DO SR. ADEMAR DE BARROS, TERÁ A COMPANHIA DOS FILHOS DO GOVERNADOR

"CIÊNCIA para TODOS", suplemento de divulgação cientifica de A MANHÃ, instituiu entre seus leitores o GRANDE PRÊMIO "A MANHÃ", constituido de uma viagem a São Paulo, com estada paga de uma semana e apresentação para visitar tôdas as importantes instituições cientificas e culturais da capital paulista. Concorreriam ao prêmio os leitores que acertassem ás perguntas formuladas nos numeros de

(Conclui na 8.ª pág.)



O estudante Moacyr Vallim falando com o diretor de "Ciência para Todos".



Aspectos das construções no Parque Proletário da Gávea. A esquerda, um dos edificios, já iniciado o terceiro pavimento, vendo-se ao lado um outro bloco, recem-iniciado. A direita um detalhe de um ângulo da construção mais adiantada, onde, mais nitidamente, se percebe as dimensões dos futuros apartamentos, e operários já construindo o terceiro pavimento.

Dentro de 16 dias as primeiras casas

TRABALHA-SE DIA E NOITE, SEM DESCANSO AOS DOMINGOS

BASTANTE ADIANTADAS AS OBRAS DOS PRIMEIROS APARTAMENTOS PARA FAVELADOS — INAUGURAÇÃO, MESMO, A 7 DE SETEMBRO — A REPORTAGEM DE "A MANHÃ" VOLTA AO PARQUE PROLETÁRIO DA GÁVEA

A reportagem de A MANHÃ voltou, ontem, ao Parque Proletario da Gávea, à rua Marquês de S. Vicente, onde está sendo construido o primeiro grupo de casas para favelados. Como frisamos anteriormente, trata-se de um grupo de quarenta e oito casas, tipo apartamento, as quais serão dotadas de sala, quarto, cozinha, banheiro e pequena área.

Quando ali chegamos, de inicio notamos que os trabalhos marcham aceleradamente, aliás com o mesmo ritmo dos primeiros dias. Pode-se dizer, assim, sem receio de dúvida, que se desenvolve intensamente a "Batalha das favelas", nome que se convencionou chamar a grande campanha de recuperação da população que habita os morros e as favelas da cidade, sofrendo tôda sorte de restrições. É justo, pois, que se ponha em realce o grande beneficio que resultará para a vida da metrópole a campanha que ora

(Conclui na 8.ª pág.)



ALFAIATARIA
sob medida
* CORTE MODERNO
* CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

VAI ACABAR A GORGETA

Ficará incorporada à despesa — Reunem-se os garções

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro, atendendo à solicitação da comissão designada na ultima assembléia geral, para apresentar um substitutivo ao projeto de autoria do deputado Antonio José da Silva, realizará na próxima, terça-feira, dia 24, às 15 horas, em sua sede, uma reunião para que os empregados em cafés, bares, sorveterias e confeitarias apresentem sugestões a respeito.

O projeto do deputado Antonio José da Silva é de acrescer ás notas de despesas 10% de gorgeta para os garçons.

O referido sindicato, além da reunião de terça-feira, convocará outras e inclusive uma assembléia geral, para a apresentação de um trabalho que represente o ponto de vista da classe nesse assunto.

CURIOSIDADES



TREMORES DE TERRA NA ITÁLIA

ROMA, 21 (U.P.) — Foi sentida esta manhã uma série de tremores de terra na região de Puglia, sendo destruidas varias casas e ficando feridas três pessoas. O fenômeno assinalou-se às 10,45 horas, e o Observatorio de Tarento informa que se trata da repetição do abalo ocorrido quarta-feira. Os três feridos sofreram lesões porque se encontravam num edificio em ruinas que acabou de desmoronar por ocasião do abalo. Pouco depois do tremor de terra, cujo epicentro foi assinalado a 200 quilômetros ao sudoeste de Puglia, um paiol de polvora explodiu em Bari, ocasionando a morte de uma pessoa e ferimentos a outras quatro. Foi aberto inquérito para esclarecer se isso se deveu ao tremor de terra ou a um ato de sabotagem.

Quartos no São Paulo Hotel

Neste modesto, mas confortável hotel, à rua do Lavradio, n. 47, em ambiente de máximo respeito, V. Exa. encontrará amplos aposentos, com água corrente.

INVADIDO PELOS RUSSOS O SETOR ANGLO-NORTEAMERICANO EM BERLIM

Mortos dois detetives aliados e sequestrados vários outros — Tropas embaladas tomam posição de parte a parte, na zona limítrofe — A "invasão" soviética teve como pretexto a caça aos mercadores do câmbio negro — Expectativa de novos choques

BERLIM, 21 (R.) — A policia militar britânica e a norte-americana enfrentaram esta noite as metralhadoras portáteis soviéticas, ao longo da fronteira da "Terra de Ninguem", em Potsdamer Platz, aqui.

Essa praça, notória por constituir o quartel general do câmbio negro, e cenário de entrechoques com a policia do leste e do oeste, nestes três ultimos dias, foi palco, hoje, de mais dois incidentes internacionais.

Três policiais russos atravessaram a fronteira, de madrugada, passando-se para o setor britânico, tendo prendido dois policiais ingleses, um dos quais tentara fugir. O outro fôra levado à fôrça para o setor soviético. Várias horas mais tarde, numerosos russos cruzavam o setor norte-americano, perto de Potsdamer Platz, tendo impelido dois policiais à paisana para o setor russo.

Um dos detetives ocidentais foi apunhalado pelos russos, sendo seu companheiro atingido na cabeça por uma bala de fuzil soviético, durante rápido combate.

As autoridades britânicas, em declaração oficial, sôbre as prisões efetuadas de madrugada, disseram que os russos tinham sido solicitados a pôrem em liberdade os dois policiais presos na zona inglesa.

Voltam ao "trabalho"

Entretanto, os incansáveis agentes do câmbio negro, ausentes de seus pontos hoje de manhã, estavam voltando ao "trabalho", esta tarde, sendo que, por volta das 17 horas, de trezentos a quatrocentos dêles estavam comprando e vendendo, como habitualmente, seus cigarros e seu chocolate.

Em vista disto, as fontes aliadas e alemãs suspeitam de nova diligência da policia russa, esta noite. Tôda a policia militar norte-americana está alerta, em vista de possiveis incidentes nos setores limitrofes, ao que foi anunciado oficialmente em Berlim.

Ordens à policia militar norte-americana

A policia militar norte-americana, com ordens de manter todos os russos armados e a policia do setor soviético fora do setor norte-americano, mantém um serviço de patrulhas desmontadas, na área de Potsdamer Platz, de dia e de noite, "até que amorteça a tensão atual".

Entretanto, a policia militar britânica não emitiu ordens em tal sentido, mas se sabe que destacamentos extras da policia inglesa foram enviados a Potsdamer Platz.

Durante a tarde, a policia militar britânica mandou pintar em letras gigantescas as palavras "Setor Britânico", a frequentes intervalos, ao longo da linha da fronteira, no meio da Potsdamer Strasse. Ao mesmo tempo, operarios alemães, trabalhando sob ordens britnicas, começaram a construir uma "cêrca de segurança", na borda da calçada, no angulo britânico de Potsdamer Platz. A cêrca estava sendo ampliada, ao que parece, cinquenta metros abaixo de Potsdamer Strasse, a fim de se dificultar a fuga, do setor soviético para o britânico, dos agentes transfugas do câmbio negro.

Pouco depois dos operários germânicos terem iniciado o trabalho de construção da barricada, um "jeep" conduzindo russos parou junto ao meio-fio, onde se demorou por cêrca de meia hora. Os soldados russos, todos armados de metralhadoras portáteis, conservaram-se sentados firmemente, como estátuas, fumando cigarros e olhando de soslaio a obra dos trabalhadores alemães.

Outro "jeep" soviético cheio de homens armados parou bem no caminho dos pintores, com uma das rodas em território britânico. Seus ocupantes observaram o trabalho de pintura das letras, na mesma atitude rigida de seus compatriotas do outro carro, mas partiram antes que a linha de tinta atingisse sua viatura.

Aviso

O quartel general da policia no setor soviético anunciou, por sua vez, que em futuras operações contra os agentes do câmbio negro, trabalharia em muito mais estreita cooperação com a policia militar soviética."

Continuarão

BERLIM, 21 (A. P.) — Alexander Jelisarov, vice-comandante militar soviético de Berlim, anunciou, pelo rádio, que as diligências da policia do setor soviético contra os contraventores do mercado negro continuarão, "queiram ou não queiram" os seus "altos protetores" em Berlim.

"Conferência militar"

BERLIM, 21 (De Richad Kasicke, da A. P.) — Os oficiais russos informaram às autoridades norte-americanas que manterão as tropas soviéticas concentradas no centro de Berlim, enquanto os Estados Unidos mantiverem a sua policia militar ali. Os russos fizeram essa declaração durante uma conferência de dez minutos, em plena rua, sobre a guerra civil entre as fôrças policiais rivais de Berlim. Os soldados russos raptaram mais quatro policiais alemães do setor ocidental, hoje cedo, sendo que dois deles com violência.

A conferência teve lugar a pequena distância da Posdamer Platz, encruzilhada internacional que esta noite mais parecia um campo armado. Os ingleses construiram uma cerca de arame farpado ao longo da fronteira de seu setor. Os russos, ingleses e norteamericanos reforçaram suas patrulhas na área. Um "jeep" russo, com dois tenentes, avançou até onde se encontrava o vice-preposto norte-americano, tenente-coronel E. R. Kelly, por trás deles vinham um jeep com soldados armados de metralhadoras portáteis. Os russos começaram por pedir "a cooperação entre a policia soviética e a policia ocidental, a fim de dissolver as reuniões de alemães nas calçadas do setor norte-americano", segundo informou o coronel Kelly. Mas o oficial norte-americano respondeu: "Não. Se for adotada alguma medida, será pelos norte-americanos sem a assistência russa. Enquanto os alemães não violarem as leis, não haverá nada contra eles". O coronel Kelly declarou aos jornalistas que os alemães eram simplesmente curiosos e que seria feito um esfôrço para evitar as grandes aglomerações.

Em estado de alerta

A tensão aumenta de momento a momento nesta cidade dividida. Soldados russos, armados de metralhadoras portateis, patrulham o seu setor da cidade. A pouca distância, as patrulhas britânicas e norte-americanas tambem se conservam alerta.

Entrementes, os ingleses exigiram que os russos expliquem porque prenderam Curt Mueckenburg, diretor do Departamento do Carvão, em Berlim. Os ingleses disseram que Mueckenburg, [illegible] tinha poderes em toda a cidade, e, portanto, era responsavel perante as quatro potências. Indagaram os ingleses quais as acusações que os russos tinham contra aquele funcionário.

Manifestações contra a alta dos preços

FRANKFURT, 21 (A. P.) — A rádio de Frankfurt anunciou que as manifestações em massa contra a elevação dos preços dos alimentos na Alemanha Ocidental se estenderem à zona francesa.

Domésticas e operários organizaram ontem em Trier uma demonstração de protestos de uma hora, durante a qual todas as lojas fecharam e as fábricas e escritórios cessaram suas atividades.

Cerca de 30.000 operários fizeram ontem uma manifestação em Ludwidgshafen. Oradores do sindicato disseram, falando ao povo, "Essa é a ultima advertência para que os produtores abaixem os preços".

SONHO DE MILHÕES

Dia a dia a luta pela vida se torna mais extenuante. A ronda das horas a areia que corre na gigantesca ampulheta do tempo cria obstáculos à normalidade da vida. Mas, a cada problema que se apresenta de dificil solução, há sempre uma legião de homens que se curvam sôbre as mesas dos laboratórios em busca de uma solução que compense as energias gastas no labor diário, na luta cotidiana.

E são, muitas vezes, os herois anônimos que, no silêncio dos laboratórios, vivem uma existência à procura de soluções que acenam para milhões com a realidade positiva da ciência.

E os organismos que se esgotam já não mais sofrem a condenação de acompanhar a marcha do tempo sem a necessária e humana vitalidade. Para êsse fim a ciência criou PANSEXOL, tônico estimulante indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, principalmente com referência aos órgãos sexuais. PANSEXOL é a vida nova dos organismos envelhecidos prematuramente. Existe uma fórmula para cada sexo. Existe a mais positiva realização do sonho de milhões: a juventude perene.

Fórmula do prof. AUSTREGESILO. Remessas pelo Reembôlso Postal Cr$ 35,00 o vidro. Produtos Panvital — Estrêla, 6 — Rio.

PANSEXOL "M" "E" "F"
DRÁGEAS
Para a debilidade SEXUAL
FORM. DO PROF. AUSTREGÉSILO

O DIREITO AO SALÁRIO-FAMILIA

MESMO OS FILHOS MENORES DE 21 ANOS, QUE SEJAM FUNCIONARIOS, DEVERÃO SER CONSIDERADOS DEPENDENTES SE VIVEM TOTAL OU PARCIALMENTE AS EXPENSAS DO FUNCIONARIO OU INATIVO — ESCLARECIMENTO DO DASP, DE PALPITANTE INTERESSE E OPORTUNIDADE

A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Minas Gerais fez uma consulta no sentido de saber se a filha menor de um servidor daquela repartição, funcionária efetiva do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, poderia ser considerada dependente para efeito da percepção do salário-familia, em face do que dispõe a alinea III, do parágrafo unico, do artigo 9 do Código Civil, isto é, que cessa a incapacidade do menor pelo exercicio do emprêgo publico.

Opinando a respeito, o DASP frisou que, em relação ao salário-familia, não se deve cogitar da capacidade ou não do menor em face do Código Civil, mas, apenasmente, de sua qualidade de dependente. A lei, acentua ainda, sem estabelecer quaisquer distinções, considera dependente não só o filho menor de 21 anos, como também o filho inválido, de qualquer idade, desde que vivam total ou parcialmente às expensas do servidor ou inativo.

Ora, conclui o DASP, tratando-se de lei cujo alcance é eminentemente social, como a que instituiu o salário familia, não vê como excluir o servidor em apreço, cujo caso foi objeto de consulta.

A SUIÇA ADERE AO PLANO MARSHALL"

BERNA, 21 (A. P.) — O govêrno da Suiça resolveu colaborar com a Europa Ocidental, para os efeitos da recuperação econômica européa definida pelo "Plano Marshall". O Conselho Federal, ao tomar essa decisão, declarou que a Suiça não precisa de qualquer auxilio financeiro, "mas não pode ficar economicamente isolada" do resto da Europa.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 78 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 — JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

PLANO ORIENTADOR PARA A CIDADE DE SÃO PAULO

Uma entrevista com o urbanista Leo Ribeiro de Morais

Da Sucursal de A MANHÃ — em São Paulo — Correspondência de Adherbal Gurjão — Instalou-se há dias nesta Capital a Comissão Orientadora do Plano da Cidade. Essa Comissão, cuja criação data de 8 de Julho do ano passado vem satisfazer uma velha aspiração dos urbanistas de São Paulo e abrir a possibilidade de que finalmente se possa dar à metrópole paulista um Plano Diretor que discipline o seu crescimento desordenado. Para colhermos maiores esclarecimentos a respeito dos objetivos dessa Comissão procuramos ouvir o urbanista Léo Ribeiro de Moraes, uma das mais destacadas figuras da Comissão, onde representa o Instituto de Arquitetos do Brasil.


Sr. Leo Ribeiro de Morais

S. S., que foi um dos mais persistentes batalhadores pela criação do orgão que acaba de se instalar, disse-nos o seguinte:

"A instalação da Comissão Orientadora do Plano da Cidade constituiu, sem duvida nenhuma, um grande passo no sentido de se dar solução aos problemas que afligem a população de nossa capital. Pois, como todos sabemos, está demonstrado à saciedade, pela experiência internacional na matéria e pela nossa própria, que não é possivel dar solução a nenhum dos problemas urbanos se se limitar a atacá-los isoladamente como se outros problemas não existissem, isto é, sem um plano de conjunto maduramente estudado com base em inquéritos, investigações e dados estatisticos colhidos com método e honestidade.

São Paulo e Rio são dois exemplos vivos e palpaveis, que aí estão diante dos nossos olhos, de que é absolutamente inutil abrir uma avenida aqui, alargar uma rua ali ou fazer uma pracinha acolá. Durante estes ultimos 20 anos principalmente, fez-se aqui em São Paulo enorme numero de obras — abertura de avenidas, alargamento de ruas, remodelação de praças, construção de edificios publicos, pontes, viadutos, tuneis, etc. sem que tenha se conseguido dar solução nem sequer paliativo aos inúmeros problemas que cada dia mais perturbam e amarguram a vida dos habitantes de S. Paulo. Durante os anos em que vivemos sob o regime estadonovista então, gastaram-se milhões em alargamento de ruas, abertura de avenidas e outras obras para encher os olhos, enquanto que se permitiu que a cidade crescesse inteiramente ao acaso, ou melhor, inteiramente ao sabor da mais desenfreada especulação imobiliária de que se tem noticia. Durante esses anos, a necessidade de morar foi (e aliás continua sendo), desumanamente explorada pelos terrenistas que picaram em minusculos lotes tôda a enorme área rural que circunda a cidade e os venderam como terrenos suburbanos por preços extorsivos. Estou no momento colhendo dados para fazer a história do "terrenismo" em São Paulo onde demonstrarei que esta é uma das maiores pragas que pode desabar sobre uma cidade.

São Paulo como se sabe, embora seja a terceira cidade do Continente, não tem Plano Diretor, não tem lei que regule os loteamentos nem mesmo código de obras que mereça esse nome, pois, o que está em vigor é inteiramente obsoleto. Vê-se por aí que é gigantesca a tarefa da Comissão do Plano, sendo de notar, porém, que infelizmente a atual Comissão, tal como foi criada, não vai poder desincumbir-se de sua missão. Na ocasião de sua criação tive oportunidade de escrever uma série de artigos para um vespertino desta Capital demonstrando a necessidade de se dar estrutura um pouco diferente da que foi dada à Comissão pelo decreto 431 de 8 de Julho de 47. Por êsse decreto, a Comissão se compõe de um numero ilimitado de membros, é presidida pelo Prefeito e só opina quando consultada.

Ora, a idéia da criação de Comissões de Plano de Cidades, tanto na Europa como nos Estados Unidos nasceu da necessidade de se subtrair as diretrizes que devem orientar a elaboração do plano das flutuações da politica e do jôgo dos interêsses que a execução do plano o naturalmente vai ferir. A Comissão precisa ser um orgão autônomo que tenha como único objetivo promover a elaboração e a defesa da execução do plano elaborado, plano esse que tem como único objetivo proporcionar o maior bem ao maior número; a organização que lhe deu o decreto 431 é bôa, pois promove a participação das entidades representativas de tôdas as atividades que se exercem dentro da cidade, mas é necessário que se suprima o direito que deu ao Prefeito de nomear tantos membros quanto deseje. Não se compreende como a Comissão possa se reunir, estudar assuntos de tanta relevancia, deliberar sobre êles e defender sua aprovação pela Câmara e sua execução na prática, com número ilimitado de membros. Do outro lado, o fato de ser presidida pelo Prefeito tira-lhe completamente a autonomia em suas deliberações e, estabelecer que ela seja ouvida pelo executivo apenas quando este assim o entenda é condená-la à morte ou ao descrédito.

Não tenho, porém, duvida alguma que tanto o executivo como o legislativo municipais, atenderão a essas razões e procurarão com a máxima presteza dar à Comissão Orientadora do Plano da Cidade estrutura compativel com suas altas funções".

Perguntamos a seguir ao Sr. Léo Ribeiro de Moraes se seriam aproveitados os planos elaborados pelo Sr. Prestes Maia.

"Na realidade, disse-nos S. S., o Sr. Prestes Maia nunca chegou a elaborar verdadeiramente um plano para São Paulo. Todo o trabalho executado pelo ex-prefeito é fragmentário, não chega a constituir um plano, consiste principalmente no projeto de algumas avenidas e praças executadas no geral sem prévia realização de inquéritos nem colheita de dados estatisticos.

O Sr. Prestes Maia é no entanto, estudioso dos problemas urbanos de São Paulo, e terá sem duvida, bons subsidios a oferecer para a elaboração do Plano Diretor".

PERÓN E OS JUDEUS

BUENOS AIRES, 21 (A. P.) — O presidente Peron em discurso que pronunciou na cerimônia inaugural da sede da Organização Judaica Pro-Peron, teve ocasião de dizer que, sob o seu govêrno, nunca haverá na Argentina nehuma discriminação de caráter racial Peron disse que a unica discriminação que haverá será entre os que concorreram e concorrem para o engrandecimento da nação argentina e os que se opuseram ou se opõem a êsse engrandecimento. Diante da sede da nova organização achava-se grande multidão de judeus que ostentavam numerosas bandeiras da Argentina e do novo Estado de Israel, aliás ainda não reconhecido pelo govêrno argentino.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Máxima 28.3 — Minima 15.3.
TEMPO — Bom com neblina pela manhã.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Norte a Oeste, frescos.

PAGAMENTOS

DIA 24 O PAGAMENTO

O Tesouro Nacional iniciará no próximo dia 24 o pagamento do funcionalismo publico federal, referente ao mês corrente.

TELEFONES UTEIS

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2131
Inst. Pasteur — Rua das Marrecas, 11 22-3023

POLICIA
Rádio Patrulha 32-4242

SOCORRO URGENTE
Posto de Bangu — Bangu 345
Posto da rua Conde de Bonfim n. 634 38-1620
Posto da rua Goiás numero 404 49-4664
Posto do Largo da Penha 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incêndio 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Praça Mauá 43-0183

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações .. 43-3360
E. F. Rio Douro — Ag. Francisco Sá 48-0275
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag. .. 23-8797
E. F. Corcovado 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4301
Central Aérea 23-1629
Cruzeiro do Sul 42-6066
Nab 42-6121
Natal 32-7720
Vasp 22-8582

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 22-3570

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação de Hidro-Aviões 42-6534
Estação Terrestre 42-1814

FALTA DAGUA
Rua Riachuelo n. 287 .. 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0000

FALTA DE GÁS
De dia:
Agência Catete 32-7520
Agência Centro 22-5804
Agência P. Bandeira .. 28-0378
Agência Méier 29-1667
À noite:
Domingos e feriados .. 23-9500

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237

TELEFONES POLICIAIS
1.º Distrito Policial ... 27-0839
2.º Distrito Policial ... 37-1723
37-4455 e 37-2571
3.º Distrito Policial ... 26-0227
4.º Distrito Policial ... 25-2277
e 25-5761
5.º Distrito Policial ... 22-2267
6.º Distrito Policial ... 32-2627
7.º Distrito Policial ... 23-1363
8.º Distrito Policial ... 43-2264
9.º Distrito Policial ... 43-6716
10.º Distrito Policial ... 22-2265
11.º Distrito Policial ... 43-2269
12.º Distrito Policial ... 43-2261
13.º Distrito Policial ... 43-2270
14.º Distrito Policial ... 32-0100
15.º Distrito Policial ... 28-0272
16.º Distrito Policial ... 28-0474
17.º Distrito Policial ... 38-2460
18.º Distrito Policial ... 38-2173
19.º Distrito Policial ... 48-2741
20.º Distrito Policial ... 30-1440
21.º Distrito Policial ... 30-1026
22.º Distrito Policial ... 29-1218
23.º Distrito Policial ... 29-1220
24.º Distrito Policial ... 29-8076
25.º Distrito Policial — Marechal Hermes ... 21
26.º Distrito Policial — Jacarepaguá 14
27.º Distrito Policial — Bangu 16
28.º Distrito Policial — Campo Grande 24
29.º Distrito Policial — Santa Cruz 19
30.º Distrito Policial — Governador 42
Rádio Patrulha 32-4242
Comissariado Anchieta — Marechal Hermes 651
Comissariado Paquetá — Paquetá 33
Posto Pol. Morro Pinto 43-5335
Posto Pol. Alto Boavista 38-1535
Posto Pol. Del Castillo 29-0363
Posto Pol. Inhauma ... 49-0780
Posto Pol. Terra Nova . 29-3030
Posto Pol. Coelho Neto — Marechal Hermes . 400
Posto Pol. Realengo — Bangu 841
Pericia (Gab. Ex. Peric.) 42-2133
Assistência Policial 28-2893
Seção Imprensa (S-1) .. 22-1833
Inspt. Trafego (Fisc.) . 22-0891
Delegacia de Dia 42-9611

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE

1.º DF: — Largo da Carioca 10 e 12 — Bento Ribeiro 25 — Harmonia 54 — Avenida Mem de Sá 131-A — General Pedra 100 — Pedro Alves 273 — Moncorvo Filho 46-B. — 2.º DF: — Rua Haddock Lobo 123-B e 350 — Estácio de Sá 71 — Mariz e Barros 635 — Matoso 47 — Catumbi 67 — Praça Condessa Paulo de Frontin 48 — Rua do Bispo 139 (2.ª loja) — Benedito Hipólito 192 — Itapiru 175. — 3.º DF: — Rua do Catete 352 — 142 — Bento Lisboa 92 — Laranjeiras 384 — Lapa 35 — Ipiranga 65 — Mauá 143. — 4.º DF: — Rua São João Batista 14 — Jardim Botânico 697 — Voluntários da Pátria 244 — Rua da Passagem 92 — Avenida Ataulfo de Paiva 102-A — Real Grandeza 313 — Marechal Cantuária 106. — 5.º DF: — Avenida Princesa Isabel 46 — Rua Siqueira Campos 83 e 240 — Avenida Copacabana 945-C — 442 e 1.074 — Visconde de Pirajá 146 e 338 — Francisco Sá 23. — 6.º DF: — Rua General Padilha 3 — Campo de São Cristovão 162 — Rua Conde Leopoldina 541 — Francisco Eugenio 120 — São Januario 163 — Rua São Cristovão 64 e 1.021 — Piratini 43. — 7.º DF: — Rua Conde de Bonfim 879 — Praça Saenz Pena 25 — Rua São Francisco Xavier 194 — Rua Uruguai 317-A. — 8.º DF: — Avenida 28 de Setembro 344 e 194 — Rua São Francisco Xavier 420 — Teodoro da Silva 849 — Maxwell 383 — Barão de Mesquita 238 — 758 e 1.039 — Rua Pereira Nunes 221 — Rua José do Patrocinio 81. — 9.º DF: — Rua Adriano 97 — Avenida Amaro Cavalcanti 2.103 — Barão do Bom Retiro 495 — Cachambi 254 — Dois de Maio 742-A — Praça Encantado 9 — Rua Fernando Esquerdo 77-A — Goiás 614 — Avenida João Ribeiro 5 — Rua José Bonifacio 658 — José dos Reis 546 — Julia Cortines 93-A — Avenida Suburbana 7.407 — Rua 24 de Maio 1.007 e 1.383. — 10.º DF: — Avenida Suburbana 8.701 — Estrada do Barro Vermelho 524 — Capitão Couto Menezes, 28 — Avenida Automovel Clube 2.297 — Estrada Marechal Rangel 918-B e 5 — Estrada Monsenhor Felix 405 — Rua Conselheiro Galvão 654 — Rua João Vicente 1.121 — Avenida 1.º de Maio 17 — Rua Fernandes Marinho 13 — Pacheco da Rocha 105 — Américo Rocha 418 — Largo da Pavuna 45-A — Sidonio Pais 19 — Clarimundo de Melo 798-A — Carolina Machado 490 — 11.º DF: — Avenida Nova Iorque 14 — Rua Bonsucesso 233-A — Avenida dos Democráticos 816 — Rua 4 de Novembro 22 — Rua Cardoso Morais 366 e 580 — Etelvina 9 — João Rego 146 — Estrada Engenho da Pedra 582 — Rua Pirangi 31-B — Montevidéu 1.330 — Romeiros 197 — Lobo Junior 1.976 — Antenor Navarro 330 — Estrada Braz de Pina 750 — Vicente de Carvalho 1.325. — 12.º DF: — Avenida Geremário Dantas 657 — Avenida Taquara 372-B. — 13.º DF: — Rua Coronel Tamarindo 596 — Avenida Santa Cruz 492 — Estrada Rio do Pau 30 — Estrada Nazaré 752 — Rua Japaratuba 1.881 — Rua Belizario de Souza 36. — 14.º DF: — Rua Augusto Vasconcelos 20 — Ferreira Borges 4 — Barcelos Domingos 24. — 15.º DF: — Rua Felipe Cardoso 123. — 16.º DF: — Praia de Olaria 307.

SEGUNDA-FEIRA

1.º DF: — Rua Sacadura Cabral 165 — Avenida Francisco Bicalho 405 — América 229 — Barão de São Felix 89 — Frei Caneca 142 — Visconde do Rio Branco 31 — São José 112 — Estação D. Pedro II — Largo da Carioca 10-12 — 2.º DF: — Haddock Lobo 1 — Aristides Lobo 229 — Mariz e Barros 890 — Matoso 15 — Catumbi 6 e 121 — Campos Sales 10-A. — 3.º DF: — Rua do Catete 245 — Laranjeiras 168 — Marquês de Abrantes 213 — Aurea 30 — Alice 7-A. — 4.º DF: — Rua São João Batista 14 — Jardim Botânico 697 — Voluntários da Pátria 244 — Rua da Passagem 92 — Avenida Ataulfo de Paiva 102-A — Real Grandeza 313 — Marechal Cantuária 106. — 5.º DF: — Rua Gustavo Sampaio 229 — Avenida Copacabana 726 — 442 e 945 — Rua Siqueira Campos 83 — Maria Quitéria 65. — 6.º DF: — Rua São Luiz Gonzaga 152 — Piratini 591 — São Cristovão 566 e 1.233 — General Sampaio 42. — 7.º DF: — Rua Conde de Bonfim 98 e 819 — Boa Vista 105. — 8.º DF: — São Francisco Xavier 420 — Pereira Nunes 221 — Avenida 28 de Setembro 344 — Barão de Mesquita 766-A e 1.039 — Leopoldo 314 — 9.º DF: — Adolfo Bergamini 104 — Ana Neri 2.078-A — Aquidaban 335-A — Aristides Caire 349 — Assis Carneiro 60 — Barão do Bom Retiro 370 — D. Romana 58 — Frederico Meier 26 — Goiás 234 — Avenida João Ribeiro 263 — Rua José Bonifácio 593 — Rua José dos Reis 525-B — Avenida Suburbana 5.825 — Rua 24 de Maio 440 — Rua Souza Barros 665. — 10.º DF: — Estrada Monsenhor Felix 504 — Estrada Vicente de Carvalho 29 — Rua dos Topazios 71 — Capitão Couto Menezes 4 — Maria Passos 114 — Avenida Automovel Clube 2.884 — Estrada Otaviano 286 — Rua João Vicente 667 — Carolina Machado 1.556 — Rua Siriel 8-B — Avenida Suburbana 9.377 — Estrada Marechal Rangel 5 — Rua Elias da Silva 417 — Coronel Rangel 85 — Carolina Machado 490. — 11.º DF: — Rua Jacurutã 134 — Lobo Junior 2.130 — Praça das Nações 42 — Rua Cardoso Morais 140 — Uranos 963 — Vinte e Três de Agosto 36 — Etelvina 9 — Angélica Mota 23 — Bulhões Marcial 109 — Itabira 89 — Avenida Nova Iorque 150 — Rua Quito 385 — Estrada Vicente de Carvalho 1.604 — Noemia Nunes 336. — 12.º DF: — Rua Candido Benicio 4.152 — 13.º DF: — Avenida Cônego Vasconcelos 43 — Albino de Paiva 195 — Japoara 58 — Cajaiba 41. — 14.º DF: — Rua Ferreira Borges 4. — 15.º DF: — Rua Senador Camará 29 e Lopes Moura 66 — 16.º DF: — Praia de Olaria 307 e Pinheiro Freire 71.

FEIRAS LIVRES

HOJE

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.
GAVEA — Rua Lopes Quintas.
BANGU — Avenida Cônego de Vasconcelos.
S. CHRISTOVAO — Praia do Caju.
IRAJÁ — Praça Caraguatá.
CAMPO DE S. CRISTOVÃO.
CACHAMBI — Rua Coração de Maria.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacima.
PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior.
URCA — Avenida João Luiz Alves.
INHAUMA — Avenida Automovel Clube.
TIJUCA — Rua Itapirá.
AV. SUBURBANA — Rua Luiza Vale.
JACAREPAGUÁ — Praça Barão de Taquara.
CAMPO GRANDE — Rua Aracajá.
REALENGO — Praça Marechal Modestino.

SEGUNDA-FEIRA

ROCHA MIRANDA — Praça 8 de Maio.
GAMBOA — Praça Santo Cristo.
LARGO DO CATUMBI.
BONSUCESSO — Rua Bias Fortes.
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.
MARECHAL HERMES — Avenida Sete de Setembro.
IPANEMA — Avenida Henrique Drumont.
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto.
QUINTINO — Praça Quintino.
LEME — Rua Araujo Gondim.

Gratifique-se
com uma linda máquina de costura "Singer" comprando tecidos baratos no
O DRAGÃO DOS TECIDOS, Avenida Marechal Floriano, 197

A PRODUÇÃO DO AÇO BRASILEIRO

VOLTA REDONDA, EM SEIS MESES, FABRICOU 114.654 TONELADAS DO PRODUTO NO VALOR DE CR$ 263.704.200,00

A Companhia Siderurgica Nacional produziu no primeiro semestre deste ano 114.654 toneladas de aço, cujo valor comercial monta a Cr$ 263.704.200,00.

Desfile de 25.000 manifestantes na capital do México

CIDADE DO MÉXICO, 21 (De RICARDO TORAYA, DO INTERNATIONAL NEWS SERVICE) — Vinte e cinco mil manifestantes desfilaram hoje, em ordem, pelas ruas centrais da capital, em protesto contra a carestia da vida, e pedindo a renuncia do secretario da Fazenda, Ramon Betteta; do secretario da Economia, Antonio Ruiz Galindo, e do governador da cidade, Fernando Casas Aleman, responsáveis pela crise que atravessa o país.

GRIPE — TOSSE — BRONQUITE — ROUQUIDÃO
CESSATOSSE
O REMÉDIO INDICADO
PYRENOL · DIONINA · BELADONA · BROMOFÓRMIO
SEIVA DE PINHEIRO · BENZOATO DE SODIO
BÁLSAMO DE TOLÚ · AGUA DE LOURO CEREJA
DISTRIBUIDOR: CARLOS DE BRITO · LAVRADIO, 178A · RIO

Dr. Paiva de Farias
da Assistencia Municipal
Doenças de Senhoras, Cirurgia Geral — Partos — Tratamento das Hemorroidas
Cons. México 98 — 6.º andar, Sala 607 — 3.as, 5as. e Sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
É o produto que supera e que melhor o tinge: em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU', FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda
A venda nas Drogarias e Farmácias. E um produto do Américo. Tel.: 25-2837

FLECHA — EM — O CÓDIGO SECRETO

DEPOIS DE PRENDER RUDY WOSTER, O COMISSARIO DOOD E FLECHA ESTUDAM UM PLANO PARA DETER A MOÇA QUE ESTA DE POSSE DO CÓDIGO SECRETO DAS PLANTAÇÕES DA ILHA

CONHECE RUDY WOSTER?
DE CERTO É UMA BOA PESSOA. CUIDA DOS NEGOCIOS DE UMAS EMPRESAS DAQUI
AGORA É O GOVERNO QUEM SE PREOCUPA COM ELE E COM OS SEUS NEGOCIOS. RUDY ESTÁ PRESO!
QUE DIZ! O SENHOR RUDY!
COM POUCAS PALAVRAS FLECHA EXPLICA A SITUAÇÃO AO FAZENDEIRO
NÓS O RECEBEMOS MAL, PORQUE PENSAVAMOS QUE O SENHOR TIVESSE VINDO CONTRA RUDY WOSTER MAS AGORA
E BEM AS OUTRAS PESSOAS POR AQUI?

O SEGREDO DO VIOLINO

BOB E LOUIS SAEM INCOLUMES MAS ENCONTRAM O VIOLINO DESPEDAÇADO ENTRE OS DESTROÇOS
O MEU STRADIVARIUS!
SINTO MUITO, LOUIS!

FERIAS!

Exprinter lhe proporciona, pelo Sistema Tudo Pago, as facilidades que V. S. precisa para passar as suas férias numa estação de águas ou de repouso, sem as dificuldades de aquisição de passagens e instalação em hotel, ao alcance de sua bôlsa.

Aguas da Prata	Lambarí	Campos do Jordão
Aguas de São Pedro	Pocinhos do Rio Verde	Conrado Niemeyer
Araxá		Clube do 200
Caldas de Cipó	Poços de Caldas	Nova Friburgo
Cambuquira	São Lourenço	Miguel Pereira
Caxambú	Serra Negra	Petrópolis
Ibirá	Termas de Lindóia	Teresópolis

RESERVA DE QUARTOS — VENDA DE PASSAGENS

PEÇA-NOS INFORMAÇÕES

VIAGENS-EXCURSOES

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.

Pça. RAMOS AZEVEDO, 131 SÃO PAULO — Av. RIO BRANCO, 57 RIO DE JANEIRO

Musica

ANATOLE QUITAIN

FOI-NOS apresentado ante-ontem, no Municipal, um novo pianista russo: Anatole Kitain. Pianista de técnica cintilante, temperamento ardente e cheio de poesia, deu-nos uma boa mostra de seu talento, na interpretação sobria da "Tocata" em ré menor de Bach. Mozart, que foi o segundo número, compareceu com a deliciosa e cristalina "Sonata" em si bemol maior e teve em Kitain um intérprete delicado, sereno e consciencioso.

Diversos números do romantico Chopin fizeram parte do programa, nos quais o recitalista emprestou um poder expressivo atraente, especialmente na interpretação da "Balada" em lá bemol maior, que surgiu das mãos de Kitain com magnifico esplendor e encantadora poesia.

A última parte do programa foi dedicada a Debussy, Siqueira, Turine e Liszt.

O público, que inicialmente se mostrou reservado, como geralmente acontece na estréia de novos artistas, manifestou-se com entusiasmo ao finalizar o recital, prestando justa homenagem ao talento de Anatole Kitain.

Registramos, ainda, diversos números extras, entre eles, a tão querida "Dança Ritual do Fogo", de Falla, que foi executada com ênfase e brilho invulgar.

Esses momentos de arte requintada, nós os devemos ao jovem empresario Dante Viggiani, que, seguindo o exemplo de seu pai, vem se esforçando, sem olhar sacrifícios, para trazer até nós os artistas mais em evidência no Velho Mundo.

DYLA JOSETTI

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA

MRS. Helen Thompson, secretaria da bianual convenção nacional da "Liga Americana de Orquestras Sinfônicas", realizada na cidade de Charleston, no Estado de West Virginia, declarou-se espantada, em entrevista concedida à imprensa norte-americana, ter constatado uma enorme diferença nas atitudes e espirito de cooperação entre os diferentes representantes das 52 comunidades que fizeram representar no importante conclave.

EM Wales, Inglaterra, foram realizadas interessantes competições corais, por ocasião dos "Festivals Eisteddfod". A mais importante foi a realizada agora em julho, quando 9 conjuntos corais tomaram parte. A peça de confronto, cantada por todos os conjuntos, foi "O Ia, O che buon eco", de autoria de compositor Orlando di Lasso, italiano do século 16.º, que podia ser cantada em inglês ou italiano. A 2.ª foi "O amica mea", de Thomas Morly, a qual foi cantada em latim. O resultado da competição realizada entre os 9 diferentes conjuntos foi: "Basle and District Musical Society" — da Inglaterra — com 270 votos. "Agrupacion Coral de Camera" — de Pamplona, Espanha, 265 votos. "Academy Chamber Choir", de Vienna — Austria — 264 votos. "Kobenhavnskanmerkor", de Copenhagem, Dinamarca, 263 votos. "Kalmar Madrigalkor" da Suiça, 260 votos. "Broughton and District Choral Society" — Wales, Inglaterra, 250 votos. "Madrigalisti Cittá di Milano" — Italia, 249 votos. "Madrigal'sti Bolognesi", Bologna, 245 votos, "Wrexham ceir", de Wales, 243.

EM Tel Aviv, na Palestina, a "Palestine Philharmonic Orquestra", sob a regência de Igler Solomon, está realizando uma serie de concertos no "Stadium" da capital do novo Estado de Israel.

1ª Parte: — BEETHOVEN — Prometheus — "Ouverture". MENDELSSOHN — Concerto em sol menor para piano e orquestra. Solista: Carmen Vitis Adnet. Regente: Maestro Rafael Batista.

2ª Parte: — J. STRAUSS — Vozes da primavera. Solista: Yemita Valenka. Sangue vienense. Regente: Bernardo Federowsky. RICHARD STRAUSS — Trechos de "O Cavaleiro da Rosa". J. SIBELIUS — "Finlândia" — poema sinfônico. Regente: Chiléo Goulart.

A entrada é franca.

CANTO

Esmeralda de Seslavine

A cantora Esmeralda de Seslavine dará um recital na Escola Nacional de Musica, amanhã, às 21 horas.

Curso Bevilacqua Barroso Neto

No Conservatório Brasileiro de Musica, av. Graça Aranha, 57, realiza-se hoje, às 17 horas, um "Exercicio Prático" do Curso Bevilacqua Barroso Neto, apresentando dois recitais escolares, com as alunas Maria José Lacerda de Almeida e Margarida Paranhos Lopes, e numeros variados por algumas alunas. A entrada é franca.

Hoje

— Às 10 horas, no Rex Concerto da Juventude, com a O. S. B.

— Às 10 horas, no Municipal, Orquestra Universitária. Entrada franca.

Amanhã

— Às 20,30 horas, na Casa do Estudante, o "Coral Lutécia".

— Às 21 horas, na E. N. M. a cantora Esmeralda de Seslavine.

Segunda-feira

— Às 21 horas, no Ministério da Educação, Ass. Canto Coral.

O. S. B.

A ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do M. E. S., levará a efeito hoje, às 10 horas da manhã, no Cine REX, o 6º Concerto para a JUVENTUDE ESCOLAR.

A regência estará a cargo do maestro EUGENE SZENKAR e haverá, também, a colaboração do solista brasileiro GERALDO ROCHA BARBOSA, que executará, de GRIEG, o Concerto para piano e orquestra (allegro-moderato e adagio-allegro).

O programa é o seguinte:

1ª Parte — MOZART, Bodas de Figaro (Ouverture); NEPOMUCENO, Suite Antiga; GRIEG, Concerto para piano e orquestra.

2ª Parte — SMETANA, Moldavia; OSWALD, Elegia; NICOLAI, As Alegres Comadres de Windsor (Ouverture).

Orquestra Universitária

A Orquestra Universitária, comemorando o 19º aniversário da Casa do Estudante do Brasil, levará a efeito um concerto sinfônico, hoje, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal sob o patrocinio do Serviço de Recreação Popular da Prefeitura.

O programa é o seguinte: —

O MORTEIRO EXPLODIU

3 MORTOS E 30 FERIDOS — NA ESPANHA O ACIDENTE

LA CRANJA ...

O professor de artilharia capitão ... Santonia e dois membros da Milicia Universitária, morreram e 30 estudantes ficaram feridos ontem em Camp Robledo, perto daqui, quando um morteiro explodiu durante um exercicio de tiro real.

De acordo com as noticias, um numero não determinado de pessoas feridas está em condições graves, mas tôdas as informações oficiais foram proibidas pela censura, com a explicação de que não se deseja alarmar os parentes das vitimas até que todos os detalhes sejam conhecidos. Os feridos são, em sua maioria, estudantes da Universidade de Madrid.

GRANDES OBRAS!

O LEÃO D'AMÉRICA já está vendendo em sua nova Loja, continua a sua tradicional Casa da Rua Uruguaiana, 89. Durante os dias que durarem as obras que está realizando, venderá Talheres, Faqueiros, Aluminios e todo o resto de seu estoque a preços mais baixos que se fossem de atacado. Comprar agora nas duas Casas do LEÃO D'AMÉRICA é reduzir à metade os gastos que todo lar exige.

Talheres e Alumínios e todo o maravilhoso estoque A PREÇOS DE ARRASAR!

Talheres Inox Wolff - 18 Peças c/mesa Cr$ 210,00; s/mesa Cr$ 190,00

Talheres Inox Hércules - 18 peças c/mesa Cr$ 270,00; s/mesa Cr$ 255,00

FAQUEIROS AÇO INOX WOLFF

	Com estojo	Sem estojo
18 Peças	Cr$ 538,00	Cr$ 418,00
51 "	" 735,00	" 535,00
54 "	" 810,00	" 610,00
101 "	" 1.245,00	" 995,00
102 "	" 1.280,00	" 1.030,00

FAQUEIROS AÇO INOX HÉRCULES

	Com estojo	Sem estojo
48 Peças	Cr$ 658,00	Cr$ 538,00
51 "	" 840,00	" 645,00
54 "	" 1.035,00	" 839,00
101 "	" 1.580,00	" 1.335,00
104 "	" 1.700,00	" 1.450,00
130 "	" 2.030,00	" 1.730,00

FAQUEIROS PRATA WOLFF

(Estojos imbuia) 130 P. Cr$ 3.795,00

" 130 P. " 3.995,00

" 130 P. " 4.195,0

ESTUDIO R. RUGGIERO

BATERIAS ALUMÍNIO "EXTRA" CABO MADEIRA

POLIM. LUXO	29 Ps.	Cr$ 232,00
"CHALEIRA"	16 Ps.	Cr$ 320,00
"	18 "	" 450,00
"ROCHEDO" LUXO	29 "	" 419,00
" "	33 "	" 595,00
" "	36 "	" 765,00
"COLOMBO"	31 "	" 480,00
"	36 "	" 675,00

CALDEIRÕES E CAÇAROLAS DE ALUM. ROCHEDO p. HOTÉIS, etc., em todos os tamanhos. E TÔDAS AS PEÇAS AVULSO

ALUM. "EXTRA" POLIMENTO LUXO

CHALEIRA 2 Litros	Cr$ 25,00
CAÇAROLA " "	" 22,50
CALDEIRÃO " "	" 27,50

BACIAS ALUM. ROCHEDO P. BEBÊ

55 cm Cr$ 60,00 — 61 cm Cr$ 70,00

DEPÓSITOS MANT.os	1,30 L	Cr$ 10,50
" "	2,10 "	" 13,50
" "	3,20 "	" 19,00
" "	5,20 "	" 22,00
" "	7,00 "	" 28,50
" "	9,00 "	" 35,00
" "	12,00 "	" 46,00
JÔGO com 6 tamanhos		" 120,00
DEPÓSITOS LEITE	1 L	" 19,00
" "	2 "	" 29,00
" "	4 "	" 46,00
" "	5 "	" 60,00
TABOLEIROS	30 cm	" 19,00
"	36 "	" 24,00
"	40 "	" 32,00

REEMBÔLSO POSTAL — Fazemos remessas, para todos os Estados e Territórios.

Pedidos ao DPTO. DO INTERIOR

Av. Erasmo Braga, 277-13.º And. Sas. 1302

Leão D'América

URUGUAIANA, 89 e URUGUAIANA, 91

Remetemos para todos os Estados, a pedido, nosso CATÁLOGO GERAL, grátis!

ILEGAL A MAJORAÇÃO NO CAFE' MOIDO

A C. C. P. vai baixar uma portaria com o preço de Cr$ 9,40 o quilo

O aumento de preço no café moido, está dando motivo a numerosos protestos de todas as classes. Não só à Comissão Central de Preços, como à Presidência da República e ao Ministério do Trabalho, tem chegado pedidos de providências contra os torrefadores e moageiros.

Como já ficou esclarecido, a majoração efetuada nesse produto, é ilegal, uma vez que, liberado o café moido em 3 de fevereiro de 1947, foram os preços em geral, congelados numa das primeiras reuniões presididas pelo coronel Mario Gomes da Silva, quando assumiu a direção da Comissão Central de Preços.

O major Idino Sardenberg determinou um exame urgente no caso, devendo baixar na próxima segunda-feira, um ato a respeito — possivelmente uma portaria de tabelamento na base de Cr$ 9,40 o quilo.

Gratifique-se com uma linda máquina de costura "Singer" comprando tecidos baratos no O DRAGÃO DOS TECIDOS, Avenida Marechal Floriano, 197

Um "menú" de preço fixo

TOMA PROVIDENCIAS A COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS

O major Idino Sardenberg, considerando o pedido de informações feito na ultima reunião, sobre o caso da obrigatoriedade de um "menú" de preço fixo, independente do serviço "à la carte" e dos protestos veiculados na imprensa, pelo desrespeito dessa decisão, por parte dos restaurantes, acaba de encaminhar às comissões estaduais de preços, a seguinte comunicação:

— "Tendo a Comissão Central de Preços aprovado em 21 de maio ultimo uma resolução publicada no "Diário Oficial" de 2 de junho, estabelecendo para todos os restaurantes, hoteis e similares, que fornecem alimentação, a obrigatoriedade de um "menú" de preço fixo, independente do serviço "à la carte", e cujas condições e preços seriam determinados pelas Comissões locais, dentro de 30 dias, contados da publicação do ato, solicito, em cumprimento á deliberação de hoje do nosso plenário que informe quais as providencias tomadas para atender ao que foi decidido por este orgão central".

Sepultado ontem o tenente Paulo Castelo Branco

O tenente Paulo Cesar Castelo Branco, que, como publicou A MANHÃ em sua edição de 17 ultimo, faleceu tragicamente no desastre ocorrido no dia anterior, quando participava das manobras navais que vinham sendo realizadas na Ilha Grande, foi sepultado às 16 horas de ontem, no Cemitério de São João Batista. Às 11 horas, na Cruz dos Militares, foi oficiada missa de corpo presente. Num e noutro ato estiveram presentes grande numero de amigos do jovem aviador, inclusive personalidades de destaque, como o ministro da Aeronautica, Brigadeiro A. Trompowsky, o brigadeiro Eduardo Gomes, o chefe do E. M. da Marinha, etc. Em São João Batista foram prestadas as honras de estilo, inclusive por parte da esquadrilha a que pertencia o malogrado tenente, que sobrevoou o feretro com quatro aparelhos.

PORCELANA DE LIMOGENS

Vendem-se aparelhos de legitima porcelana de Limoges, recentemente importados com 77 peças, cada.

TRATAR COM ANTUNES, PELO TELEFONE 25-3327

EMBAIXADOR DO BRASIL NO LIBANO — O primeiro representante diplomático brasileiro a servir no Libano, o sr. Carlos Martins Thompson Flôres, embaixador do nosso país junto àquele govêrno, é visto no "cliché" acima, em companhia do Presidente Bechara-El-Kouri, no Palácio Governamental, em Beyruth, por ocasião da entrega de suas credenciais. (Foto ACME, para A MANHÃ).

Dr Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia - Traumatologia - Fisioterapia. TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 5.º and. — Salas 511 a 513 de 14 às 18,30 horas Tel.: 22-8757 Res.: 37-1531

Rivalidade entre fiscais e condutores da Light

TRÊS HOMENS LUTARAM, FICANDO UM GRAVEMENTE FERIDO

Dia para dia, cresce a odiosidade existente entre condutores e fiscais da Light, por motivo de ordem de serviço. Entendem aqueles que os ultimos, cumprindo o dever que lhes impõe a direção da companhia a que servem, agem de maneira violenta, perseguindo-os muitas vezes e muitas vezes concorrendo para que lhes sejam aplicadas penalidades tidas como injustas. De vez em quando a imprensa registra casos de agressão verificados entre elementos daquelas duas classes.

Hoje temos a noticiar mais uma, esta de gravissima consequencia, pois no leito do hospital um dos protagonistas se encontra em estado grave.

O fato ocorreu às 15,40 horas, à rua Visconde de Santa Isabel, em frente ao numero 20. Brigaram por questões de serviço, o fiscal Valter Gomes Bastos, brasileiro, casado, de 31 anos, residente a rua Maria Lacerda, nº 107, e os condutores João Batista de Alexandria, brasileiro, solteiro de 28 anos, residente à rua Vaz Caminha, nº 119, fundos, e José Correia de Almeida, brasileiro, solteiro de 21 anos, residente à rua D. Emilia, nº 142. Lutaram os três a valer, os condutores contra o fiscal. Este, diante da superioridade numérica de seus antagonistas, sacou de um canivete de larga e afiada lamina, ferindo João no hemitorax direito e José, gravemente, no abdo e.

O R. P.-22 chefiado pelo detetive 274, tendo tido conhecimento do que se estava passando deslocou-se para o local, conseguindo prender em flagrante o fiscal Valter e o condutor João, conduzindo-os para o 18º distrito policial, onde foram autuados.

José, na ocasião da chegada do RP, já havia sido levado para o Posto de Assistencia do Meier. Aí declarou ter sido agredido por Valter. Seu estado como já dissemos, é grave, inspirando sérios cuidados.

Por isso, após os necessários curativos de urgencia, foi recolhido ao H. P. S.

Agredido a barra de ferro

O pedreiro Abelardo dos Santos, de 34 anos, de idade, residente na travessa Isa n.º 110, teve uma discussão ontem com seu visinho Sebastião Silva, e ambos novamente e encontrando voltaram a discutir, tendo o ultimo que se achava armado de uma barra de ferro agredido o outro, que lhe deu varias pancadas, fugindo a seguir.

A vitima sofreu fratura do crâneo e ferimentos nos braços, sendo por isso medicada no Posto de Assistencia do Meier.

O comissário do 20.º distrito, tomou conhecimento do fato.

MOFLUIDINA Na arteriosclerose

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

CAPITAL CR$ 100.000 000,00

RUA DA QUITANDA, 129

Os depósitos feitos por acionistas e por servidores municipais no Banco da Prefeitura do Distrito Federal, vencem juros de 6% ao ano — retiradas livres por meio de cheques.

MAIS UMA FAÇANHA DE "BICUDO"

Por motivo fútil quase que seccionava a mão do operário com quem se desentendera — Praticado o crime, o indesejável desordeiro fugiu, estando a polícia no seu encalço

José Gabriel de Souza, vulgo "Bicudo" é por demais conhecido da policia como elemento provocador e pernicioso. Sua ação nefasta pela senda do crime tem-se desenvolvido com maior periculosidade na praia do Pinto, onde reside e, de parceria com tipos outros do seu jaez, vive homisiado. Ontem, à noite, deu mostra de mais uma de suas bravatas.

DA DISCUSSÃO AO CRIME

Conforme apurou nossa reportagem, sem motivo justificado, só por que não foi com a "cara" de sua vitima "Bicudo", após ligeira discussão, vibrou-lhe tremendo golpe de faca numa das mãos quase que seccionando-a.

A VITIMA

A infeliz presa do desajustado individuo, desta vez, foi o operario Martins Marinho, contando 27 anos, solteiro e domiciliado no citado local, barracão n.º 101.

Socorrido por uma ambulancia, o ferido foi conduzido ao Hospital Miguel Couto, onde como dissemos, apresentava um ferimento na mão direita, com seccionamento de varios tendões. Medicado, retirou-se logo a seguir, de vez que o seu estado não apresentava maior gravidade.

PRATICADO O CRIME, FUGIU

Acostumado à prática do crime, pois são inumeras as vezes que já passou pelas delegacias distritais, "Bicudo", que tem sempre levado a melhor quando se vê pilhado, fugiu e tomou rumo ignorado.

A POLICIA A PROCURA DO CRIMINOSO

Cientificado do ocorrido o comissário Pompeu Chaves, de dia ao 1.º Distrito, tomou as providencias que se fizeram necessarias, inclusive a de capturar o desordeiro criminoso. Varios investigadores estão à procura do delinquente.

DESAPARECIMENTO DE TODA VIDA NO MAR

Devido ao envenenamento produzido pelas bombas atômicas — Declarações do cientista italiano Giovanni Giorgi

ROMA, 21 (Por Joseph J. Baicich, correspondente da U. P.) —

O professor Giovanni Giorgi, a maior autoridade italiana em energia atômica, disse recentemente que não há perigo de que uma de envenenamento do mar e de reação atômica em cadeia possa causar a explosão da Terra, mas declarou que existe perigo real desaparecimento de toda vida marinha. Autor de várias obras sôbre fisica, mecânica e matemática e descobridor do sistema da unidade elétrica Giorgi, o cientista declarou que a explosão de grandes bombas de urânio, no oceano, liberaria uma irradiação mortifera. O envenenamento do mar e o desaparecimento da vida marinha, se em larga escala, teriam graves consequências sôbre toda a vida — advertiu o cientista.

O único remédio

Giorgi, talvez o maior colecionador de conchas marinhas como passatempo para descansar de seus intensos estudos cientificos disse: "Os oceanos são a unica fonte de vida contra a qual o homem que destroi tudo sôbre a Terra ainda não atentou. Mas essa fonte imensa e frutifera ficará também ameaçada na 1.ª ocasião por um veneno potente". Acrescentou que os cientistas ainda não pensaram em meios para impedir esse possivel envenenamento da vida marinha pela irradiação do urânio. Fez ligeira pausa, balançou a cabeça e prosseguiu: "Vejo apenas um remédio — todos os outros animais deveriam chegar a acôrdo para impedir a espécie humana de destruir a vida".

Nuvem rádio-ativa

CLERMONT FERRAND, França, 21 (U.P.) — Cientistas franceses asseguraram que verificaram a presença de remanescentes de uma nuvem rádio-ativa, que, segundo êles, está sôbre o pico do monte Puy de Dôme desde a experiência de Bikini. As autoridades do Bureau Cientifico da Fôrça Aérea Francesa que estão levando a efeito extensas pesquisas na atmosfera descreveram os remanescentes da nuvem como "fracos". Os cientistas declararam que só foi possivel essa verificação, em virtude da extrema precisão dos seus instrumentos. A pesquisa foi iniciada em 1946, quando foi assinalada pela primeira vez a presença da nuvem, pouco após a explosão de Bikini.

Desempregado, tentou contra a vida

PESSOAS DA FAMILIA DO TRESLOUCADO JOVEM IMPEDIRAM-NO DE CONSUMAR SEU GESTO DE DESESPERO

Arlovaldo Teixeira, muito moço ainda, pois conta apenas 20 anos, desgostoso por se achar desempregado, pensou em desertar da vida, como uma solução para a sua precária situação. E ontem, no interior da residencia, situada à rua Soares de Azevedo nº 86, fundos, tentou pôr em prática o seu plano trágico. Munindo-se de uma lamina gilete golpeou por diversas vezes o pescoço. A aproximação de pessoas da familia, o jovem viu-se tolhido de levar a cabo a idéia macabra.

Transportado logo a seguir para o Posto de Assistencia do Meier, ali lhe foram ministrados os cuidados de que carecia, sendo posto a salvo. Como não apresentasse maior gravidade o seu estado, retirou-se depois para o domicilio.

Cientificou-se do ocorrido a policia distrital.

CERA ROYAL USADA UMA VEZ, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS

O "ôlho de Moscou" nos Estados Unidos

Confirmada a advertência feita pelo Exército Norte-Americano

WASHINGTON, 21 (U. P.) —

Noticias procedentes de tôdas as regiões dos Estados Unidos reforçam os avisos feitos pelo Exército de que os agentes secretos russos estão colhendo dados essenciais aos planos estratégicos militares, em todo o território dos Estados Unidos. A investigação feita pela Câmara de Comércio e pelos homens de negocio, em geral, revelam que estão sendo enviados pedidos de informações, do exterior para os centros industriais que seriam alvos importantes, no caso de guerra. Muitos dos pedidos foram considerados suficientemente "suspeitos" para justificar a sua entrega ao Bureau Federal de Investigações ou ao serviço secreto militar. Segundo declarações de uma autoridade da Câmara de Comércio, "satisfazer as informações pedidas, seria a mesma coisa que marcar com bandeiras os alvos importantes para os russos".

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Redator-Chefe, José Cão
Diretor de publicidade, Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910 Ramais 87 e 27. Depois das 22 horas, 43-6968; 23-1099, 23-1097 e 23-1915; Letras e Artes 23-1910 Ramal 61, Publicidade 43-6967 Portaria 23-1910 Ramal 18, Depois das 22 horas, 23-1164; Gerente 23-4479; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74; Depois das 22 horas: 23-1355; Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual Cr$ 115,00 — Semestral Cr$ 65,00.
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 0,60

O SERVIÇO CIVIL

A idéia do aproveitamento dos jovens recrutas em atividades de especial relevância para o progresso do país, ainda que não especificamente militares, não é nova. Por mais de uma vez, os próprios órgãos da nossa imprensa tiveram ocasião de veicular sugestões nesse sentido. Encaminhando ao Congresso um anteprojeto de lei que institui, ao lado do serviço militar obrigatório, o "serviço civil para a defesa da Pátria", procura o presidente da República, dar corpo a uma idéia que muito haverá de contribuir para a recuperação econômica e educacional do país.

Como se sabe, nem todos os brasileiros prestam, na idade legal, o serviço militar obrigatório, por motivos que a lei prevê, o que rouba à Pátria, anualmente, mais de duzentos mil cidadãos. É claro que, embora não possam ser aproveitados para a vida militar, outros encargos lhes poderão ser atribuidos, igualmente valiosos para a segurança nacional.

A ultima guerra deixou patente que o serviço civil é fator de grande alcance na defesa do país. Já se tornou lugar-comum afirmar que a guerra moderna não se decida exclusivamente no teatro das operações, mas que depende, em parte considerável, das condições materiais e psiquicas da frente interna. Os bombardeios aéreos, as granadas voadoras, os petardos atômicos, permitem que o inimigo passe, literalmente, por cima dos exércitos acampados na zona de batalha e vá atingir, pesadamente, o próprio coração das nacionalidades em luta. Durante a beligerância, as fábricas de armamentos e accesórios são classificadas como objetivos militares, o que torna muito dificil evitar o massacre de populações indefesas. Declarada a guerra, hoje em dia, todos nós deveremos considerar na linha de frente. Cumpre-nos, portanto, estar suficientemente preparados para enfrentar essa terrivel eventualidade.

A projetada instituição do serviço civil não visa, entretanto, apenas às contingências da guerra, mas se aplica também, e de modo especial, aos encargos da paz.

A grande crise brasileira é, no fundo, uma crise de trabalho, pois a isso se reduz o refrão de que precisamos produzir mais e melhor. Para dirimir tal dificuldade, uma das soluções tem sido o desenvolvimento das correntes imigratórias, medida que, de fato, atendeu, em grande parte, aos mais altos interesses do país. Não é, porém, o único recurso. Já Alberto Torres chamava a atenção para os nossos caboclos, praticamente abandonados à doença, à subnutrição, e à ignorância. Tôda essa gente, se valorizada por uma assistência continua de caráter sanitário e pedagógico, transformar-se-á em elemento economicamente ótimos.

O ante-projeto ora submetido à apreciação do Legislativo é um grande passo para a realização de tão nobre aspiração. Os recrutas convocados para o serviço civil ficarão à disposição dos ministérios ou entidades autárquicas que tenham finalidades econômicas, educacionais ou de assistência sanitária. De acôrdo com as aptidões que revelarem serão encaminhados para cada um desses setores. Construção de pontes, barragens, portos, açudes; abertura e conservação de ferrovias e rodovias; fomento agro-pecuário; serviço em escolas e patronatos da União; serviço em policlinicas, postos de saúde, enfermarias e hospitais, eis algumas das obrigações a que serão chamados os jovens brasileiros.

Além do impulso que, assim, irão receber muitas atividades que continuam adormecidas, convém assinalar outra consequência vantajosa. Os brasileiros, normalmente, deslocam-se do interior para as capitais; o movimento em sentido inverso é esporádico. O recente ante-projeto contribuirá para que o Brasil deixe de ser o arquipélago cultural a que se referiram alguns estudiosos e se transforme no continente espiritual a que o destina a sua vocação histórica.

Uma particularidade do ante-projeto, é a convocação da mulher brasileira para a defesa da Pátria. É verdade que a participação feminina é facultativa. Dado, porém, o espirito patriótico da mulher brasileira, a sua notável capacidade de trabalho, revelada nos múltiplos deveres que nos últimos tempos vem assumindo, e a preferência para a nomeação de cargos públicos, que a lei lhe assegura, é de esperar que a sua admissão supere tôdas as espectativas.

Pelos motivos que acabamos de expor, cremos que o Poder Legislativo irá dar apoio completo à proposição do Poder Executivo. Bastava, aliás, o caráter eminentemente civico, patriótico e oportuno do ante-projeto para torná-lo digno do aplauso dos brasileiros e da aprovação do Parlamento da República.

Salvemos o "Homem Cordial"

AO dissertar, há dias, sobre impressões de viagem recente a Portugal, um jovem cientista brasileiro ressaltou a identidade profunda que liga ao nosso o povo lusitano. Aproveitando-se de uma expressão do autor de "Raizes do Brasil", o conferencista denominou de "homem cordial" o tipo psiquico que exemplifica o brasileiro e o português médios.

De fato, não poucos visitantes têm notado em nossa gente uma lhaneza de trato, uma simplicidade de vida, um teor hospitaleiro que agrada e cativa. Talvez o ultimo desses testemunhos haja sido o estranho e tonitroante Bernanos.

Pois é exatamente ao desvanecimento do homem cordial que estamos no momento assistindo. Um dos efeitos da ultima guerra sobre o caráter do brasileiro foi a lenta erosão daquelas virtudes que eram o nosso apanagio. Presentemente as ruas da cidade estão pejadas de traseuntes mal humorados, cheios de pressa e de irritação, pouco dispostos a transigir e a interpretar com mais simpatia os percalços das grandes urbes civilizadas. Ao lado dessa impaciência, provocada sem duvida pelas dificuldades trazidas pela guerra, vai-se espalhando tambem uma condenável indiferença às maneiras discretas e ao fraseado polido. É comum ouvirem-se nas vias publicas expressões de baixo calão, proferidas em altas vozes, mesmo diante de senhoras e crianças. "Antigamente não era assim", murmuram alguns, e, de fato, não se trata de simples saudosismo.

O "homem cordial" brasileiro está morrendo muito depressa. Devemos tudo fazer para salvá-lo.

Contagem... olimpica

EM primeiro lugar registramos, mais uma vez, os nossos aplausos aos bravos rapazes que com tanto denôdo e entusiasmo, defenderam o nome do Brasil no campeonato olimpico de Basquetebol.

Mas como somos leigos na matéria, não nos foi dado compreender, com clareza, a classificação final.

Segundo sabemos, em 1º lugar ficaram os Estados Unidos, com 8 jogos, 8 vitórias, nenhuma derrota, 521 pontos a favor, 256 contra e 268 de saldo. A França veio em 2.º com 7 jogos, 5 vitórias, 2 derrotas, 331 pontos a favor, 289 contra e 42 de saldo. O nosso país, com 8 jogos, 7 vitórias, 1 derrota, 374 pontos a favor, 263 contra, e 111 de saldo, classificou-se em 3.º posto. O México, finalmente, em 4.º, com 7 jogos, 5 vitórias, 2 derrotas, 364 pontos a favor, 264 contra e 100 de saldo.

Quanto ao 1.º colocado, nada mais claro, pois obteve, em 8 jogos, 8 vitórias.

Em relação à França, entretanto, conseguiu ela, em 7 jogos, 5 vitórias e 2 derrotas, uma destas para o México, 4.º do certame. O Brasil, com 8 jogos, 7 vitórias e 1 derrota, ficou no 3.º lugar. E o México, com 7 jogos, 5 vitórias e 2 derrotas, havendo ganho da França, só alcançou o 4.º posto.

Logicamente, caberia a seguinte classificação: 1.º Estados Unidos, 2.º, Brasil, 3.º, México, 4.º França, tendo-se em vista, respectivamente, os jogos que realizaram, as vitórias obtidas, as derrotas sofridas, os pontos a favor e contra e os saldos consignados.

Prevaleceram, não obstante, as rigidas regras estabelecidas para as Olimpiadas, de 1948, que à luz da razão, francamente, não nos convencem.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou decreto dando a denominação de Colégio Estadual e Escola Normal Monteiro Lobato ao Colégio Estadual e Escola Normal de Taubaté; idem concedendo reconhecimento ao curso de Engenheiros Quimicos Industriais da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais; idem aprovando alterações introduzidas nos estatutos da Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes S. A.

Sancionou lei do Congresso Nacional que autoriza a abertura de crédito especial, para atender às despesas com o pagamento de gratificação de magistério a professores da Escola de Agronomia Eliseu Maciel.

NÃO CONTAM COMO TEMPO DE SERVIÇO

O Departamento Federal de Segurança Publica consultou o DASP sôbre a contagem de tempo de serviço de investigadores quando admitidos por conta de dotações destinadas a diligências, já que, por fôrça do artigo 15 do Decreto-lei n.º 1.909, de 26-12-1939, foram relacionados como extranumerários mensalistas.

O DASP respondeu, negativamente, acentuando que como tempo de serviço publico somente deve ser considerado o prestado em cargo ou função publica remunerada, civil ou militar, desde que o respectivo pagamento corra por conta da Verba própria — Pessoal.

Café da manhã

AQUELE ESTADO DE GRAÇA

ENSINAM-ME a respeito do valor da dor humana. E aqui me ponho a imp... tante, e por hoje, em vez de contar histórias — me fico a filosofar. Quem me ensina aprendeu — por seu lado; era um inconformado com a existência da doença, no mundo; êsse erro da Natureza! E ela que lhe disseram:

— "Mas, se a dor é a unica fôrça capaz de humilhar o homem!"

Assim, somos uma espécie de monstros egoístas e satisfeitos, até que nos venha a dor ensinar modo e delicadezas. No Ceará se diz que "menino que não apanha fica doido". Doidos ficamos, um pouco, se não sofrermos — já não digo as desgraças de Job — aí medicação excessiva, que levaria à loucura a outro que não tivesse aquela paciência — mas um sofrimentozinho qualquer, que nos dê, ao terminar, "aquele estado de graça", que é a despedida da dôr.

Geralmente, se pensa que quem escreve deve viver muito. É mistér que viaje, que conheça varia espécies de material humano, que prove bastante do bom e do mau, em matéria de ambiente. Essa vida tumultuosa desembocará, na certa, em bons livros. Porém, quando se sabe que recatada, solitária e monótona existência viveu uma Emily Brontë, por exemplo, se chega à conclusão que êsse "exterior" de vida pouco importa. No caso da romancista, que atravessa os séculos com o encantamento do seu livro "O morro dos Ventos Uivantes", seria a tuberculose, aquela impressionante lâmpada interior, que projetou suas figuras arrebatadas. A que vivera tão pouco — sentira demais. E ali estava sua obra.

Na vida comum, — vale a dor por uma sobrevalorização dos pequenos gostos. A alguém que já sofreu muito disse uma cigana, impressionada:

— "Dona! A senhora se diverte com dois cruzeiros!"

Essa criatura se não fez de escrava do sofrimento, que afinal tem seus viciados e viciadas. Mas, todas as vezes que dele saiu — saiu em enlêvo dalma, e carinho pela vida. Em seu caso bem se poderiam gastar aquela velha imagem do dia — tanto mais radioso, quanto mais escura e longa a noite.

Todavia, quantos se empenham erradamente, em fazer, não da dor a sua cura, mas o seu ambiente, sua natureza, seu clima, enfim! Eles se acomodam dentro de suas penas, mesmo porque lhes dão elas pretextos de sobra para fracassar na vida, — motivos para cruzar os braços, e se deixar levar pela correnteza. Nada mais dramático, que aquela anedota da mulherzinha que não podia dormir, enquanto não apanhasse do marido! Sei de muitos e de muitas que aguardam o sofrimento até como uma espécie de comodidade, ou rotina. A verdade está em que a dor é uma forma de eloquência da vida. Ela nos deve carregar para a realidade! E se nos afasta dela — é porque não soubemos passar pelo téste.

Mas que gostosa humildade nos vem, quando, passadas as crises — dores morais ou fisicas — nos alegramos por coisas simples, a que os outros não sabem mais dar valor! É nesse instante de leveza de espírito, quando os olhos se abrem para a pequenina felicidade que nos toca, que realizamos a deliciosa alegria de viver.

Disseram-me, certa vez, que quando se sofre se sabe tirar partido de tudo. Houve uma senhora que afirmou ter descoberto um gosto... até em cerzir meias. Na quietude de sua casa, ela se punha, enlevada, naquele trabalho que as mulheres comumente julgam odioso.

A todos que passam seus rudes momentos, que se dilaceram pela vida — serão dados extases que o comum das pessoas não alcança. E muitas vezes, quando se observa uma criatura aparentemente golpeada por infelicidades — não se sabe o que lhe ensinou a grande mestra que é a dor. Roubar à vida! Roubar de todas as formas, e transformar o momento que passa despercebido para todos, num instante de transbordante alegria.

Dinah Silveira de Queiroz

COBRE ELETROLITICO PARA O NOSSO PAIS

O Ministério da Guerra em exposição de motivos ao presidente da Republica sugeriu a aquisição à conta de saldos brasileiros no Chile, de duas partidas de 5.000 toneladas cada uma de cobre eletrolitico.

Nota CIENTÍFICA

A EVOLUÇÃO DO JARDIM BOTANICO

CITAMOS ontem algumas das maravilhas que podemos apreciar num passeio ao Jardim Botanico do Rio. Esta instituição não nasceu entretanto, do dia para a noite. Tem ela atualmente 140 anos de idade. Foi, de fato, em 1808 que D. João VI a fundou, com o nome de Real Horto, destinando-a à "aclimação de especiarias das indias orientais".

Só durante a direção de Frei Leandro do Sacramento (1824-1829) tomou, porém, o Jardim configuração de instituição de pesquisas. É que o douto Frei, formado por Coimbra, primeiro professor de botanica da Academia Médico-Cirurgico (Faculdade de Medicina), foi um verdadeiro cientista, com vários e importantes trabalhos de sistemática vegetal publicados em revistas européias.

Dai para cá, embora atravessando algumas fases de descaldo, se vem desenvolvendo o Jardim graças aos esforços de alguns grandes diretores que souberam dar realce à produção cientifica e cuidar das coleções vivas.

Dentre êles foi o maior Barbosa Rodrigues, botanico emérito e grande estudioso dos nossos indios, que esteve à frente do Jardim desde 1890 até 1909, quando morreu. Para ajuizar seu imenso valor como botanico basta citar êste maravilhoso "Sertum Palmarum Brasiliensis", no qual descreve 382 palmeiras, sendo 166 descobertas por êle. Outra magnifica obra, até hoje inédita, é sua "Iconografia das Orquideas", que serviu, entretanto, de base para a monografia desta familia que Cogniaux escreveu na "Flora" de Martius; das 1795 espécies ai descritas, 528 eram espécies novas de Barbosa Rodrigues. Depois de sua morte, ficou o Jardim descuidado, até que Pacheco Leão, discipulo de Oswaldo Cruz, começou a reerguê-lo.

Novo periodo áureo teve o Jardim durante a gestão de Campos Porto, que muito o embelezou. Em 1938 organizou êle a Primeira Reunião Sul-americana de Botanica, congresso internacional de grande sucesso, que êste ano se repetirá na Argentina.

O Jardim Botanico é hoje uma Divisão do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura. Suas principais publicações são os "Arquivos do Serviço Florestal" e a revista "Rodriguesia". Compreende a Divisão do Jardim Botanico a seção de Botanica Geral, onde se têm produzido trabalhos de valor, principalmente em anatomia e histologia das madeiras e citologia; a seção de Botanica Sistemática, que possui valioso herbário, e tem muitos trabalhos publicados; e a de Botanica Aplicada, que estuda plantas medicinais e de outras utilidades.

Vários cursos de extensão universitária têm sido realizados no Jardim, e é frequente que jovens estudantes lá trabalhem como estagiários.

Enfim, o Jardim Botanico não é apenas um ornamento da cidade: é sobretudo uma importante instituição cientifica, de pesquisas e ensino.

O. F. — P.

MORTE DE CARLOTA
(DOS CADERNOS DE ABDIAS)

CYRO DOS ANJOS

A PAZ tinha descido sôbre o casal. Depois de algumas recaídas (o professor lhes chamava "recidivas", julgando tal expressão mais adequada ao caso) Abdias curado, presumìvelmente dos cerebrinos amores, voltou-se para o lar, tentando, com ardor, reconstruir sua vida.

Por outro lado, Carlota havia experimentado melhoras. Puderam os dois, assim, retomar o hábito de sair, às tardes, pelos arredores de Belo Horizonte. Iam, com frequência, ao "Acaba Mundo", delicioso sitio em que a Serra do Curral forma um recôncavo, e a paisagem é propicia a namorados e convalescentes.

Desse período é o trecho que se segue:

"Acompanhados da ama, os meninos faziam alpinismo nos alcantis e penedias, enquanto Carlota e eu ficávamos deitados no gramado, à sombra de uns pinheiros bravos, a contemplar grupos de jovens que se divertiam na piscina.

Outras vezes, fomos para o lado do Soracte, na outra vertente da Serra. Chamemos assim a um cabeço nevoento e frio, que nas manhãs de inverno sempre aparece cercado de nuvens brancas. Nos primeiros tempos de casados, quando Carlota ainda não tinha filhos e gostava de entreter-se com a pintura, andávamos com frequência por aquelas bandas, ela a fazer esboços, eu com um livro nas mãos. Certa manhã, em que saimos mais cedo, o monte envôlto em névoa fêz-me lembrar a bela Ode IX, do Livro I, na qual Horácio, convidando Taliarco a que contemple o Soracte, branco de neve, concita-o a não inquirir acêrca do amanhã e a mais liberalmente verter da ânfora sabina o quadrimo vinho.

VIDES UT ALTA STET NIVE CANDIDUM SOROCTE...

Nesses passeios, lembrai-me frequentemente de Gabriela, mas desejava-a, então, como uma companheira amável cuja presença não excluia necessàriamente a de Carlota e dos meninos. Sonhava incorporá-la ao clan Abdias, na qualidade de amiga, dessas doces amigas que amariamos, se possivel, mas que se acham protegidas contra nossos desejos pelos tabus que a amizade gera e que, de consistência tão frágil, nos barram, todavia, como intransponivel muralha.

x x x

Se Carlota aceitasse compreensivamente essa amizade e se Gabriela quisesse conceder-ma, eu me teria sentido completamente feliz, naquelas ocasiões, pois nada mais me faltava.

x x x

Mas, Abdias não voltara, de novo, ao afeto à esposa senão para se vêr privado dele.

Dos dias que se sucederam à morte de Carlota, há um documento patético, nas páginas do seu **Diário**, que abaixo se transcrevem:

"Carlota, a vida é um tecido de equivocos.

Foi preciso que morresses para eu saber que te amava e que éramos felizes, na motonia dos nossos dias. Nessa monotonia, formada de coisas simples e permanentes, encobria-se a felicidade.

A sêde de coisas novas levá-nos a desconhecer nosso próprio bem. Fugindo ao que me parecia mediocre, perdi-me num mundo de aparências enganosas.

Agora, a solidão fez de mim sua presa. Que terrivel e opressiva solidão, Carlota! Ao entrar no quarto deserto, tento iludir-me, imaginando que te vou encontrar e que, sendo a vida um sonho, tua morte foi um sonho dentro de um sonho. Na verdade, depois que a morte confiscou tua presença fisica, existes mais viva aos meus olhos, iluminados por uma luz nova. Antigamente, estavas comigo e, contudo, vendo-te, não te via. Agora te encontro por tôda a parte, descubro-te em tôdas as coisas, sei a côr dos teus cabelos, o modelado do teu rosto, sinto a pressão carinhosa dos braços que me envolviam na escuridão.

Mas a lucidez com que te vejo e te sinto dentro de mim arrasta-me a esperanças insensatas. Deixo de acender a lampada de cabeceira. Quem sabe estás no leito? Talvez ouça uma palavra que protiras sonhando, talvez ressones de manso. Quando, no quarto ao lado, tua mãe acalenta o menino, às vezes, estremunhando, creio que é tua a voz que entoa baixinho as cantigas. No entanto, depressa se dissipa a embriguez desses momentos, Carlota, e a solidão faz pesar sôbre o viuvo sua fria mão de ferro.

Que saudade, minha amiga, da vida que vivemos, das discretas emoções que sentimos juntos! Que saudade de nossas conversações, nossos passeios ao crepúsculo, aqueles serões silenciosos em que eu escrevia e tú bordavas, de quando em quando me interrompendo para contar qualquer coisa acêrca dos meninos, em cuja alma ias penetrando aos poucos, através de pequenas descobertas diárias...

A cegueira e o desatino me fizeram malbaratar os ultimos tempos de tua companhia. E em abomináveis momentos cheguei a pensar que se morresses...

Quanto êrro, quanta miséria Eu teria horror a mim mesmo, se não me consolasse a idéia de que o sentimento impuro, nasce como a erva daninha no coração de todo ser humano e que só no pensamento amadurecido se pode apurar nossa culpa.

Não nos abismos, mas no altiplano da consciência é que há de fazer-se a devassa final. Que podemos contra êsses abismos? Evitá-los e repeli-los, mas nunca extinguí-los.

Carlota, perdôa-me os meus desvarios. Deus permitiu que, sendo tu vida ainda, eu tivesse podido voltar ao teu afeto e começar minha reabilitação. Para castigo meu, talvez, os dias de novo se tornaram doces, em tua companhia, quando já estavas para me deixar... Ó Carlota, se fôsse possivel...

Repatriados brasileiros na Austria

ESPERAM UMA DATA PARA ENTRAR NA ALEMANHA — UM COMUNICADO DO ITAMARATI

Comunicam-nos do Serviço de Informações do Ministério das Relações Exteriores:

"O primeiro grupo de repatriados brasileiros da Austria a regressar ao Brasil, era esperado embarcar no vapor "Santarém" a chegar ao porto de Hamburgo, na Alemanha, no dia 18 passado. Entretanto, não foi possivel à Missão Militar em Berlim, conseguir alojamento, naquele porto, para as setenta pessoas, enquanto fosse aguardada a chegada do transporte.

Desta maneira, os brasileiros com suas familias continuam concentrados em Salzburgo, na Austria, esperando que a Missão Militar fixe a data de entrada na Alemanha.

A nossa Legação em Viena envida atualmente todos os esforços para prover a subsistência dos repatriandos, pois a Organização Internacional de Refugiados não pode arcar com tal tarefa."

"SEGUNDO RUHR" NA EUROPA

SERÁ CONSTRUIDO NA POLÔNIA E TCHECOSLOVAQUIA

Um "segundo Ruhr", que seria o arsenal dos paises do leste da Europa, será construido ao redor de grandes industrias na Silésia polonesa e na Tchecoslováquia. Em fontes dignas de crédito do oriente europeu, informou-se que o novo centro industrial contribuirá poderosamente para o cumprimento dos projetos de industrialização dos paises da órbita soviética, cujos "planos nacionais" estão se harmonizando com o plano quinquenal russo. Informou-se mais que o centro polono-tcheco produzirá anualmente cem milhões de toneladas de carvão e 10 milhões de toneladas de aço, além de maquinárias de todas as classes e grande voltagem de energia elétrica. Partindo de Katowice, na Silésia polonesa, até Ostrawa, na Tchecoslováquia, o novo centro industrial abrangeria pràticamente tôdas as industrias do carvão, zinco, ferro e aço de ambos os paises.

Diga sua DUVIDA

Publicamos hoje mais algumas respostas que, ao falecer em 5 dêste mês, o professor Otelo Reis deixou endereçadas a seus consulentes.

RESPOSTAS

POTIGUARA, Rio. — Irei respondendo à medida que fôr lendo sua carta, bastante extensa, ao mesmo tempo que farei uma ou outra correção.

1) Não foram os livros de Cândido Figueiredo que "inventaram" o problema da colocação dos pronomes átonos. Esse autor, como sempre, apenas baralhou e atrapalhou as coisas, criando regras falsas; êle tem sido causa de grandes preconceitos aqui no Brasil, embora não se possa dizer de modo absoluto que foi nocivo aos estudos da lingua; o que constitui um mal quase irreparável foi a grande divulgação de seus trabalhos entre pessoas que não possuiam e não possuem capacidade bastante para discernir o bom do mau.

Há cêrca de setenta anos que se vem procurando, no Brasil, acertar a colocação dos pronomes atonos de conformidade com os moldes tradicionais da lingua, admitidas certas tolerâncias.

2) Não queremos que se coloquem bem os pronomes "porque assim fazem os clássicos portuguêses". Queremos é seguir as tradições da lingua culta, sem exageros, antes fazendo várias concessões aos usos contemporaneos. Isso de imaginar que haja um grupo de escritores, chamados "clássicos portuguêses", que queremos sejam imitados, é pura ignorância ou antipatia. Seguimos mais ou menos as tradições na linguagem, como em tudo mais. O que habitualmente chamamos "clássicos" são os autores tão bons, que podem servir de modêlo para as classes, para os estudiosos, entendeu?

3) Que a maneira preconizada de falar nossa lingua tem por base o uso do povo português, não sofre dúvida. Mas do "povo culto", pois não basta ser lusitano para falar bom português. Erra-se tanto lá como cá.

4) Que os portuguêses, ainda menos cultos, empregam os pronomes átonos, espontâneamente, melhor do que os brasileiros, é também certo. A culpa é dêstes últimos, que em lugar de ocupar seus lazeres lendo obras sérias e bem escritas, não o fazem.

5) "Se linguagem é uso, não deveriam os professôres brasileiros sancionar, etc...." Se assim fôsse *em absoluto*, o senhor teria de nos dizer *nós vai*, a *gente fumos* e outras barbaridades, que em nossa terra são de uso geral... entre a caipirada rude. Lingua é uso, mas uso geral "das pessoas cultas".

6) Não é fato que possamos colocar à vontade o sujeito, o verbo, o predicativo e os adjuntos: há bastante liberdade e também esta existe na colocação dos pronomes átonos, mas isso não pode ser, empregando a expressão popularissima, *à bessa*. Haverá sempre uma medida, como há para o tamanho dos chapéus, para a largura das calças, para o colorido das gravatas.

7) Alencar ainda estava na fase da má colocação dos pronomes e entendeu que ser nacionalista era insurgir-se. Castro Alves, ainda pior: grandes são as belezas de sua lira, mas frequentemente seus pronomes estavam fora do lugar, às vezes por uma suposta eufonia, outras por métrica e outras por desleixo. São coisas que não diminuem a glória do grande baiano. Se formos à escola mineira, o caso ainda será pior, não obstante sejam encantadoras as suas poesias.

8) O senhor acha que "há mais ritmo" em "êle quer se tratar" do que em "êle quer tratar-se" ou "êle se quer tratar". Eu acho muito mais agradaveis ao ouvido as formas encliticas, que são as de regra, em não se tratando de oração negativa ou subordinada. Questão de gôsto, de hábitos de leitura fina. Há quem prefira um samba, batido a dedos no chapéu de palha, à serenata de Schubert... que é muito *pau*.

9) Finalmente: não diga "Tenho *que*, primeiramente, expor as minhas pobres idéias". É "Tenho *de*". E mais: não o julgo pedante, nem ousado, não me colocaria jamais em posição de oráculo, gosto de conversar com as pessoas inteligentes e estudiosas. Sempre a seu dispor.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima têrça-feira.

Guerra atômica a 8.000 quilômetros

Através de foguetes dirigidos — Aviões super-sônicos e baterias dirigidas pelo radar — Novas armas dos Estados Unidos — Importância da região ártica em uma futura conflagração — Relatório do chefe das Fôrças Aéreas norte-americanas

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O general Carl Spaatz, em seu ultimo informe como chefe da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, deu conta de que as tarefas de investigação da Fôrça Aérea quanto a projéteis dirigidos, capazes de levar a guerra atômica a oito mil quilômetros de distância, várias classes de aviões de velocidade superior à do som, aviões de propulsão atômica e baterias dirigidas por meio do radar, estão sendo incrementadas em laboratórios e campos experimentais dos Estados Unidos. Advertiu que tudo isso tomará tempo, e acrescentou que está sendo prestada atenção preferencial aos projéteis de baterias terrestres com velocidade maior que a do som, os quais podem levar a guerra atômica a oito mil quilômetros do ponto de onde foram lançados, "sempre que não haja defesa para essa classe de arma".

A defesa anti-aérea

"É essencial para os Estados Unidos —acrescentou — que êles sejam a primeira nação a contar com tal arma". Disse mais que a fôrça aérea espera ter substituido, nos próximos anos, todos seus aviões de motores convencionais, caças e bombardeiros leves e médios, por aparelhos rapidissimos de retropropulsão, e que também estão sendo realizadas experiências com baterias ati-aérea dirigidas pelo radar para ter aviões que vôem à velocidde superior à do som.

Ampliação da Fôrça Aérea

O general Spaatz disse também que em futuro próximo poder-se-á contar com aviões de bombardeio de longo alcance, os B-50, versão melhorada dos B-29, e novos e maiores B-36, sendo possivel que se peça ao Congresso autorize a ampliação da fôrça aérea para além dos 70 grupos autorizados o ano passado, "já que o rumo dos assuntos mundiais e as novas técnicas de operações que vão sendo estudadas podem forçar a revisão e ampliação dos cálculos sôbre a fôrça aérea."

Nos paises latino-americanos

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O comandante das fôrças aéreas norte-americanas, general Carl Spaatz, em seu ultimo relatório oficial diz que em maio passado seu comando assumiu a direção do setor de operações e apoio às atividades das missões aéreas na maioria dos paises latinos americanos, além de cooperar na uniformização dos armamentos e da técnica militar nas republicas americanas. Acrescentou que "também tem a seu cargo a responsabilidade parcial de acelerar as transferências de aviões para os paises latinos-americanos, de conformidade com a autorização para venda de material de guerra excedente", e declarou que "essas transferências são feitas secundando a solidariedade do hemisfério ocidental e ajudarão a uniformizar o equipamento de aviação militar em todo o continente".

A importância do Polo Norte

Spaatz disse mais em seu relatório que "uma suposta missão de bombardeio" do ocidente da Europa dirigida contra objetivos industriais nos Estados Unidos teria de passar junto à Groenlandia e cruzar a peninsula do Labrador, pelo que num "mundo de potência aérea a região artica requer a importancia estratégica até agora concedida a Gibraltar e ao Cana do Panama". O informe de Spaatz relaciona oito regiões industriais como unicas no mundo com suficiente importancia para ter significação numa guerra total. Segundo seu informe, essas regiões estão situadas no Japão, centro da Sibéria, montes Urais, Moscou, bacia do Don, ocidente europeu,

(Conclui na 11.ª pág.)

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS-XLVIII

CACIQUES-ORADORES NAS BANDEIRAS

JAIME CORTESÃO

O PORTUGUÊS, ao assimilar a cultura indigena, fê-lo na plenitude da organização tribal. Partilhou da nova sociedade, não apenas sob o aspecto da familia e do parentesco adquirido pela união poligâmica com as indias, mas pela fusão com a tribo, cuja organização social aceitou e respeitou.

Mas existiria uma hierarquia tribal encimada por um chefe e com distinção de classes, nos tupis e guaranis?

A aceitarmos os primeiros testemunhos históricos, diriamos que não. Mas pouco a pouco vieram outros observadores, e em particular os jesuitas, que tomaram contacto mais intimo com as tribos indigenas; e êsses falam repetidamente de "principais" ou "caciques", aos quais os demais membros da tribo obedeciam, e até duma espécie de classe, ou categoria honorifica de cavaleiros, cavalaria gentilica, formada pelos guerreiros que se tinham distinguido na guerra e pela imolação ritual dos inimigos. Referem-se outros ainda aos hieroquiaras, bailarinos e cantadores, bárbaros efebos, que incitavam, bailando e cantando, a tribo à arrancada e ao ataque na guerra.

De qualquer forma, conclui-se da totalidade dêsses testemunhos que aos membros da tribo enlaçava uma estreita solidariedade, polarizada no principal ou cacique, guarda e incarnação inviolável da tradição.

Não poderemos tão pouco compreender a história das bandeiras e aliviá-las do peso de certas acusações, se não nos damos clara conta dêsse apertado laço que fundia o indio na unidade maciça do seu grupo. Relembremos a frase de Levy-Bruhl, quando observa que na tribo "o individuo é, no verdadeiro sentido da palavra, um membro dum corpo". Degradado a uma menoridade permanente, o primitivo obedece cegamente, e conforme os casos, à tutela da familia, do clan ou da tribo. Não passa duma parcela da comunidade a que pertence; mas, por si só, sem valor de consciência ou alvedrio próprio. E Levy-Bruhl agudamente acrescenta que essa é a origem dum dos mal entendidos mais frequentes entre os missionários e os indigenas. Pretendem os missionários salvar-lhes as almas, um por um. Porém os indigenas em geral, não têm a menor idéia da sua salvação pessoal. Pensam como os missionários que a morte não é mais do que a passagem dum a outro modo de existência, mas não concebem que possa salvar-se ou condenar-se cada um, por si próprio. O sentimento profundo e constante da solidariedade com o grupo, e com os chefes não os deixa de compreender o desejo e o alvo do missionário. "Como pode o indigena representar-se, exclama Levy-Bruhl, que o seu destino individual no outro mundo dependa unicamente da sua fé e dos seus atos — não falando da graça divina — se nunca pensou numa tal independência da sua pessoa dentro da sociedade em que vive?"

Dêste fato, como é lógico, tiveram os bandeirantes uma consciência mais segura de que os missionários jesuitas. E, se é certo que êstes, como sabemos por muitas cartas dos jesuitas do Paraguai, cuidavam, antes de mais nada, da catequese dos caciques, na segurança de que assim arrastavam tôda a tribo, os bandeirantes foram bem mais longe nessa tática. Procuraram aliança com o cacique e conservaram-no a seguir na posse e exercicio dos atributos que lhe conferiam o cacicato, alguns dos quais se opunham abertamente à autoridade e à doutrina dos missionários. Vemos assim que as tribos, ao apêlo dos caciques, aliciados por sua vez pelos bandeirantes, abandonam, com frequência, a região que habitam, para fixar-se em S. Paulo. O peixe, se é permitida a expressão, mete-se de moto próprio na rêde.

D. Antonio de Añasco e Bartolomeu de Torales denunciavam, entre 1611 e 1612, em cartas ao governador de Buenos Aires, os manejos de Pedro Vaz de Barros e de Sebastião Preto, que lograram levar consigo do Guairá para São Paulo alguns milhares de indios, por intermédio dos caciques respectivos, êstes previamente induzidos pelos bandeirantes. — ("Anais do Museu paulista", tomo I, 2.ª parte, págs. 153-160). Este processo de arrebanhar os aborigenes, foi tão vulgar, que o iremos encontrar, como vamos ver, nas mesmas bandeiras mais acusadas de exercer violência sôbre os selvicolas aprisionados.

Mas em que razões se fundamentava o poderio dos caciques? Representariam êles os interesses duma classe? Teriam ascendido à sua posição pelo jogo das fôrças econômicas? Nada disso. Com frequência, o chefe da tribo era apenas o mais valente, experimentado e apto para a guerra; outras vezes o feiticeiro, o que dispunha das fôrças mágicas capazes de propiciar a saude, os interesses e o êxito da tribo. Outro caso havia. Demos a palavra ao Pe. Ruiz Montoya, cujos testemunhos e lições merecem respeito e fé, sempre que as suas observações não sejam perturbadas pelos interesses e fins da catequista.

Eis o que nos disse, em sua "Conquista Espiritual" dos indios guaranis do Guairá: "Tenian sus caciques, en quien todos reconocen nobleza, heredada de sus antepasados, fundada en que avian tenido vasallos y governado pueblo. Muchos se enoblecen con la eloquencia en el hablar (tanto estiman su lengua y con razon porque es digna de alabança y de celebrarse entre las de fama). Con ella agregan gente y vasallos, con que quedan enoblecidos ellos, y sus descendientes. A ellos sirven los plebeyos de hacerles roças, sombras y coger las mieses, hacer casas y darles sus hijas quando ellos las apetecen ...

..."E descreve-nos a seguir um dêsses caciques — oradores, Miguel Atiguaya, em cuja bôca também o Pe. Cataldino, numa das suas cartas, põe eloquentissimo discurso. Eis o que êsse e outro cacique diziam aos missionários de Guairá: "Los demonios nos han traido a estes hombres, pues quiren con nuevas doctrinas sacarnos del antiguo, y buen modo de vivir de nuestros antepasados, los cuales tuvieron muchas mugeres, muchas criadas, y libertad en escogerlas a su gusto: y aora quieren que nos atemos a una muger sola. No es razon que esto passe adelante, sino que los desterremos de nuestras tierras e les quitemos las vidas". Atiguava repete: "Nuestros antepasados vivieron con libertad... y vosotros quereis destruir las tradiciones suyas..."

Este discurso está etnológica e sociològicamente certo. Não só, mais ou menos, o vemos repetido por outros testemunhos, mas êle representa a reação expontânea, natural e inevitável do primitivo semi-nômade e poligâmico, aos principios opostos, implicitos na catequese.

O cacique, pois, elevava-se ao poder como um tribuno, que se havia tornado a consciência e a voz eloquente das tradições e interesses da tribo, e, mais do que nenhum, o direito à liberdade de viver a seu modo.

Bem ao invés dos missionários, os bandeirantes aceitavam a tribo, na quase plenitude dos seus direitos. Opuseram-se apenas à antropofagia. Mas, por forma geral, não só participaram da poligamia, mas incorporaram à bandeira, no exercicio das suas dignidades, caciques — oradores ou feiticeiros, hieroquiaras e cavaleiros. Por via de regra, o bandeirante tornou-se apenas um chefe super-tribal. A tribo, nas suas relações com o cacique, permanecia intacta. Obedecia, sim, a um pensamento diverso e mais amplo, o do chefe da bandeira. Mas, enquadrado no todo, permanecia na continuidade das suas tradições se-

(Conclui na 11.ª pág.)

Mundo Social

A LUTA PELO ULTIMO LUGAR...

DE VEZ EM QUANDO é indispensável parar e pensar um pouco em certos problemas cruciantes que assoberbam o mundo de hoje, os quais, embora de difícil solução, nem por isso são insolúveis. No Brasil, podemos dizer, sem receio de exagerar, um dêsses problemas, e talvez o mais grave é o de desamparo da infância. De cada vez que encaramos a situação angustiante em que se acham as crianças brasileiras, abandonadas a seu próprio futuro, ficamos desolados e por pouco desanimamos de encontrar uma solução ainda que transitória. É doloroso constatar que, segundo as estatísticas mundiais, nós conquistamos a classificação inglória de um segundo lugar, na mortalidade infantil. Por isso mesmo, quando temos notícia de qualquer movimento tendente a minorar o sofrimento dêsses infelizes inocentes, cresce em nós o entusiasmo e sentimento cheios de razões em aplaudir o esfôrço benfazejo de um grupo de criaturas idealistas que ainda encontram em si próprias, esperança e energia para afugentar o fantasma do desânimo. Essa conversa tôda vem a respeito de uma série de festas artísticas que estão tendo o patrocínio de senhoras ilustres, como: Mendes de Moraes, Clemente Mariani, Raul Fernandes, E. G. Fontes, Baronesa de Saavedra, Otávio Guinle, Antonio Leite Garcia, ministro Caio de Mello Franco, Chermont de Brito e ministro Joaquim de Souza Leão. Gratíssimos também ficamos pela adesão à Campanha Nacional da Criança, dessa tão simpática e distinta senhora embaixatriz Hubert Guérin. Ontem mesmo, no Municipal, madame Guérin realizou um festival no qual se ouviu a música maravilhosa de Charlie Lilament. Em prol do mesmo ideal, preparam-se outros festivais, e começamos a ter esperanças que, em futuro não muito remoto, possamos conquistar gloriosamente enfim o último lugar, segundo as estatísticas mundiais, na mortalidade infantil.

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Elvira Roma,
Fernanda Santos Abreu Gamaro,
Elza Pessanha Castro,
Ester Daudt de Oliveira.
SENHORITAS:
Tereza Lopes,
Isaura Rosa e Silva,
SENHORES:
Alcides Lintz,
Eitel Pinheiro Oliveira Lima,
Otavio Costa e Silva,
Paulo Burle,
Major Tindaro Pereira Dias.
Antonio Alberto d'Aguiar,
Diocesano Ferreira Gomes,
Eurico Souza Moreira.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:
Luiza Nuler Figueiredo,
Odete Figueiredo Balceiros,
Flaviana Albuquerque Oliveira.
SENHORITAS:
Ludana Trotta,
Nadir Serodio Coock,
Conceição Maria Lazaro,
Daura Ribeiro,
SENHORES:
Professor José Pereira Lira, Chefe da Casa Civil da Presidência da República,
Jorge Godoy, Procurador da Fazenda,
José Malcher,
Prof. Lemos Brito,
José Aristides Morais Filho,
Gen. Tristão Alencar Araripe,
Prof. Luiz Dodsworth Martins,
Vidal Dias,
Darcy Rodrigues Bragança,
Brasilio Galvão,
Lourival Freitas Azevedo Coutinho,
João de Sales,

— Faz anos hoje o sr. Antonio Alberto Pereira d'Aguiar, avaliador da Caixa Economica.

— CORONEL RAUL DE ALBUQUERQUE — Passa hoje o aniversario natalicio do engenheiro coronel Raul de Albuquerque, oficial superior do Exército, com brilhante fôlha de serviços prestados ao Brasil e exercendo atualmente as funções de Diretor Geral do Departamento Nacional dos Correios e Telegráfos.

Pelo transcurso do grato evento, os diretores, chefes de serviço, funcionários dos Correios e Telegrafos e numerosos amigos do aniversariante, vão oferecer-lhe no Sitio do Comendador Roberto Salles Guerra, em Pendotiba — Niterol, uma feijoada comemorativa. À noite, em sua residencia, à rua Alvaro de Azevedo 139 — Niterol, receberá expressiva manifestação de simpatia e aprêço de seus colegas de farda, funcionários do DCT, amigos e de numerosas relações de amizade.

— Transcorre hoje a data natalica do dr. J. S. Azevedo Neto, diretor do Departamento de Parques da Prefeitura. Festejando o aniversário desse engenheiro seus amigos e auxiliares prestaram-lhe significativa homenagem, em seu gabinete.

— Passa amanhã a data natalicia da dra. Ludma Trotta, médica, filha do coronel Frederico Trotta e de d. Laudimia Trotta.

— Nadja Naira Gloria, filha do escritor Paulo de Magalhães e da "estrela" Heloisa Helena, completa 7 anos amanhã. Nadja Naira Gloria, por tal motivo, recepcionará seus amiguinhos.

— Faz anos amanhã a menina Valmira, filha do sr. Nicanor Nunes Duarte funcionário publico e de sua esposa sra. Aurea Pinto Duarte.

— Transcorre amanhã o aniversário do jovem Nilton Falcão Meireles, aluno da Escola Brasileira de São Cristovão. Por esse motivo o aniversariante receberá inumeros cumprimentos em sua residencia onde oferecerá uma lauta mesa de doces.

— Completou ontem mais um aniversário o menino Luiz Carlos, filho do casal Dora e Miguel Nunes de Freitas. Por esse motivo os pais de Luiz Carlos ofereceram aos seus amiguinhos uma mesa de doces.

— Transcorreu ontem a data natalicia do jovem Décio, filho do sr. e senhora Candido Leal, gerente do Hotel Belmir.

— Transcorreu ontem o aniversário natalicio da menina Lara, filhinha do casal Hildemar Freire de Carvalho e Aida Carpinter Freire de Carvalho, que por esse motivo, ofereceram aos seus amiguinhos lilliputianos uma lauta mesa de doces em sua residencia, à rua 13 de Outubro, 47 apt.º 203 na Tijuca.

— Faz anos hoje a menina Wandyra filha do sr. Teodorico de Campos e da senhora Josefina Ida de Campos, funcionaria do Ministério das Relações Exteriores.

— DR. HENRIQUE DOMINGUES BARBOSA — Transcorre hoje, a data natalicia do dr. Henrique Barbosa, figura de nossos meios juridicos e desportivos. O aniversariante será hoje homenageado pelos seus amigos e admiradores.

Clubes e Festas

— O Departamento Social do Botafogo F. R. oferecerá aos seus associados às 21 horas um espetáculo teatral com a Cia. de Comédias "Alda Garrido", levando à cena a comédia em 3 atos, de Germain e Moncosin, adaptação de Daniel Rocha, "Mamãe Dormiu na Rua".

— GINASTICO PORTUGUÊS — Depois de amanhã, o Ginastico oferecerá, às 20,30 horas, uma sessão cinematográfica com a exibição do filme "Paixão em jogo".

— ANDARAI A. C. — Hoje, das 19 às 23 horas, em sua sede social, o Andaraí oferecerá uma reunião dançante.

Homenagens

— JORGE DINIZ CARNEIRO — Foi recebida com simpatia a promoção à classe superior do engenheiro da Prefeitura dr. Jorge Alberto Diniz Carneiro, do Departamento de Edificações da Prefeitura. Trata-se de ato de justiça do prefeito Mendes de Morais que repercutiu agradavelmente, motivando-lhe fossem prestadas diversas homenagens, promovidas por seus amigos e colegas.

Conferências

— PROF. RENE' MORICARD — Amanhã, às 21 horas no Hospital dos Servidores do Estado, o professor René Moricard fará uma conferencia sob o tema: "Sexualidade e policulo ovariano".

"Cock-tails"

— B. B. C. — No próximo dia 23, das 18 às 20,30 horas, a British Broadcasting Corporation oferecerá um "cock-tail", no Automovel Clube do Brasil, para a apresentação do sr. Norman Zirmmen, chefe do Departamento Latino Americano da B. B. C.

Reuniões

— RESTAURAÇÃO DE ANGOLA — Amanhã, às 21 horas, no Real Gabinete Português de Leitura, à rua Luiz de Camões 30, a Federação das Associações Portuguesas do Brasil promoverá uma solenidade comemorativa do tricentenário da Restauração de Angola. Para essa reunião o traje é de passeio.

Exposições

— HEITOR DE PINHO — No salão nobre do Palace Hotel, o artista patricio Heitor de Pinho, fará a inauguração de sua exposição de pintura, no próximo dia 1.º de setembro. Essa mostra de Arte funcionará até o dia 15 de setembro proximo.

Formaturas

— Entre os alunos que terminaram o curso de 1.º radiotelegrafista, na Escola Barão de Capanema, está o sr. José Del Vecchio Euzebio. Estudioso e dedicado, o sr. José Del Vecchio Euzebio, que pertence a tradicional familia carioca, foi aluno brilhante, distinguindo-se entre os seus colegas.

Religiosas

— GRANDES FESTEJOS EM LOUVOR A SÃO ROQUE EM SÃO CRISTOVÃO — Serão realizados hoje várias festividades religiosas, com missa solene às 10 horas sermão pelo rev. monsenhor Henrique Magalhães. As 15,30 horas sairá a procissão, percorrendo as ruas adjacentes ao bairro de São Cristovão. À noite, haverá grande queima de fogos com surpresas. A Diretoria agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Viajantes

— Pelo avião das Linhas Aéreas Escandinavas chega hoje a esta capital o sr. Alf Arnesen, vice-presidente do Instituto de Cultura Brasil-Noruega.

Missas

— Será celebrada amanhã, às 10,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa de sétimo dia por alma do sr. Otavio da Cruz Maia, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, mandada rezar por sua família.

VENANCIA MARIA DA CONCEIÇÃO
(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos, neto, genr e família Antão Bernardi agradecem a todos que lh manifestaram pesar, por falec mento de sua bondosa mãe, av sogra e grande amiga VENAN CIA, e convidam para a missa d 7.º dia que mandarão celebrar n dia 24 do corrente, às 9 horas r Matriz de N. S. da Conceição, er Paty do Alferes.

"SIGNOTYPO"
TRANSPORTADORES ETC. — ELEVADORES-TALHAS
— JOÃO PAJUNK & CIA —
RUA ITAPIRÚ, 105 — RIO
TEL. 42-1526
CARROS-RODAS

COM UMA PUNHALADA ABATEU O DESAFETO

Um crime brutal, motivado por questões frivolas ocorreu, ontem, à noite, nas proximidades do Cemitério de Inhauma em que um homem foi abatido a punhal.

Geraldo da Silva, de cor preta, eletricista, de 23 anos de idade, residente na rua Salvador Rizo n. 131, era de quando em vez, visto em companhia de um individuo que responde pelo vulgo de "Deco", o qual segundo testemunhas tem péssimos antecedentes. O fato é ao que tudo indica alia, ambos ultimamente não se davam bem, em virtude de um desentendimento havido, e por isso, ontem, ambos se encontraram para discutir na rua José dos Reis, em frente ao n. 2020.

O crime foi rapido, "Deco" sacando de um punhal e investindo para o adversario deu-lhe violento golpe no torax, abatendo-o.

Populares que depararam com o corpo, solicitaram os serviços da Ambulancia que compareceu, mas já nada pôde fazer.

Avisada da ocorrência, compareceu o comissário de dia na delegacia do 22.º distrito, que tomou conhecimento do caso, providenciando a respeito.

O criminoso fugiu.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 98, sala 72. — 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

Conferência da Cruz Vermelha Internacional

ESTOCOLMO, 2 1(A. P.) — Com a presença de cerca de quinhentos delegados de cinquenta e oito paises, iniciaram-se ontem, solenemente, no Teatro Real da Ópera, os trabalhos da XVII Conferência da Cruz Vermelha Internacional, os quais durarão doze dias. O conde Folke Bernadotte foi eleito presidente da conferência.

A TÉCNICA É QUEM MANDA

Os técnicos informam: o melhor diluente para a fabricação de cêras é sem dúvida alguma a terebentina. Sendo pois a cêra Royal fabricada à base do melhor diluente, é por conseguinte a melhor cêra do Brasil, razão porque rende mais, dá mais brilho e é a mais econômica. Cêra Royal usada uma vez, mais um amigo e mais um freguês.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Conceição 28 — sob
Das 14 às 18 horas Tel. 23-40

ALMOCE, JANTE E DANCE

das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas familias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

CASEMIRAS, TROPICAIS e LINHOS!
TODOS CARIMBADOS E GARANTIDOS DAS MELHORES FABRICAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
VENDEMOS BARATO PARA VENDER MUITO!
Leão dos Casemiras — RUA BUENOS AIRES, 139



É certo que não: mas pode imaginar a aventura de uma excursão de automovel há trinta anos...

Desde a infância do automobilismo, TEXACO tem sido a escolha daqueles que exigem o melhor, para a garantia da eficácia e maior economia do automovel. TEXACO MOTOR OIL mantém a eficiência original do automovel por mais tempo.

TEXACO MARFAK
TEXACO MOTOR OIL
GASOLINA TEXACO

TEXACO MOTOR OIL — TEXACO MARCA REGISTRADA

AGOSTO 1948

O TRI-MOTOR CAIU AO MAR

CARACAS, 21 (A. P.) — Um tri-motor de carga Douglas da "AVENCA" caiu ao mar em frente a Coro, Estado de Falcon, perecendo no acidente o piloto e 2 tripulantes.

As turmas de socorro não encontraram as vitimas. A última mensagem radiotelegráfica do avião dizia: "Estamos caindo sobre o mar, a 20 km de Coro".

Telefone
Os vinhos que se impõem pela sua pureza e ótima qualidade. À venda em toda a parte.

Não há felicidade possível quando o sistema nervoso não funciona normalmente

A alegria e tristeza estão intimamente vinculados aos nérvos Mantê-los sólidos, preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna, é, pois, o esfôrço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso. O BENAL, fórmula do Prof. AUSTREGÉSILO assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador, dá o domínio do individuo sôbre si mesmo. E' uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens, que é o sossêgo de espírito. BENAL é completamente inofensivo, encontra-se em todas Drogarias e farmácias do Brasil. Remessas pelo Reembolso Postal Cr$ 20,00 o vidro — Produtos Panvital. Estrêla, 6 — Rio.

BENAL
DRÁGEAS
Para o repouso dos nêrvos.
FORM. DO PROF. AUSTREGÉSILO

ORGANIZAÇÃO LIDER NA AMERICA LATINA

A COOPERATIVA AGRICOLA DE COTIA PRESTA CONTA AOS SEUS ASSOCIADOS

Resumo do relatório apresentado pelo dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, presidente do mais importante conglomerado cooperativista

A Cooperativa Agricola de Cotia, fundada em Moinho Velho, no Estado de São Paulo, realizou a sua 20ª Assembléia Geral Ordinária, marco dos vinte anos de existencia da organização. No seu transcurso, o presidente Dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida apresentou o relatório dos serviços realizados pela Cooperativa no ano social de 1947-48, peça que é uma fulgurante afirmativa da esplendida realidade do sistema cooperativo. Nesse trabalho, o Dr. Ferraz de Almeida, quando entra em considerações sôbre a vida agricola nacional, afirma: —

"Parece incrivel aconteça num País como o Brasil, de imensas áreas férteis e cultivaveis, possa o agricultor repudiar o amanho da terra, a mais nobre das atividades humanas. Por certo aqui estamos poucos a desejar o engrandecimento do País e uma indispensavel estabilidade de vida para o povo. As grandes concentrações humanas nos centros urbanos, repetimos, novidade sediça somente poderão importar para o declinio do valor da mão de obra do operariado a serviço da industria manufatureira. É quando a agricultura não prospera, quando ela não produz, não é dificil imaginar-se a onda de sofrimentos que fatalmente atingirá a todos os lares. "Tais considerações, é uma util lição oferecida pela Cooperativa de Cotia, organização padrão na América do Sul, uma especie de "bussola" indicando o "norte" às classes produtoras agrárias do País, estimulando com seu progresso grandioso o homem do campo para o cultivo da terra

Resumindo o relatório do presidente da Cooperativa Agricola de Cotia procuraremos dar aos leitores uma idéia clara do seu progresso ascendente, engrandecendo o homem rural e a terra paulista, e reafirmando as virtudes do sistema traçado pelos pioneiros de Rochdalo, quando sã e patrioticamente administrado, o qual é um imenso horizonte exibindo o caminho a tomar para a emancipação da economia nacional.

No seu 20º ano de existencia, a Cotia, realizou uma exposição agricola oferecida à visitação publica, realçando os trabalhos dos seus associados na seleção dos produtos expostos, e nada menos de cerca de 30 mil pessoas visitaram seus mostruários com grande interesse e admiração diante dos produtos exibidos.

A Cooperativa conta atualmente com mais de 4.000 associados, distribuidos em 20 depósitos regionais, cobrindo a quase totalidade das regiões agricolas do Estado. Do Serviço inicial de vendas, passou a comprar, distribuir creditos e a fazer beneficiamentos; fabricar adubos e compostos para a avicultura, desenvolver transportes, serviços de engenharia, incubação, seleção de aves reprodutoras, mecanica, experimentação agricola, assistencia hospitalar, instrução técnica aos filhos dos lavradores e fazendo cuidadoso controle la sua produção.

O movimento global das operações atingiu a Cr$ 417.991.954,00 superando em 9,6% o do ano anterior; êste movimento está assim compreendido: Vendas — Cr$. 153.597.482,60; compras — Cr$... 87.097.763,70; Crédito — Cr$... 165.187.947,00 e Utilidade mutua — Cr$ 16.079.573,50.

A contribuição média por cooperado elevou-se a Cr$ 106.960,00 superando em 6,8% a média do ano social de 46-47. O capital social atingiu a soma de Cr$... 24.875.400,00, ou seja, um aumento de Cr$ 5.168.500,00 nas integralizações. O crescimento vertiginoso da organização exigiu crescentes inversões de capitais em imoveis que, lógicamente, não puderam ser cobertas com tais recursos. Dos Cr$ 47.191.765,60 imobilizados, até o momento, Cr$ 32.033.476,60 representam propriamente aplicações do capital social. O excedente está coberto com o aproveitamento das reservas dos associados.

O Departamento de Credito, cuja finalidade é o amparo direto aos seus associados, apresentou um aumento nos depósitos de Cr$... 211.113,10, e entre financiamento, emprestimos e adiantamentos fez um movimento de Cr$ .... 124.187.822,60. O Departamento de Vendas lutou com uma fase adversa, mas superou as dificuldades, ultrapassando em 70% a previsão orçamentária. Realizou o movimento de Cr$ 153.597.482,60 para menos Cr$ 926.715,80 sôbre o ano anterior, ou sejam 06% ao confronto. O Departamento de Compras adquirindo utilidades; generos e artigos de uso para os associados, apresentou um movimento de Cr$ 85.097.763,70, quando em exercicio anterior somou Cr$ 72.696.681,40. A assistencia médica hospitalar apresentou um total de 32.742 serviços; a ambulancia realizou 305 viagens, a farmacia distribuiu Cr$ .... 1.108.891,70 de medicamentos, com um lucro de Cr$ 259.456,80; o gabinete odontológico prestou 3.407 consulta e fez 4.125 tratamentos.

Com seus 37 carros de transportes, fez Cr$ 3.020.618,90 de carretos, contra 2.361.528,90 dispendidos. Concluiu pelo seu serviço de engenharia, 11 obras no valor de Cr$ 918.713,40, iniciou e completou outras 32, no valor de Cr$ 2.789.572,20, além de iniciar mais 9, no valor de Cr$ .... 2.187.703,30; estudos de projetos orçaram em Cr$ 33.867,10. A seção de incubação de Caxingu, distribuiu 112.456 unidades de pintos femeas, ou sejam, 10 vezes mais do que o ano anterior.

Verifica-se, pelo relatório, que a safra de batata foi normal, e das 360 mil sacas distribuidas, 35 mil foram exportadas para o norte do País. A de tomate atingiu a 600 mil caixas superando a do ano anterior em 22%. A de repolho apresentou cifra abonadora. A produção de ovos foi a 3.200.000 duzias. A de banana somou 630 mil cachos apesar dos danos com inundações exportando 260 mil contra 120 mil no ano anterior. A exportação de chá elevou-se a perto de Cr$ 3.000.000,00, representando quase o dobro da do ano de 46-47.

O relatório termina com essas palavras de estimulo à classe agrária: mais cedo chegaremos ao instante da arrancada final para a redenção da economia de nossa terra, correspondente lealmente aos nossos deveres de brasileiros e de operários da gleba".

VISITA DO BISPO DE NITEROI AO DIRETOR DA IMPRENSA NACIONAL — *Esteve ontem, em visita de cordialidade ao Professor Paulo Achilles, Diretor da Imprensa Nacional, o Revmo D. João da Matha Andrade e Amaral, Bispo de Niterói, que se fazia acompanhar de Monsenhor João de Barros Uchôa, vigário geral de Niterói, e seu assistente eclesiástico. Vemos acima, a fotografia dos visitantes, em companhia do Professor Paulo Achilles e sua digna família.*

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A



Sucessora de MAPPIN RIO
Gosto inconfundivel
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 a 364

Seguiu para o Recife o conde Dino Grandi

Partiu, ontem, para o Recife, pelo bandeirante da Panair do Brasil, o conde Dino Grandi, ex-chanceler da Itália, atualmente domiciliado em nosso país. O titular italiano foi receber e participar das homenagens à duquesa de La Rochefoucauld, para cuja recepção se encontram reunidos na capital pernambucana elementos de destaque da sociedade do Rio e de São Paulo.

O conde Dino Grandi tem participado de várias solenidades, no país, tendo, há dias, batisado o avião "Gavour", em Curitiba.

Gratifique-se
com uma linda máquina de costura "Singer" comprando tecidos baratos no
O DRAGÃO DOS TECIDOS, Avenida Marechal Floriano, 197

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-5490 | METRO COPACABANA TEL. 47-2720 | METRO TIJUCA
HOJE
Walter PIDGEON Deborah KERR
Angela LANSBURY
INVERNO D'ALMA
("IF WINTER COMES")
NAC. JORNAL DA TELA
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estadio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 A 5 PONTOS

CIDADE NUA

(THE NAKED CITY, UNIVERSAL, 1947)

A ESTREAR, AMANHÃ, NO PALÁCIO

4

A história do filme não apresenta interesse. Começa por um crime misterioso e termina pela descoberta do assassino. Porém, foi tratada com inteligência. A adaptação e o roteiro incluiram uma série de incidentes sem muita base com o caso central, demonstrando a vontade firme de melhorar a trama. Assim, partiram da idéia de expor Nova York como "background", filmando muitas sequências nas próprias ruas Jules Dassin, um realizador, que tem acentuada inclinação para as ações verdadeiras, completou bem esse arcabouço Sem dúvida, de tal maneira distribuiu os "extras" que, por vezes não é difícil ter a sensação de acontecimentos reais. Por outro lado, impôs um ritmo ágil e logrou algumas "performances" apreciáveis. Todos esses esforços conjugados podem até fazer supor que o produtor Mark Hellinger tenha escolhido um conto banal, de propósito, a fim de fugir o mais possível, da ficção. Inegavelmente, esse efeito está perfeitamente obtido nessa transposição de uma pequena novela de "Mr. Wald", um contista popular, das revistas americanas que têm o crime por assunto. Porém, não soube impedir que, em diversos momentos não imperasse a expectativa, tema imprescindível para todo o assunto. Podiam ser evitados certos excessos de inquéritos em diálogos — são um pouco excessivos os interrogatórios em tôrno de Niles, personagem interpretado por Howard Duff. Outro defeito que impede ainda melhor recepção, e a longa pesquisa do novo policial James (Don Taylor) a fim de descobrir o criminoso. Bem sabemos que tudo deve ter sido feito de propósito, para mostrar as atividades reais da polícia, mas esse tema já está um tanto repetido. Porém, diversas qualidades estão patentes no celulóide, permitindo, graças à sua unidade, a classificação de bom espetáculo, no setor policial.

Compensando as perdas de tempo do entrecho, a direção de Dassin é sempre correta, retirando louvável partido das melhores situações que a história poderia apresentar. No domínio do intenso, conseguiu esplêndidas cenas na excelente caçada do desfecho, muito embora esse "climax" recorde diversas das composições de Hitchcock. Por exemplo, em "O sabotador" há um trecho exatamente igual à da ponte de ferro, com perseguidores convergindo de ambos os lados, com a pequena diferença que, desta feita, o sitiado preferiu as alturas. Lá também algumas passagens recordam o estilo do orientador inglês, mas sem atingir a mesma atmosfera enervante do diretor de "O homem que sabia demais". Nas interpretações, destacam-se particularmente Barry Fitzgerald, no inspetor, e Ted de Corsia, no principal facinora. O primeiro por vezes acentua um pouco a sua proverbial naturalidade, mas sempre agrada. O segundo, em rápidos instantes, consegue, como poucos o fizeram ultimamente, fornecer a impressão de autêntico criminoso. Doroty Hart tem pouco a fazer, mas brilha na cena em que agride o noivo. Howard Duff melhor do que Don Taylor, que está um tanto "mocinho". Em papeis menores, mas bem razoáveis, estão House Jameson (médico), Ann Sargent (Lois), Virginia Nullen (Martha) Walter Burke (Backalis) etc. A nota de curiosidade da película é fornecida por uma cena em que Barry foi fotografado contemplando a brincadeira dos garotos, no fundo da rua (fundo de exterior). Nessa ocasião o bolso pequeno e superior do seu "paletot" deixava ver a extremidade de um óculos, ausente quando rodaram a continuação da cena, no estúdio. Terminando, cumpre distinguir a boa fotografia de William Daniels e a partitura de Miklos Rosza e Frank Skinner. Enfim, um filme criminal dirigido com acerto e de agrado para os entusiastas do assunto.

LONG-SHOT.

"MONSIEUR VINCENT, CAPELÃO DAS GALERAS" não é uma película religiosa. E', ao contrário, o reflexo da vida maravilhosa de um homem (entenda-se bem, de um homem!) a quem as gerações que o sucederam o considerou e o adorou como um santo. O filme, ainda, reproduz com assombro e fidelidade a França de Richelieu. Por isso, também ... documentos históricos, museus, enfim, tudo quanto representava um testemunho fiel da época, foi consultado por "experts" para que Jean Bernard Luc e Jean Anouilh ajustassem à adaptação cinematográfica a mais rigorosa verdade histórica. Pierre Fresnay, ao lado de Aimé Clariond e Lise Dalamare, coadjuvados por milhares de extras, ressuscita (na palavra de milhões que já assistiram entusiasmados o filme), o famoso personagem central: Monsieur Vincent. Dar-se-á a grande estréia deste filme no dia 13 de setembro nos cinemas Pathé, S. José, Para Todos, Vaz Lobo e Fluminense.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

"CIDADE NUA"

Filme êste que anuncia a UNIVERSAL-INTERNATIONAL para SEGUNDA-FEIRA nos Cinemas PALÁCIO — CARIOCA — ROXY — FLORIANO — MONTE CASTELO — PIRAJA' e ICARAI, ao lado de BARRY FITZGERALD e DON TAYLOR. Após ter ganho uma ... e recusado um contrato com uma produtora, prêmio oferecido a vecedora (DOROTHY HART recusou-o por não se achar, preparada para enfrentar as câmaras) vem aos olhos do público nesta magistral produção de MARK HELLINGER sob a direção de JULES DASSIN. DOROTHY HART é uma grande promessa para a terra do cinema e em muito breve estará figurando em diversas películas do calibre de "CIDADE NUA" (Naked City)

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "O Beco das Almas Perdidas", com Tyrone Power e Joan Blondell. — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO — 2.a Semana — "Sonhos Dourados", com Larry Parks e Evelyn Keyes. — As 13 — 15,20 — 17,40 — 20 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "Inverno d'Alma", com Walter Pidgeon e Deborah Kerr. As 11,50 — 13,50 15,55 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO COPACABANA — "Inverno d'alma", com Walter Pidgeon e Deborah Kerr. As 13,50 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, REPUBLICA e PRIMOR. — "Que Rei sou Eu?", com Bob Hoppe e Signe Hasso. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e IPANEMA — "Atrás da Cortina de Ferro" com Alida Valli e Rossano Brazzi. — As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

REX — "Cavaleiro Fantasma" e "Na Ponta da Espada". — Sessões a partir das 14 horas.

IMPÉRIO, ROXI e AMERICA — "Os Amores de Carmen", com Viviane Romance. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — (2.a Semana) — "Torrentes de Paixão", com Georges Marchall, Renée Faure — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passa-tempo. A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc — Das 14 às 18 horas.

CINEMINHA JARDEL (Posto quatro-Copacabana) — "Sessões Passatempo". — Das 12 às 18 horas.

P.RAJA — "O Beco das Almas Perdidas", com Tyrone Power — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Ciladas", com Maurice Chevalier, e "Uma Noite no Follies de Los Angeles". — Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "O Tigre Domesticado", com Danny Kaye. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Orquídea Branca", com Barbara Stanwyck. — A partir das 14 horas.

PALÁCIO CARIOCA ROXY FLORIANO MONTE CASTELO PIRAJÁ ICARAÍ AMANHÃ
MÊDO E FÚRIA... AMOR E ÓDIO!... E A TERRÍVEL EMOÇÃO DA CAÇA A UM HOMEM!
HORARIO: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
Mark Hellinger apresenta
CIDADE NUA
PERMANECEU 10 SEMANAS EM CARTAZ NO CAPITOL
("NAKED CITY") IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
Estrelando BARRY FITZGERALD
HOWARD DUFF DOROTHY HART DON TAYLOR
"O CRIME NÃO COMPENSA"
A última produção de MARK HELLINGER distribuida pela Universal International
Direção de JULES DASSIN
Acompanham Complementos Nacionais

III SECULOS DE DEVOÇÃO E FIDELIDADE NO OUTEIRO DA GLORIA

(Continuação da 1.ª pág. da Rotogravura)

Foi no ano de 1671, que Antonio Caminha, mais tarde conhecido como "Ermitão da Glória" assim celebrizado por José de Alencar, fundou uma ermida de veneração e culto à Nossa Senhora da Glória. Pouco se sabe desse primitivo santuário. Mas em 1699 o Dr. Claudio do Amaral Gurgel fez doação à mesma santa de um outeiro de terras "para nele ser edificada uma ermida que fosse permanente, onde ela pudesse ser louvada e festejada", o que faz admitir a hipótese de já estar, então, em ruinas, ou não mais existisse, a ermida de Antonio Caminha. Pelas suposições autorizadas, somente em 1714 teve inicio a construção da capela, possivelmente concluida em 1739, quando foi criada a irmandade que a sustenta, por provisão do bispo D. frei Antonio de Guadalupe. A ausência de dados sôbre o passado da ermida fez com que surgissem lendas, uma das quais repousa em fato verídico.

Assim, diz a tradição que o ermitão Antonio Caminha resolvera seguir para Portugal, de cuja provincia de Aveiro era filho. Pretendendo homenagear o rei, que era D. João V, esculpiu uma imagem idêntica à que se achava na ermida, com o auxilio de dois artistas estrangeiros que depois de concluido o trabalho, desapareceram das vistas de Caminha, autor da primitiva imagem. Para cumprir o seu designio, Caminha fez uma coleta de óbolos entre os fiéis, obtendo uma corôa de prata para a imagem e três anéis destinados respectivamente, ao rei, à rainha e ao infante D. Francisco. Na hora de embarcar, Caminha foi preso, por ordem do bispo, a quem intrigantes tinham levado a denúncia de que o ermitão queria fugir com a imagem e as jóias. A imagem já se encontrava a bordo, dentro de um grande caixão. O navio, que se chamava "Falcão", saiu do Rio, mas à altura do Algarve, foi acometido por violenta tempestade naufragando e perecendo todos os que nele viajavam, inclusive a tripulação. O caixão deu à costa na cidade de Lagos, em Portugal. Aberto com a presença dos irmãos Capuchos, foi entronizada, solenemente, a imagem, naquela cidade, onde é tida como muito milagrosa, cultuada por toda a população. Há muito tempo, a Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro vinha tentando obter uma cópia em gesso da imagem existente em Lagos, o que se tornou possivel recentemente, sendo a reprodução colocada em um nicho no paredão externo da igreja, onde chama a atenção pelos traços delicados e harmoniosos.

Desde D. João VI, a capela da Glória é frequentada pela familia imperial. O velho monarca tinha-lhe uma devoção especial. Essa devoção havia de se estender e aumentar na imperatriz Leopoldina que, chegando ao Brasil, tomou-se de veneração pela santa do outeiro. Sua filha primogênita, D. Maria da Glória, consagrou-se à padroeira. Mais tarde, quando Pedro I sofreu um desastre de cavalo, prometeu à santa que faria pintar um quadro em sua intenção se lhe poupasse o esposo. A imperatriz cumpriu o voto, mandando pintar uma tela em que aparece um anjo afastando a morte do imperador, sôbre cuja cabeça aparece a imagem protetora. O quadro integra a galeria de telas referentes à Glória, organizada pela Prefeitura do Distrito Federal, com preciosas contribuições.

Pedro I, o admiravelmente estouvado criador do Império, era um dos mais ardentes devotos de N. S. da Glória. E' de seu tempo o grande esplendor alcançado pela festa católica, à qual emprestava a sua presença. Terminados os oficios religiosos, o ardente Bragança descia para o solar da baronesa de Sorocaba, no sopé da ladeira, onde os cristais e os dourados, as taças e os cumprimentos se juntavam para comemorar a data da santa milagrosa. Várias familias da nobreza tinham devoções especiais. Umas vestiam a imagem, outras mandavam pentear-lhe a cabeleira, ainda outras ornamentavam a capela, enchendo-a de flores e damascos. Enquanto a grande multidão festejava o dia a seu modo, a baronesa de Sorocaba abria os seus salões para grandes bailes inesquecíveis. Outras casas próximas também davam festas e os bailes do Baía eram um acontecimento de sonho na existência terra-à-terra de uma cidade que se ensaiava para o grande mundo.

Os melhores músicos da côrte, João Maurício, Marcos Portugal e outros, organizavam o programa artístico. Cantavam no côro os Sete Castrados, vindos da Itália, por decisão de D. João VI. Foi sob a majestade e extraordinária beleza de um desses dias festivos, que Pedro I subiu o outeiro, acompanhado da imperatriz, de seus filhos e dos dignatários do Império, para apresentar à Nossa Senhora da Glória, com um mês de nascido aquele que havia de ser o futuro Pedro II e "pedir-lhe a graça de o tomar debaixo de sua proteção". Durante toda a sua vida Pedro II foi um devoto de fato convicto, da Virgem do Outeiro. Assistia, ali, missa, todos os sábados e, até mesmo quando a idade já lhe impedia de subir a colina, fazia com que as princesas Isabel e Leopoldina continuassem a tradição da Casa dos Bragança. A familia imperial do Brasil até hoje não interrompeu o piedoso costume. Os principes residentes no país comparecem às cerimônias da ermida. Pouco depois de seu casamento, o pretendente ao trono de Portugal D. Duarte Nuno, parente daqueles, solicitou o o seu ingresso na irmandade à qual pertencem os descendentes do imperador.

O serviço do Patrimônio Histórico e Artistico do Ministério da Educação tombou a igreja e a colina como monumento histórico e empreendeu obras de restabelecimento de sua feição primitiva, mandando retificar o plano da construção, de acôrdo com as gravuras antigas. Nenhuma obra pode ser empreendida no outeiro sem o seu consentimento. A Prefeitura, colaborando nesse trabalho de defesa dos valores nacionais, determinou que nenhuma construção será levantada, nas adjacências, acima do nivel do adro, para não impedir a vista da ermida.

Tudo para proteger o simbolo de uma época de intenso fervor religioso. A festa da Glória permanece, mas o grande esplendor pertence ao passado. Os bailes do Baía desapareceram. O palacete da baronesa de Sorocaba foi substituido por um arranha-céu E, naquele lugar onde o primeiro reinado marcou as doces danças de antigamente, a crueldade de um rádio transmite as notas saltitantes do "swing" da moda...

A República de Montmartre

(Continuação da 4 pág. rotogravada).

Os dramas e as angústias de um são repartidos entre todos, da mesma forma como é dividida a alegria.

A politica não consegue subir as ladeiras e tropeça nas escadas estreitas e tortuosas que levam aos ateliers. A única verdade presente em todos os momentos é a ARTE.

Um dia, não faz muito tempo, o mundo recebeu assombrado a noticia da queda da França. As tropas alemãs venceram tudo, a cidade e o povo. Só não conseguiram dominar a Republica de Montmartre. Foi entre os aplausos do povo e o ódio dos alemães que, num 14 de julho, mais de quinhentos pulôtos, vestidos à maneira da época de Henrique IV, armados de espadas de pau e com a bandeira da França, desceram a colina e desfilaram pelos Campos Eliseos em frente ao quartel general do invasor, cantando a "Marselhesa".

A frente do batalhão, marcha a L. Pino..., presidente da República de Montmartre e que, nas horas vagas, é também administrador do cineasta Duvivier.

Os pais fazem questão que as crianças sejam batizadas por ele numa cerimônia pitoresca em que a água é substituida pelo vinho e o sal pelo alho segundo uma velha tradição que data da Idade Média.

Para "manter a ordem" há apenas um guarda-caça, um mutilado de guerra que tem só um braço e o peito carregado de medalhas. Vestido com uma bata azul, um chapéu napoleônico vermelho e uma faixa branca ele passeia com um cão que há muito tempo deixou de ser policial. Sua principal função é guardar uma vide que um poeta conseguiu fazer crescer entre as rochas perto do célebre e centenário cabaret "Lapin Agile". Uma das maiores festas da República, e que atrai milhares de curiosos de todas as partes, é a vindima. Nesse dia, os artistas da colina, pintores, músicos, bailarinas, poetas, todos correm para o vinhedo e entre canções alegres, colhem aqueles poucos cachos de uva com que fazem um vinho que todos bebem.

A República não tem ambições territoriais, não tem o problema do espaço vital, não tem ministro das relações exteriores. Seu grande cuidado são os pequeninos, os cidadãos de amanhã que reconhecem esse esfôrço e que manifestam o seu agradecimento correndo para beijar o presidente muito amado toda vez que el aparece em público. Mas não são só os pequenos que se beijam nessa República ideal. O beijo é obrigatório: está na Constituição, na parte relativa à alegria.

Depois de algum tempo na "butte", a gente sai convencido de que os politicos do mundo inteiro deveriam fazer um curso obrigatório em Montmartre. Se não voltassem melhores é porque eram mesmo politicos.

A França já tem muitos anos, lutou muito na juventude, aproveitou em demasia na maturidade, mas serviu-se da sua longa experiência para não chorar à senilidade. Os mestres da matéria são fisicos quimicos biólogos os sábios do espirito são poetas, pintores, músicos, escultores. Desses últimos, de que possui uma super-produção é que ela sempre se serviu para manter sua posição de mestra e guia espiritual do resto. E essa gente escolheu como refúgio a colina da arte, como segunda pátria a República do Velho Montmartre.

E' pena que não se modifiquem as Constituições bolorentas e que, em seu lugar, não se aproveite a desta República e que diz apenas: ALEGRIA, ARTE e BONDADE.

Pathé HOJE 2-4-6-8-10 horas
3ª SEMANA APLAUSOS UNANIMES DO PUBLICO E DA CRITICA!
TORRENTES de PAIXÃO (TORRENTS)
GEORGES MARCHAL RENÉE FAURE & HÉLÈNE VITA
DIREÇÃO DE SERGE DE POLIGNY
Além dos mortos estão os vivos...
BASEADO NA OBRA DE MARIE ANNE DESMARETS
FRANÇA FILMES

"ESCRAVA SEDUTORA" reune um "cast" primoroso, um assunto pitoresco, muita comédia e um colorido enebriante e conforme diz um crítico, uma combinação de bom humor, amor e outras coisas mais que fazem do filme um espetáculo muito agradável e atraente. "ESCRAVA SEDUTORA" filme da UNIVERSAL-INTERNATIONAL que estará AMANHÃ na tela dos cinemas SÃO LUIZ — VITÓRIA — RIAN e AMÉRICA. YVONNE DE CARLO, a exótica figura de inúmeros filmes em tecnicolor volta para a delicia de seus "fans" AMANHÃ num suntuoso e espetacular filme "ESCRAVA SEDUTORA" com GEORGE BRENT como galã.

"A SINFONIA PASTORAL"

Toda a prodigiosa dramaticidade da célebre novela de André Gide "A SINFONIA PASTORAL" foi fielmente vertida no grande espetáculo que os cinemas S. Luiz Vitória, Carioca e Rian apresentarão dentro de poucos dias. Detentor dos maiores e mais expressivos prêmios no Festival de Cannes, aclamado pela crítica e pelo público do mundo inteiro "A SINFONIA PASTORAL" é realmente uma das mais puras expressões da arte do cinema de todos os tempos e plenamente justifica-se a ansiedade com que é aguardada entre nós a estréia da famosa película. Michèle Morgan, que conquistou o 1.º Prêmio Internacional para a melhor "performance" feminina e Pierre Blanchar, o grande ator francês, são os principais intérpretes de "A SINFONIA PASTORAL".

"SUBLIME DEVOÇÃO"

A 20th Century-Fox alcança outra vitória marcante no gênero do drama semi-documentário tão bem iniciado com "Casa da Rua 92", "O Justiceiro" e "O Beijo da Morte", com a apresentação de "SUBLIME DEVOÇÃO", que veremos segunda-feira próxima nos cinemas Vitória, São Luiz, Rian e Carioca. Com notável veracidade e empolgande realismo "SUBLIME DEVOÇÃO" nos conta a história duma mulher cuja fé na inocência de seu filho revolucionou todo o sistema de Justiça americano. Trata-se dum caso verídico, que ainda relativamente há pouco tempo estava nas "manchettes" de jornais do mundo, e que ainda hoje empolga os tribunais dos EE. UU. JAMES STEWART, um dos mais notáveis atores do cinema, vive com vigor e inspiração o jornalista abnegado, que tudo sacrifica para libertar um inocente, cercado por uma pleiade de esplêndidos artistas, entre os quais Richard Conte, Helen Walker Lee J. Coob, Kasia Orzazewsky Joanne de Bergh, Howard Smith e outros.

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES LAVAM SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM - SE TAPETES
Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS 27-7195 — 47-0387

"ROMANCE INACABADO"

Trinta e duas conhecidíssimas canções de Irving Berlin, e ainda quatro números novos desse popular compositor responsável por "God Bless America" e "White Christmas", serão ouvidas na estonteante extravaganza musical, em tecnicolor, da Paramount, "ROMANCE INACABADO", cuja estréia se dará sexta-feira próxima, nos cinemas Plaza Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz Primor e Mascote. "ROMANCE INACABADO", que tem como protagonistas Bing Crosby, Fred Astaire, Joan Caulfield, Olga San Juan e Billy de Wolfe é uma cavalgada de músicas dessa emocional e famoso compositor, escritas desde o inicio de sua carreira, e entre as quais figuram "Blue Skies", "White Christmas", "A Pretty Girl like a Melody", "How deep is the Ocean", "Heat Wave", "Russian Lullaby", "Everybody step", etc.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

RADIO

COMPARAÇÃO

NA LITERATURA, um movimento surge em contraposição a outro, bem como em todas as artes. Ao romantismo sucedeu o parnasianismo e a este, o simbolismo, ao qual reagiu o modernismo, tendo Graça Aranha como o seu corifeu. Nesta luta, onde cada corrente ou grupo se supõe dono da verdade, como cada nação quando em guerra — reside a vitalidade mesma das belas-artes e belas-letras. Ainda agora, na França, já desponta o "intimismo" em revide ao existencialismo. Tudo isso, repetimos, é demonstração de energia exuberante, de alteamento espiritual, de evolução, porque nunca um movimento anula outro, mas, sim, o substitui em parte sempre lhe deixando um pouco de vida.

Na radiofonia carioca não vemos movimentos equivalentes. Claro está que eles tomariam a forma e a cor ambientes sofrendo, na plenitude, a sua ação mesológica. Antes de tudo deveriam traduzir, em suas variadas colorações, o pensamento, o pendor e a cultura do homem brasileiro. Não sendo assim, pergunta-se: "Qual a causa désse prolongado estágio? Não se completou já um ciclo de novas atividades e de novas maneiras de realização?" Sim, esse ciclo já atingiu a sua curva total, mas não abriu espaço para outro. Hoje, a radiodifusão local se limita ao que lhe sopra o passado. Não inova e nem avança e nem se aperfeiçoa. E óbvio que, isoladamente em arrojos raros, temos inovações, como as do programa de José Mauro, "Alice no país da música", ou os rumos debuxados por Eugênio Figueiredo.

A fonte dessa improdutividade criadora encontramo-la na ausência de racionalização do labor, na má distribuição de favores, na escassez de produtores e na ausência de renovação. Ainda há pouco, um grupo abandonou a Rádio Tupi e se dissolveu por várias emissoras. Outros se afastaram da Rádio Mayrink Veiga e mais outros, da Nacional. Todos, sem exceção de um só, alinharam-se nas fileiras de outras estações Nenhuma delas contratou gente nova. Nenhuma delas estuda a possibilidade de "formação" de artistas e produtores. Nenhuma delas abre suas portas aos cérebros cultos nem ao menos para experiência ou aclimatação. Alegam que "escrever para o rádio" é função que demanda tempo e traço. No entanto, não oferecem meios para a realização ou formação dos novos, sofrendo, assim, em sua vida mestra, a renovação ou — note-se — a ampliação do atual quadro de produtores.

Fenómeno inverso vem sucedendo ao nosso teatro. Buscou gente nova, autores novos e de fora, acolheu diretores estrangeiros, ensejou ocasião para amadores, etc. — E o que se vê? Vê-se esse impulso formidável, magnífico, que leva o nosso ribalto para dias de glória e de esplendor, e para dias de heroismo e vontade como os vividos pelos artistas do Teatro Fênix. Faça o rádio o que lhe cumpre fazer: estude as possibilidades de receber o apoio e o estímulo de homens cultos e de "formá-los", para escapar à malignidade de tôda a estagnação. Não transforme seus auditórios em feira ou centro de distribuição de premios, que isto é recurso de quem não confia tanto na apregoada e real fôrça das ondas hertzianas.

MIGUEL CURI.

PROGRAMAS PARA HOJE:

RÁDIO NACIONAL

10,00 — Ondas Musicais; 11,00 — Romance Musical; 11,30 — Show Camisaria Progresso; 12.00 Francisco Alves; 12,30 — Rádio Semana; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Programa de Estudio; 13,30 — Hora do Pato; 14.30 — Coisas do Arco da Velha; 15,00 — Reportagem Esportiva; 17,00 — Informativo da Rádio Nacional; 17,15 — Gravações; 18.00 — Luiz Gonzaga; 18,15 — Tristemcos Vocalistas; 18.30 — Rádio Revista; 19,00 — Taboleiro da Baiana; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,00 — Tournée Musical; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Pirdas do Manduca; 21,00 — Nada além de 2 minutos; 21,30 — Papel Carbono; 22,05 — Gravações; 22,30 — Resenha Esportiva; 23,00 — "A Noite" Informa; 23.30 — Ritmos da Panair do Ar; 00,30 — Encerramento.

RÁDIO GUANABARA

7,30 — Rádio Jornal Guanabara; 8,00 — Musica Brasileira; 8.30 — Relógio Musicado; 8,45 — Cartaz do Dia; 9.00 — No Mundo da Valsa; 9.30 — Varieté; 9.45 — Sucessos Musicais; 10,00 — Feira de Melodias; 10,30 — Canções Internacionais; 11,00 — Recitais de "A Vitoriosa"; 11.30 — Folha de Album; 12.00 — Valsa Divina Valsa; 12.30 — Musica Espanhola; 13,00 — Auditório Guanabara; 15.15 — Esporte; 17.30 — Tarde Dançante; 20,00 — Prefixo Notre Dame; 20.05 — Teatro Português; 20.30 — Resenha Esportiva; 21,00 — Grandes Nomes da Musica; 22.00 — Rádio Jornal Guanabara; 22,15 — Grill-Room; 24.00 — Encerramento.

RÁDIO CONTINENTAL

13.15 — Jogo, Olaria x Fluminense — reservas; 15,15 — Jogo, Olaria x Fluminense — profissionais; 17.30 — Musica para Dançar; 19.00 — Suplemento do Galope; 19.30 — Festa; 20.00 — Esporte na Metropole; 21.00 — Festa; 22.00 — Esportes Gagliano Neto; 22.15 — Festa; 23.00 — Esportes Gagliano Neto; 23.15 — Musica para Dançar; 24,00 — Encerramento.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas 20-9.º tel 22-8868

"Ondas Musicais"

As "Ondas Musicais" apresentarão hoje, a pianista Julinha Wagner Cohin, que, em seu último recital para este programa, interpretará as seguintes peças: FAURÉ — Romance sans Paroles op. 17 n.º 3; 2me. Impromptu, em Fá menor, op. 31; ROSINA DE ASSIS — Minueto; IRMA WILLIAMS — Arrullo; CHOPIN — Quatro Estudos: op. 10 n.º 1, op. 10 n.º 3, op. 25 n.º 1, op. 25 n.º 9; Valsa op. 70 n.º 1; Mazurka op. 67 n.º 4; Polonaise op. 53. Esta audição será completada com gravações e irradiada das 10 às 11 horas pelas emissoras Nacional e Tupi.

GRANDE HOTEL

O famoso cronista social Monsieur Bibelot, no seu estilo "noir" e "blanche", foi quem conseguiu, com mais fidelidade, retratar as grandezas do Grande Hotel. Disse coisas, tais e de tal maneira que o dono do estabelecimento, reconhecido, ofereceu-lhe um belissimo apartamento e, o que é mais importante, de graça. Inteiramente de graça. Do seu dourado refúgio, Mr. Bibelot, que não é ingrato, paga a sua hospedagem (que êle não admite favores) não com o sonoro tinir das moedas, mas com a prata que êle tem e gasta à mancheia: — o riso, tão sonoro e valioso quanto o ouro.

Realmente, Grande Hotel é único no seu gênero, porque apresenta acomodações para todos, para milhões de milhões de pessoas. E tem de tudo ao alcance de todos: — desde as mais finas melodias, aos mais engraçados "sketchs", representados em sua maravilhosa "boite". A construção do suntuoso edificio foi confiada a Haroldo Barbosa, um dos mais hábeis engenheiros nesse gênero, que fez com o seu talento a mais rija argamassa, fazendo de Grande Hotel um bloco sólido, capaz de desafiar a todos os criticos. Como dono, temos Barbosa Junior, cuja gentileza e bom humor todos conhecem. E os hóspedes... bom, os hóspedes são o que qualquer grande hotel do mundo poderia desejar: — é a nata dos hóspedes. Você leitor, poderá conhecê-los, hoje às 20,30 horas ligando para a Rádio Nacional. E se gostar, como temos certeza poderá reservar o seu apartamento, que em Grande Hotel, como ficou dito, há lugar para todo mundo.

Grande Hotel foi ricamente mobilado e decorado pela Casa Nunes, Carioca, 65-67.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista - (DR. VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

"Ganhe dinheiro sem sair de casa"

Em horas vagas em sua própria residência ou em seu estabelecimento comercial, qualquer pessoa poderá ganhar grande ordenado, aumentando sua renda e seus lucros, com trabalhos fáceis e lucrativos, ao alcance de todos.

Enviamos formulários práticos para ensinamentos dos serviços. Envie seu nome e endereço para receber o formulário prático referente aos serviços em carta registrada, com valor declarado, anexando dez cruzeiros para as despesas do Correio.

INDÚSTRIAS MATTOS LTDA.
Av. Rio Branco, 277 — 16.º — Grupo 1.602 —
Rio de Janeiro
SO' ATENDEMOS POR CORRESPONDENCIA

TOMA NOVOS RUMOS O CASO DE SÃO PAULO

CONFERENCIOU COM O SR. ADEMAR DE BARROS O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA — DISPOSTO A COLABORAR COM O GOVÊRNO PARA A SOLUÇÃO DA CRISE — ALHEIO AOS ACONTECIMENTOS O SR. NOVELLI — POSIÇÃO DA U. D. N. — ARQUIVAMENTO DA MATÉRIA NO SENADO

As atenções dos círculos políticos com referência ao caso de São Paulo estão voltadas para as démarches que se processam na capital paulista, as quais, segundo alguns observadores, prenunciam modificações substanciais no panorama local.

Ademar de Barros

De um modo geral, considera-se que a crise está superada, melhorando de muito a posição do sr. Ademar de Barros. Nos círculos oposicionistas, muito embora a maioria esteja disposta a não considerar encerrado o caso e a continuar a luta, muitos são os que agora estão inclinados a procurar uma solução conciliatória. E não deixa de ser expressivo o encontro do sr. Lincoln Feliciano, — presidente da Assembléia Legislativa e até então um dos líderes mais ativos da oposição, — com o governador, Ademar de Barros, na residência de um amigo comum, tendo nessa ocasião trocado impressões sôbre a situação econômico-financeira do Estado.

Cooperará com o govêrno

Falando à reportagem, o sr. Feliciano deu conta do que se tratou no encontro. A entrevista aliás, não foi resultante de um encontro fortuito, como se noticiou. Informações que nos foram trazidas adiantam que antes de se avistar com o governador, o sr. Feliciano esteve com o sr. Macedo Soares, presidente do PSD paulista, que teria assentido no entendimento.

A propósito, o presidente da Assembléia deu à reportagem os seguintes esclarecimentos:

— De fato, avistei-me com o governador Ademar de Barros em companhia de um amigo comum, o sr. Alvaro Parente. Não tratamos propriamente de política, pois examinamos a situação econômico-financeira do Estado. O governador teve oportunidade de salientar as dificuldades que atravessa a administração estadual nesse setor. Comunicou-me que enviara uma mensagem à Assembléia, acompanhada de uma proposta orçamentária para o próximo exercício, na qual pede a majoração de alguns impostos, a fim de poder o Estado fazer face às presentes necessidades. Afiançou-me o sr. Ademar de Barros que pretende comprimir as despesas o mais que possível, reduzindo, assim, o "deficit" do Tesouro a Cr$ 600.000.000,00".

Prosseguindo, disse o sr. Feliciano:

— O governador Ademar de Barros informou-se, também, que pretende majorar o imposto de vendas e consignações em um por cento, mas quetudo está, ainda, em estudos. Nesse particular, pediu o apoio da Assembléia para enfrentar a presente crise financeira. Esse aumento, segundo esclarece o governador, é necessário para se objetivar o fim proposto, ou seja, a melhoria das condições economico-financeiras do Estado.

Finalizando, esclareceu o presidente da Assembléia:

— Tive oportunidade de dizer ao governador Ademar de Barros que, como membro de um dos Poderes do Estado, estava disposto a colaborar administrativamente em favor de São Paulo e, desse modo, podia o governador Ademar de Barros contar com o meu apoio.

Não recuarão os udenistas

Interrogado pela nossa reportagem, um prócer chegado à oposição paulista e que se mantém infenso a qualquer aproximação com o sr. Ademar, confessou que, realmente, os indícios militam no sentido de que se está operando uma reviravolta no caso paulista. Acentuou, porém, que é cedo para se tirar conclusões, uma vez que a matéria, enviada ao Senado sôbre a situação economico-financeira daquele Estado pende ainda do pronunciamento do plenário.

Podemos informar que, no tocante à UDN, os animos estão mais ou menos firmes no propósito de não dar tréguas, ao governador e a combatê-lo por todos os meios.

A êsse respeito, disse-nos o sr. Aureliano Leite:

— A UDN paulista se manterá intransigentemente na posição que desde o início, assumiu em face do govêrno estadual.

E frisou:

— Não recuaremos um passo.

Alheio a tudo o sr. Novelli

Notícias de torna-viagem, vindas da capital paulista, dizem que o sr. Cesar Vergueiro, que ainda permanece no Rio, estaria empenhado em estabelecer entendimento com o sr. Novelli Junior, objetivando maiores possibilidades de êxito para uma tentativa capaz de pacificar a política local e proporcionar ao Estado o clima de recuperação moral e material de que se está ressentindo.

Adiantam as mesmas fontes que, para tanto, seria pensamento do sr. Cesar Vergueiro obter a colaboração do deputado João Gomes Martins no novo secretariado, possivelmente na Secretaria da Agricultura.

Nestas condições e de acordo com o sr. Hugo Borghi, o sr. Toledo Artigas, passaria para a Secretaria do Trabalho.

O deputado João Gomes Martins, que sempre obedeceu à orientação política do sr. Cesar Vergueiro, é um dos mais destacados líderes da ala do sr. Novelli.

Tais notícias, entretanto, parecem um tanto insubsistentes. O vice-governador há dias está ausente do Rio e, ao que apuramos, se vem mantendo alheio aos últimos acontecimentos.

Arquivamento

Quanto à matéria constante da representação do ministro da Fazenda, encaminhada ao Senado, admite-se que no decorrer desta semana desça ao plenário, com os pareceres das Comissões de Justiça e Finanças. Não há prognósticos formados sôbre qual será a atitude dos senadores. Admite-se, porém, que não oferecendo os pareceres dos orgãos técnicos da Casa quaisquer sugestões, o pronunciamento do plenário será pelo arquivamento.

Viaja o sr. Ademar

Hoje, o sr. Ademar estará viajando para São Carlos, onde presidirá a inauguração de varios melhoramentos, inclusive a estrada São Carlos-Rio Claro e um grupo de casas populares, tendo ontem assinado um decreto criando a Escola de Engenharia de São Carlos, anexa à Universidade de São Paulo.

Terça-feira a publicação do ato

Com relação ao sr. Cesar Ver-
(Conclui na 8.ª pág.)

Gratifique-se
com uma linda máquina de cortura "Singer" comprando tecidos baratos no
O DRAGÃO DOS TECIDOS, Avenida Marechal Floriano, 197

NA POLITICA DA BAHIA TUDO PODE ACONTECER

A POLITICA baiana — já houve quem o dissesse — é uma espécie de caixa de surprêsas... Os homens da terra de Rui — no dizer de Lauro Muller — "são, unanimemente, divergentes", e, talvez por isso, Cotegipe já afirmava "ser o Brasil difícil de governar e a Bahia impossível"...

Ainda agora, não mudou o panorama. Vejamos o que ocorre na UDN baiana, que, como se sabe, é integrada por antigos adversários [illegible] e juracisistas; o P.S.D., que é o segundo [illegible] "boa-terra", compõe-se de ex-juracisistas e ex-mangabeiristas, ex-calmonistas, ex-seabristas, e uma-porção-de-coisas... O que ocorre no PTB, em cujas fileiras militam elementos de várias tendências, inclusive autonomistas, juracisistas, estadonovistas e até seabristas. Na Bahia, o PR é uma sucursal do juracisismo, como o Partido Libertador, fundado por pessoas ligadas ao deputado Luiz Viana, o é do autonomismo. Assim, em babel de correntes políticas passadas, presentes e futuras, o "angú baiano" vai ficando cada vez mais apimentado, à medida que se aproxima a sucessão do governador Otávio Mangabeira.

Coisas da U.D.N.

Na UDN, as facções, aparentemente unidas, nunca estiveram mais distantes uma da outra do que agora. Basta dizer que, em importantes municípios da Bahia, onde os dirigentes udenistas locais são juracisistas, os mangabeiristas não aceitaram seus candidatos à Prefeitura, registrando outros, na legenda do PL, como aconteceu em Jequié, cujo prefeito é um mangabeirista, eleito pela aliança PL-PRP. Os juracisistas retribuiram com a mesma moeda, registrando candidatos seus na legenda do PR: por exemplo, em Alcobaça. Em outros municípios, mangabeiristas e juracisistas dividiram-se, unindo-se, ora ao PSD, ora ao PTB: exemplos Juazeiro, Brotas de Macaúbas, Caitité.

Dentro da Assembléia Legislativa, têm sido inúmeras as "lutas" entre os dois grupos, falando os oradores em nome das respectivas facções. Um deputado mangabeirista, o Sr. Jorge Calmon, formulou moção recordando o "vinte e dois de agôsto", data em que, no ano de 1932 o ex-interventor Juraci Magalhães fez recolher 530 estudantes e 17 professôres prêsos à Penitenciária do Estado. Um deputado juracisista, há pouco tempo, requereu a inserção, nos anais da Assembléia dos artigos do Sr. Juraci sôbre o problema do petróleo, e os mangabeiristas negaram-se a assinar o requerimento e saíram do recinto para não votar.

Também no P.S.D.

Também o PSD está cheio de alas: "a simosista", a "aleixista", "a landulfista", "a pessedista" e uma "alinha", que não vê o Sr. Juraci com maus olhos. A esta poderão unir-se mais tarde, as "aleixistas", pois uns e outros receiam o "autonomismo", que se avoluma na Bahia, a o[illegible]nistas. O senador Pereira Moacir está, ostensivamente, combatendo o senador Aleixo. Os amigos dêste receberam com um pé adiante e outro atrás, o ingresso do Sr. Simões Filho no Partido. O fato poderá parecer paradoxal, mas, em verdade, o antigo líder da bancada baiana e diretor proprietário do mais importante jornal do Estado é uma sombra que "incomoda muita gente". Os autonomistas do PSD, entre os quais os deputados federais Regis Pacheco, Luiz Barreto e Fróes da Mota, poderão, de um momento para outro, fazer do Sr. Simões Filho um "símbolo", e "adeus amores".

Choques no P.T.B.

O terceiro partido da Bahia, em representação na Assembléia, é o PTB, que elegeu seis deputados e espera ganhar o oitavo
(Conclui na 8.ª pág.)

TUDO AZUL NO AMAZONAS

Firme a aliança PTB-UDN — Fala à MANHÃ o líder udenista na Assembléia

Encontrando-se nesta capital o sr. Abdul Sá Peixoto, líder da bancada udenista na Assembléia do Amazonas, abordamo-lo sôbre a situação política daquele Estado.

Inicialmente, declarou-nos que o Amazonas está em calma, muito contribuindo para isso os esforços do govêrno para atender aos interesses mais imediatos da administração.

— Os vencimentos do funcionalismo estão em dia, já se achando em vigor o pagamento do salário-família e do adicional de dez por cento.

Entrando em assuntos políticos, aludiu à candidatura do senador Severiano Nunes à sucessão do sr. Leopoldo Neves, esclarecendo que a mesma foi lançada pelo PTB.

Informou, ainda, que o PSD está forte e que o PTB, está vendo seu prestígio crescer. Disse, também, que a aliança PTB—UDN, tende a manter-se. Por fim, informou que as declarações do senador Alvaro Maia, — que fizera lisonjeiras referências à candidatura do sr. Severiano Nunes — tiveram grande repercussão no Amazonas.

CONTINUA GRAVE A CRISE NO PIAUI

EMBARCARÁ PARA O ESTADO A BANCADA FEDERAL DA U.D.N. — FALA À "MANHÃ" O SENADOR RIBEIRO GONÇALVES

A crise na política do Piauí continua a evoluir, tudo indicando que a nova onda de agitação contra o governador Rocha Furtado ainda não chegou ao clímax.

Em vista da nova ofensiva desfechada pelo P. S. D. que alega o recrudescimento de violências policiais no interior, a bancada federal udenista do Piauí resolveu embarcar para o Estado, a fim de combinar com o governador as medidas necessárias à conjuração de crise.

Com o objetivo de tratar de assuntos relacionados à situação econômica e política do Estado, esteve no palácio do Catete uma comissão de elementos ligados ao Executivo piauiense, que se fez acompanhar do deputado federal Monteiro de Castro, secretário geral da U. D. N. Nessa ocasião foi feito um minucioso relato dos acontecimentos que se vem verificando no Estado.

Ouvindo o senador Ribeiro Gonçalves

A reportagem de A MANHÃ ouviu a palavra do sr. Ribeiro Gonçalves, sobre a crise que abala novamente a política do seu Estado.

Referindo-se ao pedido feito pelo T. R. E. do Presidente da República para que fosse enviado um observador federal ao município de São Pedro, aquele representante udenista disse-nos:

— Já uma vez o T. R. E. pediu a garantia de fôrça federal para a realização das eleições [illegible] dos Lopes, o que aliás foi negado.

E o pleito correu, ali, normalmente.

Prosseguindo, declarou o senador Ribeiro Gonçalves que a agitação no município de São Pedro se prende ao fato de estar próxima a renovação de algumas urnas naquela localidade. Acrescentou que elementos pessedistas insistem em criar um ambiente que venha a justificar a intervenção federal, com o único objetivo de tirar a chefia do Executivo das mãos da U. D. N. Finalmente, admitiu ser possível que a crise política do Piauí seja levada ao conhecimento da Comissão Inter-partidária, criada pelo acordo entre a U. D. N., o P. S. D. e o P. R.

Na Assembléia

TEREZINA 21 (Asapress) — O deputado Santos Rocha discursou na última sessão do Legislativo, declarando que antes de falar sobre a política de nomeações, da pletora de cargos e abuso do poder, condenava os fatos graves que se verificaram nos últimos dias e comunicava à Assembléia que a polícia prendeu o primeiro secretário do subdiretório do P. S. D., no bairro de Piçarra, em virtude do mesmo cidadão se encontrar em uma residência particular, comentando o artigo do jornal "Piauí", referente aos acontecimentos de Natal. Adiantou, ainda, que a sede do P. S. D., isto é a subdiretoria de Piçarra está sendo rondada por policiais, comentando que nem nos tempos da ditadura Vargas tais acontecimentos se verificavam. A certa altura de seu discurso, o deputado Santos Rocha declarou, estribado em dados fornecidos pelo Departamento da Fazenda, que já houve um aumento de dois milhões e novecentos e setenta e quatro mil cruzeiros com o pessoal nomeado, sem incluir os extranumerários e interinos. O deputado Santos Rocha declarou que tais despesas são feitas, embora o governador alegue que deseja suprimir despesas e acuse a Assembléia de responsável pela situação econômico-financeira do Estado.

NENHUM PROGRESSO NO CASO DE ALAGOAS

No mesmo pé as negociações para a pacificação — Declarações do senador Ismar de Góis à MANHÃ — O estado de saúde do general Góis

Mais uma vez, procuramos o senador Ismar de Góis Monteiro. Queríamos saber em que pé estão as negociações sôbre o caso alagoano.

— Nada há a adiantar. — respondeu-nos.

Já o deputado Medeiros Neto, a quem também interrogamos, declarou:

— Nada há de novo sôbre a terra.

Conclusão: o caso de Alagoas continua no mesmo pé, isto é, sem solução.

Enquanto isso, fala-se que o sr. Silvestre Pericles virá brevemente ao Rio para avistar-se com o Chefe do Govêrno. A notícia, entretanto, não obteve confirmação por parte do governador alagoano, e há quem afirme não ter a mesma fundamento, em face da posição em que se acha o sr. Silvestre Péricles, com relação à Assembléia.

Por outro lado, a crise de saúde por que passou agora o general Góis Monteiro teria trazido uma nota de comoção e expectativa à situação em Alagoas, dada a projeção de quem se trata e a influência de seu nome entre as diversas correntes que militam no Estado.

UMA SÓ VEZ POR ANO!
Liquidação
SENSAÇÃO

Shantung estamp. ca. 90 cms. de larg.	de 38,00 por	27,90
Rayon estamp. em 11 dos desenhos	de 42,00 por	29,80
Crepon americano 90 cms. de largura em grande escolha	de 36,50 por	34,50
Lençol 2,20 x 2,50 c/ajour, qualidade superior	de 110,00 por	98 00
Fronha 40 x 60 Morim, tipo saco	de 14,80 por	13,80
Lençol 1,40 x 2,20 sem ajour, Cretone	de 49,00 por	39,50
Guarnição de cama, bordada p/casal, 3 peças	de 245,00 por	228,00
Guarnição de cama, bordada, Cretone da Lapa em côres, 3 peças	de 238,00 por	218,00
Guarnição de Mesa 1,40 x 1,40 c/6 guardanapes	de 49,00 por	39,50
Guardanapo 30 x 30 Granité	de 5,90 por	3,90
Avental "Alice", Morim c/ajour	de 19,50 por	15,80
Avental "Maria" Morim c/ajour e bordado	de 27,50 por	24,80
Toalha de Mão, 45 x 90 branco c/barra de côr	5,90 por	4,[illegible]0
Camisolas, opala floreada	de 65,00 por	49 00
Combinação Bemberg, Indanthren	de 49,00 por	39 80
Combinação bordada à mão	de 195,00 por	178, 0
Calça de malha c/pernas sanfona	de 6,80 por	5,90

Guarnições da Mesa, bordadas à mão importação da China, Itália e da Ilha de Madeira e Guarnições de Cama bordadas a mão com 10 % de desconto.

Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
BRASOLAN 2086

FLAGRANTES DA POLITICA NACIONAL

A SITUAÇÃO DE NORTE A SUL — SÃO PAULO, AINDA O GRANDE CASO — VOLTA A AGRAVAR-SE A CRISE NO PIAUÍ — NO P. S. D. FLUMINENSE — EXPECTATIVA EM MINAS — OUTRAS NOTAS

Os "Flagrantes" de hoje pouco têm a registrar em matéria de novidades. Apenas alguns aspectos novos de situações velhas merecem algum destaque.

Prioridade, ainda, para o caso paulista

São Paulo concentra, ainda, as atenções gerais.

É verdade que a impressão mais generalizada é que a crise está resolvida ou que tende a melhorar, opinião manifestada principalmente pelos círculos ademaristas. Entretanto, há quem admita ser possível, ainda, uma reviravolta na situação. Para tanto, bastaria que o PSD fizesse questão fechada em torno de uma decisão, pela esfera federal, da matéria relativa a São Paulo, hipótese em que o Senado indicaria a medida. Por outro lado, admite-se que aquela Casa do Congresso não decida já sôbre os pareceres do senador Atílio Vivacqua e Ferreira de Souza, que apresentaram nenhuma conclusão.

— Aprovar o que? É a pergunta que fazem muitos senadores.

Outro aspecto da questão está nos reflexos que poderia ter no seio do PSD, o afastamento definitivo da hipótese da intervenção.

Crê-se, em certos círculos, que uma ala do PSD se aproximaria do sr. Ademar, julgando fazê-lo no interêsse do próprio partido, uma vez que o sr. Ademar dispõe da máquina eleitoral. Mas afirma-se que a "ala moça" não estaria para isso, descrente de quaisquer vantagens. E, então, estaria o partido irremediavelmente cindido.

Corre, também, a versão de que os oposicionistas estariam cogitando de considerar, agora, a eventualidade do "impeachment". No entanto, os partidários da situação estariam, desde já, procurando angariar a simpatia de adversarios, para evitar maiores dificuldades desse lado.

Quanto à UDN, sabe-se que se manterá intransigentemente contra o sr. Ademar. Pelo menos, é o que os udenistas afirmam.

Relativamente ao PTB, está no caso, dividido: uns são a favor e outro são contra o govêrno local, embora se diga que a palavra de ordem é para que se mantenha o partido equidistante das facções em luta. E a semana se encerra, com esta novidade em relação ao caso paulista: o sr. Lincoln Feliciano, que é um dos mais ferrenhos adversarios do sr. Ademar, avistou-se com o governador com quem examinou a crise financeira e ao qual, como presidente de um dos poderes, prometeu colaborar administrativamente para a solução do problema.

Agrava-se a situação no Piauí

As coisas pioraram no Piauí. As queixas dos pessedistas são feitas, agora, pelos deputados federais, da tribuna da Câmara.

Os discursos do sr. Sigefredo Pacheco foram candentes. Por outro lado, falando à MANHÃ, o deputado Areia Leão afirmou que a situação é de calamidade.

Já se fala que os deputados do PSD, em maioria na Assembléia, vão renovar a denuncia contra o governador, havendo quem julgue venham êles a ter melhor sorte do que da vez passada.

Enquanto isso, os partidarios do sr. Rocha Furtado, defendendo-se, dizem que tudo não passa de farsa para causar efeito. Por outro lado, o Tribunal Regional Eleitoral, impressionado com as violencias que estariam ocorrendo no interior e contestando as próprias informações do governo, solicitou ao Presidente da República a ida de um observador.

Em greve, a Mesa da Assembléia cearense

No Ceará, um caso novo. A Mesa da Assembléia, totalmente integrada de representantes do PSD, não comparece às sessões. Parece que esta situação não se prolongará, estando os membros da Comissão Diretora propensos a reconsiderar sua atitude. Mesmo porque a oposição, que tem a maioria na Assembléia, estaria disposta a dar a presidencia ao deputado mais velho, que comporia uma mesa nova, provisória, para dirigir os trabalhos da Casa.

Acôrdo no Rio Grande do Norte

O deputado Dioclécio Duarte, em entrevista à MANHÃ, deixou claro que o govêrno do Rio Grande do Norte estaria disposto a dar a mão a seus adversarios, para efeito de uma conjugação de esforços em benefício do Estado. Seria isso o primeiro passo no sentido da extensão do Acôrdo Interpartidario àquele Estado, por iniciativa do PSD.

Entretanto, notícias vindas de Natal fazem crer que os oposicionistas não estariam dispostos a se aproximar do sr. José Varela. Contudo, alguns proceres udenistas se vêm revelando com pendores conciliatórios, não sendo de todo inviavel a hipótese de uma trégua na política estadual.

Nenhum acôrdo na Paraiba

Correram versões de pacificação na política paraibana. Mas o governador Osvaldo Trigueiro, em declarações à reportagem, disse que não há nada e que não acredita em acôrdo no Estado, mesmo porque as coisas por lá andariam em boa ordem. Na verdade, a UDN paraibana, que é dividida em duas alas, parece estar em harmonia, todos apoiando o governador, tanto os partidários do sr. Argemiro de Figueiredo como os elementos que ali seguem a orientação do sr. José Américo. O PSD, entretanto, pela voz de alguns de seus líderes continua a se queixar de perseguições.

Na Bahia

Na Bahia, deixou de existir aquele ambiente de calma absoluta. A bancada do PTB, na Assembléia, iniciou a campanha contra o govêrno estadual. Em outro local, revelamos alguns aspectos curiosos da política daquele Estado.

Crise, no Estado do Rio

A situação política fluminense não é boa. Há divergencias sérias entre o governador e diversos próceres do PSD.

Fala-se que o sr. Ivahir Nogueira, secretario do Interior seria lembrado à sucessão do sr. Edmundo de Macedo Soares no que os pessedistas não crêem.

O PSD não está, também, satisfeito com o sr. Luiz Pinto, secretário de Segurança, onde aliás, figura como representante do partido.

Quanto à UDN, a ala dirigida pelo sr. José Eduardo de Macedo Soares apoia o governo, tendo mesmo, ao que dizem, vários elementos no secretariado, inclusive o sr. Ivahir. Outra ala, obedecendo à orientação do sr. Prado Kelly, estaria na expectativa.

Relativamente ao PTB, consoante declarações do líder de sua bancada na Assembléia, tem compromissos com o PSD e é simpático ao retorno do sr. Amaral Peixoto, ao governo do Estado.

Muitos pessedistas não abonam as acusações que seus colegas fazem ao governador Macedo Soares e em hipótese alguma lhe farão oposição sistemática, se bem que não pretendam abandonar o partido.

No Distrito

No que diz respeito ao Distrito nada de novo, há a registrar. A maioria da Câmara composta pelos udenistas, alguns pessedistas e dois vereadores do PTB, continua contra o prefeito.

A nota de maior relevo foi a demissão do sr. Heitor Grilo, da Secretaria de Agricultura. Tratando-se de um cargo técnico, não causou maior abalo com referencia ao aspecto político.

A maioria da bancada pessedista e o grupo mais forte do PTB, assim como o representante do PRP e o do PR, estão com o prefeito.

Ameaça de agitação no Paraná

A propósito da situação no Paraná dizia-se que pode estourar uma crise, de uma hora para outra. É que a UDN está toda contra o governo e, embora a maioria na Assembléia esteja ao lado do governador, há quem admita possa a situação modificar-se. Há mesmo quem afirme que alguns representantes do PSD estariam descontentes com o governador Moisés Lupion.

Expectativa, em Minas

O assunto de interesse é a reunião da "Ala Liberal", do PSD, no próximo dia 29. Ao que parece, os "liberais" continuarão a dar apôio integral ao governador Milton Campos, se bem que os pessedistas ortodoxos insistam em dizer que êles retornarão ao seio do partido.

Goiás e Mato Grosso

Em Goiás os pessedistas continuam se queixando de perseguições e de arbitrariedades.

São fortes as críticas que fazem ao Govêrno, contra o qual está, agora, também, o Partido Socialista. A "dissidencia" do PSD, ao que parece, também não se acha satisfeita com o governador. Admite-se que alguns "dissidentes" de relevo, inclusive parlamentares, voltem às suas fileiras. A situação do sr. Pedro Ludovico, ao que dizem seus correligionários, melhora dia a dia.

Em Mato Grosso, são os udenistas que se queixam. Dois acontecimentos importantes estão marcados: as convenções do PTB, no dia 7 de Setembro, e da UDN, dia 10 de outubro próximo, ambas em Cuiabá. Deverão comparecer, à primeira, o sr. Salgado Filho; e, à segunda, o sr. Prado Kelly.

VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

(Conclusão do Suplemento Político)

para moradores enfermos, como inverter grandes verbas na assistência curativa de doentes, que enfermarão novamente, por falta de meios de higiene e conservação que a estabilidade econômica assegura?

Organizado o entrosamento, é necessário atacar vigorosamente os problemas sanitários, também intimamente relacionados com os alimentares. As populações amazônicas são carentes de regime alimentar adequado ao meio físico e às necessidades orgânicas. Nesse, como em outros setores, o problema foi apenas aflorado, mormente pela atividade do Serviço Especial de Saúde Pública — SESP — criado como exigência de guerra e que, como o Banco da Borracha, no setor econômico, não pôde desaparecer em virtude da necessidade permanente de um orgão de sua categoria. Através de acordos com os governos locais, o SESP empreendeu algumas obras de assistência e prevenção sanitária, notadamente pelo emprego do DDT domiciliar. Cidades como a de Cametá, uma das mais ricas do Tocantins, foram beneficiadas com a dedetização das casas, afastando os mosquitos e levando para longe o fantasma das febres. Ao mesmo tempo, o organismo oficial adota medidas de maior alcance como seja a construção de esgotos e a instalação de rêde distribuidora de água potável. Os benefícios podem ser ampliados e, naturalmente, o plano de valorização econômica da Amazônia considerará devidamente a experiência e o desenvolvimento dos trabalhos do SESP. Mas seria de conveniência encarar a proposição do plano nacional, contido no Plano SALTE — Saúde, Alimentação, Transporte e Energia — magnífica demonstração de vitalidade que o DASP, ameaçado de desaparecer, acaba de oferecer como a melhor contribuição já reunida por técnicos brasileiros sobre a verdadeira situação do Brasil. Na introdução do anexo numero um referente ao setor saúde, prescrevem os autores do útil e incompreendido trabalho: "O combate especial e intensivo às grandes doenças que assolam o país, destacando-se as comumente denominadas endemias rurais: verminoses, malária, tuberculose, sífilis, lepra, febre amarela, bócio, tracoma, bouba e câncer; a melhoria e ampliação da rêde nacional de estabelecimentos de assistência médica e hospitalar em geral; a melhoria e ampliação da proteção especial à maternidade e à infância; a melhoria e a ampliação da assistência alimentar; e a melhoria, a ampliação e o barateamento da produção dos medicamentos essenciais". Tudo obedecendo à premissa de que, "indisfarçavelmente, não poderá haver produção eficiente, quer sob o ponto de vista qualitativo, quer quantitativo e, portanto, enriquecimento e bem estar coletivos, segurança social, progresso, enfim, com o elemento humano arruinado fisicamente, debilitado em sua vontade, em sua energia, pelas doenças" e que "não se poderá deixar de apontar o baixo nível econômico-social, hoje observado em muitas nações, inclusive no Brasil, como o principal responsável pela fome crônica, pelo baixo nível cultural e de saude nelas verificado". Os capitais utilizados na correção desses fatores negativos serão em curto prazo recuperados, acentua o Plano.

É uma orientação que deve ser estudada na intensificação da vida econômica da região. A Amazonia não deve ser transformada naquele vasto hospital em que, otimistamente, Miguel Pereira viu convertido o Brasil. Se ao país têm faltado recursos para se converter num vasto nosocômio, com todos os recursos para recolher e tratar seus enfermos, não será a Amazonia que há de remover as causas centenárias da elevada morbidade para curar gerações enfermas, sem meios para evitar a onipresença da morte. Evitada a tendência extrema, urge criar nucleos hospitalares necessários. Como não é mediatamente possível a instalação de um hospital em cada um dos 97 municípios da região norte, sejam organizados hospitais para grupo de municípios, sediados em centro natural de comunicações e que atendam, inclusive por intermédio de ambulâncias aéreas, os diversos pontos de seu raio de ação. Os hospitais do interior são de notória papel, não só na Amazonia, em particular, como no Brasil, em geral. 14% dos habitantes da República residem nas capitais e dispõem de 45% dos leitos existentes em todo o Brasil; 86% da população vive no interior e só dispõem de 55%.

Por outro lado, se as instalações de defesa da saude pública são insuficientes, o baixo nível de paga do trabalho humano e até a virtual ausência de dinheiro nas operações comerciais, em alguns trechos da área, apresentam resultados desfavoraveis, refletidos na preponderância das moléstias de carência. Por exemplo, a cidade de Belém, com uma população urbana lutando bravamente contra a miséria e uma população suburbana vivendo nas palhoças que cercam o aeroporto de Val-de-caens, que tão mal impressionaram o deputado Aureliano Leite, figura entre as sete capitais brasileiras onde a tuberculose lidera as causas de morte. A sede do Estado do Pará funciona como uma capital da Amazônia, para onde fluem todos os desajustados da planície que conseguem deixar os gargalos econômicos onde vegetam. Pelo numero de médicos e assistência hospitalar, relativamente elevada em proporção ao curandeirismo vigente no interior, a cidade de Belém atrai numerosos portadores de moléstias várias, que vêm morrer ou esperar a morte na capital. A malária está em terceiro lugar entre as causas de morte, naquela cidade, mas assume o primeiro na cidade de Manaus, em qual a tuberculose, por sua vez, ocupa o terceiro posto. Moléstia por excelência das aglomerações urbanas mal organizadas, a tuberculose cobra elevado imposto à população paraense e, por esse motivo, joga para terceiro plano, na capital, as fatais consequências da malária. Entretanto, não quer significar que as febres palustres não atinjam seriamente os grupos humanos. Dos 6 a 10 milhões de impaludados que se distribuem pelo território nacional, apreciável parte está no Pará e em tôda a bacia amazônica.

São doenças que podem ser enfrentadas com vantagem. O Plano Salte prevê intensa campanha nesse sentido. Os aspectos relacionados com o combate à tuberculose revestem-se de maior amplitude. Mas os que dizem respeito à malária já apresentam um seguro ponto de partida no programa amazônico do SESP e de algumas unidades federadas. Em Macapá, sede do Território Federal do Amapá, graças à dedetização periódica dos prédios, o nível de salubridade subiu. Naquela cidade do estuário do Amazonas, é possível, hoje, dormir serenamente, sem a presença de mosquitos.

Uma bem exercida política territorial, como se aplica nos Territórios do Amapá e do Acre pode concorrer, de modo vantajoso, para a elevação dos índices de durabilidade da vida humana na Amazonia, atualmente muito baixos. Enquanto na Suécia, Holanda, França, Inglaterra, Nova Zelândia, Austrália, Alemanha, Estados Unidos da América do Norte e Canadá, mais de 50% dos indivíduos que morrem, tem mais de 60 anos de idade, no Distrito Federal só 18,69% tem a referida idade e, nas duas principais cidades amazônicas, Belém e Manaus, 15,01% e 12,13%, respectivamente, conforme dados estrangeiros de antes da guerra. Simultaneamente com os Estados, o programa sanitário, preventivo e curativo, estenderá pelo vale do grande rio postos de saúde, centros de assistência e contrôle, organizações hospitalares, médicos e enfermeiras. Ao mesmo tempo, os outros setores do plano de valorização cuidarão do aumento do poder aquisitivo das populações, do barateamento dos gêneros alimentícios, da indumentária e da moradia, sem esquecer a contribuição dos institutos de previdência social.

Se os investimentos federais na Amazonia possibilitarem a criação de um regime econômico estável, os problemas de saúde pública tornar-se-ão de mais facil solução e os problemas educacionais terão de ser resolvidos para um grupo demográfico saudável, apto a trabalhar em todos os sentidos a maior planície sedimentar do mundo.

NA POLITICA DA BAHIA TUDO PODE ACONTECER

(Conclusão da 7.ª pág.)

com o Projeto Etelvino Lins. Mas os trabalhistas não vivem unidos. Metade da bancada deseja reter a direção do Partido, contra igual pretensão da outra metade. A luta vinha desde janeiro dêste ano, e somente agora teve desfecho com a decisão do T. S. E., que mandou registrar a Comissão Executiva Provisória, presidida pelo deputado Expedito Cruz e secretariada pelo deputado Joel Presidio, ambos do grupo Landulfo Alves. O novo secretário do PTB baiano faz na Bahia o "queremismo", tendo conseguido aglutinar, por isso mesmo, a fina flor do getulismo local. No PTB existem simpatizantes do Sr. Juraci Magalhães, como os deputados Inácio Souza, Aziz Maron e Carlos Anibal, e simpatizantes do Sr. Simões Filho, como os srs. Landulfo Alves, Expedito Cruz e Joel Presidio, êste antigo seabrista e elemento que vem combatendo o Sr. Juraci desde sua investidura na interventoria, em 1931.

Conjecturas

O panorama que sintetizamos nestas linhas autoriza os observadores da política da Bahia a fazer certas conjeturas: a) — contando com seus amigos da UDN, e seus simpatizantes dos diversos partidos, o Sr. Juraci Magalhães enfrentará o "autonomismo", concorrendo à eleição como sucessor do governador Mangabeira? b) — o senador Aleixo, acuado pelos "autonomistas", poderá acabar aliando-se ao Sr. Juraci, sendo por êste apoiado como candidato, ou apoiando a candidatura do companheiro de farda, ambos resistindo ao "autonomismo"? c) — o Sr. Simões Filho com apôio dos "autonomistas" da UDN, do PSD, do PTB e — quem sabe? — dos srs. Otávio Mangabeira e Getulio Vargas, — será o candidato? d) — surgirá a candidatura do senador Aloísio de Carvalho, ou do ministro Clemente Mariani, apoiada por udenistas e pessedistas? d) numa confusão e divisão de fôrças, surgirá o nome do sr. Landulfo Alves que governou a Bahia com os autonomistas, de 1938 a 42, como candidato à sucessão e com o apôio, além do PTB, dos mangabeiristas da UDN e dos simonistas do PSD?

Tudo, porém, não passa de conjecturas, ou, como se diz no cinema, "qualquer semelhança é mera coincidência". Há na perspectiva, o próprio problema das composições políticas de âmbito nacional, que deverão reunir, na Bahia como no Rio Grande, no Pará, em Minas, São Paulo e nos demais Estados os mesmos aliados... ou quase os mesmos.

Sendo, pois, verdade que a política da Bahia é uma caixa de surpresas, não poderá causar espanto aos baianos que, por exemplo, os srs. Otávio Mangabeira e Getulio Vargas acabem ouvindo missa juntos, aos pés do Senhor do Bonfim ..

DR. RUBENS M. CABRAL
Assist. da Clinica do Dr. Milton de Carvalho Curso no Hosp das Clinicas de São Paulo. Do H. São Francisco de Assis e do H. de Pronto Socorro
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER ORAL
Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engargo). L. Carioca, 6 — 6.º — Tel. 22-0209 Tel. Res. 25-4704
HORARIO: das 13.30 às 17.30 hs.; Aos sábados de 13.30 às 16.30 hs

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de Maio, 23 - 16.º — SS. 1.610/12. — ED. DARKE — 42-9032 - 48-1110.

TOMA NOVOS RUMOS O CASO DE SÃO PAULO

(Conclusão da 7.ª pág.)

gueiro, soubemos que na próxima terça-feira será publicado o decreto de sua nomeação para a pasta da Justiça, devendo a posse se verificar na quarta-feira. Isto foi o que nos disse pessoa chegada aos Campos Elíseos.

Vem ao Rio o sr. Sepe

Está sendo esperado nesta capital na próxima terça-feira o sr. Ernesto Sepe, um dos líderes do PSP paulista.

A reunião do P.S.D.

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Na reunião de ontem do PSD paulista, sob a presidência do sr. Macedo Soares, foi deliberado que a Comissão Executiva contará, além do presidente, mais três vice-presidentes, três secretários e dois tesoureiros, sendo fixadas as quotas dos membros dêsse orgão e dos deputados estaduais em 500 cruzeiros.

Durante a reunião, o sr. Lincoln Feliciano, presidente da Assembléia Legislativa, comunicou haver sido procurado pelo governador do Estado, que lhe teria feito sentir a necessidade da colaboração do Legislativo paulista para a compressão das despesas paulistas. O sr. Lincoln Feliciano disse que fôra procurado pelo sr. Ademar de Barros em casa de um amigo comum, sr. Alvaro Parentes. E acrescentou: "Não tratamos porém de política. O governador expôs-me a situação difícil que atravessa o Estado nessa conjuntura e comunicou-me que enviaria à Assembléia uma mensagem, acompanhando a proposta orçamentária para o próximo exercício, com alteração de alguns impostos, a fim de que o govêrno possa enfrentar as dificuldades. Disse também que o sr. Ademar de Barros pretende reduzir o "deficit" do Estado.

Não pretende renunciar

S. PAULO, 21 (Asapress) — Um elemento ligado ao sr. Novelli Junior desmentiu a notícia veiculada ontem aqui, de que o vice-governador estaria disposto a renunciar ao cargo. Acrescentou que o sr. Novelli adiou para setembro a viagem a S. Paulo.

Oficina de Consêrto de Rádio
RÁDIOS — VALVULAS
DILTO M. DE OLIVEIRA
AV. PRESIDENTE VARGAS N. 1 098 Sala 1 - Sob.
Telefone 43-7053

IMPEDIDA A GREVE MARITIMA NOS EE. UU.

NOVA YORK, 21 (A. P.) — O governo federal obteve uma ordem judicial pela qual será impedida, provisoriamente, a greve geral dos 45.000 trabalhadores portuários da costa de leste, movimento esse que deveria irromper hoje a meia-noite. A ordem suspende essa greve até 31 de agosto corrente.

O P.R.P. gaúcho rompeu com o P.S.D.

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Em discurso pronunciado na Assembléia Estadual, o lider do PRP, sr. Wolfram Metzler disse que o seu partido devolvia todos os compromissos que assumiu com o PSD. Referindo-se às eleições realizadas em S. Leopoldo, o orador disse que o coronel Teodomiro Fonseca, um dos líderes pessedistas da comuna, havia procurado o diretorio municipal do PRP, a fim de pleitear o apoio do mesmo para a candidatura do sr. Mario Fonseca Filho. Sôbre o assunto, travaram-se agitados debates, partidos principalmente de elementos da bancada pessedista.

Casa Calma
Rádios Material elétrico Lustres Louças Filtros Fogões Geladeiras e Aluminios
Av. Marechal Floriano N 41

A expedição chegou hoje aos "Boca Negra"

(Conclusão da 1.ª pág.)

Já nessa ocasião, também a estação portátil do Capitão Gerson deverá estar funcionando perfeitamente, pois foram dadas ordens para que o grupo que fica na retaguarda, enviasse os elementos necessários que faltavam para o conserto do receptor. Dessa forma a tarefa para se desvendar êsse mistério será muito facilitada, pois à viva voz teremos notícias do que está acontecendo lá por baixo.

Conforme mandei dizer, na última vez que a expedição foi localizada, estava há cerca de sete quilômetros dos "Boca Negra", terreno este que estava apenas separado por um pequeno morro. Com toda certeza, segundo os calculos, hoje sabado, eles alcançarão o seu objetivo. Estão eles de posse do grande segredo!

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

OLHOS Dr. HEREDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

LAMBARÍ O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE ÁGUAS
AMÉRICA HOTEL
(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)
Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicleta, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 e 28-4438. Lambari — Fono 43.

MENSAGEM DO PRESIDENTE SOBRE A NOVA CAPITAL DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

guinte o texto daquele documento:

"Excelentissimos Senhores Membros do Congresso Nacional:

Tenho a honra de enviar a Vossas Excelencias o estudo sôbre a localização da nova Capital da República, realizado nos têrmos do artigo 4.º, § 1.º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Constituida de técnicos, em obediência aos dispositivos citados, — a "Comissão de Estudos para Localização da Nova Capital do Brasil" julgou suficiente, no momento atual, criar e organizar o novo Distrito Federal, dando-lhe uma situação geográfica conveniente e um extenso território, com limites adequados.

A conclusão aqui encaminhada, é no sentido de estabelecê-lo no planalto goiano, aproveitando integralmente a área proposta em ... 1892 pela Comissão Cruls, em zona de confluência das bacias dos rios, Amazonas, Paraná e São Francisco. Não se teve em vista, unicamente a idéia de respeitar a tradição constitucional, mas ainda os efeitos favoráveis sôbre a economia geral da Nação e sôbre a estruturação geopolitica do Estado, considerado êste como um todo unificado e consolidado.

A solução foi adotada, sem restrições, por sete, em doze votos, estando consubstanciado em um mapa anexo, organizado pelo Serviço Geográfico do Exército. Acentuou a Comissão que não se tratava de localizar o sítio de uma cidade, mas o do futuro Distrito Federal, tendo também em vista, entre outros, o problema do seu abastecimento, em condições de autosuficiência. Considera êle o território escolhido como podendo prover cêrca de 80% das suas necessidades.

As preferências da minoria, se inclinaram pela solução do Triangulo Mineiro, como extensão do conceito de planalto central, oferecendo em seu apôio os argumentos de já ter comunicações com Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro; estar perto das cachoeiras de Marimbondos e Dourados, grandes fontes de energia elétrica; ter um clima ameno; e oferecer segurança pelo seu afastamento da costa.

Se a decisão do Congresso Nacional acolher a solução que obteve a maioria de votos, — ficará dispensada, por desnecessária, a fase intermediária de delimitação, prevista pela Constituição, por isso que, na fixação dos seus limites, foi aproveitada uma série de trechos fluviais, já se tendo realizado, nos restantes, trabalhos de demarcação. Dessa maneira fica consideràvelmente simplificado o problema da passagem das terras à jurisdição do Govêrno Federal.

É certo, porém, que a mudança da Capital da República, não poderá ser objeto de discussão em face do imperativo constitucional. Deliberando o Congresso Nacional em lei especial, sôbre o local em que se realizará essa secular aspiração restará apenas, no caso de aprovada a proposta da Comissão, incorporar a área ao Dominio da União e fixar a data da mudança da Capital.

Tenho, portanto, como cumpridos, nesta fase, os meus deveres constitucionais a respeito de interiorização da Capital da Republica — relevante imposição da Lei Magna, que é também uma exigência dos superiores interêsses da Nação Brasileira".

Corumbá, 21 de agosto de 1948
(a) Eurico G. Dutra

Satisfação em Mato Grosso

CORUMBÁ, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) — A propósito da assinatura, aqui, da mensagem presidencial sôbre a mudança da Capital da Republica, foi a seguinte a resposta do governador de Mato Grosso em telegrama dirigido, hoje, ao professor Lira:

"Dr. Pereira Lira. — Palácio do Catete. — Em resposta ao despacho de V. Excia., cumpre-me informar que será recebida com geral satisfação pelo povo de Mato Grosso a histórica solenidade de assinatura, na Prefeitura de Corumbá, da mensagem que S. Excia., o sr. Presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, vai dirigir ao Congresso Nacional a respeito da transferência da sede do govêrno central para o planalto brasileiro, em cumprimento ao dispositivo constitucional. Cordiais Saudações. Arnaldo Estevão de Figueiredo. Governador do Estado de Mato Grosso".

Chegada do Presidente em Corumbá

CORUMBÁ, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O avião presidencial surgiu nos céus da cidade exatamente às 10,55, hora local. O Presidente Eurico Dutra, acompanhado do professor Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência, ministros Raul Fernandes, das Relações Exteriores e Clovis Pestana, da Viação, ministro Francisco d'Alamo Louzada, Chefe do Cerimonial da Presidência e membros da sua comitiva, poucos minutos após, desembarcaram no aeroporto local. Ao descer o avião, o primeiro magistrado do país foi ovacionado com salva de palmas, recebendo em seguida os cumprimentos do governador de Mato Grosso, sr. Arnaldo Estevão de Figueiredo. A seguir, o ministro Joaquim Souza Leão, Chefe de Divisão do Cerimonial do Itamarati, fez as apresentações das altas autoridades federais, estaduais e municipais que foram receber o chefe da Nação.

Presente o clero

CORUMBÁ, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Também se encontrava no aeroporto de Corumbá, aguardando a chegada do presidente Dutra, o representante de Dom Aquino Corrêa, padre Teodoro Kolezyck, que apresentou a S. Excia., em nome do ilustre prelado, cumprimentos de boas vindas. Dom Aquino foi submetido a recente intervenção cirurgica e, devido ao seu estado de saude, não pôde, como de seu desejo, integrar a comitiva presidencial. O Bispo de Corumbá, Dom Orlando Chaves, se achava presente acompanhado do Clero e apresentou seus votos de boas vindas ao presidente Dutra.

Em Roboré, o presidente Hertzog

CORUMBÁ, 21 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — O presidente da Bolivia, sr. Hertzog visitou, ontem, a vizinha cidade de Roboré regressando hoje a San José dos Chiquitos, onde aguardará a chegada, amanhã, àquela cidade do presidente Dutra. O presidente Hertzog foi homenageado com um banquete pela comissão mista da E.F.B.B.. Além do chefe do Estado Boliviano compareceram o ministro de Exterior, sr. Javier Paz Campero, o embaixador brasileiro em La Paz, dr. Paulo Demoro e seu adido militar, o ministro das Obras Publicas, dr. Constantino Carrion, o ministro da Saude Publica, dr. Juan Manuel Calcazar, o ministro da Economia, dr. Ernesto Monasterio, o prefeito de Santa Cruz, dr. Ovidio Santistevan, o alcaide de Santa Cruz, dr. Logio Serrate, o senador por Santa Cruz, José Gil Soruco e Osvaldo Gutierrez, o presidente do Rotari Club de Santa Cruz, dr. Walter Suarez Landival, o senador por Cochabamba, dr. Zacalaga, o senador por La Paz, Hugo Erneste, o dr. Jorge de La Barra, chefe do protocolo, o general Zacarias Murillo, comandante da 5ª R. M., o coronel Hugo Dalvian, ajudante de ordens do presidente Eurico Dutra, o dr. Luis Saavedra Suarez superintendente boliviano, o dr. Waldemiro Jansen de Melo Cavalcanti, chefe da Comissão Mista, os engenheiros Carlos Monaco, Carlos Moreno, Carlos Claure e Francisco Sebastião, diretor da Companhia Construtora Oriental, membros da imprensa de Santa Cruz, Cochabamba e La Paz, o dr. Ives Antelo e demais autoridades e pessoas gradas, inclusive o alcaide de Roboré. Terminado o banquete ao champagne, o chefe da Comissão, dr. Ernesto Frederico de Oliveira, pronunciou o discurso de saudação.

O salão do restaurante achava-se lindamente adornado. À direita, fechando o angulo de uma faixa com as cores nacionais bolivianas, no vértice da qual estava colocada a bandeira brasileira, havia esta legenda: Bolivia Y Brasil Sempre Unidos. No lado oposto, entre uma escarapela com as cores nacionais bolivianas e as bandeiras do Brasil e da Bolivia ressaltava êste dístico: "Salve Amistad Boliviano Brasileiro". No centro do restaurante estava colocada grande bandeira brasileira que pendia, enormes faixas com as cores nacionais bolivianas estendidas em toda largura do recinto. No lado direito destas faixas, havia o retrato a óleo do presidente Hertzog e à esquerda o retrato do general Dutra ambos de autoria do desenhista brasileiro João de Almeida Ferber.

Às 14 horas, ao entrar no restaurante para um almoço intimo, o presidente Hertzog fitou a fotografia do general Dutra, achando-a bem feita. Voltando em sentido contrário, fitou com surpresa a sua própria fotografia, confessando que na mesma estava cinco anos mais velho.

O presidente Hertzog revelou o seu contentamento pela realização da Comissão, dizendo textualmente que não esperava encontrar as realizações que encontrou em Roboré.

O presidente Hertzog é um homem simples e democrata.

O trecho a ser inaugurado

CORUMBÁ, 21 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Estivemos em visita aos escritórios da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana, que dirige a construção da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia. Na ausencia do engenheiro-chefe, sr. Ernesto Frederico de Oliveira, que se encontra em Roboré a fim de ali aguardar a chegada dos presidentes Dutra e Hertzog, fomos recebidos pelo engenheiro Benedito Magalhães que nos expôs, detalhadamente, assistido por outros técnicos da comissão de trabalhos, o andamento da estrada que já está assentada até São José de Chiquitos, compreendendo a ultima etapa vencida além de Roboré e que será o trecho inaugurado pelos presidentes Dutra e Hertzog. A ponta de trilhos ficará, assim, em São José de Chiquitos-Santa Cruz de La Sierra. A distancia que separa Corumbá de Santa Cruz de La Sierra, de acordo com levantamentos precedidos pelos engenheiros da CMFBB, atinge a 640 quilômetros de leito. A construção da estrada teve inicio em 1938 e deve ser ressaltado o esfôrço da engenharia nacional para assentar uma linha, quer no trecho já concluido Corumbá-Roboré-São José de Chiquitos e quer no trecho a concluir São José de Chiquitos a Santa Cruz de La Sierra, os trabalhos foram e são difíceis, inclusive o assentamento do leito sôbre o terreno, que é pantanoso e cheio de charcos a vencer. É de justiça salientar o esfôrço e a tenacidade dos engenheiros brasileiros empenhados nessa obra de grande significação continental, pois constituirá a futura ligação Santos-Africa, ou seja, o traço de união entre o Atlantico e o Pacifico, com a construção dos ramais de Porto Esperança-Corumbá, no Brasil e o de Cochabamba-Santa Cruz de La Sierra, na Bolivia.

Feriado, amanhã

CORUMBÁ, 21 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — O prefeito Municipal Artur Marinho, atendendo a que o dia 23 constituirá uma data histórica para Corumbá, pois nesse dia encontrar-se-ão nesta Capital, os presidentes Dutra e Hertzog, após a inauguração do trecho ferroviário Roboré-São José de Chiquitos, assinou decreto, considerando feriado municipal o aludido dia. Assim, a população e os trabalhadores corumbaenses poderão associar-se às homenagens que serão prestadas aos dois chefes de Estado, cujo encontro se reveste da maior significação em vista das relações de tradicional amizade que une os dois paises sul-americanos.

Empório fornecedor do Oeste

CORUMBÁ, 21 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — O encontro entre os presidentes Dutra e Hertzog em território boliviano e a visita em seguida à parte brasileira, oferece oportunidade ao jornalista para algumas considerações sobre a importância econômica crescente e cada vez maior de Corumbá como empório do oéste brasileiro sob os influxos da civilização ferroviária internacional que liga esta cidade a Santa Cruz de La Sierra, na Bolivia. Muito embora o tráfego seja reduzido no trecho Roboré-Corumbá com apenas duas composições por semana, pode-se contudo, verificar à chegada dos comboios o que significará para o comércio e às industrias locais a extensão do trecho até São José de Chiquitos, que o presidente Dutra e Hertzog, inaugurarão amanhã. Os abastecimentos se escoam para a Bolivia e Corumbá, está assumindo a posição de empório fornecedor. Como indice do desenvolvimento da cidade, convém mencionar que a mesma dispõe de ótimo comércio, bem como industrias proprias, principalmente refrigerantes e bebidas de grande aceitação. Pode-se dizer que Corumbá Aquidauna Campo Grande e Miranda são os municipios que grandemente concorrem para a economia do Estado de Mato Grosso. Corumbá, em cuja praça principal se ergue o bronze do marechal Antonio Maria Coelho, perpetuando a memória do heroi na retomada da cidade, em 1867, conta hoje, com uma população de 29 mil e 521 habitantes. É importante centro criador, tem uma pecuária apreciavel, que orça em perto de 400 mil cabeças de bovinos, sendo tambem apreciavel a população de equinos, suinos e caprinos. A produção nos matadouros municipais e nos postos de matança é consideravel. Indice expressivo da vida economica local pode ser comparado na arrecadação federal, que foi de Cr$ 6.876.638 no exercicio de 1946 para Cr$ .... 536.606 em 1947, verificando-se apenas um pequeno decrescimo, enquanto que a arrecadação da coletoria federal em 1945 foi de Cr$ 5.419.237 sendo dois anos, ou seja, em 1943, de Cr$ ..... 3.932.800. Houve, portanto, uma elevação brusca de receita que encontra explicação na intensidade maior do comercio local e no progresso economico de intima relação com o avanço civilizador da ponta de trilhos da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia.

Pela segunda vez

CORUMBÁ, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Após receber os cumprimentos das altas autoridades, no Aeroporto, o Presidente Dutra tomou um automóvel em companhia do general Lamartine Presle, comandante da Brigada Mista sediada em Corumbá e do almirante Raul Lobato Aires, comandante do 6º Distrito Naval com sede na Base de Ladario. Recebido com as devidas honras militares, o presidente Dutra passou em revista a tropa do Destacamento Misto, que formou à sua chegada. O cortejo presidencial dirigiu-se, em seguida, ao centro da cidade. À entrada da Avenida Candido Rondon armou-se um grande arco do triunfo, encimado por escudos dos presidentes Dutra e Hertzog, vendo-se ao longo das ruas embandeiradas faixas com expressivos dizeres de saudação ao Presidente Dutra, filho de Mato Grosso e que pela segunda vez, durante seu governo, visita Corumbá. Alunos do Grupo Escolar Luiz Albuquerque, Colégio Maria Leite, Colégio Salesiano, Escolas Reunidas de Ladario, Escola São Miguel, Colegio da Irmandade Conceição e outros formavam ao longo das ruas agitando bandeirolas. Depois de receber as homenagens dos corumbaenses, o presidente Dutra se dirigiu ao Palacete do prefeito Artur Marinho onde ficou hospedado na companhia do professor Pereira Lira. Às 13.00 horas, na residência do Prefeito de Corumbá, teve lugar um almoço intimo do qual participaram os ministros Raul Fernandes e Clovis Pestana, governador Arnoldo Estevão Figueiredo e o senador Filinto Muller.

Tanques anfíbios

CORUMBÁ, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Uma nota de destaque nas manifestações com que Corumbá recebeu o presidente Dutra foi sem duvida o desfile de tanques anfíbios da 1ª Cia. de Fuzileiros Navais da Base de Ladário e que pela primeira vez foram mostrados ao publico. Os carros anfibios desfilaram sob curiosidade e aplausos da população. Do desfile participaram a 1ª Cia. de Fuzileiros Navais, Destacamento de Porto Murtinho, um Destacamento de Forte Coimbra e o 17º Batalhão de Caçadores, sediado em Corumbá.

O cais de Corumbá

CORUMBÁ, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Após ligeiro periodo de repouso, o presidente Dutra deixou a residência do prefeito Arthur Marinho, onde se acha hospedado, às 16,00 horas, para presidir a cerimônia de lançamento da pedra fundamental do futuro Cais de Corumbá. O Presidente da Republica se dirigiu ao local acompanhado dos ministros Raul Fernandes e Clovis Pestana, do governador do Estado, do professor Pereira Lira, coronel Gabriel Moss, prefeito Arthur Marinho e demais autoridades e membros da comitiva. Na mesma ocasião o Presidente Dutra teve oportunidade de visitar a Alfandega de Corumbá, onde foi recebido pelo inspetor Flaviano Barbosa Ferraz.

Passeando a pé

CORUMBÁ, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Depois das solenidades de lançamento da pedra fundamental do futuro Cais do Porto de Corumbá, o Presidente da Republica fez um passeio a pé pelas principais ruas da cidade acompanhado do capitão José da Cunha Ribeiro, tendo S. Excia. dispensado os membros da sua guarda pessoal durante a sua estada em Corumbá, cuja população, mais uma vez, prestou suas homenagem ao presidente matogrossense.

Atracarão três navios

CORUMBÁ, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O futuro Cais do Porto de Corumbá, obra do govêrno do Presidente Dutra e de grande importancia para o Estado central, permitirá a atracação de três vapores. O cais terá a extensão de 200 metros e sua conclusão está prevista para dentro de 14 meses. Na ocasião do lançamento da pedra fundamental, saudou o Presidente Dutra o deputado José Henrique Hasteireilter, que disse ser aquela uma aspiração de trinta anos do povo corumbaense. Em seguida, procedeu a benção o bispo de Corumbá, Dom Orlando Chaves.

GANHOU O GRANDE PREMIO "A MANHÃ" E VAI AGORA A SÃO PAULO

(Conclusão da 1.ª pág.)

abril, maio e junho do suplemento.

No dia 5 do corrente, às 18 horas, em nossa redação, realizou-se a decisão do prêmio entre os 14 leitores que lograram classificação para disputar a viagem a São Paulo. Saiu vencedor o jovem estudante do Colégio Pedro II Moacyr Vallim de Freitas.

Interêsse do govêrno de São Paulo

Sabendo do concurso e do prêmio que era oferecido o Governador de São Paulo, sr. Ademar de Barros, num gesto espontaneo e altamente simpático, que revela o seu interêsse pelas iniciativas de caráter cultural, comunicou a êste jornal que terá muito prazer em hospedar no Palácio dos Campos Eliseos em companhia de seus próprios filhos, o estudante carioca vencedor de nosso concurso.

Assim, já depois de amanhã, terça-feira, às 10 horas, o jovem Moacyr embarcará de avião para São Paulo, onde será hóspede do Governador Ademar de Barros, graças a quem "CIÊNCIA para TODOS" verá cumpridas integralmente as altas finalidades com que foi criado o prêmio "Viagem a São Paulo". O leitor premiado terá oportunidade de observar de perto e com esplendida orientação, dada pelo próprio Govêrno do Estado, o extraordinário desenvolvimento cultural e cientifico da cidade de São Paulo.

Ontem à tarde, o estudante premiado esteve em nossa redação, assentando definitivamente os detalhes de sua viagem, com o diretor de "CIÊNCIA para TODOS".

Quem é Moacyr Vallim

Moacyr Vallim de Freitas tem 16 anos de idade, nasceu no Rio de Janeiro e é aluno do Internato do Colégio Pedro II, onde cursa atualmente o segundo ano cientifico. Falando à nossa reportagem disse que pretende estudar química industrial e acha-se satisfeitíssimo com o prêmio que lhe coube. Já tem sido contemplado com premios de livros no mesmo concurso que agora lhe deu a viagem a São Paulo.

Declarou-nos ainda que teria preferido vencer o concurso através de uma prova, como a direção do jornal havia planejado, o que, no entanto, não pôde ser efetuado por não estarem presentes todos os concurrentes. Salientou que não esteve presente em nossa redação por ocasião da decisão, por ser interno e não poder ausentar-se sem licença especial.

Interrogado sôbre o que gostaria especialmente de ver em São Paulo, mencionou o Instituto Butantan, onde será construido o Betatron, e a Faculdade de Filosofia, com seus vários departamentos bem aparelhados.

Quer apreciar também as grandes obras, como o Hospital de Clinicas e a Via Anchieta, devidas ao atual govêrno paulista.

Boa viagem e estada proveitosa em São Paulo é o que desejamos ao jovem Moacyr Vallim de Freitas.

Dentro de 16 dias as primeiras casas

(Conclusão da 1.ª pág.)

se realiza e toma vulto, destacando-se, o empenho do prefeito Mendes de Moraes em leva-la a bom termo.

Trabalho dia e noite

Ao chegarmos ao Parque Proletario da Gávea observamos intensa azafama, como dissemos acima. À frente das obras, o engenheiro Mario Cabral, autor do projeto, dava ordens e fiscalizava de perto o trabalho. Pedreiros, bombeiros, marceneiros, etc., num vai e vem constante davam a impressão de que ali realmente se trabalha com afinco. O barulho caracteristico de uma betoneira completava o quadro.

Procurando saber o andamento das obras, fomos informados de que as mesmas marcham satisfatoriamente.

Trabalha-se durante todo o dia e uma boa parte da noite. E note-se: não há paralisação aos domingos. Dêsse modo já não há dúvida de que a inauguração, como a A MANHÃ antecipou em "furo" de reportagem, dar-se-á, mesmo, no próximo dia 7 de setembro.

O que já está feito

Durante a nossa visita de ontem, observamos que já se encaminha para o terceiro pavimento um dos grupos de apartamentos, o que significa grande progresso nas obras, iniciadas apenas há quinze dias. Já estão praticamente concluidos, treze apartamentos térreos, oito no segundo andar e dois no terceiro.

Dêsse modo, a "Batalha das Favelas" é uma realidade palpavel e, assim, dentro de mais 16 dias, ou seja, a 7 de setembro, estarão concluidas as primeiras casas.

Hotel Marquês de Abrantes
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Próximo à praia do Flamengo. Refeições para os hóspedes das 11 às 23 horas, ininterruptamente. Diária para casal: Cr$ 140,00
RUA MARQUES DE ABRANTES, 26 — Tel. 25-2780
FLAMENGO
PROPRIEDADE DE SEBASTIÃO CARLOS DE SOUZA

DEVERÃO RECORRER OS PATRÕES E EMPREGADOS

O SUPERIOR TRIBUNAL DO TRABALHO TERA' QUE APRECIAR VÁRIOS RECURSOS

O aumento dos comerciários, concedido pelo Tribunal Regional do Trabalho na base de 45%, não satisfez à classe que havia impetrado um dissidio coletivo solicitando 80% sobre os salários.

Com a noticia de que os patrões vão recorrer da decisão do órgão regional, os comerciários decidiram impetrar tambem recurso. Assim, se não forem pagos os aumentos em vigor e se os empregadores endereçarem vários recursos através dos seus sindicatos para impugnar a ação do T. R. T., os empregados farão o mesmo, isto é, impetrarão tantos recursos quantos forem os dos patrões.

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS
Certidões de Nascimento, Casamentos, Carteiras de Identidade, Carteira de Estrangeiro, Passaportes, Naturalizações, Titulos declaratórios, Prefeitura, Recebedoria, Legalização de firmas. Escritura e outros quaisquer documentos.
ORGANIZAÇÃO WALDIR ROSA
Av. Marechal Floriano n. 154 — Sob.
Tel. 43-2703

SETIMA ENTREVISTA COM MOLOTOV

OS ENVIADOS OCIDENTAIS SOLICITAM UM NOVO ENCONTRO NO KREMLIN — RECUSAM-SE OS RUSSOS A LEVANTAR O BLOQUEIO DE BERLIM — OS ALIADOS MANTÊM SUA EXIGÊNCIA

MOSCOU, 21 (Don Dallas, da Reuters) — Os enviados ocidentais, depois de se reunirem, durante a tarde, na embaixada britânica, solicitaram nova entrevista — a setima — a Molotov.

Dependerá do ministro do Exterior soviético a data da entrevista. Por esse motivo, os enviados pretendem se manter em estreito contacto com suas embaixadas, amanhã, e não passarão o domingo longe de Moscou.

Segundo se acredita, a reunião dos enviados ocidentais, esta tarde, que durou uma hora, teve por fim estabelecer as condições para sua aproximação com Molotov depois de receberem novas instruções de Washington, Londres e Paris.

Informes de fonte oficial

LONDRES, 21 (U. P.) — O boletim "Internacional Survey", publicado pelo governo inglês, insinua que não foi feito nenhum progresso na tentativa de persuadir a Russia a levantar o bloqueio de Berlim. No sumário, diz que as conversações no Kremlin foram secretas, não tendo sido feita nenhuma declaração. Acrescentou, entretanto: As potências ocidentais mantiveram a sua insistência, a fim de que a Russia levantasse o bloqueio de Berlim, antes de serem discutidos outros assuntos.

Notícia desmentida

BERLIM, 21 (A. P.) — O radio de Berlim desmentiu que tivesse transmitido um despacho que, conforme se divulgou, dizia que "noticias de Moscou indicam que as negociações do Kremlin com as potências ocidentais serão interrompidas". Acrescentou a emissora que uma noticia sobre a conferência quadripartite, publicada pela agencia de noticias licenciada pelos russos na Alemanha, afirmava apenas que as conversações planejadas para ontem, entre representantes soviéticos e ocidentais, deixaram de se realizar "por causa de divergência de opinião entre as quatro potencias". A divergencia parece consistir nas demandas soviéticas no sentido de que a URSS tenha voz no controle do Ruhr — segundo disse a ADN.

Ligeiro desacordo entre os aliados

MOSCOU, 21 (U.P.) — O embaixador norte-americano Bedel Smith, o francês Yves Chataigneau e o enviado especial britânico, Frank Roberts, conferenciaram ontem, à noite, até a madrugada de hoje. Esta manhã voltaram a reunir-se novamente.

Parece que um ligeiro desacordo entre os ocidentais foi causado pela demora do que poderia ser a ultima reunião no Kremlin. Segundo se acredita, as divergencias de menor importância sôbre certos pontos obrigaram a uma troca de notas entre os três govêrnos ocidentais e é possivel que os seus enviados não tenham solicitado da Russia uma nova entrevista. Molotov poderá convocar essa reunião sem necessidade de tal pedido, porém, até agora, não o fêz em ocasião alguma anterior a esta série de entrevistas.

O objetivo da conferência

PARIS, 21 (Roberto Wilson, da A. P.) — Fontes ligadas ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros prevêem que as conversações das Quatro Potencias em Moscou terminarão amanhã, com mais um entro dos diplomatas ocidentais com o primeiro ministro Stalin. Embora sem explicarem claramente quais os resultados que ainda se esperam dessas conversações, essas fontes informantes disseram que as negociações em andamento na capital soviética "nunca tiveram por objetivo tratar diretamente do problema da Alemanha em geral", e que, ao contrário disso, destinam-se a "lançar as condições básicas sobre as quais poderão ser conduzidos os futuros entendimentos entre as quatro potencias sobre esse problema". Assim sendo — acrescentam — não foram abordadas as questões das reparações, do Ruhr e outras, mas sim os problemas principais de Berlim, como sejam o bloqueio russo e a reforma monetária. Afirmam essas autoridades do "Quai d'Orsay" que não há nenhuma divergencia entre os representantes da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Nem sucesso nem impasse insoluvel

MOSCOU, 21 (A. P.) — Fontes bem informadas dizem que as conversações de ontem, no Kremlin, sobre as questões da Alemanha ocidental e de Berlim, não chegaram a bom termo, embora ainda não se possa afirmar que existe um "impasse" insoluvel.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ÚLCERAS — VARIZES—ECZEMAS — Edemas infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIOGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às às 17 horas QUITANDA, 26 - 1.º

TENHA O RIO EM SUAS MÃOS
Compre tudo que desejar na Capital Federal, pelo menor preço recebendo pelo "Reembolso Postal" e pagando em sua casa. Peça agora mesmo seu disco, seu livro, sua roupa, seus sapatos, seu remédio, sua caneta, etc., ou o que desejar do Rio de Janeiro, a:
ARCA LIMITADA — Avenida Rio Branco, 173
13.º andar — Sala 1.306

A COPIADORA
MARCA REGISTRADA
ESCRITÓRIO DE CÓPIAS À MÁQUINA E MIMEÓGRAFO
Trabalhos urgentes
Cópias nítidas
Rapidez e perfeição
Cópias fotostáticas
Heliográficas
Processo moderno
Traduções em geral
Desenho
23-5166
23-5232
RUA DA QUITANDA, 97 - 1.º — RIO DE JANEIRO
PREÇOS MÓDICOS

O IMPOSSIVEL ACONTECE...

Grupo tirado na Clinica Médico Cirúrgica da Assembléia, vendo-se a equipe de enfermagem e ao centro, o diretor da Clinica, Dr. Francisco Sant'Anna, ladeado pelos Drs. Pedro Vieira e Américo Rodrigues — seus assistentes.

HÁ certos momentos em nossa vida de reporter que nos convencemos ainda não ter escrito a nossa maior reportagem; e foi assim que pensamos após ter ouvido uma palestra entre duas pessoas numa des as viagens longas e sem confôrto, em pé, num ônibus para o subúrbio. Dizia uma delas, justamente a mais idosa, ser-lhe impossivel há poucos meses atrás, fazer uma viagem naquelas condições, em pé, visto ter sido portador de Ulcera Varicosa nas pernas, mal êsse que proporcionara sofrimentos atrozes e dores horrorosas. "Sofri dezoito anos consecutivos" — dizia o velho senhor — "mas agora encontro-me completamente curado" e acrescentou sorridente. Nesta altura já haviamos entrado na conversa, levados pela curiosidade da profissão. Compreendemos que ali estava uma esplêndida reportagem... O nosso amigo então nos esclareceu: "Chamo me Bento Antonio Gonçalves. Há dezoito anos sofria horrivelmente de uma Ulcera Varicosa que me impedia de trabalhar e de levar uma vida normal. Um dia me perguntaram — prossegue o sr. Bento Antonio Gonçalves — porque não procurava a Clinica Médico Cirurgica da Assembléia do dr. Francisco Sant'Ana, à rua da Assembléia, 32, 3.° e 9.° andares, pois esta pessoa que assim me falava sofreu do mesmo mal que naquela ocasião me atacava e estava completamente boa. Segui o conselho daquele meu amigo e após 60 dias de tratamento sem repouso e sem interromper as minhas atividades habituais e também sem regimen recebi alta. E olhe, seu moço, recebi esta alta poucos dias antes de completar 61 anos de idade..."

O assunto daquela palestra ficou bailando em nosso pensamento, e resolvemos visitar a Clinica Médico Cirurgica da Assembléia. Uma vez no interior daquela Clinica impressionou-nos a sua grandiosidade e organização, ocupando dois andares modernamente instalados com o que há de mais moderno na especialidade, recentemente importado do Exterior. Foi-nos dado a conhecer um fichário com centenas de clientes em tratamentos, e outro fichário dos que já tiveram alta, subindo este ultimo a um numero impressionante. Conversamos com alguns doentes no momento em curativos. Acompanhavam-nos os assistentes drs. Pedro Oliveira e Americo Rodrigues, responsaveis por êste Departamento da Clinica do dr. Francisco Sant'Ana.

A primeira doente a interpelarmos acabava de ter alta. Tratava-se de D. Zulmira de Souza Figueira, residente à rua Andirá, 261, em Olaria. Era portadora de Ulcera Vericosa há 28 anos. Estava, disse-nos, em tratamento na Clinica há 90 dias e encontrava-se agora completamente curada. Conversamos também com D. Deolinda Monteiro, residente à rua Barão de São Felix, 131, casa 1. Tem 63 anos de idade e há 30 sofria com ulceras em ambas as pernas. Está em tratamento naquela Clinica há 4 meses apenas e dentro de alguns dias mais terá alta. Logo após tivemos ocasião de visitar também o 3° andar, onde se encontra instalada a Clinica médica propriamente dita, do dr. Francisco Sant'Ana, onde foi-nos dado a conhecer uma aparelhagem das mais modernas do Brasil, que mantem os clientes sob vigilante controle radiológico e radioscópico.

Em seguida voltamos a palestrar com o dr. Francisco Sant'Ana que nos esclareceu que além dos processos cientificos que sua Clinica introduziu com comprovada eficiência, no tratamento das Ulceras Varicosas, possui a mesma também moderna aparelhagem importada da América do Norte e da Europa, inclusive o aparelho de Osonoterapia, este aliás, como mero coadjuvante no tratamento.

Em continuação perguntamos:

— É voz corrente que as moléstias que mais atacam a nossa gente são as hepáticas. É verdade, dr. Francisco Sant'Ana?

— Efetivamente, você tem razão.

— Existe remédio para êsse mal?

— Muitos e bons. Tenho indicado vários para êsse fim, porém tenho obtido resultados maravilhosos com o Figacol.

Despedimo-nos, então, de todos, convictos que realmente haviamos feito um grande benefício a quem nos lêsse. Na verdade o método do dr. Sant'Ana para o tratamento das Ulceras Varicosas é revolucionário.

(Transcrito d'A NOITE do dia 19 do corrente).

DISCOS E LIVROS USADOS

COMPRAMOS E VENDEMOS

Nacionais e estrangeiros

Atendemos a domicilio

LIVRARIA LONDRES

Rua São José, n.° 67 - Tel. 42-2577

O INCÊNDIO EM SÃO PAULO

VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS DE PREJUIZOS

S. PAULO, 21 (Asapress) — O incêndio verificado ontem nas instalações da firma Almeida Land & Comp. ocasionou um prejuizo superior a 20 milhões de cruzeiros. As chamas atingiram uma altura de cêrca de 20 metros, sendo o trabalho de extinção dificultado pela falta dágua. O sinistro alcançou também os prédios onde funcionavam as delegacias da 3.ª Auxiliar e 1.ª Circunscrição, bem como a Escola Técnica de Comércio Tenente Ferraz. Os arquivos daquelas delegacias foram evacuados para a rua, a fim de não serem destruidos pelo fogo. Até o momento desconhecem-se as causas do incêndio.

CALÇADOS para HOMENS

OS MAIS ELEGANTES, CONFORTAVEIS E RESISTENTES, SÃO ENCONTRADOS NA "CASA STELLA", A RAINHA DOS CALÇADOS

QUANTO AOS PREÇOS, NEM É BOM FALAR. SENÃO, VEJAMOS:

Sapatos de camurça marron — Sola fina — De Cr$ 200,00 por............	Cr$ 178,00
Sapatos em cromo canadense — Tôdas as cores — De Cr$ 300,00 por......	Cr$ 225,00
Sapatos em vaquilhone -- Tôdas as cores — Sola fina — De Cr$ 200,00 por..	Cr$ 165,00
Sapatos em pelica envernizada — Sola fina — De Cr$ 200,00 por........	Cr$ 169,00

Além de duas outras modernas e variadas seções de calçados para senhoras e criancas

Casa Stella

ANTIGA RUA LARGA — AV. MARECHAL FLORIANO, 96

ANTES DE COMPRAR OS SEUS MOVEIS

Consulte a nossa fábrica. A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DO BRASIL

"GALERIA PALERMO"

— das 8 às 23 horas.

RUA RIACHUELO, 146 - 148 - 150, entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos

O GOVERNO DA CIDADE

CURSOS CRIADOS PARA LAVRADORES E AGRICULTORES

Prêmios em dinheiro para alunos e professores nos festejos de Caxias — Oficiais administrativos promovidos da letra H para I — Será pago amanhã, o Lote 3 — A renda de ontem — Trabalhadores promovidos para a carreira de serventes — Bem impressionado o prefeito com o Hospital Santa Maria — A frequência aos Museus da cidade — Atos e despachos do prefeito e dos secretários gerais — Pagamento de empréstimos

PREMIOS PARA ALUNOS E PROFESSORES

O professor Clovis Monteiro, Secretario Geral de Educação e Cultura, ao tomar conhecimento do oficio do Diretor do Departamento de Difusão e Cultura de que o Serviço Social da Indústria (SESI) resolvera colocar à disposição da Secretaria de Educação a quantia de Cr$ 25.000,00 para ser distribuida, sob forma de prêmios em dinheiro, a professôres e a escolares vencedores dos concursos instituidos por esta Secretaria e constantes do programa de comemorações em homenagens a Caxias, em Resolução que tomou o n.° 15: resolveu atribuir ao Departamento de Educação Complementar a organização e a orientação geral dos referidos certames, determinando que, da importancia citada sejam reservados: — Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) para os primeiros colocados nos concursos destinados aos alunos de escolas primárias e secundárias e de cursos de adultos; Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) aos primeiros colocados em concurso destinado a membros dos diferentes quadros do magistério da S. G. E. C.

OFICIAIS ADMINISTRATIVOS PROMOVIDOS DA LETRA "H" PARA "I"

Prosseguindo na assinatura de promoções nos diversos quadros de servidores da Prefeitura, o Prefeito em decretos de ontem, promoveu os seguintes funcionários na carreira de oficial administrativo: da letra H para I, por merecimento — Corina Cerbino — Carlos da Silva Rocha — Oldemar Corrêa Camara — Helio Quintanilha Nogueira — Paulo Jesus da Trindade Carvalho — Nelson Surigué de Uzeda — Guaracy Lopes de Souza Castro — Godofredo Alves de Souza — Joaquim de Souza Almeida — Mario Clementino Pelosi — Carlos Araujo Dias — Edith Azambuja de Lacerda — Oswaldo Lage Savão — Henrique Mello — Antonio Bruno de Oliveira — Jandyr Moreira Salema — Rosa Martins Torres — Yolanda Tonelotto Miragaya — Severo Gargaglioni — Yedda Bachur Ferreira — Alice Brault — Paulo Neto Freitas — Arvana Valente de Pinho — Hermengarda Marcondes Armando — Maria de Menezes — Beatriz de Oliveira Kohn — Adair dos Santos Menezes — Marina Butlerres Leivas — Helio Dias — Thereza Villaça de Oliveira — Nair Rodrigues Dias Lameira — Olga Waccani — Ilza Costa Leite — Lilah Gloria Saldanha da Gama Andrade — José Mattoso Maia — Judith Franciscoui Faria — Edith Guimarães Moyle — Candido Pires Del Rio — José Farah — Floriano Figueiredo Cardoso — Graziela de Abreu e Lima Vieira; por antiguidade, Dalmo Cesar Meira — José Fructuoso de Brito — Melchiades Barbosa — Ernani Borges do Amaral — Paulo Tito Moreira de Souza — João de Oliveira Pacheco — Serafim Costa — Adalbal Aguiar Vieira — João Adalberto de Mello — Nicolau Ferreira dos Santos — Jorge de Araujo Costa — Nicanor do Prado Moreira — João Maurity de Freitas — Carlos Miguel dos Santos Filho — Alberto Martins dos Santos — Antenor Borges — Firmino Amador Torres — Adail Ribeiro Flora — Armando José Ferreira — Manoel Gomes da Silva — Lucas Sangribelli — José Augusto Lopes Sobrinho — Jaber Fraga — Américo Augusto Ferreira — Nelson da Rocha Sentillo — João José Pereira — Elio Valente de Aguiar — Cid Marques Porto — Benjamin Franklin Gonçalves — José Lopes Teveira — João Rodrigues da Silveira — Alvaro Barbosa Dantas — José do Amaral — Zenon Conceicão Maia — José Ienie Santo — Paulo de Mello — Joaquim Franco de Almeida — Joselia Pires Miranda — Hugo Ararine Pestana de Aguiar — Isolina Barbosa Magalhães e Otavio Lassance Fontoura.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou ontem a importancia de Cr$ 767.498,° decorrente de 881 documentos de diversos tributos.

SERÁ PAGO AMANHÃ, O LOTE 3

O pagamento aos funcionários municipais prosseguirá amanhã sendo atendidos nos próprios locais de trabalho os servidores integrantes dos núcleos do Lote 3.

CURSOS RAPIDOS PARA LAVRADORES

Autorizada pelo Prefeito Mendes de Moraes, a Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, organizou cursos rápidos para os lavradores e agricultores do Distrito Federal e, para ministrarem as aulas nos citados cursos, foram designados os seguintes agrônomos: — AVICULTURA — Professor Agrônomo Augusto Pariso de Gusmão — Posto n.° 5 — GUARATIBA.

APICULTURA — Professor Agrônomo Jarbas Valdetaro — Posto n.° 5 — GUARATIBA

COOPERATIVISMO — Manuel Gomes Barbosa — Posto n.° 3 — JACAREPAGUÁ.

SILVICULTURA — Professor Agrônomo Antonio Dias Lopes — Posto n.° 3 — JACAREPAGUÁ.

HORTICULTURA — Professor Agrônomo Eduardo Hugo Frota — Posto n.° 4 — CAMPO GRANDE.

DEFESA SANITARIA VEGETAL — Professor Agrônomo Charles Frederick Robbs — Posto n.° 4 — CAMPO GRANDE.

COMBATE À SAÚVA — Professor Agrônomo Hilton José de Sales Fonseca — Posto n.° 4 — CAMPO GRANDE.

VIVEIRISTAS E ENXERTADORES — Professor Agrônomo Geraldo Goulart da Silveira — Posto n.° 6 — SANTA CRUZ.

x x x

Os senhores lavradores e demais interessados poderão se inscrever nos respectivos postos mediante o preenchimento de uma ficha que lhes será fornecida pelo Chefe do Posto. As aulas serão realizadas aos domingos entre 8 e 11 horas.

TRABALHADORES TRANSFERIDOS PARA A CARREIRA DE SERVENTES

O Prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando interinamente, para o cargo de Professor de Ensino Técnico (Curso Básico) — Carmen Pereira Alonso — Celsina Faria Rocha de Oliveira — Delfina Eliza Chaves Mendes — Nilda Rangel Urrutigaray — Maria do Carmo Reis — Marilia Lopes da Costa Mariani — Luiza Contardo da Fonseca — Beatriz Bulamarqui Pereira — Salvador Nogueira Diniz — Nelson Galvão de Barros — Berenice Martins Olimpio — para o cargo de prático rural, Albino Afonso; para o cargo de vigilante, João Nunes, José Costa de Melo; por transferência para o cargo de engenheiro, Paulino de Alencar Ararine; para o cargo de enfermeiro do Q. P., Maria Nunes Adreoli Cibele Soares Leite, Amelia Correia Dias, Maria do Carmo Medeiros; para o cargo de servente, Nilton de Souza Cardoso, Murilo Nery Guarabira — Albino dos Santos Maia — Moacyr da Silva Rocha — Mario Munis — Lincion de Souza Lima — Manoel Maia de Freitas Sobrinho — Pedro Francisco de Souza — Romualdo Correia — João Ferreira de Lima — Mario Rodrigues de Santana — Serafim Alves da Silva — Amadeu Pereira Cardoso — Dalma de Holanda Campos — Manoel José de Almeida — Noemia Esposel — Nelson Vilares de Oliveira — José de Albuquerque Maia — Agostinho e Souza Rosario — Alberto Duarte — Oswaldo da Silva — José de Paiva Dantas — Antonio Pereira da Hora — Manoel Januário Pereira — Cicero Honorio da Rocha — André Gomes da Silva — Braulio Correia da Costa — Claudionor José Ferreira — Luiz Barreto de Souza Filho — Sebastião Teixeira de Castro — Luiz Gomes da Silva — Isidro Martins Pereira e Pedro Alexandrino dos Santos.

IMPRESSIONADO COM O HOSPITAL SANTA MARIA

Há dias estivemos em visita aos vários nosocômios da cidade, inclusive o Hospital Santa Maria, onde colhemos as melhores impressões. Também o Prefeito Mendes de Moraes esteve em visita àquele nosocômio, o fazendo de maneira inesperada, a impressão foi a melhor e, como estimulo ao diretor daquele hospital, o prefeito dirigiu ao professor Samuel Libanio, o seguinte oficio: — SENHOR SECRETARIO GERAL: — Tive oportunidade, no sábado, de visitar e inspecionar detidamente o hospital sanatório "Santa Maria".

Percorri tôdas as suas dependências desde a cozinha à última enfermaria do 5.° pavimento, trocando impressões com os médicos, enfermeiros e os internados. Examinei as dietas e a comida, destinadas aos enfermos e pessoal que ali serve; percorri as salas de operações, depósitos de material e demais instalações.

Esta visita constituiu para mim uma grande satisfação — como Prefeito, como brasileiro e carioca. Conheço sanatórios e hospitais em muitos paises da Europa; e, assim declaro, com orgulho e justiça que não vi nada mais perfeito, mais limpo e com maior confôrto e ordem do que o "Santa Maria". É a segunda vez que o visito, depois de Prefeito, e, oxalá, todos os nossos homens públicos o visitassem, assim, como o fiz inopinadamente, em um sábado. Ali, o tratamento dado a indigentes é muito melhor do que em estabelecimentos congêneres europeus é dado a pensionistas de prêço elevado.

Percorri, detidamente, cêrca de cincoenta enfermarias, não vi um ... um papel no chão; um lençol manchado ou sujo, todos mudados, limpos e em ordem. Ali cheguei, sem aviso, às 8 horas da manhã...

Muito admirei a disciplina entre os enfermos e a satisfação que todos demonstraram ao serem inquiridos por mim. Vi o funcionamento da irradiação de programas musicais organizados pela administração, com os seus próprios recursos. Até o pequeno jornal, com a colaboração dos enfermos, me causou boa impressão. E tudo isto com a despesa média de 40 cruzeiros por leito, com assistência, tratamento, alimentação, estada e tudo o mais!

Assim, é com a mais viva satisfação e no indeclinável dever de justiça que menciono publicamente o nome do seu dinamico e dedicado diretor, o dr. Flávio Fraga, que o vem dirigindo desde a sua inauguração com raro descortinio, sadio espirito público, extrema dedicação e a mais perfeita compreensão de seus deveres de administrador e de medico que bem assimilou o quanto de sacrificio e de dedicação exige a sua função, constituindo, destarte, edificante exemplo a ser seguido.

Torno extensivo aos médicos e demais auxiliares que, a critério do dr. Fraga, bem o mereçam o elogio que ora é feito e determino que os seus nomes sejam, como o presente elogio, publicados no Boletim da Secretaria de Saúde e no "Diário Oficial" e, bem assim, irradiado no próprio hospital para os que ali vivem, com as minhas congratulações.

Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração. (a) — ANGELO MENDES DE MORAES, Prefeito do Distrito Federal".

A FREQUENCIA AOS MUSEUS DA CIDADE

O Serviço de Museus da Cidade do Departamento de História e Documentação, mantem abertos à visitação pública os Museus Históricos da Cidade e Central Escolar, diàriamente, com exceção das segundas-feiras, no seguinte horário: das 12 às 16 horas às terças, quartas, quintas e sextas-feiras, e das 12 às 18 horas aos sábados e domingos.

Os referidos Museus foram procurados no periodo de 13 a 20 do corrente mês, por 342 (trezentos e quarenta e dois) visitantes.

DESPACHOS DO PREFEITO

Joaquim Candido Faria e José Estefanio — À Secretaria Geral de Finanças; Sebastião Augusto Fontes Lourenço — Arquive-se; Jorge Lacerda — Aguarde oportunidade.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: — Forem designados Paulo da Cruz Lobo, Nilton Pires para o Decisco Nunes Vilhena, para a Secretaria do Interior e Segurança; Severino Viana Ferreira, para o Serviço de Oficinas Centrais da Secretaria de Administração; Meri Braga Sales, para o gabinete do Prefeito; dispensando, a pedido, Guilherme A. Hermsdorff de membro da Banca Examinadora do Concurso de Veterinário; designando Azuhyl Gomes, para integrar a Banca Examinadora do Concurso de Veterinário; Maria da Gloria Costa, Benedito João da Silva, Gastão Teixeira Cruz, para a Secretaria de Educação; Mauricio Faria Elpidio Falleiro, Arcelino Sales Paiva, Hermógenes Flausino da Silva Emilio Alves de Sá para a Secretaria de Viação e Obras; Guaracy Teixeira e Abbade José Antunes, para a Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Odete dos Reis Nunes — Deferido, à vista do parecer da Secretaria de Saúde e Assistência nos termos do art. 163 do decreto-lei 3.770, pelo prazo de 180 dias; Oficio 731, do Comandante do 2° Grupo de Artilharia de Costa referente a Décio Bonell — Reassuma o exercicio.

Serviço de Informações: Edith de Souza Araujo, Manoel da Costa Moreira, Luzia Dias Araujo, Clovis de Lima Rodrigues, José dos Santos Nuna, Elias Mendonça, Stella Lindhermer, Alaim dos Santos, Ignacio Joaquim Pereira, João José Pereira e José Pinto Veloso — compareçam.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: Foram designados Gleuza Vereza Ramos para a Escola José Dias; Maria Candido de Freitas Esteves Afonso, para a Escola Araujo Porto Alegre; Zelia Carvalho para a Escola Pereira Passos; Manoel Alves Penha, para o Serviço de Correspondência: — transferido Luiz Gonzaga Pinto Mendes, para a Escola Venezuela.

Departamento de Saúde Escolar

Ato do diretor: Foi designada D'norah Pereira Golana, para o Instituto Médico Pedagógico.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral: Foram designados Tiburcio Lopes Viana para o Departamento de Higiene; Herminio Ribeiro para o Departamento de Obras e Instalações.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: Foram designados Alice Florião da Silva Romano para o Pav. Barata Ribeiro; José de Moura para o H. G. Pronto Socorro; Maria Eugenia Mac Cord para o Hospital G. de Pronto Socorro e transferida Bertha Paulo para o Hospital G. Jesus.

DESPACHOS: — Clinio Pereira Lima — Concedo estágio no H. G. M. Filho; Waldemar Zusman, Cecilia da Silva Rangel, Paulo Torres da Silva e Nechym Leib Wajnberg — Concedo 90 dias de estágio.

"Me ajude!"

AJUDANDO A CAMPANHA FINANCEIRA EM PROL DA CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

"FESTA BRAVA" (A 2 DE SETEMBRO NOS 3 CINES METRO) E SEUS AMBIENTES.

"FESTA BRAVA" desenrola-se no México — seus ambientes são uma "hacienda" bem tipica, praças de touros, jardins, paisagens bonitas e mesmo apaixonantes. Não admira, por isso, que o bonito romance musical tenha, pela Metro-Goldwyn-Mayer, sido feito em tecnicolor. Esther Williams é sua "estrêla", ao lado de Ricardo Montalban, Cyd Charisse, Mary Astor, Akim Tamiroff, John Carroll e Fortunio Bonanova. Milhares de "extras" enchem de vibração as cenas das belas touradas vistas no filme, focalizadas pela Metro-Goldwyn-Mayer com o auxilio de quatro peritos em tauromaquia. A estréia de "FESTA BRAVA" está marcada para 2 de setembro e terá lugar nos 3 cines Metro. No cliché, Esther Williams toureando numa cena eletrizante de "FESTA BRAVA".

SÃO LUIZ — FONES 25-7679 - 25-1459

VITORIA — FONE: 42-9020

'As 2-3,40 5,20-7- 8,40 e 10,20

RIAN — FONE 47-1146

AMERICA — FONE 48-4519

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta

Yvonne DeCARLO · George BRENT

HOJE

"ESCRAVA SEDUTORA"

("SLAVE GIRL")

em TECNICOLOR

com

BRODERICK CRAWFORD ALBERT DEKKER

LOIS COLLIER ANDY DEVINE

ARTHUR TREACHER CARL ESMOND

Direção de CHARLES LAMONT

Acompanham Complementos Nacionais.

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de Cambio abriu e funcionou inalterado, ainda, ontem. Os negocios em letras cambiais foram reduzidos.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp
Libra	75.44 16	74.07 14

Dolar	18.72	18,38
Pêso boliviano	0.44 57	—
Pêso argentino	3.91 68	3,82 1"
Franco francês	0.08 73	0.08 57
Franco belga .	0,42 77	0.41 93
Escudos	0.75 79	0.74 4
Corôa suéca .	5.21 09	5,11 6
Corôa Dinamarquesa . ..	3.00 08	3.83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0.36 76
Pêso uruguaio	9.95 74	9.59 79

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 20 de Agosto de 1948

Londres	75,44 16
Nova Iorque	18.72
França	0.08 73
Portugal	0.76 23
Suiça	4.38 39
Belgica (franco) ..	0.42 71
T. Slovaquia	0.37 44
Suécia	5.21 89
Uruguai	9,95 74
Espanha	1.70 96
Argentina	3.91 63
Dinamarca	3.90 08

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFÉ

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, calmo, sem alteração nos preços e com negocios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 14.607 sacos sendo 10.107 de Campos e 4.500 de Maceió. Saidas 10.107. Existencia 67.152 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	150,00
Demerara	135,00
Mascavinho	120,00
Mascavo	115,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme, sem alteração nos preços e com entregas regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 670. Existencia 18.210 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Seridó	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 4	150,00 a 152,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	145,00 a 147,00
Tipo 5	133,00 a 134,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	130,00 a 131,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	140,00 a 142,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	2.702	129
Farinha (sacos)	9.000	510
Milho (sacos)	3.700	1.500
Banha (caixas)	700	130
Açucar (fardos)	16.318	2.000
Arroz (sacos)	16.887	1.789
Charques (fardos)	900	158
Manteiga (quilos)	471	—
Batata holandesa (volumes)	34.050	—
Idem italiana (volumes)	15.104	—

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

The Good Neighbor Fleet — MOORE-McCORMACK LINES

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N York	Saida para Santos, Montevidéu e B Aires
S/S "BRAZIL"	Setemb. 7	Setemb 9
S/S "ARGENTINA"....	Agosto 25	Agosto 26
S/S "URUGUAY"	Setemb. 22	Setemb. 23

	Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida par. N York
S/S "ARGENTINA" ...	Setemb. 7	Setemb. 8
S/S "BRAZIL"	Setemb. 21	Setemb. 22
S/S "URUGUAY"	Agosto 24	Agosto 25

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA. Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá

	ENTRADA
"MORMACDOVE"	No porto
"MORMACKITE"	No porto
"MORMACSURF"	Setemb. 2

DESTINO: Nova York

	ENTRADA	SAIDA
"URUGUAY"...........	Agosto 24	Agosto 25

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste do Estados Unidos e do Canadá

	Entrada
"MORMACGULF"	Outubro

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçao

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SAO PAULO — SANTOS — RECIFE — SAO LUIZ
RIO: — Praça Mauá 7 — 7.º andar — Tel 43-6916

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

SCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário 2/22 Tel 43 1038
PASSAGENS — Avenida Rio Branco 44/46 Tel 43-1947
INFORMAÇÕES — Rosário 2/22 Tels. 23-3756 e 23-0676

ARMAZENS A/E — Tels 23 1771 e 23-3807
ARMAZEM 11 A Tel 43 6673
ARMAZEM 12 — Tel 43 0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23 9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"SANTOS"
(Carga e passageiros)
Sairá a 22 do corrente, às 16 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — ARACATI — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARATINS — ITACOATIARA e MANAUS

"TRÊS DE OUTUBRO"
(Carga)
Sairá a 27 do corrente, para:
CARAVELAS — ILHÉUS — SALVADOR — ARACAJU' e PENEDO

"D. PEDRO II"
(86 passageiros)
Sairá a 27 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ATALAIA"
(Carga)
Sairá a 27 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA e S. LUIZ

"INCONFIDENTE" (Carga)
Sairá a 23 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"VITÓRIALOIDE"
(Carga)
Sairá a 28 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

"RODRIGUES ALVES"
(Carga e passageiros)
Sairá a 28 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S LUIZ e BELÉM

PARA O SUL

"RIO DOCE"
(Carga)
Sairá a 27 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"CARIOCA"
(Carga)
Sairá a 24 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"RAUL SOARES"
(Carga e passageiros)
Sairá a 16 de setembro, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — GÊNOVA e NÁPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-PANAMÁ"
Sairá a 22 do corrente, para:
BARRA ILHÉUS — TRINIDAD e N. YORK

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 8 de setembro, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS 303 e 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

O Rápido cargueiro
"RIO JURUÁ"
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAQUICÊ"
Sai quarta-feira, 1 de setembro, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAPÉ"
Sai quinta-feira, 26 do corrente, às 14 horas para:
SANTOS — RIO GRANDE e P. ALEGRE

"ARATAIA"
Sai quinta-feira, 26 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"ITAPURA"
Sai terça-feira, 24 do corrente, às 10 horas, para:
SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITABERA"
Sai terça-feira, 24 do corrente às 9 hs., para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritorio Central até horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 23 3433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N 38 — 1.º andar
TELEFONES: 23 3268 — 23 1297

EM NITEROI ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43-6072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tel 43-1900
ARMAZEM EM MARUI — 6781

Lanternas a gasolina e querosene — Lampeões a querosene — Lamparinas de solda — Material elétrico — Lâmpadas de mesa e ferragens
Aos Três Braços, Ltda.
RUA 7 DE SETEMBRO, 161

O ônibus esmagou-lhe o crânio

Trágico fim teve, na manhã de ontem, o alfaiate José Joaquim Proença, português, solteiro de 19 anos, residente à rua Leonidia, nº 755. O desventurado rapaz, na rua Leopoldina Rego, próximo à João Silva, ao saltar do onibus 8-09-37, viação "Estrela do Norte", perdeu o equilíbrio caindo ao solo. Foi, porém, de uma infelicidade incrivel, pois uma das rodas do referido veiculo passou-lhe por sôbre o cranio, esmagando-o horrivelmente.

Comunicado o impressionante acidente ao comissário Antenor Freire, de serviço no 21º Distrito Policial, este compareceu ao local e, após as formalidades legais, determinou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista evadiu-se, muito embora, ao que parece, não lhe coubesse culpa no desastre.

Consertam-se em 90 minutos
Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcanite, desde Cr$ 140,00 — Padron, com material de primeira. Cr$ 250,00 — Cr$ ... ,00 — Cr$ 800,00 N. B.: todo trabalho é feito com hospitalidade DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, n. 1 (esquina da rua Miguel Couto ao lado da igreja de Santa Rita, próximo à Avenida Rio Branco). — Tel. 23-8137.

Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos

INSCRIÇÕES NOS CURSOS AVULSOS DE 1948

Acham-se abertas na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos, no periodo de 23 de agôsto a 3 de setembro, as inscrições aos seguintes Cursos Avulsos: Radiotelegrafista de 1ª. classe (CA-1), Teletipista (CA-3), Transormista (CA-4), Baudotista (CA-5), Morsista (CA-6).

Os interessados serão atendidos diàriamente, na sede da Escola, à rua Conde de Bonfim 297, Tijuca, no horário das 11 às 12 horas, onde poderão obter maiores esclarecimentos.

VIDA MILITAR

DEPOIS DA BATALHA DO PASSO DO ROSARIO

Fala o General Luís Manuel de Lima e Silva a propósito da retirada. Selecionamos uns detalhes muito expressivos, que põem à mostra a reciproca complacência dos contendores após a batalha...

Vê-se como foi platônica a observação que o inimigo inicialmente manteve junto às nossas colunas. E sente-se, por outro lado, no episódio da água, que não havia ódio entre os combatentes de horas antes.

Fala o General Luís Manuel de Lima e Silva:

"O inimigo estabeleceu atiradores de infantaria e cavalaria, que acompanharam, durante meia hora, essa divisão, (a 2ª), tiroteiando, e, no nosso flanco direito, fez também seguir, à distância, pelo alto das coxilhas, uma coluna de cavalaria de mais de 2.000 homens, que não deram um tiro, nem fizeram mais que acompanhar-nos, de longe, até às 7 horas da tarde, caminhando o nosso exército muito vagarosamente, porque conduzia os feridos que pôde reunir".

"Em uma baixa, pela nossa direita, e, portanto, entre o caminho que seguíamos e a cavalaria inimiga, avistamos alguma água, que as chuvas aí haviam depositado. Muitos soldados de infantaria, apesar dos esforços dos oficiais, adiantaram-se até aí, devorados de sêde, e o inimigo nada fez, continuando a observar tranquilamente a direção da nossa marcha. Em outras ocasiões foram soldados inimigos que assim se adiantaram para beber água, sem que também os incomodassemos de modo algum. Isto mostra o cansaço em que todos iam, homens e cavalos. Afinal o inimigo parou, para descansar, e voltou para o seu acampamento"

Ministério da Guerra

Ao "pracinha brasileiro" — As comemorações do "Dia do Soldado" — Uma exposição de livro sôbre o patrono do Exército — Oficinis estrangeiros na S. G. M. G. — Eleições na Irmandade Sta. Cruz dos Militares — No Clube Militar — Para reconhecimento de divida — Conclusão do Curso de Orientação — Notícias da Vila Militar — Será homenageado pelos seus colegas e amigos do Exército — Aniversários das Cias. de Intendência, Transmissões e de Saúde — Conferência na Escola de Comando do E. M. da Aeronáutica

Da Associação dos ex-combatentes recebemos, para divulgação, o seguinte:

"PRACINHA DO BRASIL"

Em 1942, na data de hoje, o povo brasileiro, nas ruas e numa soberba demonstração, fez sentir aos governantes sua decisão de irmanar-se com as demais nações do mundo na luta contra os inimigos que ameaçavam as conquistas da civilização.

O próprio Brasil sangrava nas feridas que lhe foram abertas com as vilmas dos torpedeamentos clamando menos por vingança que por um sentimento de solidariedade. Era o luto que estendia também sobre nossa terra, como lutuosos eram os dias que viviam as demais nações democráticas; o suor do nosso esforço, fora, já, dado na batalha de produção a que nos integraramos para suprir os defensores das liberdades humanas; lágrimas, agora, escorriam, também, pelo rosto de mães, esposas, filhas e noivas brasileiras; sangue, também, — o nosso sangue — tingia as águas do Atlântico, invadindo, quase, tão próximo rondava a insólita ameaça, as águas plácidas da Guanabara.

O povo existiu e teve o seu lugar na luta que só glorificava.

Desse mesmo povo saiu você, pracinha do Brasil que, em terra, no mar e no ar, foi o representante dessa vontade e dessa decisão de vencer.

Foi, lutou e voltou para a gratidão de seus conterrâneos e para a participação na vida pacifica do país libertado da ameaça que lhe conturbou por algum tempo a existência de nação pacifica.

Tão festivo quanto o dia da vitória esse, cujo aniversario hoje se comemora, o da entrada do Brasil na guerra é um dia de júbilo para todos os bons brasileiros e, principalmente, para o pracinha de todos os "fronts".

Assinala-se, hoje, um marco decisivo na história da soberania da vontade popular.

Assim nesta data, a Associação dos Ex-Combatentes — Seção do Distrito Federal vem tornar público sua palavra de fé nos destinos da nacionalidade, de estimulo aos que tão bem souberam cumprir com o seu dever e render um preito de saudade àqueles que não puderam voltar para retomar seus postos na vida pacifica de todo dia, abandonados, por momentos para assegurar à Pátria uma existência livre e senhora de seus proprios destinos.

As comemorações que vão ser levadas a efeito no "Dia do Soldado", que transcorrerá a 25 do corrente, terão este ano caráter de alta imponencia, achando-se as autoridades civis, militares e educacionais empenhadas em dar o maior brilho nessas comemorações, dada sua significação nacional. As cerimonias cívicas terão inicio a partir de 8 horas da manhã no Cemitério de Catumbi onde está o tumulo do Patrono do Exército. A seguir, no Convento de Santo Antonio, às 9.30 horas será celebrada missa por alma do Grande Soldado em seu altar de campanha. No Forte Duque de Caxias, no Leme, constituirá o ato o máximo da data, que será presidido pelo chefe da Nação com a presença do mundo oficial. No local, será lida a "Ordem do Dia" do chefe do Exército, seguindo-se a entrega de condecorações conferidas pela Ordem do Mérito Militar e personalidades de destaques, a começar pelo ex-presidente da República, sr. Wenceslau Braz brigadeiro Eduardo Gomes, ex-candidato ao governo da República, nas ultimas eleições; e outras.

O programa das festividades nos meios civis e sociais da cidade está a cargo da Prefeitura do Distrito Federal, de acordo com os entendimentos havidos entre o ministro Canrobert Pereira da Costa e o Prefeito Angelo Mendes de Morais. A Municipalidade está organizando um esmerado programa neste sentido. Também a Marinha de Guerra comemorará a data, celebrando atos cívicos na Esquadra e estabelecimentos subordinados. O Conselho do Almirantado comparecerá as festividades tendo à frente o ministro da Marinha, que irá ao Ministério da Guerra apresentar cumprimentos ao Exército pela grande data. Após isso o ministro da Guerra receberá no salão de honra, membros da ABI, que lhe farão entrega de uma mensagem da Casa dos Jornalistas ao Marechal Lima e Silva.

Enquanto isso, nos meios civis, está sendo organizado uma "enquete" sobre o Patrono do Exército tendo sido ouvido o sr. Acurcio Torres, lider da maioria da Camara que assim se expressou: "Na realidade o respeito e o culto à obra construtiva do grande Soldado do Império estão sempre presentes no espírito de todos os brasileiros".

Começará de amanhã a semana do Patrono do Exército nos quarteis de todas as regiões militares, com preleções sobre a personalidade do Duque de Caxias.

NO CLUBE MILITAR

A Seção Artistica do Departamento Cultural do Clube Militar, cumprindo seu programa para o corrente mês, apresentará no próximo dia 24, às 21 horas, aos associados do Clube, a professora Silvia Lima Ramos, que realizará um recital de canto.

OFICIAIS ESTRANGEIROS NA S. G. M. G.

Acompanhados pelo adido naval do Uruguai apresentaram-se ontem à Secretaria Geral da Guerra, por terem vindo cursar a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, os seguintes oficiais do Exército daquela República: capitães Eduardo C. Azouza, Santiago R. Pomoli, Alamis Vaz e Juan F. Miguez.

O tenente coronel Juan Inda Lecto Colman, do Exército da República do Paraguai, apresentou-se ontem ao Secretario Geral da Guerra, por ter terminado o estágio na Escola Técnica do Exército e ter de regressar ao seu país.

ELEIÇÕES NA I. S. C. M.

Na Irmandade da Santa Cruz dos Militares terão lugar no próximo dia 23, às 21 horas, as eleições gerais de acordo com o artigo 85 do seu compromisso.

PARA RECONHECIMENTO DE DIVIDA

O sub-diretor de Fundos do Exército encaminhou ontem, ao Secretário Geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento de divida, na forma da delegação constante do aviso n.º 2.612, de 25-9-948, os seguintes processos:

Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, pagamento de Cr$ 7.824,80, pelo Tesouro Nacional (Pg. 1.653/48);

Viação Férrea do R. G. do Sul, pagamento de Cr$ 6.408,70, pelo Tesouro Nacional (Pg. 18.454/46);

Viação Férrea do Rio Grande do Sul, pagamento de Cr$ 9.173,50, pelo Tesouro Nacional (Pg. 18.805/46);

Serviços de Navegação do Amazonia e Administração do Porto do Pará, pagamento de Cr$ 222,80 pelo Tesouro Nacional (Pg. 6.091/47);

Lloyd Brasileiro, pagamento de Cr$ 572.779,50, pelo Tesouro Nacional (Pg. 14.676/47);

Serviço de Navegação da Amazônia e de Administração do Porto do Pará, pagamento de Cr$ 437,90, pela Deleg. Fisc. Tes. Nac. no Estado do Pará (Pg. 6.239/48);

Cia. Vale do Rio Doce S. A., pagamento Cr$ 388,10 pelo Tesouro Nacional (Pg. 7.522/47);

Lloyd Brasileiro, pagamento de Cr$ 8.421,50, pelo Tesouro Nacional (Pg. 14.880/47);

David Grigolo, pagamento de Cr$ 1.432,00, pela Deleg. Fisc. Tes. Nac. no Estado do Paraná (Pg. 12.388/47);

Viação Férrea do Rio Grande do Sul, pagamento de Cr$ 465,90, pelo Tes. Nac. (Pg. 11 539/946);

Serviços de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará, pagamento de Cr$ 890,60, pelo Tes. Nac. no Estado do Pará (Pg. 13.410/47);

Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 7.184,40 pelo Tes. Nac. (Pg. 3.843/46);

Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 68,80 pelo Tes. Nac. (Pg. 4.258/48);

Estrada de Ferro Araraquara, pagamento de Cr$ 227,90 pelo Tes. Nac. (Pg. 7.540/48);

Companhia Mogiana de Estradas de Ferro pagamento de Cr$ 697,00 pelo Tes. Nac. (Pg. 7.787/48);

Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 578,60 pelo Tes. Nac. (Pg. 9.981/46);

Estrada de Ferro Central do Brasil, pagamento de Cr$ 3.100,00 pelo Tes. Nac. (Pg. 6.004/46).

REASSUNÇÃO DE FUNÇÕES

Reassumiu as funções de tesoureiro da Secretaria Geral da Guerra o capitão Amancio Alves de Carvalho, ficando dispensado o capitão Joaquim Pereira Alves.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Por ter vindo a esta capital apresentou-se, ontem, ao ministro o general José Bina Machado, comandante do Destacamento Misto de Natal.

NA VILA MILITAR

O general Mario Travassos, comandante do CAER vem inspecionando diariamente as Unidades subordinadas ao seu comando tendo ontem visitado demoradamente o Regimento Escola de Infantaria. Ao sair, demonstrou satisfação pela maneira eficiente com que vem sendo comandada aquela unidade.

Foi apurado ontem, no Circulo Militar, o resultado das eleições para a escolha da nova Diretoria, constatando-se o seguinte resultado: Presidente ten. cel João Ururahy de Magalhães (reeleito); 1.o vice-presidente ten. cel. Siseno Sarmento (reeleito); 2.º vice-presidente major Jorge Vital Cesar Cantinho; 1.º secretario capitão Edison Arantes Dias da Silva; 2.º secretario capitão Tercio de Morais; 1.º tesoureiro capitão Luiz da Costa Leite; 2.º tesoureiro 1.º ten. Natalicio Acioli dos Santos; Bibliotecario capitão José Francisco Costa; Diretor do Patrimonio capitão Mario Américo de Moura. Para o Conselho Deliberativo: coroneis Fernando Pires Besouchet, Joaquim Alves Bastos, tens. tens. Ramiro Gorreta Jr., João Batista de Mesquita e Nilo Chaves Teixeira.

O jogo de futebol realizado ontem no estadio do Regimento Sampaio entre as equipes de sargentos do Regimento Floriano e da seleção das Pequenas Unidades, saiu empatado, pela contagem de 1 x 1.

O 2.º R. I. fará hoje uma sessão recreativa, quando será apresentado um "show" constituido de soldados do próprio Regimento, devendo o interessado apresentar recibo de assinante relativo ao corrente mês, para assistí-lo.

CONCLUSÃO DE CURSO

De acordo com a comunicação feita ao Estado Maior do Exército pela Secção do Exército Norte Americano da Comissão Mista Brasil Estados Unidos, concluíram o Curso de Orientação, com aproveitamento, recebendo os respectivos "Certificates of Proficiency" os seguintes oficiais, indicados para realizar cursos nos Estados Unidos: majores Tacito Livio Reis de Reis e João Francisco Moreira Couto, capitães João Lenes da Silva Leal Paulo Prado Pereira, João Maria de Linhares, Mozart da Silva Pereira, Livino de Macedo Galdo e Fernando Montgna Meireles, 1.os tenentes Bento David Gomes, Sizenando Leite de Mendonça Hyran Ribeiro Arnt e Luiz José Torres Marques.

NA E. C. E. M. A.

Realizar-se-á amanhã, às 9 horas, na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, (rua Pereira da Silva, 26), a 15.ª conferencia do Curso sobre Politica Internacional, sobre o tema: "Diplomacia e Politica de Poder", que será proferida pelo ministro Fernando Lobo.

SERÁ HOMENAGEADO

Coronel Raul de Albuquerque, engenheiro do Quadro de Técnicos do Exército atual diretor Geral do Departamento dos Correios e Telegrafos, vai ser alvo hoje, por motivo de seu aniversario natalício, de uma homenagem por parte de seus amigos, colegas e chefes do Exército e de funcionários daquele Departamento.

ANIVERSARIOS NO EXERCITO

Transcorreram, ontem, os aniversarios das Cias. de Intendencia, Transmissões e de Saude, tendo sido a data comemorada com festividades intimas.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Publico, de ordem do general de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:

OFICIAIS.

Para passarem parte dos periodos de transito a que tem direito, nas cidades:

De Santa Maria (R. G. do Sul), ao capitão de Cavalaria Milton Costa, recentemente classificado no 2.º R. C. Mec.;

De Juiz de Fora (Minas Gerais), ao 2.º tenente de Infantaria Chaquibe Assad, transferido do 27.º B. C. para o 12.º R. I.;

De Porto Alegre (Rio Grande do Sul), ao 2.o tenente de Cavalaria Hellen José Futuro Rocha, transferido do 9.º R. C. para o 3.º C. C.;

Nesta capital, ao 2.º tenente de Infantaria Milton Soares de Meireles, ultimamente transferido do 10.º R. I. para o R. E. I.

PERMANENCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL

De ordem do exmo. sr. ministro, o capitão da arma de Artilharia Mauricio Kicis, classificado no 3.º G. A. Cav. 75 e que recentemente terminou o curso da E. A. O., deverá permanecer nesta capital, até 25 de setembro vindouro. (Memorando do Chefe do Gabinete do M. G. n.º 1394/1948)

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

Milton Brown do Couto, 1.º tenente da arma de Infantaria do Regimento Escola de Infantaria, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorinha Maria Henrique Cerqueira Pires de Lima, brasileira, residente à rua Eneas de Souza, numero 22 — Apt.º 302, nesta capital — Despacho: "Deferido.

Guilherme Duncan de Moraes, 1.º tenente da arma de Cavalaria, aluno do C. A. E. R., pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorinha Leda Corrêa Velho, brasileira residente à rua Manoel Niobey, numero 29 — Urca, nesta capital: Despacho: Deferido.

Claudio Ever Thomaz, 2.º tenente R-2 convocado, da arma de Infantaria, adido ao C. P. O. R. do Rio de Janeiro, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorinha Nelia Bon Soares, brasileira residente à Fazenda Boa Esperança, Corrego do Prata, Municipio do Carmo, Estado do Rio de Janeiro. Despachado: "Deferido".

Jairo Souza Araujo, aluno do 2.º ano do curso de Infantaria do C. P. O. R. de Fortaleza, pedindo transferencia daquele Centro para o C. P. O. R. de Belo Horizonte. Despacho Deferido, observando-se o determinado no paragrafo 2.º do artigo 62 do R. C. P. O. R.".

Jorge de Souza Magalhães, 2.o tenente do Q. A. O. da arma de Artilharia, solicitando averbação de tempo de serviço: "Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, de acordo com o Aviso numero 1317, de 25-X-1946, cinco anos, seis meses e dois dias em que prestou serviço publico na Estrada de Ferro Central do Brasil."

Antonio Vieira Ferreira, major da arma de Artilharia, solicitando contribuir para o montepio de tenente coronel. Deferido, de acordo com o Artigo 1.º do Decreto-lei numero 8.260, de 17-II-1944.

Antonio Joaquim de Figueiredo, 1.º tenente da arma de Engenharia, solicitando exoneração das funções de auxiliar de instrutor do curso de Engenharia da Escola Militar de Resende: "Deferido".

Aluizio Lemos Cavalcante de Castro, Escriturário, classe F, lotado nesta Diretoria, pedindo justificação de falta ao serviço verificado no dia 15 de julho ultimo: "Deferido: Sim, justifico de acordo com os paragrafos 2.º e 3.º do Artigo 111 do E. F.".

CONSELHO ESPECIAL DE JUSTIÇA

Comparecimento de oficiais.

Consoante solicitação do sr. dr. Auditor da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, em oficio numero 1.126.M, de 19-VIII-948, devem comparecer naquela Auditoria, no dia 24 do corrente mês, às 13 horas, os tenente coronel Armando Machado de Vasconcelos do S. M. B. 1.ª R. M.; majores Sebastião Agra de Lacerda, do C. Gericinó, João Batista Mundini Belleti, desta Diretoria e Paulo Pinto Leite, da D. M. B., a fim de tomaram parte nos trabalhos do Conselho Especial de Justiça que tem por finalidade processar e julgar o capitão Antonio Damião de Carvalho Junior e o aspirante a oficial José Pereira Filho.

MEDALHA DE PRATA

Recebimento — Comunicação:

O 2.º tenente do Q. A. O., da arma de Artilharia Arthur de Moraes Coelho, em serviço nesta D. P. comunicou em parte de 19-VIII-948, haver recebido no dia 18 do corrente mês na 3.ª Divisão da S. G. M. G. a Medalha Militar de Prata, com passadeira, fita e respectivo diploma, que lhe foi concedida por Decreto de 1.º de julho findo.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Tenente PAULO CASTELO BRANCO

Em sufrágio da alma do tenente Paulo Cesar Castelo Branco, falecido no desastre ocorrido no dia 15 do corrente, nas proximidades da Ilha Grande, foram celebradas missas por iniciativa do Ministério da Aeronáutica.

Ao ato compareceu o ministro Armando Trompowsky, acompanhado do seu ajudante de ordens capitão Newton Neiva achando-se presentes membros da família e amigos do jovem oficial falecido.

CURSO SÔBRE POLITICA INTERNACIONAL

Terá amanhã, 23 do corrente, às 9 horas da manhã na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, (Rua Pereira da Silva, 26), a décima-quinta conferência dêsse curso sôbre o tema "Diplomacia e Política de Poder", que será proferida pelo ministro Fernando Lobo.

A essa conferência assistirão oficiais de Estado Maior das três corporações armadas e altas personalidades civis do país, já anteriormente convidadas pelo Comando desta Escola.

DESPACHO SEM EFEITO

O ministro assinou despacho tornando sem efeito o despacho aposto em 2-2-948 sôbre o requerimento em que o 2.º sargento escrevente almoxarife José Guedes Rodrigues solicitara promoção ao posto de 2.º tenente da reserva remunerada.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O titular da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: de Alberto Quatrini Bianchi solicitando o pagamento da importancia de Cr$ 44.970,00 correspondente ao valor de uma aparelhagem de som instalada na Escola de Especialistas de Aeronáutica: "Aprovado". Indeferido o pedido por falta de amparo legal"; de Thomaz Lino de Oliveira solicitando reinclusão no serviço ativo da FAB "Indeferido por falta de amparo legal"; de Vinicius Vernes Gomes da Silva solicitando reinclusão no serviço ativo da FAB: "Indeferido por falta de amparo legal"; de José Guedes Rodrigues solicitando expedição de sua carta patente: "Indeferido por falta de amparo legal"; de Luiz Gomes Ribeiro, solicitando cancelamento de punições: "Cancelem-se, de acôrdo com o n. 3 do artigo 75 do R. D. Aer."; da Navegação Aérea de Varginha Ltda., solicitando inspeção e homologação de sua oficina de manutenção: "De acôrdo com a D. A. C. para ulteriores providências"; Empresa de Transportes Aerovias Brasil S. A. solicitando seja atendida sua atual linha internacional Rio de Janeiro-New Orleans, com terminal provisório em Miami a Buenos Aires passando assim a linha a ser Buenos Aires-New Orleans: — "Aguarde oportunidade" À C. E. R. N. A. I."

REEMBOLSÁVEL CENTRAL DE INTENDÊNCIA

O capitão Luiz Mendes, superintendente do Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica, a fim de proporcionar maiores vantagens aos clientes daquela repartição, estabeleceu preços especiais para os produtos abaixo, durante a semana entrante:

Segunda-feira — ameixa sêca — lata de 1 quilo — Cr$ 13,50; quinta-feira — avelã Genser — lata — Cr$ 5,70; sexta-feira — ervilha nº. 3 — lata — Cr$ 3,90 e sábado — milho verde — lata — Cr$ 4,70.

FUNCIONAMENTO DO REEMBOLSÁVEL CENTRAL DE INTENDÊNCIA

O Reembolsável Central de Intendência estará fechado para balanço mensal nos dias 23 e 24 do corrente, respectivamente segunda e terça-feiras.

UNIFORME DO DIA

O uniforme fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica para os dias de hoje e amanhã é o 6.º (cáqui).

Brigadeiros chegam e partem

Seguiu, ontem, para Belem pelo avião da Panair do Brasil, o brigadeiro Francisco de Assis Correia de Melo, comandante da 1.ª Zona Aerea, com sede na capital paraense.

Regressou de Nova York, pelo cliper, o brigadeiro Antonio Guedes Muniz, ex-diretor da Fabrica Nacional de Motores.

Ministério da Marinha

Afastamento em vez de inclusão — Montepio Militar — Novo instrutor para o C. F. N. — Curso de Especialização de Máquinas — Curso de Politica Internacional — Movimentação de navios — Cursos na A. S. O. A

A Diretoria do Pessoal da Armada solicita às autoridades navais sob cujas ordens servem praças reincluidas como incorporadas, convocadas e reservistas navais, quando enquadradas no artigo 17 e seus parágrafos ou nos itens do artigo 2.º do Regulamento Disciplinar da Armada que pela gravidade das faltas cometidas seja aconselhável o afastamento do serviço da Armada, em vez de formularem proposta de exclusão, a bem da disciplina ou não, apenas solicitem a desincorporação do serviço ativo, visto se tratar de pessoal já reservista da Armada.

Ao ser proposta a desincorporação deverá ser cumprido o que dispõe o item 2 da letra "u" do Boletim n. 51, de 1945.

MONTEPIO MILITAR

Por contarem mais de 30 anos de serviço computáveis para inatividade, passaram a contribuir obrigatoriamente para o montepio do posto superior os 2.ºs tenentes João Batista de Castro Rocha, Rubem Martins e Elviro Dantas Cavalcante Braga.

VAI CONTRAIR MATRIMONIO

No requerimento em que o 1.º tenente I. N. José Caetano de Magalhães Requião solicitou autorização do Diretor Geral do Pessoal para contrair matrimónio, foi exarado o seguinte despacho: "Como requer".

(Conclui na 11.ª pág.)

RADIOS GENERAL ELECTRIC
W. OBERLAENDER
(Distribuidor autorizado)
RUA SENADOR DANTAS, 117 - A - Fone 42 1169
EM FRENTE AO TABULEIRO DA BAIANA

SERVIÇOS AEREOS

CRUZEIRO DO SUL

LTDA.

pioneira da aviação comercial no Brasil, com MAIS DE 21 ANOS de inestimáveis serviços ao Continente

5 motivos de preferência:

1 — Vasta rêde cobrindo todo o território nacional. Linha internacional para Buenos Aires. Tráfego mútuo com grandes emprêsas estrangeiras, conduzindo a todos os pontos do mundo.

2 — Grande frota de possantes bimotores e quadrimotores DOUGLAS DC-3 e DOUGLAS DC-4, respectivamente para 21 e 44 passageiros.

3 — Corpo de tripulantes constituído de ases da aviação comercial, com 1 milhão, 2 milhões, e 3 milhões de quilômetros de vôo (71 milionários, bi-milionários e tri-milionários do ar).

4 — Perfeito serviço de proteção ao vôo: manutenção, revisão (as célebres "oficinas do Cajú"), rádio-farol (estações rádio através de todo o país).

5 — Organização especial ("Rápido Aéreo Cruzeiro do Sul") para transporte de encomendas e cargas, com o máximo de presteza e garantia.

SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

LTDA.

SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERÁVEIS

ESCRITÓRIOS CENTRAIS:

Avenida Rio Branco, 128 — Rio

Telefone: 42-6060

TREM DA CENTRAL!

Inconfundivel...

...APRESENTAÇÃO DE WALTER PINTO

com Oscarito

VIOLETA FERRAZ • MANOEL VIEIRA • PEDRO DIAS
LOURDINHA • MARGOT • FLORIPES • PITUCA SE
RECREIO GIRLS • PAULO CELESTINO • ETC!

ESTRELAS: JOVITA LUNA • DEO MAIA • TRIO GUARÁS • RAUL DUBOIS • JORGE GOULART

no RECREIO HOJE ás 20 e ás 22 Hs.

VESPERAL ÁS 15 HORAS

FRANK SINATRA x WALT DISNEY

POR CAUSA DE PLUTO

MILHARES DE FÃS DO FAMOSO IDOLO DO RÁDIO E DO CINEMA AMERICANO TERIAM PROTESTADO CONTRA O NOVO FILME DE WALT DISNEY EM QUE O CACHORRO PLUTO COM "EXCESSIVA PERFEIÇÃO" IMITA O "JEITO ESPECIAL" DE FRANK SINATRA AO CANTAR OS MAIS MODERNOS "BLUES".

RIO, 22 (CBL) — Notícias não confirmadas indicam que uma pequena multidão de garotas protestou contra o filme "DANDO A NOTA" em que o cachorro Pluto interpreta o papel de um astro do rádio que com os seus "blues" consegue fazer desmaiar toda raça de cachorrinha que se encontre na sua onda.

Os protestos salientam que o filme não contém o aviso inicial de praxe que diz: "Qualquer semelhança é mera coincidência...", mas adiantam que embora o contrário seria igualmente inconveniente para Frank Sinatra visto o "excessivo realismo" com que são imitadas por Pluto as maneiras, as expressões e as inflexões da voz do grande "crooner" e até os próprios desmaios de suas admiradoras.

ULTIMA HORA!

"DANDO A NOTA" o famoso filme em que o cachorro Pluto pretende usurpar a glória de Frank Sinatra cantando os mais modernos "blues" será estreado quinta-feira próxima na tela do Cinema Trianon.

Teatro

ALTO LÁ COM O CHARUTO

NO CARLOS GOMES

A VISÃO CONJUNTA é o que mais interessa no julgamento de uma revista. Além da diversidade dos quadros de um espetáculo dêste gênero temos, no presente caso, a sua composição com um sabor diferente do usual no Brasil. Para que o espetáculo pudesse merecer o vocábulo bom, seria necessario a indispensável harmonia dos diversos componentes. Porém, se há setores de muito boa categoria, há diversos outros totalmente fora dêsse nivel. Na separação de merecimentos, vejamos os valores positivos: João Villaret, mais tôdas as apresentações de números regionais portuguêses. Mesmo fora do seu melhor elemento — teríamos muito maior satisfação em assistir ao renomado valor em uma comédia — é indiscutivel o agrado dos singelos números que interpretou. Outra fonte de louvores são as diversas sugestões da música regional portuguesa. Os quadros escolhidos conseguem transmitir todo o sabor do espírito popular de um povo: "Margarida vai à fonte", "Dueto de amor na aldeia", "Alma popular", "Aquela romaria" e outros, são esplêndidas componentes do gôsto dos autores do espetáculo: Luiz Galhardo Filho, Vasco Santana e José Galhardo.

NO LADO CONTRARIO, está é o que não distinguimos está a parte cômica. Naturalmente, é necessario a preliminar de que nem sempre é possível estar ambientado com as prerrogativas humorísticas de um outro povo. Todavia, convém lembrar que o mesmo poderia ser sugerido em volta da parte dos quadros regionais ou das melodias, os quais agradaram bastante. Ainda assim, é possível efetuar duas exceções: "Sonho no cinema", uma combinação das duas artes realmente curiosa, e o "travestti" de Antonio Silva e Ribeirinho no segundo. Porém, o número de tentativas cômicas sem menor sombra de finura ou, pelo menos, idéia, supera muitas vezes os números selecionados como interessantes. São mais satisfatórias. Mesmo com esses desequilibrios é necessario frizar uma diferença entre os nossos espetáculos. Apesar de por vezes o humorismo ser um tanto grosseiro, não tem o seu ponto de apoio na pornografia, conforme é tão usual entre nós.

NAS ATUAÇÕES INDIVIDUAIS além de Villaret, já citado acima, apreciamos Ribeirinho. Já conhecido do cinema — conforme Antonio Silva, com quem faz dupla — tem qualidades que poderiam ser mais distintas caso a base cômica geral fosse melhor. Na parte feminina, Irene Isidro teve algumas participações convincentes, o mesmo ocorrendo com Eunice Colbert e Fernanda Rosa. É preciso também não esquecer os componentes do grupo de dançarinas, formando um conjunto ágil. A música de Raul Ferrão e Fernando de Carvalho na parte referente a melodias portuguesas é agradavel, não havendo mesmo, dado o intento do espetáculo, necessidade da inclusão de tantas músicas de outros paises. Os cenários não impressionam. Nesse ponto, os artistas do nosso meio estão superiores aos trabalhos apresentados.

EM SINTESE — Há qualidades e defeitos na revista. Porém, relativamente a espetáculo de variedades, o resultado não deixa de ser razoável, particularmente para a colônia lusa.

OSWALDO DE OLIVEIRA.

NOTICIARIO

FENIX — "Tereza Raquin", drama adaptado do romance de Emile Zola, com Italia Fausta e Maria Della Costa. — Às 21 horas.

GINASTICO — "Uma rua chamada Pecado", de Tennessee Williams, com Henriette Morineau. — Às 21 horas.

SERRADOR — "Não sei chorar", de De Chocolate e Paiva, com Palmerim. Às 20 e 22 horas.

REGINA — "Chuva", de Jona Colton, Clémence Randolph e Somerset Maugham, com Dulcina e Odilon. — Às 21 horas.

GLÓRIA — "As garotas do Mendonça", de Jayme Costa e Gastão Barroso, pela Companhia Jayme Costa. — Às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O mundo em cuecas", revista de Barreto Pinto, Bricio de Abreu e J. Maia, com elenco de Chianca de Garcia. Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Mamãe dormiu na rua", comédia de José Mocousir e Paul Germain, com Alda Garrido, Delorges Caminha e outros. Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Sai comprido", revista de Geysa Boscoli, com Mara Rubia e Juan Daniel. — Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central". Às 20 e 22 horas. Revista de Walter Pinto e Freire Junior.

CARLOS GOMES — "Alto lá co o charuto", revista, com João Villaret. Às 20 e 22 horas.

VESPERAIS — Todos os teatros acima realizem vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

CORTINAS

"GLAMOUR"

Sob o patrocinio do presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, será encenada, no dia 7 (sete) de setembro, no Teatro Municipal, a revista "Glamour", de Henrique Pongetti e Ary Barroso.

"Glamour" constituirá o espetáculo de gala do programa oficial de homenagens ao presidente do Uruguai, na sua visita ao Brasil.

O espetáculo, que será em benefício das Escolas Eurico Dutra, do Maranhão, e da Associação Protetora da Infância, do Rio de Janeiro, é organizado pela sra. general Mendonça Lima e conta com a colaboração de figuras das mais expressivas da sociedade carioca.

ELENCO

Cêrca de duzentas moças e rapazes da sociedade carioca, bem como o Conjunto Coreográfico Brasileiro, das Operárias de Jesus, e o Corpo de Baile do Municipal, participarão do elenco de "Glamour".

Tambem o Teatro do Estudante, dirigido por Ester Leão tomará parte na grande festa artística, havendo, ainda, entre as figuras de maior destaque dos meios artísticos nacionais Tamara Capeler, do ballet do Municipal, Yeld e Tereza, do Conjunto Coreográfico, considerados pela critica os maiores bailarinos de 1947.

Além destas figuras de destaque dos meios artísticos nacionais que interpretarão os quadros de "Glamour", recitando os dois monólogos de Hamlet que o tornaram célebre, aparecerá Sergio Cardoso, uma das mais conhecidas figuras do teatro brasileiro.

Guerra atômica a 8,000 quilômetros

(Conclusão da 4.ª pág.)

Ilhas Britanicas e nordeste dos Estados Unidos, e salienta que "tôdas essas regiões de primeira importancia se encontram sôbre os 30 graus de latitude norte e as duas grandes massas terrestres em que estão situadas — Eurasia e o continente não-americano — têm uma região de urgência comum: o Oceano Artico". Acrescenta que êste constitui a rota aérea mais curta entre o centro dos Estados Unidos e os Urais, entre o Alaska e a Alemanha e entre a Groenlandia e o Japão, voando-se diretamente sôbre a região polar, e que os aviões "de que agora se começa a dispor" na força aérea dos Estados Unidos podem "alcançar em operações militares a maioria dos objetivos do continente eurasiano". Acrescentou que as tripulações que deveriam conduzir êsses aparelhos em suas operações necessitariam de receber adestramento especial na técnica de vôos sôbre o Artico.

A conferência dos chefes militares

NEWPORT, Rhode Island, 21 (U. P.) — Está sendo mantido o máximo segredo em torno da conferência de fim de semana do Secretário da Defesa James Forrestal reuniu as altas patentes das fôrças armadas dos Estados Unidos, a fim de discutir os problemas estratégicos da guerra aérea e o desenvolvimento das novas armas da éra atômica. Tambem consta da agenda o resumo das conferências de Forrestal com as autoridades de defesa do Canadá e o relatório do General Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior Aéreo, sôbre os vôos de suprimento de gêneros alimentícios para Berlim.

Cultuando a memória do professor Miguel Couto

AS HOMENAGENS DO INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA

Transcorrendo, no dia 29 de agosto próximo, a data que assinala o cinquentenário de magistério médico do saudoso e [illegible] prof. Miguel Couto, uma das figuras eminentes da medicina brasileira, o Instituto Brasileiro de História da Medicina promoverá uma visitação pública ao seu monumento, na Praia de Botafogo, da qual participarão, igualmente, os alunos do III Curso de História da Medicina.

Para esse ato, que se realizará sob a presidência de honra do magnífico Reitor da Universidade do Brasil, prof. Azevedo Amaral, em que falarão diversos oradores, representando entidades cientificas e culturais, e que será levado a efeito no próximo dia 30 de agosto, segunda-feira, às 10 horas, acham-se convidados os nossos meios cientificos e culturais e todas as pessoas que se desejarem associar a estas homenagens à memória do grande médico e benemérito patricio.

VIDA MILITAR

Ministério da Marinha

(Conclusão da 10.ª pág.)

O NOVO INSTRUTOR DO C. F. N.

O ministro da Guerra em aviso passou à disposição dêste Ministério o capitão da arma de Infantaria Moacir Nunes de Assumpção, a fim de servir como instrutor no Corpo de Fuzileiros Navais.

CARTAS PATENTES APOSTILHADAS

Pelo ministro foram apostilhadas as cartas patentes pertencentes ao capitão de mar e guerra João Luiz de Aquino Gaspar e ao capitão de fragata José Martins Garcia.

ASSUNTOS BASICOS PARA OS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE MAQUINAS

O ministro aprovou e mandou adotar o livro "Assuntos básicos para os Cursos de Especialização de Máquinas (noções de Física, Metais, Aritmética e Desenho Geométrico)", elaborado pelo capitão tenente Milton Soares Rodrigues de Vasconcelos por solicitação da Diretoria do Ensino Naval.

NÃO QUEREM SER TRANSFERIDOS PARA A RESERVA REMUNERADA

O Diretor do Pessoal deferiu os requerimentos dos 1.os sargentos Agenor dos Santos e Severino Luiz de França, em que pediam para retirar e arquivar seus pedidos de transferência para a reserva remunerada.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Foram designados, por necessidade do serviço, o capitão de fragata Rubens Viana Nelva para o A. M. R. J.; o capitão de corveta José Moreira de Resende, para o L. F. N.; 2.º tenente da reserva remunerada Aloisio Gomes da Silva, para o S. A. M. S. A.

CURSO DE POLITICA INTERNACIONAL

Realizar-se-á, amanhã, às 9 horas na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, (Rua Pereira da Silva 26) a décima-quinta conferência dêsse curso, sôbre o tema: "Diplomacia e Política de Poder", que será proferida pelo ministro Fernando Lobo. Assistirão essa conferência oficiais do Estado Maior das três corporações Armadas e altas personalidades civis do país já anteriormente convidadas pelo Comando daquela Escola.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Partiu de Aruba com destino a Trinidad o navio-tanque "Ma[illegible]" e deixou Porto Seguro com destino a Caravelas o navio hidrográfico "[illegible]", ambos se encontram em viagem de rotina.

OS CURSOS DA ASSOCIAÇÃO DOS SUB-OFICIAIS DA ARMADA

A Associação dos Sub-Oficiais da Armada continua [illegible]

NOS ESPORTES

Noticiario Esportivo do SESI

HOJE, O TORNEIO DE LANCE LIVRE

Os resultados da rodada de ontem do Campeonato de Basquetebol — Venceu o Estrêla ao Otis por W. O. — Metalúrgico e Suwis transferiram o jôgo — Cerâmica "B" e Confiança perderam os pontos

Não se realizou ontem nenhum dos jogos programados pelo Campeonato de Basquetebol do S. E. S. I.

Eram três as partidas, sendo que a que estava marcada para às 19 horas, entre o Estrela e o Otis foi vencido pelo primeiro por W. O. por não ter comparecido o seu adversário.

A segunda partida, às 20 horas, entre Metalurgico e Suwis foi transferida de comum acôrdo. E o ultimo prélio, entre Ceramica "B" e Confiança, às 21 horas também não foi efetuado em virtude de não comparecerem as duas equipes, que, consequentemente, perderam os pontos.

TORNEIO DE LANCE LIVRE

Finalmente hoje, em três quadras diferentes, será realizado o Torneio de Lance Livre.

Conforme deliberações do Conselho Técnico do Serviço de Recreação e Esportes do S. E. S. I., as quadras e os conjuntos inscritos são os seguintes:

Na quadra da Associação Atlética Banco do Brasil, no Cassino Atlantico, à Avenida Atlantica: Standar "B", Ferreira Pinto Carioca "A", Sider, Shell, Inapiários, CIBA e Carioca "B".

Na quadra do SENAI, à rua São Francisco Xavier: Metalurgico, S. E. S. I., Brahma, Confiança, Cruzeiro, Leopoldina e Moinho Fluminense.

Na quadra do Instituto Profissional Quinze de Novembro, em Quintino Bocaiuva: Brinos, Nova América, Suwis, Otis, Estrela, Ceramica "A", Tração e Ceramica "B".

LUTA LIVRE

BARONTI MAIS UMA VEZ LEVOU A MELHOR SOBRE NOWINA

Com suas dependências completamente lotadas realizou-se no Palácio Metropolitano dos Esportes, na noite de ontem, mais uma rodada pelo Torneio Mundial de Luta Livre. O programa caprichosamente elaborado, no qual tomaram parte os melhores lutadores nacionais e estrangeiros, ora nesta Capital, constou de duas lutas de amadores e quatro de profissionais. A expectativa do publico presente era enorme, pois, na semi-final se defrontaram dr. Hallen Chatten e Moreira da Fonte e na final, novamente em ação, os dois maiores estilistas dêste empolgante e violento esporte que é a luta livre: — Conde Karol Nowina e Alfio Baronti, a "maravilha brasileira".

O resultado geral das lutas realizadas, foi o seguinte:

AMADORES

1.º) — Ponchito x Vagalume — Decorridos os quatro "rounds" regulamentares, foi proclamado um empate.

2.º) — Az de Ouro x Pantera Ruiva — Saiu vencedor no 3.º "round" Pantera Ruiva, com prisão dos braços pelas costas seguida de tesoura nos rins.

PROFISSIONAIS

1.º) — Barbetta x Olaguivel — Esta luta manteve durante três "rounds", o publico em francas gargalhadas e da qual sagrou-se vencedor Olaguivel por K.O. em virtude de Barbetta não ter voltado ao ring durante a contagem regulamentar.

2.º) — Gattoni x King Kong — Foi disputadíssima esta "briga" e teve um desenrolar violento, tendo um empate coroado os esforços dispendidos por ambos.

3.º) — Dr. Hallen Chatten x Moreira da Fonte — Esta luta foi um dos pontos altos da noite durante a qual o "médico lutador" teve que empregar a técnica e agilidade contra a força do "estrangulador do Castelo". Ao iniciar-se o 3.º "round", Moreira da Fonte solicitou os socorros médicos da Federação e foi constatada a impossibilidade de Moreira da Fonte continuar a luta em virtude de uma contusão na orelha esquerda que começou a inchar de uma maneira fantástica, sendo assim proclamado vencedor Dr. Chatten, por desistência de Moreira da Fonte.

4.º) — Karol Nowina x Baronti — Estes dois estilistas fizeram a ultima luta da noite, que durante o seu desenrolar movimentadíssimo arrancou aplausos da grande assistência, tal a variedade de golpes empregados e a elevada técnica demonstrada pelos lutadores sobressaindo-se, ainda, a lealdade de ambos. A vitória coube a Baronti no 2.º "round" por desistência, aplicando um estrangulamento pelas costas, seguido de uma chave nos rins.

COLONOS HOLANDESES PARA O BRASIL

VIRÃO COM O SEU GADO E MAQUINAS AGRICOLAS — O GOVERNO VAI FACILITAR A AQUISIÇÃO DE TERRAS A PRESTAÇÕES

No gabinete do ministro da Agricultura, foi realizada ontem mais uma reunião para tratar de questões relacionadas com a vinda de colonos holandeses para o Brasil. Participaram da reunião, além do ministro da Agricultura, o presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização; major P. C. Van Schernenberg, J. Heymeyer, diretor da Cooperativa Holanbra; Braz Camargo, advogado da Legação da Holanda, M. S. Viana, advogado da Companhia Armour; Luciano Pereira da Silva, consultor Jurídico do Ministério e Joaquim Medeiros, diretor de Terras e Colonização. Foram examinadas questões jurídicas relativas à aquisição da Fazenda Ribeirão pertencente à Companhia Armour e situada nos arredores da capital bandeirante para seu aproveitamento na colonização com imigrantes holandeses e agricultores brasileiros. A aludida Fazenda será dividida em lotes para instalação de granjas e hortas comerciais facilitando o Govêrno o pagamento das terras em prestações. Os colonos holandeses virão com o seu gado e suas máquinas.

A Srá, quer colocar as suas próprias CORTINAS?

Adquira as armações ajustáveis

UTILAR

(Pat 28 527)

que as únicas que oferecem as seguintes vantagens:

I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE

II — A própria armação possui fixos os dispositivos para passagem dos cordéis

III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo, o qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSÔA SUA COLOCAÇÃO

Exija porém a legitima que traz o sêlo amarelo "UTILAR". Fab ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery 1 111 — Fone 3-7044 — São Paulo Rep. MOVEIS DE DIVITIIS LTD — R. ALM. COCHRANE 12 — Fone 28-7111 — Rio de Janeiro

INTRODUÇÃO À HISTORIA DAS BANDEIRAS

(Conclusão da 4.ª pág.)

culares e no livre exercicio das atividades e funções prediletas. Nisto se fundou muitas vezes o êxito das bandeiras.

Quando, em 1629, Raposo Tavares, depois de repetidamente provocado pelos jesuitas espanhóis, atacou e destruiu algumas reduções da missão do Guairá, dois dos missionários respectivos, por mandado de Montoya, acompanharam a bandeira no regresso. A esta circunstância devemos um relato minucioso, a célebre "Relacion de los agravios que hicieron algunos vezinos y moradores de la villa de S. Pablo..." sôbre essa parte do percurso da bandeira, escrita pelos Pes. Simon Maceta e Justo Mansilla.

Aí se conta que durante a longa e fatigante marcha, os bandeirantes cansavam os indios aprisionados "con continuos gritos y platicas, que les hazian "ellos e les mandavan hacer por sus tupis o por algunos caciques de los reciencaptivados", prometiendoles de una parte para que no se huyesen, de que en sus casas y heredades en S. Pablo avian de tener una vida muy buena assi en lo temporal como en lo espiritual... y de otra parte amenazandoles de que si se huyesen los havian de matar..."

Aqui há que distinguir. Quando os "caciques de los reciencaptivados" induziam êstes a acompanhar a bandeira, não lhes era necessário para tanto dispender muita eloquência. Se o cacique marchava, a tribo inteira o acompanhava. Como em outros passos, também nêste os Padres carregavam as côres. E assim ficamos sabendo pelo próprio testemunho dos dois missionários, lido à luz da etnografia comparada, que muitos dos indios aprisionados se deslocaram livremente para S. Paulo, como tantos haviam feito anteriormente, já que os mesmos padres se referem a alguns caciques oradores dos indios cativados, que lhes pregavam o êxodo.

Observe-se igualmente que os oradores da bandeira pertenciam a três espécies: bandeirantes, tupis e guaranis, as duas ultimas, por via de regra, caciques e oradores. E a "Relacion de los agravios" conta mais adiante, referindo-se a um dêsses caciques, provavelmente tupi, que uma noite "platicando a los indios un cacique llamado Guaraciti, con mucha arrogancia se alabó en presencia de los portugueses de aver ido con ellos a destruir la aldea de Jesus Maria amenazandoles que si se huyesen para juntarse otra vez con los Padres, avia de bolver con los portugueses a saquearla otra vez". ("Anais do Museu Paulista", parte II, págs. 247-273).

Não faltam na documentação espanhola sôbre as bandeiras referências a êstes caciques ou simplesmente a indios que emparelhavam com os bandeirantes em arreganho de comando. E esta exibição de autoridade, perante os bandeirantes, mostra quanto os indios se julgavam livres no exercicio dum gênero de vida tão consequente com as suas tradições.

Ao lado do cacique orador, existiu ainda, porventura, com mais frequência, "o cacique-feiticeiro. Não raro a eloquência e a magia fundiam-se no mesmo principal. E os bandeirantes não deixaram de utilizar igualmente o prestigio dos feiticeiros, para êxito da bandeira. São ainda os autores da "Relacion de los agravios" a contar que Antonio Pedroso "aviendo cojido a un cuerno de un hechicero muerto, en lo qual el demonio solia hablar a los indios, lo puso en una choça con mucha veneracion, como lo havian tenido los infieles, para que por ello hablase el demonio y les dixiese que todos se entregasen a los portugueses y asi fue que habló el demonio, y corriendo esta fama se le juntó mucha gente".

Pondo de lado a crença muito vulgar em pena de jesuita, de que o demonio falava pela boca dos feiticeiros, registemos êste fato de que os bandeirantes não hesitavam em utilizar em proveito próprio as piores superstições dos indios.

E fa-lo-iam sempre com ceticismo em relação àquelas crenças? A avaliarmos pelo testemunho do Pe. Ruiz Montoya, os bandeirantes respeitavam e consultavam também os feiticeiros. Em carta anua inédita (Coleção De Angelis) conta êle que certos tupis dum grupo de pombeiros, antes do atacar uma aldeia de indios reduzidos, haviam consultado um feiticeiro, que traziam consigo, "que es cosa, acrescenta, muy usada aun de los mismos portugueses y los respetam y agasajan como lo hemos visto."

Este depoimento joga com os restantes. Etnograficamente está certo. Trata-se apenas dum novo aspecto de assimilação da orgânica tribal para fundir com mais vigor as duas culturas, a tupi e a portuguesa, na bandeira.

Seja-nos permitido aqui abrir um parêntesis para observar que o cacicato entre guaranis e tupis se fundava em atributos de ordem espiritual e não material. Se esta conclusão se justifica no caso do cacique-guerreiro, dotado de qualidades excepcionais de mando, ou no cacique-feiticeiro, que dispõe de poderes mágicos sôbre a vida, ela torna-se mais lógica e flagrante com os caciques-oradores que emprestavam, com a eloquência dos seus discursos, consciência à tribo e mais tarde à bandeira.

Já então a palavra, quando expressa com arte, arrastava as turbas. Já então a eloquência podia encobrir fins maliciosos. Mas já então a democracia lusotupi de S. Paulo, ensaiava os seus primeiros, ainda que vacilantes e conturbados passos. Maus ou bons, êstes ensaios, há que aceitá-los como forma "sui generis" de afirmar a consciência duma coletividade nova, que nascia sôbre bases novas. Os chefes procuravam acordar na tribo ou no conjunto das tribos, o sentido dum pensamento e dum interesse comum.

E quando, mais tarde, vemos pelo relato de certas bandeiras que o orador, ainda que português ou luso-brasileiro, continua a arrebatar o bandeirante, malgrado todos os sofrimentos, para um objetivo árduo de alcançar, bem podemos imaginar que êsse novo tribuno permanecia fiel a uma tradição, que hauria a seiva em duas raízes culturais, sendo que uma, aborigene e tupi guarani.

Quando, em 1722, Bartolomeu Bueno da Silva partiu para o sertão à busca das minas de Goiás, três anos e três meses teve que bater, com seus homens, por matas e descampados, os rios do planalto, antes de encontrar os "cinco ribeiros vistos com pinta de lavra descoberta". Ao alcançar o termo da sua busca, a bandeira estava reduzida à metade dos seus homens. Os restantes ou haviam desertado, ou sucumbido, à fome e à febre. Mas o Anhanguera pertencia, como o Governador das Esmeraldas, à raça dos homens implacáveis no cumprimento do dever. "Ou descobrir o que buscavam, ou morrer na emprêsa" — escrevia êle pouco antes de atingir o alvo. Todavia, o êxito da bandeira deve-se tanto à energia do chefe, como à eloquência do seu orador. Urbano de Couto e Menezes teve que animar repetidamente os bandeirantes com seus discursos. Ele próprio narra: "porque vendo os meus companheiros cada dia morrerem três ou quatro de fome, depois de terem comido os cachorros e alguns cavalos, principiei a pregar e fiz trinta e cinco sermões sem mudar de tema, animando a todos que não esmorecessem, certificando-lhes para diante rios de muito peixe, campos de muitos veados, matas de muita caça... Perguntavam os miseráveis: quando? Respondia-lhes: nestes dias."

Foram meses terríveis de fome, doença e desespero, em meio da implacavel Natureza. Mas a bandeira, conduzida pela vontade inflexível do Anhanguera e a eloquência de Urbano do Couto, que apelava para a livre decisão dos homens, alcançou a terra prometida de Goiás.

O atropelado faleceu

Ontem, conforme noticiamos foi atropelado na rua Conde de Bomfim, o operário Aniceto de tal, com 35 anos presumiveis, de residencia ignorada, o qual foi conduzido em estado gravíssimo para o H. P. S.

Mais tarde, o infeliz não resistindo à natureza dos ferimentos recebidos, veio a falecer.

Adeus ao Rio!

2 ULTIMAS SEMANAS

CHIANCA DE GARCIA apresenta

O MUNDO EM CUECAS de BARRETO PINTO

Com VIRGINIA-LANE

TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS.

TEATRO JOÃO CAETANO

A COMPANHIA ESTREARA EM SÃO PAULO NO DIA 3 DE SETEMBRO

HOJE, VESPERAL ÀS 15 HS.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue urina fezes, escarro pús etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Valor do financiamento no incremento da produção agrícola brasileira

Estabiliza-se o custo da vida em 1948 — O reajustamento dos salários não deverá influir fortemente nos preços — A retração do crédito oficial prejudica a producão rural — Cada vez maior, porém, o apoio financeiro ao trigo

Apesar da salutar reação que já se registra em vários setores da economia nacional, perduram, ainda, os efeitos da guerra. O fim da luta determinou, apenas, uma remarcação de valores nos artigos manufaturados — artefatos de alumínio, de ferro e de materiais sintéticos —, mas os preços dos gêneros alimentícios, em geral, mantiveram-se em elevação até princípios de 1948. No primeiro semestre dêste ano, nota-se pequena baixa nas cotações da banha, charque, feijão preto e milho, no comércio desta capital; quanto ao bacalhau e ao azeite doce importados, vinham, desde 1947, acusando preços decrescentes nas praças nacionais.

O Serviço de Estatística da Produção, "levando em conta que os principais gêneros alimentícios de produção nacional ainda não entraram ostensivamente em fase de declínio de preços, força é convir que, somente por isto, os índices gerais do custo da vida ainda não revelam situação de franca melhoria. Os demais componentes já esboçam inequívoca tendência para baixa".

O estudo feito por êsse órgão do Ministério da Agricultura abrange o período de 1944 a 1945 e revela que, tomando-se por base o custo de vida-base em 1946 igual a 100, se verifica que o índice do custo de vida foi de 73,8 em 1944, 86 em 1945, 117,0 em 1947 (...), êsse índice variou de 112,5, em novembro, a 121,8 em março). Êsse estudo indica que, crescendo sempre, o custo de vida se estabilizou nos cinco primeiros meses de 1948, quando o índice foi de 116,0, 118,0 e 119,00.

A pesquisa do S. E. P. constitui uma valiosa contribuição para o reajustamento dos salários, a ser feito em todo o País, e prova que não terá êle fortes influências sôbre os preços como no período da guerra, "quando a falta de concorrência com o estrangeiro, nas praças nacionais ocasionava severo tratamento do consumidor por parte de produtores e comerciantes em atividade no País". Tomando como base o mesmo ano de 1946 (índice igual a 100), o S. E. P. apurou que os salários, em 1945, eram igual 81,6, já em 1947 valiam 110,00, variando, em 1948, de 111,6 (janeiro) a 127,6 (maio).

Fatores que contribuem para melhorar a situação do consumidor

Continuando no seu estudo, ainda em fase de elaboração, pois só será publicado dentro de dois meses, o Serviço de Estatística da Produção acentua que, "hoje, três fatores poderosos, pelo menos, contribuem decisivamente para a melhoria da situação do consumidor, aumento considerável dos transportes, concorrência comercial ampliada por fôrça da importação e estabilização do meio circulante".

Retração na política de financiamentos

A MANHÃ pode antecipar, também, que os consumidores seriam ainda mais beneficiados se, à larga atuação do Ministério da Agricultura em benefício do incremento da produção agropecuária, se aliasse uma política de franco financiamento aos lavradores e criadores, o que infelizmente não está sendo feito pelo nosso principal instituto de crédito, o Banco do Brasil. Em 1947, o amparo dêsse banco à lavoura e à criação foi bem menor que em 1945 e 1946. Salienta o S. E. P. "com exceção do trigo que teve, nestes ultimos anos, financiamentos sempre maiores, observa-se que o arroz, o feijão, o milho, a mandioca e as frutas foram bem menos beneficiados pelo crédito dispensado pelo banco oficial". Realmente, o financiamento ao trigo passou de Cr$ 124.000,00, em 1941, a Cr$ 1.143.000,00, em 1947, sendo, nos cinco primeiros meses de 1948, já de Cr$ 5.900.000,00. Em resumo, o total dos financiamentos foi de Cr$ 152.785.000,00, em 1947, contra Cr$ 235.320.000,00, em 1946; e, nos primeiros cinco meses de 1948, o total do amparo financeiro à lavoura e à criação atingiu apenas a Cr$ 25.444.000,00. Neste caso, porém, é preciso esclarecer que muitas lavouras só são fundadas nos últimos meses do ano.

Cresce a produção agrícola quando financiada

Estamos divulgando êstes dados relativos ao financiamento agrícola realizado pelo Banco do Brasil porque êles são de importancia fundamental no estímulo à produção rural. O quadro abaixo demonstra expressivamente o que acabamos de afirmar:

ANOS	Financiamentos rurais do Banco do Brasil Cr$ 1000	Produção agrícola (*) (ton.)
1940	407.673	10.211.348
1941	676.253	11.400.392
1942	1.296.232	11.296.553
1943	1.510.667	11.706.579
1944	3.311.060	12.093.091
1945	5.096.378	12.178.923
1946	2.048.071	13.745.547
1947	1.298.140	13.302.260

(*) Produção agrícola principal — não transformada e transformada: abacaxi, açúcar, arroz, aveia, batata, centeio, cevada, feijão, farinha de mandioca, milho, trigo e aguardente.

Comenta o S. E. P.: "O ano de 1946 foi o de maior produção de gêneros essenciais alimentares no Brasil, isto é, daqueles considerados na tabela acima. Para isto contribuiu decisivamente o largo financiamento dispensado pelo Banco do Brasil, no segundo semestre de 1945, às principais culturas nos grandes Estados produtores. A retração de crédito, de forma geral, e, em particular, do crédito agro-pecuário vem retardando, portanto, os efeitos dos demais fatores que atuam favoràvelmente sôbre o nivel dos preços, isto é, daqueles já antes apontados: aumento dos meios de distribuição, concorrência comercial ampliada, estabilização do meio circulante. Assim, muito embora os gêneros alimentícios importados e outros adquiridos no exterior, acusem valores decrescentes nas praças nacionais, o que vai acarretando pressão cada vez maior sôbre os preços dos produtos nacionais, ainda não desapareceram motivos para a alta dêstes últimos em virtude do desenvolvimento que toma a situação financeira".

Os dados aqui publicados e a análise feita, com tôda a honestidade, pelo Serviço de Estatística da Produção constituem elementos de muita valia para os nossos economistas e principalmente para o govêrno, que tem nêle indicações do rumo que deve seguir na sua política de restauração da economia nacional.

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de Agosto de 1948 — NÚMERO 2.159

UM MILHÃO DE CRUZEIROS PELO TERRENO QUE SÓ VALIA DOIS CONTOS

(Conclusão da 1.ª pág.

encontrar uma edificação. Com o decorrer do tempo, entretanto, foram surgindo novas casas. Eram casas simples, geralmente dotadas de uma varanda. Algumas, porém, apresentavam-se mais aparatosas, mostrando trabalhos de cantaria em suas portas e janelas.

Surge a avenida Atlântica

A avenida Atlântica foi projetada pelo prefeito Pereira Passos, no govêrno de Rodrigues Alves. Logo após a sua abertura, começaram as construções. As casas, porém, não eram tão simples como a da rua N. S. de Copacabana. Não, na avenida Atlântica já se observava a competição arquitetônica, chegando mesmo a aparecer residências que despertavam a atenção publica, como a do conde de Paranaguá e a do sr. Smith de Vasconcelos, a primeira com dezenas de portas e janelas, a outra com um interessante conjunto de composições de Virzi.

Amplia-se a avenida

A avenida Atlantica havia nascido, realmente, sob um bom signo. Desde os seus primeiros dias estava fadada a ser o que hoje é: uma belissima artéria de majestosos edificios completando o magnífico espetáculo proporcionado pelo mar que se esfarrapa volutosamente na areia alva. Assim é que, já em 1919, a avenida era alargada e reconstruida pelo prefeito Paulo de Frontin. Desde então, redobrou o seu desenvolvimento. Os prédios começaram aos poucos a ganhar altura. O espaço linear foi ficando pequeno, havendo necessidade de conquistar-se o espaço vertical. A avenida crescia para a frente e para cima. Surgiram, assim, os primeiros "arranha-céus". Mas, naquele tempo, qualquer prediozinho de três, quatro e cinco andares tinha a honra de "arranha-céu". De qualquer maneira, porem, a avenida Atlantica desenvolvia-se no ritmo acelerado que até hoje não teve interrupção.

Desaparece a Igrejinha

Nas reportagens anteriores falamos da igrejinha, contamos a sua origem e mostramos a influência que teve no desenvolvimento do bairro. Curioso, o leitor perguntará, agora: que fim levou o famoso templo? Ainda existirá êle? Responderemos prontamente: não, a igrejinha onde se mantinha o culto de N. S. de Copacabana desapareceu há trinta anos passados, ou seja, em 1918. Foi demolida. Em seu lugar existe hoje o Forte, ocupando por certo uma área muito maior.

Os primeiros cinemas

Os primeiros cinemas que surgiram no bairro despertaram grande curiosidade. Até então, quem quisesse ir a cinema tinha que se locomover até à cidade. E isto era um sacrifício. Não se pense, porém, que os antigos cinemas estavam situados nos mesmos pontos dos atuais. Não. Um deles — havia somente dois — ocupava um casarão penumbrento e triste, na antiga rua Salvador Correia, no Leme. O outro, de melhor aspecto, ficava na praça Serzedelo Correia. Sim, aquela mesma praça que ainda hoje existe. Depois é que foram aparecendo outros cinemas, sempre melhores e sempre mais confortáveis.

Não parou o desenvolvimento

Copacabana desde que iniciou a sua marcha para o progresso não mais parou. A privilegiada situação do bairro foi despertando a atenção de todos. O seu comércio tomou um impulso além de qualquer previsão. As suas antigas quitandas e pequenos armazens foram cedendo lugar aos grandes estabelecimentos comerciais. Em 1925 já existiam lojas de luxo, que vendiam toda sorte de artigos. Tambem os arranha-céus já se tornaram mais comuns e os bares e confeitarias contavam-se às dezenas.

Grande valorização

Como é natural, os terrenos de Copacabana foram se valorizando de u'a maneira espetacular, pode-se dizer. Um lote de terreno que em 1890 não custava mais de dois mil cruzeiros, naquela época, dois contos de reis — em 1925, alcançava a cifra de cinquenta mil cruzeiros, em 1930, com mil, e, atualmente, por menos de um milhão de cruzeiros não é adquirido.

E note-se: ainda há "fila" para se adquirir terrenos em Copacabana.

Assim, como em nenhuma outra parte, os terrenos de Copacabana alcançaram valor muito além da mais otimista e avançada expectativa. Jamais poderia imaginar, em 1900, o dono de um terreno qualquer, que, quarenta e oito anos depois, — menos de meio século! — a sua propriedade estivesse valendo tantas e tantas vezes mais.

Conta-se até a história de um certo individuo que, á multos anos, não tendo meios para pagar o seu alfaiate, deu em troca do seu débito, que não era grande, uns "terrenozinhos" lá para as bandas de Copacabana". Pois bem, o alfaiate aceitou a proposta como se estivesse fazendo um favor. Alguns anos depois, com a valorização do terreno, ficava milionário. Nunca antes uma conta de alfaiate foi tão bem paga.

Desenvolvimento dos transportes

Tambem no que se refere aos transportes, o desenvolvimento de Copacabana foi bastante acentuado. No inicio apenas existia uma linha de bondes. Depois surgiu outra. Durante algum tempo o bonde era assim quase o único meio de transporte. Com o advento dos automóveis, estes começaram a trafegar para lá. Hoje Copacabana é o bairro melhor servido em matéria de transportes. Além do bonde, tradicional, e sempre procurado pela grande massa da população, são inúmeras as linhas de Onibus que servem o elegante bairro, como tambem são incontáveis os "lotações" que a todo momento para lá se dirigem.

A praia famosa

Por fim, encerrando esta série de reportagens sobre o bairro famoso, dedicaremos algumas palavras à praia, sim, à formosa praia de Copacabana. Conhecida nos quatro cantos do mundo, não há turista que deixe de visitá-la. E não somente turistas estrangeiros. Tambem brasileiros de outros Estados incluem Copacabana no rol de suas visitas, quando, aproveitando as férias, vêm dar um pulinho à Cidade Maravilhosa.

Cantada em prosa e verso, a bela praia proporciona realmente um cenário magnífico. Viajantes dos sete mares não vacilam em considerá-la a mais bonita do mundo.

Outros a igualam à Canes, Estoril, Conney Island, Palm Beach e outras praias famosas.

Chama-se Copacabana o mais elegante "night-club" da Broadway, e tambem Copacabana é a "boite" mais nova de Holywood. E, assim, com muita razão diz o samba de sucesso: Copacabana, princesinha do mar...

Achei!

Sabão PALACIO

JÁ À VENDA

Dá limpeza e traz riqueza

Possui alto valor detersivo

Distribui cheques de Cr$ 5,00 à 1.500,00

PRODUTO DA

INDÚSTRIA SAPONÍFERA IRMÃOS AFONSO LTDA.

Rua Tuiutí, 70 — RIO DE JANEIRO — Telef. 28-9441

APELO DO MEDIADOR NA PALESTINA

O Mediador na Palestina, Conde de Folke Bernadotte, faz um apelo para que sejam enviados donativos, em alimentos, principalmente carne enlatada e frutas secas, a 330.000 refugiados árabes, sem meios de subsistencia, deslocados de áreas controladas pelos judeus, e 7.000 refugiados judeus. A situação desses refugiados é desesperadora: 30% são crianças, com menos de cinco anos de idade, e mais 10%, mulheres em estado interessante e mães lactantes.

Os donativos poderão ser remetidos, diretamente, ao Mediador na Palestina, Conde Folke Bernadotte, que lhes dará o destino conveniente, em Beirute ou Açaba ou, ainda, aos portos mais próximos dessas cidades. O fator essencial é o tempo, uma vez que os refugiados estão sendo assolados por doenças epidêmicas e que o inverno se aproxima.

GREVE GERAL NA LAVOURA ITALIANA

ROMA, 21 (A. P.) — Os lavradores italianos, liderados pelos comunistas, iniciaram uma greve geral, a fim de obter maiores salários, pensão e beneficios. A C. G. T., dominada pelos comunistas, calcula em três milhões o total de trabalhadores envolvidos. A União dos Trabalhadores Cristãos, que foi constituida com uma ala que se separou da CGT, ordenou que seus partidários continuem no trabalho. Os lavradores ameaçaram com uma "nova ação", caso a greve de hoje não resolva os seus problemas.

Consultas Cr$ 10,00 Popular: Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas Diatermia, Infra-vermelho. Cr$ 20,00 Doenças internas utero, ovarios, inflamações, hemorragias estômago, intestinos, colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga 16-6.º — Fone: 22-4904. Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

A DESAPROPRIAÇÃO FOI A QUASE DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS!

A Prefeitura havia oferecido oitenta e cinco mil cruzeiros

No Juizo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, a Prefeitura intentou uma ação contra Francisco Martins para tornar efetiva a desapropriação do prédio n. 595, da antiga rua Visconde de Itauna, hoje Avenida Presidente Vargas, pelo qual ofereceu o preço de Cr$ 84.480,00. O expropriado, contestando a ação, recusou a oferta, sob a alegação de que o imóvel, valia, no mínimo, Cr$ 1.730.000,00, tomando-se por base a sentença proferida em desapropriação de outro prédio, localizado nas imediações.

Procedeu-se, então, à vistoria do imóvel, encontrando o perito os valores de um milhão quinhentos e oitenta e seis mil cruzeiros, para o terreno, que mede, perto de quatro mil metros quadrados, e cem mil cruzeiros para a construção. O assistente do reu discordou do valor da construção, que entendia valer cento e setenta e dois mil cruzeiros.

O juiz sr. Raimundo Macedo, adotando integralmente o laudo pericial, julgou improcedente a impugnação feita ao laudo, e, em consequência, fixou a desapropriação em um milhão seiscentos e oitenta e seis mil cruzeiros, acrescida de 80 mil cruzeiros, correspondentes aos honorários do advogado.

ADVOCACIA CRIMINAL

DR. CELSO NASCIMENTO

Av. Alm. Barroso, 97, 9º and. Fones 32-7949; Res. 38-9441

Flagrados quando agiam

Investigadores do 9.º D. P. chefiado pelo detective Cicero Gomes, prenderam os ladrões Manoel dos Santos Marinho, vulgo, "Balaio Javali"; Antonio Francisco dos Santos, vulgo "Cabeleira" o "Barbado",; Nelson Inacio da Costa, vulgo "Tatu", e Amaro Jarque, vulgo "Negrinho". Esses meliantes foram flagrados quando abriam uma caixa contendo estreptomicina, penicilina, etc., que, momentos antes, haviam furtado da Cooperativa Rodoviária, Ltda., sita à rua Sacadura Cabral n. 29.

Foram autuados pelo comissário Agenor Ramos, de serviço no distrito acima referido.

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA)

"CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica

Simbolo de confôrto — Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs — Cataguazes 15,30 hs Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs — Rio 15,30 hs Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av Astolpho Dutra 40 — Tels 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho

CIA. CERVEJARIA "PORTUBRÁS" S. A.

Assembléia geral

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam pela presente convidados os srs. subscritores de ações da Cia. Cervejaria "Portubrás" S. A. para a Assembléia Geral que, em primeira convocação, de acôrdo com os Arts. 86, 88, parág. 1.º art. 9.º e seu parag. único da Lei de Sociedades Por Ações (Dec.-Lei 2.627, de 26-9-40), realizar-se-á, na sede da Cia., à rua México, 41, 16.º and., G. de S. 1.602, no dia 1.º de Setembro, quarta-feira, às 15 horas.

OBJETO DA CONVOCAÇÃO: — Ratificação das deliberações das Assembléias de 7 e 17 de Janeiro de 1947, que autorizaram a transformação da Cia. no caráter de sociedade por cotas, nos termos da exigência feita pela Divisão de Registro do Departamento de Indústria e Comércio.

Rio de Janeiro, 18 de Agosto de 1948

ELYSEU D. SANT'ANNA — Presidente em exercicio.

DANÇAR

ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS

R. do Passeio, 38 - 2.º and.

Tel. 22-6604

(Por cima do cinema Palácio)

SERVIÇO DO TRANSITO DO D.F.S.P.

ATO DO DIRETOR

O Diretor do Serviço de Trânsito do D. F. S. P., de acôrdo com o artigo 130 do Decreto-Lei n. 3.651, de 25 de setembro de 1941 e tendo em vista os termos do oficio n. 2.036, de 15 de Julho último, protocolado neste Serviço sob o n. 45.050 do dr. Delegado do 2.º Distrito Policial, RESOLVE cassar a carteira nacional de habilitação do motorista JOAO FRANCISCO DA SILVA, prontuário n. 11.752, do Estado do Rio de Janeiro, registrada nesta Capital, no prontuário n. 63.910.

Rio de Janeiro, em 12 de agosto de 1948.

O Diretor,

(as.) EDGARD PINTO ESTRELA.

DENTADURAS PERFEITAS PELO PROCESSO — DO — DR. ROMEU GOMES LOUREIRO

GARANTIA ABSOLUTA

AVENIDA MARECHAL FLORIANO N 87 — SOBRADO

CASPA, SEBORREIA

JUVENTUDE ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

DR. LAURO LANA

Coração — Pulmões — Rins Consultas com radioscopia Rua Visconde do Rio Branco, 34 — De 14 às 18 Tel. 22-4749 Consultas Cr$ 30,00

LEIA a casa REVISTA DO LAR

À VENDA EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

QUANTOS JORNAIS EXISTEM NO BRASIL?

Acaba de ser posto em circulação o ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA que publica, pela primeira vez entre nós, as tiragens dos jornais e revistas não só do Rio e de São Paulo como de todas as cidades do Brasil. Grande parte das tiragens dos principais periódicos foi comprovada pelo consumo de papel e pela contabilidade das emprêsas jornalísticas. Quanto às demais foram estimadas tomando-se para isso os dados estatísticos mais rigorosos de população, índice de analfabetismo, consumo de papel, atividade industrial e comercial da zona onde circulam os periódicos.

Pelo ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA fica-se sabendo que existem no Brasil 2.166 periódicos, estando localizados nas capitais 1.350 e no interior 816. Desses periódicos, 899 são jornais, 456 são revistas e o restante são boletins, almanaques e outros gêneros de publicações. O Rio de Janeiro tem 54 jornais registrados, dos quais 24 circulando regularmente, e 190 revistas.

No panorama da imprensa brasileira, que abre o Anuário, é apresentada uma visão geral da imprensa, as razões econômicas e sociais que explicam a sua concentração nos diversos centros, bem como um estudo dos principais jornais do Brasil.

Em duas pesquisas feitas pelo sistema Gallup, pelo I. B. O. P. E., são estudados os hábitos de leitura da população de São Paulo e o comportamento da população do Rio de Janeiro, por onde se vê quais os jornalistas brasileiros mais lidos, que assuntos merecem maior atenção por parte do público, quais os jornais de sua preferência e até mesmo que destino é dado aos jornais depois da leitura...

Pelas informações contidas o ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA é uma publicação indispensável a administradores, políticos e homens de negócio, especialmente os homens de propaganda.

Entre outros publica ainda o ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA estudos sôbre: "Quantas revistas de grande circulação pudemos ter no Brasil, tendo em vista o atual as cifras hoje aplicadas em propaganda?" — "Aspectos Gráficos dos Jornais" e como melhorá-los com o material já existente" — "O Preço de Venda dos Jornais" — "A Preferência pelas Publicações Norte-Americanas por Parte dos Homens de Negócios" — "O Consumo de Papel de Imprensa no Brasil nos últimos 10 anos".

À venda na redação da Revista "PUBLICIDADE & NEGÓCIOS.

Atendemos pelo reembolso postal só para o interior.

Preço Cr$ 50,00

ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA

AV. RIO BRANCO, 117 - 3.º ANDAR — SALA 323 — TEL.: 43-6677 — RIO DE JANEIRO

VIAS URINARIAS — Doenças de Senhoras — DR. ALMEIDA CARDOSO

Doenças sexuais — Operações

Av. Rio Branco, 128 10.º andar. Fone: 42-0242

MAIS UM PREMIO "SECULO XXI"

A'CIDADE

Flagrante colhido na conceituada Alfaiataria "A Cidade", Rua 7 de Setembro, 204, próximo à praça Tiradentes, a única que dá a fazenda cobrando apenas o feitio, por ocasião da entrega do 2.º prêmio do Boletim Século XXI, relativo ao sorteio de 27-3-48, cujo contemplado, portador do Boletim n.º 03.006, foi o sr. Guilherme José Moreira morador à Rua Alzira Brandão, n. 45 — Tijuca. Aparece no cliché supra, o referido senhor, quando recebia em mercadorias, o valor do prêmio, entregue pelo gerente da casa, na presença do representante da Emprêsa Século XXI Bonificadora de Propaganda Ltda., promotora e patrocinadora do sorteio, que como sempre vem fazendo, continuará distribuindo mensalmente valiosos prêmios.

VIDA POLÍTICA
SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ

HOMENS FATOS IDÉIAS

Diretor: ERNANI REIS — RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de Agosto de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

OS GRANDES DOCUMENTOS POLITICOS - V

UMA BULA PAPAL DO ANO 1296

OTTO MARIA CARPEAUX

O MUNDO moderno prestou, durante os ultimos decênios, atenção extraordinária às edificações da Santa Sé: certas entre elas, como as encíclicas "Rerum Novarum", "Quadragésimo Anno", "Casti connubii", "Non abbiamo bisogno", "Mit brennender Sorge" e "Divini Redemptoris" podem ser consideradas como grandes documentos politicos, de modo que será preciso examiná-las devidamente nesta série de estudos. Serviria como introdução a isso a presente tentativa de interpretar outra manifestação papal que não é de hoje nem de ontem mas sim de tempos remotos, há mais de 6 séculos — mas o que contam 6 séculos, tratando-se de uma instituição acostumada a pensar em milênios? Ainda hoje ressoam como um grito de guerra santa as palavras iniciais daquela bula: "Clericis laicos..."!

"Clericis laicos infestos oppido tradit antiquitas, quod et praesentium experimenta temporum manifeste declarant...", assim começou a escrever o papa Bonifacio VIII, em 25 de fevereiro de 1296, atacando duramente o rei Felipe da França que submetera o clero francês às leis políticas e financeiras do Estado. Quer dizer: "Tanto a experiência dos tempos antigos como a experiência dos tempos atuais ensinam que os leigos são sempre inimigos ferozes do clero". Por isso o papa condena a teoria medieval dos "dois gládios" da igualdade do poder temporal e do poder espiritual, reivindicando privilégios extraordinários para o clero e autoridade absoluta para o Papado. A bula é uma espécie de Declaração de Independência do clero, eximindo-o dos seus deveres para com o Estado, de uma maneira que até hoje parece escandalosa aos constitucionalistas.

Mas o papa não podia exigir menos sem abdicar de todo porque o rei Felipe, rodeado dos seus "légistes", conselheiros jurídicos que se prestaram para tudo, foi um dos precursores do absolutismo monárquico, e, em ultima análise, do Estado totalitário.

Sabemos que Bonifácio VII sucumbiu, nessa luta entre a Igreja e o Estado; chegou a ser preso pelos mercenários do rei, preso, brutalizado e vencido. E a História, que costuma sempre dar razão aos vencedores, também condenou o papa: a "Republica Christiana" em cujos campeões se arvoraram êle e o seu grande predecessor Gregório VII, não teria sido porventura a Teocracia medieval, essa camisa de força dos espíritos livres? Dostoiavski, esboçando a famosa "Lenda do Grande Inquisidor", acrescentaria: "...e das almas". A própria Igreja desistiu aliás, já há muito, daquelas reivindicações teocráticas contra o Estado leigo. Os canonistas já não falam mais em "potestas directa". E um documento como "Clericis laicos" parece irremediavelmente obsoleto.

No entanto, as experiências dos "tempos atuais" ("praesentium temporum") com o Estado totalitário dão o que pensar. E quanto às experiências dos "tempos antigos", da "antiquitas", foi o liberal Ortega y Gasset que frisou o papel histórico dos papas medievais, sempre ao lado dos feudais revoltados e das cidades republicanas contra os reis. Agora um liberal e anti-clerical encarniçado como Benedetto Croce chega a defender justamente o papa Bonifácio VIII contra as calunias dos séculos na revista "Critica" 1943, p. 95); o filósofo reconhece a justiça da História no fato de que a dinastia milenar dos papas parece destinada a sobreviver a todas as dinastias de leigos.

O papado constitui realmente a mais antiga das dinastias reinantes, embora dinastia de uma espécie singular: predecessores e sucessores não estão ligados por tradições de familia mas sim por uma tradição doutrinária; e esta, sendo independente de bases e modificações biológicas, fica inalterada através dos séculos. Aos leitores católicos basta lembrar o motivo por que o grande Newman se converteu ao catolicismo romano: estudando a história eclesiástica observou que o Papado sempre estava certo, na sua oposição contra as heresias mais diversas; em nossos dias o teólogo protestante Walter Bauer (In: Die Christliche Welt, 1934, p. 638) admite o fato. Mas quanto aos leitores a-católicos ou indiferentes, ficarão mais impressionados com a argumentação de Croce naquela defesa de Bonifácio VIII: a teoria dos "dois gládios", da igualdade de direitos dos dois poderes, teria sido uma espécie de maniqueismo; este teria sempre por consequência o ascetismo exagerado; e a Europa devia eliminar esse ascetismo, que ameaça secar as fontes materiais da vida; porque se trata de regular a atividade econômica mas não de estrangulá-la; e, pode-se acrescentar, a "regulamentação das atividades econômicas" não é apenas assunto do interesse mais geral da sociedade, mas também de interêsse especial para aquelas classes que sofrem particularmente das irregularidades econômicas porque as suas atividades

(Continua na 2.ª pág.)

O "BOMBARDEIO DA BAHIA"

Um episódio da vida de J. J. Seabra

Se fosse vivo, J. J. Seabra teria completado, ontem, 93 anos. O velho republicano foi uma das personalidades mais discutidas da politica brasileira, e seu nome aparece culminando, em episódios marcantes de nossa História. O chamado "Bombardeio da Bahia", estigmatizado pelo verbo de Rui Barbosa, foi dos maiores motivos de acusação ao ministro da Justiça de Rodrigues Alves. Já se passaram 36 anos daquele acontecimento que enlutou a Bahia e envergonhou o Brasil, e a História recolhe, agora, serenamente, fragmentos capazes de elucidar a quem tenha dúvidas a respeito da participação de Seabra no bombardeio de sua terra. Vamos publicar, a seguir, o capitulo "A Verdade Sôbre o "Bombardeio", extraído do discurso pronunciado na Assembléia Legislativa da Bahia pelo deputado Joel Presidio, que o imprimiu em folheto, e nos ofertou um exemplar.

O SR. JOEL PRESIDIO: — Senhor presidente, vou reiniciar o "assunto Seabra", retomando o fio das considerações em que me fiquei, ontem, quando me referi ao tão decantado "Bombardeio da Bahia". A paixão politica, explorando êsse acontecimento, forneceu fartos elementos aos que o condenam, ignorando-lhe as causas e os efeitos... Os que chamam a Seabra de "bombardeador da Bahia", quando não o fazem de má fé, não passam de ignorantes. São como os papagaios que palram o "curropacos-papacos". "Viajava eu, por via marítima, em 1931, juntamente com o venerando baiano, quando um paulista, que se destinava à Europa,

(Conclui na pág. seguinte)

J. J. Seabra

O CHALAÇA

Caído das boas graças de D. Pedro — Testemunha presencial do grito do Ipiranga — Novamente, e para sempre, "do peito" do primeiro imperador — A mais rápida carreira militar do mundo — Afinal comendador — Vítima do "ministério dos crioulos" — Embaixador do Brasil junto à côrte de Nápoles — Indiscrições do historiador Assis Cintra — Casamento secreto com D. Amélia, a que foi segunda imperatriz do Brasil — Filhos do Chalaça — Sua enorme fortuna — A última frase — Bagagem literária

II

JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA (Especial para A MANHÃ)

NO artigo anterior, falamos das origens e da mocidade do Chalaça, da sua vertiginosa ascenção entre a famulagem do paço e de como se fêz amigo do principe d. Dedro, mais tarde primeiro imperador do Brasil.

Com a partida de d. João VI, de volta para Portugal, parecia ter chegado o fim da venturosa carreira do nosso herol.

Tudo porque fez empenho de acompanhar a côrte do rei velho, no que foi impedido por d. João, satisfeito, por certo, de se ver livre de tão ruidoso vassalo. Consta que d. Pedro não lhe perdoou a preferência. Ao fazer o famoso desbastamento na criadagem de sua casa foi direto no Chalaça, rebaixando-o de camareiro efetivo a honorário, sem ordenado.

Testemunha do grito do Ipiranga

O bom companheiro não se deixaria vencer assim tão fàcilmente. A tia não lhe havia prognosticado uma comendadoria? Precisava conquistá-la. Pelo menos. Vai daí, o homemzinho preparou um cêrco hábil para reaver as boas graças do principe. Sua oportunidade chegou em agosto de 1822, quando conseguiu engajar-se na comitiva que acompanhou o futuro imperador na sua histórica viagem a São Paulo. Informa Assis Cintra que Chalaça foi escolhido pelo principe "para fazer a sua correspondência, atendendo à habilidade caligráfica do serviçal". Aliás, o próprio Francisco Gomes da Silva registrou nas suas Memórias como foi que arrebatou a simpatia do amo. Ouçâmo-lo: "A falta de gente, a inexperiência da pouca que havia, a minha natural robustez, e talvez alguma atividade fizeram com que os meus serviços fossem por fortuna minha agradáveis a S. M. que me não ordenou coisa que se não cumprisse: tudo isto o creio mais efeito de boa sorte do que de mérito que eu pudesse atribuir-me: mas fosse o que fosse, o certo é que sucedeu assim. S.M. teve todos os meios para dirigir a sua correspondência: quis marchar rapidamente e pôde fazê-lo, aparecendo-lhe cavalos, e criados, que o acompanhassem: S.M. quis informar-se em certa distância da cidade de São Paulo do que lá se passava, e houve quem fôsse observar, a todo o risco, o estado da dita cidade: isto tudo o fiz com zêlo incansável, com ardente desejo de agradar o principe, em cujo palácio eu por assim dizer me criara; e a quem estava acostumado desde a infância a respeitar como filho d'el-rei e a amar como benfeitor".

E foi assim, mais ou menos na qualidade de secretário particular de d. Pedro, que o Chalaça assistiu, como testemunha, a um dos maiores acontecimentos de nossa pátria: a proclamação da independência nacional, a sete de setembro de 1822. (Não tenho, no momento em que escrevo esta nota, possibilidades de verificar se o Chalaça figura no quadro de Pedro Américo).

A mais rápida carreira militar do mundo

Estava, novamente, o bom companheiro dentro do palácio. Agora desfrutando de mais prestigio junto ao imperador, eis que não falta quem diga ter sido êle, Chalaça, o intermediário bem sucedido do primeiro encontro entre d. Domitila de Castro — mais tarde duqueza de Santos — e d. Pedro. O terrivel Cipriano Barata, que não tinha papas na lingua, escreveu certa feita que o

(Conclui na pág. seguinte)

GEOGRAFIA DOS QUEBRA-QUILOS

S. PATRICIO COSTA

XI

PERNAMBUCO E RIO GRANDE DO NORTE

O sertanejo nordestino despertou, à época, na voragem dos sucessos. A perspectiva do perigo não o amedrontou. Sua vontade, sem subterfúgios, prontamente manifestou-se. É que não se quebrara o ritmo de continuidade dos fatores e era a mesma a paisagem. A massa esparsa, em blocos, levada pela traição, expanha a vida. Em sua marcha para a desgraça, no entanto, dignificava-se. Enquanto isto, o burguês construia a montanha da própria fortuna.

—

Os sertanejos pernambucanos atraidos pelo mesmo destino, unitam-se aos seus semelhantes. A faísca da revolta, ateada em Itambé, onde foram incendiados os arquivos da municipalidade e os do alistamento militar, queimou o estopim que conduzia ao sertão. Inflamaram-se então Parnameirim, ex-Leopoldina, Cabrobó, Bom Conselho, São Bento, Triunfo, Pesqueira, Gravatá e localidades adstritas à área dessa região.

Os comunicados reservados do presidente Henrique de Lucena ao ministro da Guerra (vide capitulo, arquivos e documentos) informavam os acontecimentos, registrando as circunstâncias da ação e mortes.

O "Jornal do Recife", em uma edição da época, dava a seguinte informação: "Voltaram os amotinados do sertão à Vila de Bom Conselho, onde tinham quebrado as novas medidas, respeitando os arquivos a pedido do capuchinho Frei José de Bolonha. Mas desta vez não atenderam as rogativas do frade e queimaram tudo quanto encontraram. Procurou impedir-lhes a violencia o destacamento policial, travando luta, resultando a morte de quatro homens e caindo gravemente feridos dois soldados. Tambem atacaram a povoação de Gravatá, onde juntos a outros elementos revoltosos da localidade, quebraram balanças e pêsos, inutilizando os arquivos. Na feira de São Bento ouviram-se, de repente, gritos sediciosos, e para logo começou o quebramento dos pesos e medidas do novo sistema decimal. O juiz em exercicio reuniu gente para a defesa, travando-se sangrenta luta, da qual resultou mortes e ferimentos. A cadeia foi arrombada e soltos os criminosos.

Os habitantes fugiram da vila em pânico."

Outra do "Diario de Pernambuco".

"Acha-se efetivamente preso mais um padre jezuita de nome Antonio Aragneti, um dos dois que se achavam na vila de Triunfo. Essa pobre criatura escapan-

(Conclui na pág. seguinte)

DO DRAMA NORTE-AMERICANO AO DRAMA ARGENTINO

Ernani Satyro

MUITAS e muitas observações, mesmo entre aquelas que nos pareceram mais curiosas, fomos forçados a omitir, ao rabiscar algumas considerações sôbre "O Drama dos Estados Unidos" de John Gunther.

Omitimos o julgamento que o autor faz dos homens publicos, naquele país fabuloso: "Os politicos na America saem principalmente do que se costumava chamar "a classe média inferior": a maioria são selfmade-men — como sabemos por duzias de exemplos — com carreiras por trás deles desde dentistas até tendeiros; a maioria depende de seus empregos para viverem (sic) e a maioria tem pouco tempo, inclinação ou oportunidade para educar-se depois de adulto; daí serem as qualidades predominantes em muitos, a ganancia, vulgaridade, atenção para interesses especiais, avareza e egoismo".

E essas restrições aos politicos, para não ficarem no terreno das generalizações, vêm algumas vezes acompanhadas de seus exemplos, colhidos entre aqueles que, no momento, figuram entre os maiores. Sôbre Taft, em quem todos reconhecem sinceridade e inteligencia, os grandes erros são tão vulgarizados, que dele se fez uma catalogação, por ordem cronológica:

"A 14 de abril de 1940 êle disse: "Sou contra o projeto de Serviço Seletivo, porque a meu ver não existe a necessidade de uma ação tão trágica".

"A 16 de fevereiro de 1941 disse: "É simplesmente fantástico supôr que exista perigo de ataque do Japão aos Estados Unidos".

"A 22 de fevereiro de 1941 disse: "Uma invasão dos Estados Unidos pelo exército alemão é tão fantástica quanto a invasão da Alemanha... por um exército norte-americano, e é igualmente pouco provável que a tentem".

"A 1º de agosto de 1941 disse: A minha opinião é que a situação atual... se afigura multissimo mais segura... Não posso compreender a afirmação de que a situação é hoje mais perigosa do que foi há um ano".

"A 22 de setembro de 1941 disse: "Há hoje muito menos perigo neste país... do que havia a dois anos; e certamente muito menos do que houve há um ano".

O julgamento de Bricker, que era então um candidato possivel à presidencia, ainda é muito mais rigoroso:

"Em que acredita Bricker? Adivinha-se. Não é facil, porém, conhecer a sua opinião sôbre uma questão concreta. Ele não tomou partido nem mesmo no caso da economia da luz, quando na legislatura estadual foi essa questão discutida semanas seguidas. A principio, o observador deduz que, como a maioria dos filhos diletos, Bricker hesita em tomar partido, por medo de prejudicar a sua oportunidade de ser presidente. Porém muitos ohianos chegaram à conclusão de que a verdadeira razão é algo diferente e muito mais simples — êle não toma partido simplesmente porque, com respeito à maioria dos problemas, não tem convicções. Todo mundo sabe que posição ocupa Taft em qualquer questão. Mas ninguém sabe direito em que Bricker acredita nem mesmo em questões de politica externa".

(Conclui na 4.ª pág.)

VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

SAUDE E EDUCAÇÃO

OSORIO NUNES

DESDE que as populações amazônicas atinjam a um bom nivel de saude estarão preparadas para receber a educação.

A fim de obter excelentes condições de higidez em todo o quadro demográfico da região terá sido necessário remover e ultrapassar diversos obstáculos econômicos e sociais que condenam os habitantes à situação de inferioridade fisica em que se acham. Do contrário, assistir-se-á, ao máximo, a uma intensa ação curativa e todo sistema preventivo tornar-se-á insustentável, pela ausência de base nos grupos a que pretende assistir. A nosso vêr, a ação do Estado, dentro da Amazônia, como nos demais trechos do território nacional, não é de se sobrepôr ou substituir a iniciativa privada, em qualquer setôr de atividade. É possivel argumentar que a educação e a saúde constituem primordial dever do Estado. Mas o Estado não pode *criar* a saúde, sem a qual a educação é falha ou impossivel. Compete ao poder público criar os meios para a expansão econômica e o surgimento de um melhor ajuste social, na Amazônia. Desde que se eleve o "standard of living" de cada um dos residentes, por fôrça da melhoria econômica ambiente, será o Estado aliviado de penosas contribuições porque cada um terá para cuidar de si e deixar de encarar o govêrno, conforme expressou João Ribeiro, como um orgão do comunismo, um agente redistribuidor da fortuna.

O capitulo saúde-educação é, pois, um dos mais importantes da valorização da Amazônia. Diante dos efeitos de um estagio econômico rudimentar sobre a população quase primitiva, os planejadores tendem a corrigir os resultados, abandonando o combate às origens. Assim, já se registra uma apreciável tendência no sentido de destinar a maior parte das verbas constitucionais à debelação dos problemas sanitários da Amazônia. Não se nos afigura esta a melhor maneira de conduzir a questão. Se a Constituição destinou porcentagem das rendas tributárias nacionais, fêl-o à valorização, isto é, à intensificação, ao desenvolvimento dos recursos econômicos que o vale amazônico não tem podido explorar segundo um regime econômico que assegure melhor padrão de vida aos seus habitantes. A aplicação dos dinheiros federais deve obedecer, portanto, a um esquêma que situe em primeiro lugar o incentivo às atividades produtivas, mediante a garantia do crédito, da circulação e da colocação dos artigos. Logo abaixo, deverão estar as questões de saúde e educação, já melhor equacionadas para solução dentro do complexo administrativo. Pois, com efeito, como criar escolas

(Conclue na 1.ª página do primeiro caderno)

FORMAÇÃO DAS POPULAÇÕES NORDESTINAS

Manuel Diégues Júnior

DO ponto de vista politico-administrativo a região Nordeste compreende os Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, subdividida, por sua vez, em duas partes — o Nordeste Ocidental, abrangendo os dois primeiros Estados, e o Oriental, compreendendo os restantes. Na realidade, porém, os limites naturais da região transbordam além dos limites politico-administrativos. Fisiogràficamente, parte do Maranhão e do Piauí não tem os mesmos caracteristicos dos demais Estados do Nordeste.

Em compensação, porém deve compreender-se como Nordeste, pelas mesmas condições fisiográficas e pelos mesmos traços culturais — em particular, os econômicos — a área sergipana e baiana compreendida entre o São Francisco, a partir de sua grande curva para o litoral, e o vale do Paraguaçu. As necessidades de uma fixação delimitada pelo traçado politico — a divisão dos Estados — auxiliada pela mesma unidade de povoamento, de comunicações, de cultura, fazem com que se considerem Nordeste os Estados citados; e mais particularmente os que vão do Ceará até as Alagoas, por isso que muito menos que a área sergipana-baiana referida, tem a parte maranhense-piauiense carateristicos semelhantes com o resto das Unidades administrativas integradas no Nordeste.

É certo que, do ponto de vista histórico, o povoamento do Piauí e de parte do Maranhão se fêz por populações deslocadas do verdadeiro Nordeste, sendo tipica, no primeiro dos Estados referidos, a circunstância de a marcha de ocupação se ter feito do interior para o litoral. Somente êste fato, por si só, indica o quanto se liga o Piauí ao Nordeste, não fôsse certa diversidade de condições fisiográficas, determinando a existência de certos caracteristicos particulares, de que não é dos menos expressivos a economia, com a intensidade do criatório e com o extravismo dos carnaubais.

Aliás, a criação de gado no Piauí foi o traço mais significativo de sua ligação ao resto do Nordeste, como que numa compensação de valores; do gado do Piauí é que se serviam as populações do Nordeste litoral, apegadas à monocultura da cana-de-açúcar, e, por vez, era a riqueza dêste sistema econômico que facilitava a compra, ali, do gado para o trabalho, para o transporte, para o consumo.

Esta utilização do gado piauiense, porém, somente começou a verificar-se no século XVII; antes disso o abastecimento dos engenhos ou das vilas existentes no litoral se fazia com o gado do baixo São Francisco. Até aí, em sua margem esquerda, haviam chegado as entradas pernambucanas, enquanto à margem direita, na segunda metade do século XVI, os currais dos Ávilas da Bahia e as sesmarias dos primeiros povoadores de Sergipe. Registre-se também que, antes e durante o dominio holandês, pelo que se infere de documentos coevos, a região alagoana foi abastecedora de gado para as vilas e engenhos pernambucanos.

Temos, pois, de fixar como área nordestina, menos aquela caracterizada pelas condições fisiográficas e culturais — a que abrange os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e parte da Bahia — do que a ditada pelas conveniên-

(Conclui na pág. seguinte)

PROBLEMAS DO BRASIL CENTRAL

Vasconcelos Costa

O BRASIL Central é a grande região interior compreendida pelo Triângulo Mineiro, sudoeste de Goiás e leste de Mato Grosso, até às divisas do Pará.

Localizava-se ali, até há pouco tempo, a maior área de terras desconhecidas do mundo, de vez que o homem branco já havia levado a bandeira da civilização aos recessos mais ignotos do continente africano. Somente o bugre selvagem imperava naqueles enormes latifúndios sob o seu dominio exclusivo e onde não se percebia qualquer vestigio da passagem de homem civilizado.

Enquanto, em razão da última guerra, os povos lutavam no Velho Mundo em busca do espaço vital, no coração da América meridional milhares de quilômetros quadrados de terras virgens continuavam esquecidos, figurando em grandes claros nas cartas geográficas, como regiões semi-desconhecidas.

Além disso, a ofensiva de submarinos inimigos no Atlântico Sul, cortando as rotas maritimas, entravava o comércio interior do País, desligadas que eram, pela imprevidência dos Governos, as zonas setentrional e meridional à falta de um sistema ferroviário e rodoviário adequados.

O único meio de interligação passou a ser a navegação fluvial do Rio São Francisco, de Pirapora, em Minas Gerais, até Joazeiro, no extremo Norte da Bahia, a fazer, através dos seus 1.360 quilômetros de percurso a junção ferroviária da Central do Brasil com a Leste Brasileira e com a Petrolina-Terezina.

Daí, a necessidade da abertura de novos caminhos de penetração no interior, traçada pela previdência da estratégia de guerra, caso os exércitos de Rommel, na sua avançada no Setentrião africano, alcançassem Dakar e, de um pulo, conquistassem as costas do Nordeste brasileiro. Simultâneamente, iniciou-se a construção da rodovia Rio-Bahia, do Plano Rodoviário Nacional, e a ligação da Estrada de Ferro Central do Brasil, de Montes Claros até ao sul da Bahia, fazendo junção dos sistemas ferroviários norte e sul.

Foi, então, que a Coordenação da Mobilização Econômica sob a direção do Ministro João Alberto, principiou a nova rota de penetração através da Expedição Roncador-Xingú. Posteriormente, por decreto-lei do Govêrno Federal, foi instituida a Fundação Brasil Central e a ela incorporado o patrimônio da Expedição.

A Fundação Brasil Central não nasceu, entretanto, como supõe o seu ilustre criador, — cuja inteligência, patriotismo e energia serena merecem a homenagem do nosso respeito, admiração e justiça, — apenas do impulso dos seus sentimentos humanitários justamente melindrados ao contemplar, na sua caminhada heróica da Revolução de 24, as misérias, os sofrimentos e o abandono de nossa gente do interior. Teve sua origem, sobretudo, nas necessidades da guerra, no programa das comunicações, no problema da borracha, reclamado insistentemente e com a maior urgência pelos nossos companheiros de luta dos Estados Unidos e Canadá. Iniciada a batalha da borracha vimos interrompidas as nossas comunicações pela costa. E o problema dos caminhos do interior, que nunca devia ter sido descurado, se impôs aos nossos homens de Govêrno; daí o prosseguimento intensivo da estrada de rodagem em demanda do norte do país e o prolongamento das paralelas de aço, descendo da Rêde Ferroviária Baiana e subindo das linhas da Central do Brasil, para em breve se encontrarem, permitindo o percurso do Rio Grande do Sul ao Ceará.

Paralelamente se organizava pela Coordenação da Mobilização Econômica, a Expedição Roncador-Xingú, com o objetivo de levar a rota aérea em linha diagonal do Rio a Manaus, desbravando as regiões desconhecidas do Araguaia ao Xingú e, agora dêste ao Tapajós e semeando em todo o percurso uma série de campos, cujas ótimas condições técnicas tornou possivel o encurtamento considerável daquela via de acesso ao norte.

Certo é que houve erros iniciais na Fundação Brasil Central; mas onde não os há, quando se trata de obra humana? O êrro é o cometimento de cada dia na atividade do homem; perseverar nêle, sim, não é humano, mas diabólico, segundo o preceito do cristianismo.

O sucesso é o último têrmo de uma série de insucessos. Os erros havidos na Fundação estão servindo aos seus atuais dirigentes como lição experimental para dar uma orientação mais segura aos magnos problemas confiados ao patriotismo e à experiência dos homens aos quais o govêrno confiou a tarefa de reorganizar-lhe os trabalhos e que estão procurando corresponder a essa confiança, devotando tôdas as suas energias ao estudo e solução dos vários programas a serem executados no Brasil Central, matéria de relêvo na administração do País, a exigir clarividência, a reclamar devotamento inspirado pelo mais alto e são patriotismo.

No "stand" da FBC na Exposição Internacional de Quitandinha, obra inteligente de propaganda racional de nossas riquezas, existe o mostruário do que já se fez no Brasil Central. A visita pessoal àquela região deixa, entretanto, uma impressão mais nitida dos trabalhos já realizados.

Triângulo Mineiro

No inicio da grande região do Brasil Central, está o Triângulo Mineiro, delimitado pelos rios Grande e Paranaíba, onde se localizam as mais ubérrimas terras do País, onde crescem florescentes cidades e onde, sobretudo, se erguerá um dia, quando os homens se dispuserem a trabalhar com mais entusiasmo pela Pátria, um grande parque industrial.

Nos esplêndidos vales do Paranaíba e do Rio Grande vicejam extensas e abundantes lavouras de arroz, milho, feijão, cana de açucar, enquanto nos campos intermediários, no centro daquela região mesopotâmica, magnificos rebanhos de gir, nelore, guzeral, indubrasil e milhares de bois para os frigorificos e charqueadas a engordarem nas invernadas constituem uma grande expressão de sua fisionomia econômica.

Os estudos da geopolitica nos demonstram que está naquela zona um dos principais centros de irradiação econômica do Brasil, tais e tantos são os seus múltiplos fatores de fixação do homem ao solo.

No majestoso curso d'água que lhe delimita o território com o de Goiás, localizam-se a Cachoeira Dourada, misto de encanto e de potência, e, mais abaixo, o Canal de São Simão, cujas capacidades hidro-elétricas aproveitadas poderão alcançar cêrca de um milhão de H.P., capazes de acionar um dos maiores centros fabris da República.

Pelo Triângulo Mineiro passa, sem dúvida, o meridiano econômico do Brasil — a sua intensa produção agricola, o desenvolvimento de sua pecuária, o apreciável movimento industrial, o elevado índice da situação bancária, o crescimento de suas cidades, feitas quase exclusivamente pela iniciativa de sua população, sem assistência governamental que corresponda às suas necessidades, são aspectos multiformes da capacidade econômica regional.

Quando o Govêrno tiver compreendido bem a necessidade de incentivar o desenvolvimento do centro do País, de onde irradiará o progresso em todas as direções, quando realizar o aproveitamento das grandes quedas d'água, a exemplo do que fizeram os Estados Unidos no Noroeste e a Rússia nos Urais, o Triângulo Mineiro mostrará ao Brasil, por um ângulo mais concreto, o seu extraordinário potencial econômico.

Alí principiou a Expedição Roncador-Xingú que, partindo de São Paulo, teve a sua base principal na majestosa cidade de Uberlândia, marco adiantado da civilização no Oeste brasileiro. Nessa cidade, teve a Fundação Brasil Central a sua base inicial, onde se construiram entrepostos, aviário e uma série de outros serviços menores.

Bases da F. B. C.

Oitenta léguas abaixo de Uberlândia, depois que se atravessam o Paranaíba, o Meia Ponte, o Rio dos Bois, no Sudoeste de Goiás, fica a cidade de Rio Verde, segunda base da Fundação.

A situação da rodovia que parte de Uberlândia em demanda ao Leste de Mato Grosso, bifurcando-se para Lageado e Balisa, e que serve a dezenas de localidades, colocando aquela cidade mineira no vértice de um ângulo comercial com um raio de mil e duzentos quilômetros, é de péssimas condições técnicas. Foi proposto por meio de projeto de lei e de emenda ao Orçamento da União o crédito necessário para construções de pontes sôbre os dois últimos rios citados, em virtude da dificuldade interposta ao trânsito oriunda da precariedade das que alí existem.

Em Rio Verde, além de outros serviços, a Fundação Brasil Central construiu uma usina para fabricação de açúcar, de que tanto carece a região, dado o elevado preço por que alí chega o produto vindo dos grandes centros comerciais, sujeito a fretes que muito o oneram.

Mais adiante, localizou a Fundação um entreposto em Campônia, antigo [illegible] prosseguiu em demanda a Mato Grosso.

Levantou a F. B. C. barracões, em Barra do Garças, à margem do Rio Araguaia, pròpriamente a 1.ª base da Expedição Roncador-Xingú, transformados agora em escola, hospital e escritórios, embora em condições precárias, contudo denotando ordem e zêlo, tão necessários à administração da coisa pública.

Foi procedida à abertura da nova escola, òtimamente instalada.

(Conclui na pag. seguinte)

PROBLEMAS DO BRASIL CENTRAL

(Conclusão da pág. anterior)

da, dirigida por uma educadora competente, que em formosa lição desvendou os magnos problemas da educação de menores no Brasil Central.

Um dos deputados integrantes da comitiva parlamentar em visita à região enalteceu a obra magnífica que se concretizava, não apenas ao inaugurar-se o novo prédio, perfeitamente aparelhado e mobilado, mas na assistência cuidadosa, fornecimento de roupa, calçado, escovas de dentes e tudo o mais, com o objetivo de elevar o nosso homem do interior a um nível de civilização que venha a fazer dele não o pária abandonado e submisso, mas um elemento eficiente na colaboração da grandeza da Pátria. Obra meritória seria a instalação ali de mais escolas pelo Ministério da Educação e Saúde, de acôrdo com o plano de alfabetização rural.

O novo Hospital de Aragarças, o gabinete dentário, a farmácia, instalados com modéstia, em prédios adaptados, mas em condições higiênicas perfeitas, permitirão um serviço médico-hospitalar à altura das nossas melhores cidades. Não há luxo nêsses prédios, pois são construidos com modéstia, mas a eficiência dos serviços não depende de mármores, nem de metais reluzentes, pois é fruto de dedicação de médicos e de enfermeiras. E é de se admirarem a competência, a serenidade, a modéstia do médico que ali assiste, moço que abandonou, como um exemplo à sua geração, o asfalto das grandes cidades, desprezou ofertas tentadoras de altas remunerações para, no seu idealismo, cuidar da nossa gente abandonada.

Aragarças hoje é um centro médico hospitalar, que atende a pessoas vindas, algumas vêzes, de 600 quilômetros de distancia.

É necessário que seja dado maior apôio a obra tão benemérita, dando justa recompensa aos seus executores.

No Rio das Mortes, já em pleno hinterland, está um cidadão silencioso e enérgico, amansador de sertão, afeito à luta diária que requer do homem tôdas as energias e o equilibrio de nervos que só temperamentos especiais podem oferecer em missão de tanta responsabilidade.

O Coronel Flaviano de Matos Vanique se apresenta ao visitante com as caracteristicas de autêntico herói; persistente nos seus objetivos, enérgico na sua disciplina e patriota nos seus anseios.

Desde 1943, partindo de São Paulo, vem aquele bravo gaucho se dedicando ao desbravamento do Brasil Central, organizando as bases sucessivas de Uberlandia, Rio Verde, Calandônia, Aragarças, Rio das Mortes, Kuluene e Xingu, e já se prepara para descer êsse rio, subir o Manitsauá-Missú e da margem direita dêsse curso dágua demandar por terra o Teles Pires, principal formador, com o Juruena, do caudaloso Tapajós.

No Xingú, tem-se a oportunidade de poder comparar a epopéia de Anchieta e Nóbrega nas figuras singulares dos Irmãos Vilas Bôas. É simplesmente edificante, o único qualificativo adequado ao espetáculo que ali se presencia, a presença de jovens, na plena exuberância da sua juventude, flagelados ao serviço da Pátria, sujeitos a uma disciplina pessoal só encontrada na história dos agiologios, vivendo em companhia de alguns milhares de selvicolas, na idade da pedra, com a simplicidade natural da vida primitiva em que o nú — pequeno triângulo de madeira, de apenas 2 centimetros, preso à cintura feminina por um frágil cordão — constitui o simbolo do pudor que protege a mulher, seja com os vestidos longos, seja com a leveza de um veu que apenas disfarce a nudez como o manto de fantasia, de que nos fala Eça de Queiroz, a cobrir a verdade.

A disciplina pessoal dos chefes é transmitida a todos os seus auxiliares. O respeito pela mulher indigena, pela propriedade dos selvicolas, pelos seus sentimentos mais delicados, é tocante e explica o grande sucesso do trabalho da Fundação entre os indigenas, a atrair tôdas as tribus da vizinhança.

No Posto do Kuluene, onde assistem apenas 3 funcionários da Fundação — o radiotelegrafista e dois guardas — existe um campo de pouso de emergência, aliás em ótimas condições técnicas, construido nas proximidades das malocas dos indios Kalapalos.

A acolhida que dão ao civilizado é sempre a mais cordial, pois que os 3 funcionários desaparecem diante a centenas de indigenas, que recebem com abraços amigos, levam à sua taba, fazem participantes da sua alimentação e provocam aos visitantes gestos de retribuição em que até as próprias camisas são por vêzes tiradas para lhes serem presenteadas.

O exemplo de cordialidade dêsses indigenas impressiona aos próprios Xavantes que vitimas há dois séculos, de uma chacina dos brancos, não mais quizeram se aproximar dos civilizados. Êles mesmos já procuram os funcionários da Fundação. Por uma justificada prudência, tem-se evitado contáto com êsses selvagens. Seria aconselhável, entretanto, uma coordenação de esforços entre a Fundação e o Chefe do Posto de São Domingos, do Serviço de Proteção aos Índios, onde tem-se oportunidade de admirar uma autêntica heroína brasileira — a senhora Abigail Meireles — esposa do inspetor Francisco Meireles, que, com sua filhinha ao colo, menina de alguns meses, tendo ao lado outra de 4 anos, se aproxima confiante do Chefe dos Xavantes, com êle conversa, a entrega aos seus braços, eliminando, desta maneira, a separação que o branco cavara entre o selvicola bom e corajoso e a população civilizada que, covardemente, se serviu do bacamarte para dizimar algumas dezenas de indios, hospedados a convite das autoridades da velha capital de Goiás. Anos depois o trucidamento de Pimentel Barbosa e seus companheiros nada mais foi do que a vingança dos selvagens, sentimento guardado através de gerações.

Quando se conhecem as origens da luta do indigena contra o branco, póde-se afirmar que o áto de hostilidade sempre partiu dêste, óra roubando-lhe a esposa querida, óra os bens de sua propriedade.

É preciso que se renda, nêste momento, uma respeitosa homenagem a essa mulher corajosa, que desprezou o conforto da cidade, se isolou no meio da mata, reunindo em volta de si as populações desamparadas de aldeias esquecidas do Estado de Mato Grosso, cuidando de enfermos, zelosamente cria e educa os seus filhos e sem recursos outros que o de sua boa vontade e recebe em sua choupana de palha uma dezena de parlamentares brasileiros, oferece-lhes uma hospitalidade simples, mas sincera, que tão bem caraterIza a gente do sertão.

O Serviço de Proteção aos Indios tem prestado, sem embargo das dificuldades por que passa, bôa assistência aos selvicolas. Há inúmeros êrros que cumpre ao Govêrno corrigir. O que não se póde é deixar de reconhecer a obra de tantos patriotas que a ele se dedicam. Ao seu lado, caminham principalmente os valorosos Salesianos e Dominicanos, em sua missão de sentido altamente cristão de amparo às populações aborigenes, moral e materialmente, quando, neste ultimo setor, para tanto tenham recursos. É o que se presencia na cidade perdida de Conceição do Araguaia, encravada nas matas do Pará, onde os bons missionários amparam a centenas de indigenas e ainda cuidam de alguns leprosos ali reunidos.

Em nosso modo de entender consideramos um êrro o processo atual de atração dos Xavantes e as demais tribus hostis à civilização, pois essas valorosas nacões poderão se ver reduzidas, ao convivio da sociedade em que vivemos, às miseráveis condições sociais e morais dos Carajás, que habitam o vale do Araguaia, outrora uma valente nação, hoje condenada ao aniquilamento.

Das medidas que julgariamos acertadas, sujeitas entretanto a reparações, de opiniões mais abalisadas, seria a criação, por parte do Govêrno Federal, de um território de dominio exclusivo dos indios, onde pudessem viver a vontade, sem estarem recuando desde há quatro séculos do litoral para o interior, acuados pela civilização.

A obra de catequese, educação e assistência, seria entregue a religiosos, com a limitação do S.P.I. na Capital da Republica, o que resultaria certamente em economia para os cofres publicos.

Funcionários poderiam ser destacados para os maiores centros de populações selvicolas, com a finalidade de promoverem a criação de escolas, hospitais, capazes de dar maior conforto aos desamparados filhos das selvas.

É desolador o espetáculo que se observa, em uma excursão aerea sôbre o dominio dos Xavantes, na contemplação das grandes queimadas que produzem nos campos, possivelmente para facilitar-lhes o movimento de atração da caça.

A região do Brasil Central onde se localizam os Xavantes, entre os Rios das Mortes e Kuluene, que contornam a Serra do Roncador, é das mais belas nêste País e sem duvida a mais desconhecida até então. Não existem, por aquelas paragens, nem a vegetação rala dos campos do sul de Goiás, ou da Chapada dos Veadeiros, no Planalto Central, nem o labirinto florestal da mata Amazônica. É antes um misto dos cerrados do Norte e do Oeste de Minas Gerais, onde a paisagem se apresenta em aspétos verdadeiramente encantadores. Do alto, para quem a sobrevôa, vêm-se por frequentes vêzes animais selvagens a correrem espantados à passagem do avião, enquanto lindas aves levantam vôos preguiçosos em demanda de pousos mais seguros. Tem-se a impressão de que é ali o paraíso, tal a beleza da terra, a robustez do homem que a habita e a sua felicidade jamais inexcedivel em troca da civilização. Nêsse maravilhoso recanto, deveria o Govêrno da Republica organizar o Parque Nacional, sob rigorosa proteção legal, destinando as terras aos seus primitivos senhores e à variedade de caça e pesca ali tão abundantes, para ficar como um patrimônio histórico e geografico às futuras gerações. O progresso da aviação e dos demais meios de transporte, dentro de poucos anos, facilitará o acesso aos lugares mais remotos da terra, sendo preciso, por isso mesmo, que se providencie no sentido de preservar, para os brasileiros de amanhã uma fotografia exata do Brasil de ontem e ainda do presente.

Continua no próximo domingo).

Formação das populações nordestinas

(Conclusão da pág. anterior)

cias de ordem administrativa — o que compreende os Estados como unidades, com seus limites geográficos fixados pela divisão politica. Assim trataremos do Nordeste em particular como a sub-região Oriental, isto é, a que compreende a área do Ceará às Alagoas. É o Nordeste mais tipicamente conhecido como tal: o das jangadas, o da cana de açúcar, o das sêcas, o dos cangaceiros, o dos vaqueiros; o Nordeste do litoral e do sertão, em suma.

Todos êstes Estados — Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco e Alagoas — apresentam caracteristicos iguais a começar pela formação agrária de seu povoamento. Historicamente, entrelaçam-se pelas origens comuns de sua formação social, partida do foco pernambucano: a capitania de Duarte Coelho. Os hábitos de vida, o regime alimentar, as condições de trabalho, a fala, o tipo humano, são quase sempre os mesmos, respeitadas, é certo, algumas peculiaridades locais oriundas de fenômenos econômicos particulares; somente a partir da Paraiba para o norte sente-se uma certa transição, que, entretanto, não descaracteriza a unidade fisiográfica da região.

Em extensão territorial os cinco Estados totalizam 388.122 km2, equivalendo a 4,6% do Brasil. O recenseamento de 1940 encontrou nesta área uma população de fato de 7.920.872 habitantes, o que corresponde a uma densidade demográfica de 20,4 por km2. Discriminando êstes totais por Estado temos:

ESTADOS	Área (km2)	População	Densidade demográfica
Ceará	148.591	2.091.032	14,07
Rio Grande do Norte	52.411	768.018	14,65
Paraiba	55.920	1.422.282	25,43
Pernambuco	99.254	2.688.240	27,08
Alagoas	28.571	951.300	33,30

Alagoas, apesar de ser o de menor área, quase o menor Estado do Brasil, apresenta a mais alta densidade na região, aliás, uma das mais altas em todo o país, pois somente a sobrepujam o Distrito Federal e o Rio de Janeiro com 1.551,69 e 43,58, respectivamente. Tal densidade, a de Alagoas, excede à da região em conjunto, o que acontece tambêm com a da Paraiba e Pernambuco; já Ceará e Rio Grande do Norte têm densidade inferior à da média regional.

Antes de uma apreciação mais demorada quanto ao estado atual das populações nordestinas, convém verificarmos como se formaram e evoluiram. É êste, aliás, um dos aspectos mais importantes no estudo dos problemas do Nordeste, ligados que estão, em grande parte, ao processo histórico da formação nordestina. De modo que o desenvolvimento demográfico, pelas suas condições peculiares, se liga às raizes históricas da vida do Nordeste.

Olinda, ou melhor Pernambuco, foi o centro de irradiação da colonização do Nordeste. Desta concentração é que partiu o povoamento não só litoreano, acompanhando a faixa maritima com a criação de engenhos de açucar, como também o do interior, pela penetração das estradas pernambucanas, mais tarde ligadas às baianas e às paulistas, no devassamento da área mediterranea. O açucar no litoral, o gado no interior, foram os motivos econômicos da expansão demográfica e das concentrações humanas que se constituiram no Nordeste.

Desabrochada na varzea do Capiberibe, a lavoura da cana se foi alastrando pela vizinhança, sempre costeando rios ou próxima ao mar, de modo a dirigir-se para o norte e para o sul. Já nos fins do século XVI há engenhos no atual território das Alagoas e os há também na Capitania da Paraiba. As concessões de sesmarias, sempre na proximidade do mar e tendo rios como ponto de referência, vão desdobrando os trabalhos da agricultura canavieira, crescendo ano a ano o numero de engenhos de açucar. E a construção de engenhos motiva, ou justifica, o povoamento do litoral quer subindo de Olinda para o norte — Paraiba, Rio Grande, Ceará, quer descendo para o sul — Alagoas.

Para o interior o vaqueiro tangendo o gado e abrindo currais, foi quase anônimamente ocupando a área territorial do que hoje chamamos sertão. Com o gado tinha-se o alimento, tinha-se o transporte, e também apareciam os primeiros rudimentos de industrialização da carne — as carnes sêcas, ou do Ceará, assim denominadas porque aí é que apareceram até que José Pinto Martins, dono de uma das oficinas cearenses, se transportou para o sul, onde, no Rio Grande, foi continuar a industria, já agora com o nome de charque.

Assinala, e com razão, Pompeu Sobrinho que a multiplicação do gado foi prodigiosa entre o São Francisco e o Paraiba; é justamente a área de expansão colonizadora de Pernambuco, prolongando-se por aí, onde o criatório encontrou habitat propicio, o que facilitou o seu rápido desenvolvimento. Êstes campos de criação ligavam-se aos centros de consumo do litoral pelos caminhos abertos pelas boiadas, conduzidas pelos vaqueiros, ora para o corte, ora para o trabalho dos engenhos. Nesta área é que mais significativamente se constituiu aquela civilização do couro, a que se referiu Capistrano de Abreu.

Estas diretrizes de povoamento, feito êste por portugueses, indigenas africanos e, sobretudo, mestiços, com a miscigenação, em maior volume no litoral, de holandeses, franceses e judeus, permitiram a constituição de focos demográficos, de onde se irradiaram, e ainda hoje se irradiam, os elementos povoadores do Nordeste. Pompeu Sobrinho fixou em quatro estas concentrações demográficas: a pernambucana, a de Fortaleza, a do Cariri e a da Ibiapaba. As duas primeiras estenderam a corrente povoadora pelo litoral e a caminho do sertão, onde se encontraram com as outras duas, ambas estas formadas, principalmente, pelos grupos migrados do vale do São Francisco.

Os nucleos demográficos mais expressivos na formação do Nordeste foram, sem duvida, os engenhos de açucar. Nêles é que se agrupavam as populações, a dos senhores e a dos escravos, a dos moradores livres e a dos oficiais de várias técnicas que o engenho reclamava: mestres de açucar, moendeiros, banqueiros, carpinteiros, ferreiros caldeireiros, tombadores, tacheiros oleiros, pedreiros. Já de menor relêvo, neste sentido, eram as fazendas de criação, porque aí as exigências de pessoal eram bastante menores. Pousos em meio de estrada, para descanso de tropas ou passagens de rios constituiam outros focos que se foram desenvolvendo como aglutinadores demográficos.

De engenhos de pousos, de passagens de rios vieram a surgir povoados, vilas, cidades. Eram, a rigor, os verdadeiros focos de concentração demográfica a prender as populações e mais tarde fazê-las irradiarem-se ampliando sua área de influência. Nas praias, formavam-se outros nucleos: o dos jangadeiros, com sua existência tipica, ligada ao mar, pela pesca em jangada, em tarrafa, em rêdes de arrasto, em tainheiras.

De tais focos nasceram os nucleos hoje existentes nas populações do Nordeste. A sua distribuição quase sempre se fêz em função das atividades econômicas, a presidirem estas o agrupamento demográfico que, como vimos, se caracterizou pela fixação em tôrno de um motivo econômico: a pesca, a produção açucareira, a criação de gado, o fabrico de carnes sêcas, a extração de sál.

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Fone: 32-2280

O CHALAÇA

(Conclusão da pág. anterior)

Chalaça e a famosa paulista se aliaram "secretamente, na politica e na alcova". Mas isto vai por conta do homem das Sentinelas.

No meio do alvoroço dos primeiros meses que se seguiram ao sete de setembro, fundou-se a guarda de honra do Imperador. O Chalaça, como era de se esperar, alistou-se como soldado. A guarda foi criada a 1.º de dezembro de 1822 e oficializada a primeiro de abril do ano seguinte. Assis Cintra resume a vida militar do valido nas seguintes palavras: "Já em março dêsse ano (1823) se achava o Chalaça acumulando o oficio de soldado da Guarda com o de criado particular do principe. Em 24 de abril o favorito se ostentava com a farda de tenente e em 4 de setembro com a de ajudante de ordens. No ano seguinte de 1824, no dia sete de setembro, foi promovido a capitão; major em 1.º de outubro e coronel comandante em 10 do mesmo mês. Soldado em 1.º de dezembro de 1822 e coronel comandante da Guarda Imperial em 10 de outubro de 1824, fez o Chalaça a mais rápida carreira militar do mundo".

Afinal, comendador

Não era menos bem sucedido o nosso heroi na sua carreira civil, pois já no dia primeiro de dezembro de 1823 fôra galardoado com a nomeação para o cargo de oficial de gabinete da secretaria do paço imperial, que entrou na história com o titulo significativo de gabinete secreto. Em 25, seria nomeado oficial maior da Secretaria do Império. No ano seguinte, distinguido com os titulos de conselheiro e cavaleiro da Imperial Ordem do Cruzeiro e mais a comenda portuguesa da Torre e Espada, "por serviços prestados à Carta Constitucional do reino, concedida por d. Pedro I, imperador do Brasil, à terra do seu nascimento".

A queda

Secretário particular e confidente do imperador, é de se presumir quanta influência exerceu o antigo arruaceiro nos destinos desta nossa terra. Mas, como não há bem que sempre dure, com o segundo casamento de d. Pedro, o marquês de Barbacena conseguiu alguns movimentos de predominio e... lá se foi o Chalaça para a Europa.

Viriato Correia conta o episódio com chiste. Assim: "O gabinete propunha-se a realizar duas medidas inacreditaveis: dissolver o partido dos colunas do trono e sacudir para fóra do paço e do Brasil — o Chalaça, o João Pinto e outros validos.

Era muita coisa. Nem os próprios brasileiros confiavam na realização. O Chalaça, cônscio do seu prestigio no ânimo do imperador, berrava desdenhosamente:

— Este ministério de crioulos é que me quer derribar? Pois sim!

E soltava uma palavrada cabeluda.

O ministério dos crioulos começa a trabalhar. Atraz dele coleava a saia protetora de D. Amélia. O imperador vai concordando com tudo, fascinado pelos olhos irresistiveis da jovem imperatriz.

Iniciou-se no Rio e nas Provincias a dissolução dos colunas. Os cobras, (brasileiros) vingam-se dos pés de chumbo (portugueses) a bofetões e a pauladas.

Vai começar a limpeza do paço: o Chalaça, o João Pinto e os outros validos não tardam a ser postos na rua. E vão sair do Brasil, porque se no Brasil ficarem, ficarão mexericando, intrigando, perturbando...

Em certo momento, d. Pedro estaca, revoltado. Dissolvam quantas colunas quizerem, surrem, matem e esfolem quantos marinheiros sejam necessários, mas não me toquem nos validos.

Barbacena fecha a questão. D. Amélia apoia-o. O imperador não pode deixar de ceder. Mas cede exigindo. O Chalaça, e o João Pinto sairão do paço, sairão do Brasil, mas com honras excepcionais. O Chalaça irá para Nápoles como encarregado dos negócios brasileiros; João Pinto, com igual posto, será despachado para a Suécia. Diplomatas, os dois patifes!"

Corre por aí, escrito, que d. Pedro, em pessoa, foi arrumar a mala do amigo, tão grande a dor de vê-lo partir. Dizem mais que o imperador deu-lhe "uma pensão de 25.000 francos, tirados do seu bolso imperial".

Chalaça deixou o Brasil em abril de 1830. Um ano mais tarde, exatamente, o ano e protetor seguiu-lhe a derrota.

Encontrar-se-iam, em 1833, em Lisboa, aonde Francisco Gomes da Silva, foi ter, a chamado do amigo, "que o nomeou secretário da casa de Bragança, cargo que ocupou até morrer".

Indiscreções do historiador Assis Cintra

No prefácio do livro que dedicou ao Richelieu do Brasil, Assis Cintra adverte que compendiou ali três afirmações muito pouco conhecidas e que podem causar espanto: 1.º) que a marquesa de Santos foi amante do Chalaça e que com êle se associou para juntos explorarem o govêrno; 2.º) que o Chalaça era filho do visconde de Vila Nova da Rainha e não de um ourives da casa real; 3.º) que o Chalaça se casou com a viuva de Pedro I, a duqueza de Bragança, em casamento secreto do qual teve uma filha, que foi esposa de um banqueiro americano e depois de um oficial prussiano". Apontando as fontes em que se informou, diz o referido historiador: "...quanto ao casamento secreto da duqueza de Bragança e neta da imperatriz Josefina Bonaparte, isso é do interessantissimo livro de Pierre Renaudin, publicado em 1875 — Les Amours de la Famille Bonaparte".

Acompanhemos o resumo do sr. Assis Cintra, na parte relativa ao casamento secreto do Chalaça com d. Amélia — a que foi segunda imperatriz do Brasil. O assunto tem o seu quê de delicado, embora, ao que me conste, jamais tenha sido contestado. Melhor, portanto, repetir as próprias palavras daquele autor, inclusive quando êle fala dos ultimos dias do bom companheiro. Diz o mencionado historiador: "Quando, em 1834, faleceu d. Pedro, o Chalaça acompanhou d. Amélia a Munich, à ilha da Madeira e a Berlim. Nesta cidade, quatro anos depois da viuvez da sua ex-inimiga e agora a melhor amiga, com ela casou secretamente, e com ela teve uma filha, Amélia Francisca, que foi esposa, em primeiras nupcias, do banqueiro norte-americano Alexandre Anderson e, em segundas, do barão Rodolpho Steinen, coronel de artilharia, que se celebrizou na guerra franco-alemã de 1870. Deixou também um filho, que foi o produto dos seus amores clandestinos com uma linda brasileira que, mais tarde, se casou com um conhecido politico do Império. Ocultamos o nome dêsse filho para não ferirmos as susceptibilidades tolas do seu neto que é... "notável" politico da "Republica Nova" de 1930, revolucionário graudo que se envergonha, indevidamente, de ter bisneto do famoso Chalaça, como se alguém possa ter culpa de suas origens... devidas a destemperos amorosos.

O Chalaça teve outro filho com Marianinha, filha do célebre Pedro Cigano, do Rocio. Legitimado por êle, o menino foi levado para Londres, matriculando-se, em 1831, no Allen College e mais tarde doutorando-se em medicina numa universidade. Tal foi o dr. Francisco Gomes da Silva Junior, médico que clinicou no Rio de Janeiro alguns anos e que se orgulhava de ser filho do Chalaça, de quem publicou uma biografia interessantissima, condenada pelo "indiscreta e inconveniente" pelo govêrno imperial de 1866, ano em que se publicou e foi apreendida pelas autoridades policiais. De nada valeu a providência policial porque o dr. Silva Junior a escreveu em inglês, e a publicou em Londres, dois anos depois, com a nota de "edição para os amigos ingleses".

Em 1851, sentindo-se muito doente em Berlim, o Chalaça aí fez a partilha de quase tôda a sua nababesca fortuna, dividindo-a entre Amélia Francisca, a formosa e linda baroneza de Steinen, e o filho Francisco, que foi médico no Rio, em Lisboa e em Londres. Pela folha de partilha verifica-se que êle levou vantagem na sociedade que fêz com a marqueza de Santos, para, juntos, explorarem as suas posições de favoritos, pois a fortuna desta, pelo testamento, foi avaliada em 800 contos de réis, brasileiros, ao passo que a avaliação da fortuna do Chalaça, verificada pelas doações aos dois filhos, em 1851, fóra o que reservou para si e que foi distribuido depois da sua morte em Lisboa, alcançou a elevada soma de ... 1.253:000$000, mil réis fortes, dinheiro português, o que valeria nessa época quatro vezes mais.

Sempre passou bem, gastou como nababo, viajou o mundo inteiro, teve amantes como principe, governou um Império, e deu aos filhos cêrca de 5.000 contos de réis!

Incomparável e invejável Chalaça! O seu nome viverá nas páginas da História Pátria, pelos séculos além, na perenidade das coisas indestrutiveis, porque foi êle a mais original figura da vida nacional do Brasil.

Morrendo em Lisboa, no palácio dos duques de Bragança, numa frigida e chuvosa tarde de 30 de dezembro (o sr. Noronha Santos contesta a data, afirmando, com razão, que o falecimento verificou-se a 30 de setembro) de 1852, suas ultimas palavras, conforme relata o seu biógrafo e filho, foram de profundo arrependimento pelos seus grandes pecados, dizendo ao padre José Assunção, que o sacramentara in-extremis:

— Padre José, eu amei demais as mulheres e o dinheiro...

A obra escrita do Chalaça

Francisco Gomes da Silva deixou três livros: "Memórias Oferecidas à Nação Brasileira" (que Melo Morais (pai), diz ter sido redigido por Almeida Garet); "A Exposição do Marquês de Barbacena"; e "Romance de Dois Amores". No primeiro, às folhas tantas, lê-se êste primor: "A fortuna dá alto nascimento e muitas vezes ela dá altos empregos, e condições elevadas; mas unicamente a virtude e a honra dão a estima publica, o amor e a consideração dos nossos semelhantes." Convém reler a frase para bem aplicá-la à própria vida do Chalaça. E de outros, muitos outros.

UMA BULA PAPAL DO ANO DE 1296

(Continuação da 1.ª pág.)

são economicamente "inuteis", quer dizer, de importância extra-econômica: na Idade Média, o clero, e hoje os intelectuais. A bula anti-maniquéia de Bonifacio VIII tem evidentemente sentido muito além das circunstâncias politicas do ano de 1296, de um modo que então mal se podia prever. Nesta altura outros leitores lembrar-se-iam de um profundo estudo de Friedrich Wilhelm Foerster sôbre "Crime e Castigo" de Dostoievski: do ponto de vista da lógica, Raskolnikov tinha razão quando matou a usurária, pessoa inutil e nociva; mas não podia prevêr que o crime logo o obrigaria a matar outra pessoa, inocente, a irmã da vitima que o surpreendera: quer dizer, ninguém é capaz de prevêr todas as consequências morais do que está fazendo; para orientar-se no tecido complicadissimo das causas e efeitos na vida é preciso ter acumulado um tesouro imenso de experiências, asim como nunca o pode acumular um individuo, de vida limitada e ambiente reduzido. Os conselheiros e contemporâneos do rei Felipe da França e êle mesmo não podiam prevêr que certas medidas legislativas, relativamente justas, preparariam o caminho para a monarquia absoluta e o totalitarismo. Mas o papa Bonifacio VIII, dispondo daquele "tesouro de experiências morais", podia prevêr as consequências funestas da teoria do rei. E quando voltamos agora ao texto da bula de 1296 reparamos, com surprêsa, que o papa não cita dogmas nem leis para sustentar sua tese mas sim — experiências.

"...tradit antiquitas", diz o papa; quer dizer, a hostilidade dos leigos contra o clero já é experiência antiga. E a isso o papa acrescenta "praesentium experimenta temporum", quer dizer, a experiência dos tempos atuais, não dos nossos que o pontifice não podia prevê, mas sim dos próprios tempos medievais em que um Gregorio VII morreu exilado e um Bonifacio VIII foi preso, brutalizado e humilhado. A citação desses fatos históricos serve bem para retificar certos erros muito divulgados: a Idade Média, comportando-se assim contra os principes da igreja, não foi aquela "época de trevas" cujo simples nome ainda hoje assusta os espiritos ilustrados; mas tampouco foi (como acreditam os laudosistas) uma época de fé idilica e conservantismo paradisiaco. Foi uma época de lutas enormes em que o Papado tomou fortemente partido, ao lado das ci-

(Conclui na 4.ª pág.)

O "BOMBARDEIO DA BAHIA"

(Conclusão da pág. anterior)

numa roda de passageiros, afirmou que "Seabra morreria com a nódoa de haver bombardeado a Bahia". Indaguei-lhe o que sabia do "bombardeio"? em que se baseava para avançar tal afirmação? "Ora — respondeu-me o viajante — todo o mundo diz que êle bombardeou"... Curro pacos-papacos! Recitei, então, às pessoas que se encontravam, ali, o bê-a-bá do famoso episódio. Quando terminei, o paulista soltou, meio envergonhado, um — "eu nunca tinha ouvido esta versão". Afirmei-lhe que não se tratava de "versão" mas da verdade. Senhor presidente, afinal de contas, quem foi o "bombardeio da Bahia"? O ilustre sr. governador Otavio Mangabeira, que também foi um dos "bombardeadores", e que então se iniciava na politica ao lado de Seabra, poderá responder. Foi um triste incidente de politicalha, a consequência de um desrespeito à Constituição e à Justiça. Vamos resumir, para não gastar muito tempo. Houve um acôrdo na politica baiana, entre os seabristas e os governistas. O ministro Seabra trocara telegramas cordiais com o governador Pinho. Em meio ao modus-vivendi, quando a opinião publica não escondia suas simpatias pelo nome de Seabra, como futuro substituto de Araujo Pinho, no Govêrno do Estado, o "Diário de Noticias" lança sua candidatura, mais tarde referendada pelo "Partido Democrata". No Partido situacionista lavra o desentendimento, que aumenta, quando Venceslau Guimarães apresenta, no Senado Estadual, a 7 de julho de 911, o célebre Projeto n. 9, que incompatibilizava Seabra para concorrer no pleito. O projeto é aprovado a toque de caixa no Senado, onde elementos governistas se insurgiram contra êle. Vindo para a Câmara, é discutido, acaloradamente, encerrando-se a discussão, sem que houvesse numero para a votação. No dia seguinte, o órgão oficial do Estado publica que o Projeto fôra aprovado. Assim, vai crescendo a agitação politica e popular, aumentando também a desagregação do situacionismo. O governador Araujo Pinho sofre pressão dos correligionários, e acaba renunciando. O presidente do Senado, cônego Leôncio Galrão, alegando motivos de saude, recusa assumir o Govêrno que vai ter às mãos do prof. Aurelio Viana, presidente da Câmara dos Deputados. O primeiro ato do novo governante é convocar "extraordinariamente a Assembléia Geral para se reunir em 15 de janeiro, na cidade de Jequié, a fim de resolver sôbre a renuncia do dr. João Ferreira de Araujo Pinho, fixar o dia da eleição do seu sucessor e prover à exigência da situação tomando conhecimento dos fatos que lhe expusesse o govêrno".

Jequié, onde não havia telegrafo, distava 72 quilômetros da ultima estação da Estrada de Ferro de Nazaré, e para lá só se podia viajar a cavalo. Todos esses fatos serviram para aumentar a tensão politica e agravar a crise. Incontinenti, mais de um têrço de deputados e senadores dirige-se ao Barão de São Francisco, vice-presidente do Senado, comunicando, "para fins de direito, que não prestamos nosso assentimento à transferência indicada pelo governador interino, contrariando o Art. 8.º da Constituição Estadual". O Barão dirigiu-se ao governador, e convidou os congressistas para se reunirem no dia 15 de janeiro e no edificio de costume. O governador fez ocupar o edificio da Câmara dos Deputados, por fôrça da Policia Militar, o que levou a minoria parlamentar a requerer ao Juiz Federal, dr. Paulo Fontes, que o concedeu, "um mandato proibitório a fim de que, no dia 10 de janeiro de 1912, funcionasse aquele ramo do Poder Legislativo em sessões preparatórias, no lugar de costume, e a 15 do mesmo mês a Assembléia Geral Legislativa".

Ora, senhores deputados, fixemos bem os acontecimentos. A Mesa da Câmara, por sua vez, requereu e obteve do Juiz da Vara Civel, dr. Cândido Leão, um mandato de manutenção de posse do edificio. O senador Arlindo Leoni agravou para o Superior Tribunal de Justiça, enquanto Medeiros Neto, advogando os governistas, levantou o conflito de jurisdição, entre o Juiz do Civel e o Juiz Federal. Era grave a situação. Os deputados seabristas "não podiam, sequer entrar na Secretaria da Câmara para consultar os livros de sua Biblioteca", afirmou Campos França.

O senador Arlindo Leoni, em nome dos congressistas que não concordaram com a transferência da séde da Assembléia Geral para Jequié, impetrou ao Juiz Federal uma ordem de "habeas-corpus", "a fim de poderem entrar e sair livremente no edificio destinado às sessões da Assembléia Geral e nele exercerem suas funções". A ordem foi concedida e desrespeitada pelo Govêrno do Estado. O Juiz Federal telegrafou ao Ministro da Justiça, comunicando o fato e pedindo garantias para cumprimento de sua sentença. Veio telegrama para o comandante da Região, general Sotero de Menezes, prestigiar a decisão da justiça federal. O general procurou o governador a quem mostrou a ordem recebida, e nada conseguiu. O Govêrno bateu o pé: não desocupava o edificio. Das duas uma: ou a Justiça ficava desmoralizada, ou o comandante da Região teria que empregar sua fôrça. Que fez o general Sotero de Menezes? Todos os edificios publicos e até os particulares, situados nas ruas, por onde a tropa do Exército teria que passar, estavam ocupados pela policia e por jagunços trazidos do interior do Estado. O comandante da Região não quis sacrificar seus soldados. Após divulgar, em Boletim espalhado na cidade, que iria usar os canhões do Forte do Mar e do Barbalho, a determinada hora, deu prazo ao Govêrno para cumprir a sentença. E quando viu que não era mais possivel contemporizar, mandou dar dois tiros de pólvora seca, antes de lançar a primeira bala. Sotero discursando sôbre o "bombardeio", disse que "achou mais acertada, mais rápida, mais humanitária a ação com as fortalezas, do que sair com a fôrça de infantaria para o teatro dos acontecimentos, por que seria certo seu sacrificio total, devido às posições da policia, além da superioridade numérica desta, aumentada pela jagunçada".

Quantas pessoas, sr. presidente, morreram em consequência do "brutal bombardeio"? Nenhuma. Não houve um só ferido! O incêndio da Biblioteca, segundo ficou apurado, foi consequência do fogo ateado aos colchões em que dormiam os policiais, no térreo do Palácio. Isso ficou provado e foi notificado pelos jornais da época. Quantos edificios foram destruidos? Nenhum!

Não será preciso estudar psicologia para avaliar as consequências politicas do doloroso acontecimento. O povo, que estava francamente contra a situação dominante, encheu as ruas do Salvador. Ocorreram desordens, de que resultou a intervenção da policia, havendo tiroteio e mortes, no choque entre populares e fôrça do Esquadrão de Cavalaria. Enquanto os governistas desapareceram, espavoridos, os seabristas, entre os quais se destacavam Rafael Pinheiro, Otavio Mangabeira, Simões Filho, Moniz Sodré, Antonio Moniz, Arlindo Leoni, Raul Alves, Campos França e outros, foram para as ruas e realizaram comicios.

O dia 11 de janeiro amanhecera com a fisionomia de velório. Sem amparo na opinião publica, sem autoridade nem fôrça para manter-se no Govêrno, o chefe do Executivo, após reunir seus amigos, deliberou passar o exercicio do cargo de governador a seu substituto legal, o cons. Bráulio Xavier, presidente do Tribunal de Apelação. No oficio em que comunicava sua deliberação, o dr. Aurélio Viana dizia ao presidente do Tribunal que passava o Govêrno — "coacto diante do inqualificável bombardeio, ontem praticado pelas fortalezas de terra e mar contra esta capital, por ordem do Govêrno federal etc." Bráulio Xavier empossou-se sob estrondosas aclamações populares, apoiado ainda pelas classes conservadoras, e no mesmo dia revogou o ato de seu antecessor, na parte que designava a cidade de Jequié para sede da reunião da Assembléia Geral. Esta se instalou no dia 15, aqui, sob presidência do Barão de São Francisco. Rui Barbosa, no Rio, impetrou "habeas-corpus" em favor do governador Aurélio Viana, que voltou ao Govêrno, garantido pelo comandante da Região, general Sotero, por ordem do presidente da Republica, no dia 21, antes que o Supremo Tribunal se pronunciasse. Ao ter conhecimento do ocorrido, o povo saiu novamente às ruas da cidade. Outras desordens e choques entre a policia e populares perturbaram a ordem publica. No dia 25, grande massa popular encheu a Praça Castro Alves, onde se realizou novo comicio. Ali, o povo escolheu uma Comissão para se entender com o governador Aurélio Viana, pedindo-lhe que renunciasse. Efetivamente, a renuncia se deu, agora, sem que a palavra "COAÇÃO" figurasse no oficio enviado pelo governador ao presidente do Tribunal de Apelação, que assumiu o Govêrno pela segunda vez, na manhã do dia 26.

O presidente da República, ainda tentou fazer o dr. Aurélio Viana voltar ao Poder, mas o ilustre professor recusou-se declarando ao comandante interino da Região, a quem entregou um telegrama para ser enviado ao Marechal Hermes, que mantinha sua renuncia, pois não queria o derramamento de sangue dos baianos. Mesmo assim, o Ministro da Justiça, Rivadávia Correia, aliado de Pinheiro Machado contra Seabra, ainda telegrafou ao dr. Aurélio, comunicando-lhe o embarque do general Vespasiano de Albuquerque para a Bahia, trazendo "amplas instruções do Govêrno", e com quem o Governador renunciatário "francamente se poderia entender"... Também Rui Barbosa telegrafou ao dr. Aurélio, animando-o a reassumir o Govêrno. Tais noticias exacerbaram o ânimo do povo, que voltou às ruas, protestando. Às 14 horas, já o comércio estava fechado, tendo a Associação Comercial enviado um telegrama ao Presidente da República, pedindo-lhe "para não insistir na nova reposição do sr. Aurélio Viana". Êste foi procurado por uma Comissão daquela entidade conservadora. O Arcebispo D. Jerônimo tambem se dirigiu ao dr. Aurélio, que endereçou novo oficio ao Cons. Bráulio Xavier cientificando-o que não desejava reassumir o Govêrno e que era definitiva sua renúncia, o que fazia "sem coação e a bem da paz da Bahia". Chegando a esta capital o gal. Vespasiano, o dr. Aurélio reafirmou-lhe seus propósitos. Estava liquidado o assunto porquê também o cônego Galrão, presidente do Senado, convidado pelo general a assumir o Govêrno, respondera, recusando-se vir a Salvador. Rui Barbosa bateu novamente às portas do Supremo, impetrando nova ordem de habeas-corpus, que foi negada em vista de renúncia definitiva do dr. Aurélio Viana.

Ora, sr. Presidente, onde a participação de Seabra, que se encontrava no Rio, no "bombardeio da Bahia"? Quando maior era a agitação popular nesta cidade, o inclito baiano endereçou ao "Diário de Noticias" o seguinte telegrama: "Rio—25—Oficial — Urgente — Lamentando dolorosamente impressionado cenas de sangue tem se resenrolado nessa estremecida terra, imploro a cessação dessas cenas, aconselhando a luta pacifica das urnas livres. Nunca subirei as escadas do poder senão pela vontade livre espontanea do povo baiano. Afetuosas saudações — Seabra". Efetivamente, foram realizadas eleições, sendo eleito governador constitucional, pelo sufragio popular, o grande J. J. Seabra. Aquelas eleições, poderemos dizer, foram iguais a todas as outras havidas, anteriormente, no Estado para escolha de seus governadores: iguais às em que se elegeu Rodrigues Lima; iguais às em que se elegeu Luiz Viana; às em que se elegeu Severino Vieira; às em que se elegeu José Marcelino; às em que se elegeu Araujo Pinho. José Gonçalves, nosso primeiro governante constitucional, foi eleito pela Assembléia Estadual Constituinte.

Senhor Presidente, reunida a 28 de Março, a Assembléia Geral do Estado apurou a eleição, proclamado Seabra governador para o periodo de 912 a 916. Presentes a sessão estiveram 11 senadores, dos 21 que compunham o Senado; e 25 deputados, dos 42 que integravam a Câmara. Eis o depoimento de Antonio Moniz: "Os deputados e senadores que haviam seguido para Jequié ali nada deliberaram por falta de número legal, regressando à Capital sem que sofressem o menor constrangimento gozando sempre das mais amplas garantias. Deles, os que não votaram pelo reconhecimento do sr. Seabra, dias depois, excetuando o sr. Aurélio Viana, compareceram às sessões das suas câmaras e, salvo o sr. Pereira Moacir, que logo se declarou governista, mantiveram-se em oposição, até o término da legislatura".

Quer dizer, Senhor Presidente, os adversários do novo Govêrno tiveram tôdas as garantias constitucionais para o exercicio de seu mandato e para combate ao Governador. E todos, "exceto o sr. Pereira Moacir, que logo se declarou governista, mantiveram-se em oposição, até o término da legislatura".

Eis, Senhor Presidente, eis, srs. deputados! como se conta a verdadeira história do decantado "bombardeio da Bahia!" Rui Barbosa, que tanto o profligou, sete anos depois vinha à Bahia e realizava conferências na Capital e no Interior, em favor da candidatura do integro dr. Paulo Fontes ao Govêrno do Estado, o mesmo Juiz Federal que concedera o habeas-corpus desrespeitado, e de que resultara o "bombardeio". Aliás, o próprio Rui, que em fins de 912 já se unira novamente a Seabra, sendo por êste apresentado como candidato à Presidência da República, classificara depois os acontecimentos de Janeiro — mero "incidente judiciário".

Senhor Presidente, os dois grandes brasileiros, em sua longa e acidentada vida politica, foram, ora correligionários, ora adversários. Após a segunda eleição de Seabra para governador, Rui Barbosa renunciou à cadeira de senador pela Bahia. Não faltou entre as maiorias seabristas, quem ambicionasse ser eleito para a vaga. Mas Seabra, afirmando que "a Bahia não podia ser deshonrada, substituindo Rui no Senado", mandou reelegê-lo e depois da apuração recebeu o diploma de senador do adversário, embarcou para o Rio e foi à residencia de Rui Barbosa a quem fez entrega do documento."

GEOGRAFIA DOS QUEBRA-QUILOS

(Conclusão da pág. anterior)

do-se daquela vila disfarçado com roupas de camponio, contava sem duvida chegar no Recife, acompanhado pelo seu almocreve de nome José Francisco da Costa, quando no lugar Cachoeira do Traipé, na comarca de Bom Jardim, saiu-lhe ao encontro o capitão Candido Alfredo Caldas, ali acampado, e deu-lhe voz de prisão, bem como ao referido almocreve."

Teve isso lugar na manhã do dia 4 do corrente, e o capitão Caldas só pôde reconhecer o reverendo, apesar de transformado em camponio, com chapéu de couro, porque tinha levado escritos os seus sinais de identidade.

Interrogado, logo depois da prisão, sobre o destino do jezuita, seu companheiro, recusou-se responder, dizendo com toda inocência: "capitão Caldas, pela salvação de sua alma, não me prenda nem cumpra ordem do governo. Não obstante, o mesmo foi remetido por uma escolta de 25 praças para Pão d'Alho, de onde virá para esta capital."

Esclarecendo as razões de sua atitude, o govêrno publicou a seguinte nota: —

"O conflito religioso tambem tem sido mina explorada por aqueles que procuram desvairar o espirito dos incautos, para deliciarem-se com os tristes resultados do desvairamento.

Não foi o govêrno que levantou esta gravissima questão, pelo contrário, empregou todos os meios suasorios para evitar as melindrosas consequencias que dela poderiam decorrer. Quando porém a insania do fanatismo chegou ao ponto de atacar as leis fundamentais do Estado e a soberania nacional, nada mais lhe cumpria do que fazer respeitar essas leis e essa soberania, que em tempos normais estiveram sempre na mais intima harmonia com o poder da igreja e com os santos preceitos do catolicismo, que todos nós professamos desde o berço. O govêrno que deixasse correr à revelia a causa nacional, seria traidor aos seus mais sagrados deveres."

No Rio Grande do Norte o movimento dos quebra-quilos estendeu-se pelas seguintes localidades: Santo Antônio, Goianinha, Jardim, Vitória, Luis Gomes, Pau dos Ferros, Cidade do Principe (hoje Caicó), São Gonçalo, Acari, Patú e Barriguda.

Na então Cidade do Principe, segundo a valiosa contribuição histórica do sr. Camara Cascudo, a revolta tomou aspecto vivo e sugestivo. Alguns elementos da familia Queirós, proprietários no Riacho do Serrote, invadiram a cidade com mais de uma centena de homens em armas, vivando os velhos pesos e medidas, indiferentes ao escandalo que provocavam. Depois de percorrerem as ruas, por entre a curiosidade da multidão, da policia e da guarda nacional, buscaram as casas comerciais, recebendo de boa vontade ou arrebatando com violência as medidas e os pesos do novo sistema. Na obra de extinção dêsses instrumentos impostos por lei ao comércio, rebentavam os metros e os litros de encontro às pedras, enquanto os pesos de ferro eram conduzidos e atirados ao Poço de Santana. Concluindo práticamente êsse objetivo, vivando os cabeças da sedição vitoriosa, rumaram para a Camara Municipal. Lá, com efeito seria executado solenemente a prova final: fogo dos arquivos. Mas houve intervenção amigável. Elementos do comércio local e da sociedade, com jeito, os dissuadiram do atentado. Diz-se que quando o estômago vai bem, tudo vai bem. Os bons fados atuaram no animo de alguns homens de bem que conspirando contra o impeto dos amotinados, chegaram a vencer seus propósitos, oferecendo-lhes jantar e bebida. E o certo é que depois da comessalna, os quebra-quilos voltaram alegres, queimando foguetes e vivando os vitoriosos do Riacho do Serrote, em grossa patuscada.

Houve processo, mas não se verificou condenação alguma.

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIAO DENTISTA MEDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTARIAS
Largo da Carioca 5 - 5.º — Salas 513/4 — Tel 22-2301

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

Orientação de FRANCISCO CACHAPUZ

ANO I
Núm. 9
DOMINGO
Rio, 22/8/1948

JOSE' CORTEZ

PROPONDO-NOS por em relevo os valores portugueses que entre nós vivem, não poderíamos esquecer o dr. José Cortez, figura de grande prestigio social, escritor e arquitêto dos mais ilustres da moderna geração portuguesa.

Entre as suas realizações profissionais, está o majestoso edifício do Instituto de Educação, que projetou e cuja construção dirigiu. Outras obras notáveis de arquitetura, aqui e em São Paulo, atestam a sua capacidade profissional.

É autor, com o escultor Francisco Franco, do projeto para o monumento ao Infante D. Henrique, a ser erigido no Promontório de Sagres. Esse projeto, embora não tenha sido o escolhido pela comissão, é, sem duvida, o mais grandioso e belo dos projetos apresentados e o que movimentou as mais ilustres figuras de Portugal numa campanha em seu favor. Gago Coutinho é um dos que se batem pela escolha do projeto José Cortez, como o que melhor se ajusta ao sentido da homenagem ao Infante.

Homem de cultura, a "Memória" que escreveu justificando o Projeto, afirma as suas qualidades intelectuais.

Reproduzimos hoje no nosso suplemento, um ângulo da maquete desse monumento com um trecho da "Memória" escrita pelo dr. José Cortez.

O Marquês de Pombal e o Brasil

LUIZ NORTON DE MATTOS

(Conselheiro da Embaixada de Portugal)

(Lição proferida no Instituto de Estudos Portugueses, no dia 17 de maio de 1948).

V

(CONTINUAÇÃO)

O Marquês teria mais músculo, mais firmeza e capacidade de trabalho, do que espírito. Misto de racionalista prático e de teoricista retrógrado, a sua extraordinária resistência à fadiga não supriu na sua obra a ausência quase completa de espiritualidade.

Daí os anacronismos e as contradições da administração pombalina: os autos de fé e as companhias de comércio e de navegação.

Para ganhar tempo e consolidar o poder real, fizera rechinar na fogueira a carne dos seus opositores, quando as justiças europeias, as mais sumárias já iam evoluindo para processos e códigos mais generosos e humanos.

O Marquês era um homem de fôrça física respeitável, de esplêndida arquitetura atlética, alto, varonil e de bela presença.

Se é verdadeira a carta conhecida pela designação de Testamento político, dirigida por D. Luiz da Cunha ao príncipe D. José, Sebastião de Carvalho foi apresentado ao futuro rei como um candidato recomendável para o lugar de secretário de Estado, já que o seu "genio paciente, especulativo e ainda que sem vicio um pouco difuso, se acorda com o da Nação..."

Pombal não foi um criador original, visto que se inspirou diretamente, ao esboçar as medidas mais notáveis que empreendeu, nos trabalhos conhecidos do Pe. Antônio Vieira, D. Luiz da Cunha, Luiz Antônio Verney, Alexandre Gusmão e muitos outros que foram seus arautos.

A propósito do Pe. Antônio Vieira vejamos como o Marquês de Pombal o condenou:

Na "Dedução Cronológica e Analítica" obra redigida ad odium pelo Marquês de Pombal, propôs-se este provar que a Sociedade de Jesus era uma tenebrosa associação de malfeitores, "cruel e façanhosa sociedade" — como ele dizia — autora dos maiores crimes politicos e comuns, perturbadora da tranquilidade social, interesseira, temporal, hipócrita e malfazeja.

Com rancorosos argumentos, Pombal acumulou naquela obra uma multidão incoerente de provas e deduções sofisticas para agravar pequenos delitos, inventariar, como fatos positivos, simples suposições e destruir todas as obras beneméritas daquela Sociedade. Era preciso amesquinhar tudo que a Companhia de Jesus houvesse realizado com generoso altruismo; era preciso demonstrar que as campanhas dos missionários visavam apenas o engrandecimento temporal dos discípulos de Loiola: era necessário reduzir a glória e a fama que justamente alguns deles mereceram para que da instituição perigosa nada sobrevivesse e tudo ficasse reduzido a pó e se perdesse, definitivamente, na execração popular ou no esquecimento público.

Entre outros, era preciso apear o Padre Antônio Vieira do glorioso pedestal que o Brasil e Portugal lhe ergueram; que a fama do genial pregador fosse amesquinhada e substituída pela certeza de que ele não passara dum mistificador.

Assim, ao referir-se ao Padre Antônio Vieira, Pombal acusa-o de turbulento e façanhoso (669, pág. 468) e classifica-o com os seguintes qualificativos irônicos e pouco relevantes: oráculo dos Arcanos futuros" (700, pág. 466); "intérprete infalível, não só dos Profetas Canônicos, mas até dos Adivinhadores por ele inventados" (700, id.); "fundador da nova Arte de enganar os Povos" (Ibid.); "sábio vidente dos futuros" (354, pág. 221).

Para Sebastião de Carvalho não havia dúvida de que Antônio Vieira era o compositor das trovas que foram publicadas com a seguinte título: "Profecias de Gonsalliannes Bandarra, Sapateiro de Correa, natural de Villa de Trancoso — ano de 1640".

Pombal refere a impossibilidade de ter sido Gonçalo Annes Bandarra "preso, condenado, e penitenciado pelo Santo Ofício da Inquisição" o autor das heréticas profecias, feitas com escolástico artifício "que só nas classes da Companhia se aprendem" e em "estilo concionatório" revelador de grande cultura. Um rústico sapateiro de Trancoso não poderia ter feito aquilo que fôra maquinado por Antônio Vieira. Para este deveriam no entender do inquisidor Sebastião de Carvalho reverter "os castigos, que as Leys estabelecem contra os impostores insignes ..."

Aquele "ardente Engenho, e turbulento Espirito" como Sebastião de Carvalho designava o Pe. Antônio Vieira, teria inventado tal método poético com o novo estilo de pregação para comover "os ouvintes com hiperboles, e comparações orientais, impias, e temerárias: com hypotyposes, prosopopeas, antiteses, e outros tropos e figuras de Retórica pueril das classes dos mesmos Jesuitas..." (loc. cit. § 380, pág. 225).

Não perdoava Sebastião de Carvalho a fama que Vieira obtivera com os seus sermões, que para o autor da Dedução mais não representava do que amplificações que escandeciam e iludiam as imaginações, sem proveito para a vida cristã († 380 pág. 223 e 226).

Indignava-o a celebridade do grande Jesuita que "encheu de admiração a Côrte, e o Reino: que nas Igrejas, onde ele pregava, era preciso que os ouvintes se antecipassem muitas horas para acharem lugar; e que a opinião do mesmo Antônio Vieira subiu em triunfo entre aclamações ao Palacio do Senhor Rei D João IV, até entrar no santuário do seu recatado Gabinete com as funestas consequências.. " († 361, pág. 226).

(Continua no próximo domingo.)

COLONIA PORTUGUESA DE NITEROI

Escreveu FRANCISCO NEVES

II

Nestes útimos anos, apesar dos entraves criados por determinadas companhias que persistem numa campanha sistemática anti-progressista Niterói tem desenvolvido seu comércio, dando novas perspectivas a velhas casas que fizeram sucesso outrora. Em todo êste movimento que registra na crônica social o crescimento de uma cidade, desde as menores as maiores casas comerciais, sejam de varejistas ou de atacadistas, destaca-se o elemento português contribuindo com o seu reconhecido esfôrço no sentido de perpetuar entre nós cada vez mais, os velhos e fortes laços de amizade que unem os dois povos, brasileiro e português.

Ninguém de bom senso poderá negar a participação do homem luso no comércio niteroiense. Dê-se alguém ao trabalho de percorrer o comércio da capital do Estado do Rio, e verá em todos os setores da atividade humana o traço predominante do lusitano aqui radicado.

O comércio "slogan" de que "basta ser um rapaz direito" para ter crédito em determinada casa comercial, pode também ser usado de um modo geral, acentuando-se que basta ser um homem direito para reconhecer o valor do português em nossa vida comercial e industrial. Niterói, principalmente, não pode prescindir do reconhecimento dessa verdade cristalina e insofismável. Mostrára mos, em nosso artigo anterior neste jornal sôbre o mesmo assunto a contribuição da colônia lusa em nosso Estado, citando inúmeras das principais casas comerciais da nossa capital salientando os nomes de seus dirigentes e fundadores, alguns deles já falecidos, sendo todos êles homens

(Conclui na pág. seguinte)

O MONUMENTO AO INFANTE D. HENRIQUE

Qual, então, o Monumento condigno do Iluminado, do Herói?

Qual a forma de corporizar ideais tão dilatados?

Deus... Pátria... epopeia do Mar... esclarecimento da Humanidade?

— Dando uma raiz bem Portuguesa, mas com projeção universal ao simbolo de Deus e da Pátria: a Cruz de Cristo

Erguendo e debruçando êste simbolo sôbre as águas do mar; exaltando por outro lado as Cinco Quinas, que é como quem diz as Cinco Chagas do Senhor, que apareceram na manhã de Ourique, batizando Portugal; derramando a sua Luz pelas cinco partes do globo.

Tal Monumento, prenhe de altivez, austeridade e lusitanismo, deverá dar-nos a impressão da Cruzada de Cristo em demanda do Além Mar...! Deverá ser uma floração repassada de náutico sabor, e só se pode conceber no ambiente onde o Herói viveu, pensou e sonhou: por conseguinte no Promontório Sagrado. É Sagres que o reclama. Aí deverá assentar!

Aproveitariamos, pois, esse rochedo cortado a pique; e nesse local, pejado de tantas evocações, ergueriamos uma nova Acrópole: A ACRÓPOLE DA FÉ E DO IMPÉRIO.

E esse relicário das Navegações, das Conquistas e da Evangelização seria então constituido por:

Uma Cruz de Cristo, em proporção gigantesca.

A Figura, a estátua do Infante.

O seu Templo-sepulcral, para onde, em magna apoteose, trasladariamos as suas cinzas.

Um Marco Evocativo da História Trágico-Marítima.

E ainda por um Museu, de tôdas as armas de que se serviram os Cavaleiros da Fé. Aí se exibiriam os modelos das embarcações usadas nos descobrimentos, inclusive a "São Gabriel" — esta nas verdadeiras dimensões — e os petrechos náuticos utilizados nos mesmos, como bússolas, astrolábios e quadrantes, assim como os variados utensilios usados a bordo; as reproduções das históricas pedras de Dighton e Ielala, assim como os variados padrões, que estão espalhados por todos os continentes; e também reproduções picturais dos nossos cometimentos e da nossa admiravel obra missionária, não esquecendo os retratos dos nossos maiores, evidenciando e definindo seus caracteres e a sua têmpera: não deviamos esquecer igualmente as históricas tapeçarias de Dom Afonso V (Pastrana); as do Condestabre, as do Descobrimento da India, as de D. João de Castro, etc.

E, finalmente, por uma Biblioteca, que poderiamos denominar Anrriquina ou do Navegador, onde se agrupassem tôdas as obras históricas, geográficas, astronomicas e literárias, relacionadas com a epopeia do Além-Mar, *servindo de completo centro de estudo e de informação*, onde o Mundo inteiro pudesse auferir a verdade histórica. Igualmente aí se reuniriam tôdas as cartas de marcar e geográficas, portulanos e planisférios (originais e fac-símiles) de que os Descobridores se serviram e organizaram, constituindo assim uma singular e valiosa coleção cartográfica.

E, com todo este conjunto, celebrariamos condignamente e pelos séculos em fora, o inclito Infante, que, inflamado pela Fé, foi o Principe dos Navegadores.

AMALIA

Celestino Silveira

O QUE logo de inicio impressiona tão favoravelmente na pessôa de Amalia Rodrigues é o seu extraordinário poder de ser simples, de v[illegible] natural e não ficticia, quando, pela situação privilegiada em que se encontra na sua terra, poderia ser, hoje, uma criatura se[illegible] pelo menos convencida. E não é[illegible] lia sabe colocar-se no seu lugar, nem mais acima um furo, nem mais abaixo um salto, in[illegible] ção com os colegas, sempre disposta a fazer ato de presença — que sempre representa aumento de bilheteria na certa — quando se trata de um espetáculo humanitário, ou para auxiliar a um artista de categoria in[illegible]

— Sei o que sou e não me envaideço — dizia-me, dias atrás, no restaurante da Tabis em Lisbôa. Se me convidam pa[illegible] que o fazem por consideração especial a mim, compareço, mas depois de ter a certeza de ir ser bem recebida. Evito, o mais possivel, estar sobrando, seja onde fôr.

[illegible] Amalia é das que não sobram nunca e das que nunca chegam a estar demasiadamente presentes. Boêmia por temperamento, por indole, mas querida de tôdas as classes de público, ela é por isso mesmo a eterna vitima das maledicências, que sempre existem em se tratando de homem ou mulher cujo nome subiu um pouco acima da craveira comum.

— Imagine que um dia destes, passando pelo Rossio, ouvi dizer a meu lado: — "Queres saber: Desta vez a Amalia foi-se... Estava agonisante, agora [illegible] o pernil..." E, no entanto, eu havia sofrido apenas, por dois dias, os resultados rotineiros de [illegible] importância..."

A popularidade de Amalia vai de Lisbôa à provincia mais distante. Lembramos o dia em que, no alto Minho, tivemos de esperar longos minutos o termo de uma discussão entre dois garçons de hotel, sobre a personalidade da cantadeira de fados, para sermos atendidos .. E onde quer que se vá, escuta-[illegible] mentar-lhe a vida pública ou particular, mas sente-se que ela é sempre lembrada. Falem mal, mas falem sempre...

A maioria, entretanto, fala até muito bem. Como a atriz Palmira Bastos, por exemplo, de quem ouvimos, certa vez, estas palavras que dizem tudo:

— Essa criatura não é mais Amalia nem Rodrigues. É apenas... Ela. Quando se diz Ela, é a Amalia que nos referimos, [illegible]ão popular... E nem se afirme que não seja artista. Fui assistir "O Fado", pensando ir apenas ouvi-la cantar, mas [illegible] u desempenho. Dêem-lhe um bom diretor, apurem os seus recursos de comediante, e na certa Amalia há de ir muito além do que muitos pensam...

(Conclui na pag. seguinte)

Amália Rodrigues no papel de Eugênia Câmara, do filme "Castro Alves"

CENTRO TRASMONTANO

Votos de congratulações e outras noticias

Na ultima reunião de diretoria desta agremiação regional, depois de despachado o expediente, em grande parte ainda de telegramas e mensagens de felicitações pela passagem do 25.º aniversario de fundação, o presidente, sr. José Joaquim Pereira Teixeira, referiu-se à data que se comemorara no passado dia 14 e que tão esquecida foi, a da gloriosa data da batalha de Aljubarrota que foi a primeira e maior vito-

(Conclui na pág. seguinte)

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS

Resoluções da última reunião da diretoria

Sob a presidencia do vice-presidente em exercicio sr. David Barbosa dos Reis Mai, realizou-se mais uma reunião de diretoria desta benemerita instituição estando presentes todos os demais srs. diretores. Despachado o expediente que constou de varios oficios, cartas e telegra-

(Conclui na pág. seguinte)

CALÇAS COMPRIDAS E TEATRO

Especial para o "Suplemento Luso-Brasileiro"

Mário Sette

NAS "notas intimas" de minha vida há um capítulo cheio de ternuras para Portugal. Porque, ali estive, com meus pais, em menino, por duas vezes. Uma, aos cinco anos, quase sem reminiscências; outra dos nove aos dez, com um punhado bom de lembranças.

Passamos entre Lisboa, Porto e Gerez um ano e meio. Viagens de "comboio", convivência no Francfort Hotel e no Hotel Universal, das duas cidades principais do país irmão, passeios pelos arredores, jardins com tanta sujeição para as crianças, teatros e feiras, procissões e museus, frutas, queijadinhas, dôces de ovos, o fado Hilario tão em voga, quanta coisa mais, quanta coisa!... O lindo Portugal das serras do Gerez aonde íamos para a cura dos males hepáticos de meu pai, num carro que vencia em quatro horas as estradas de Braga até às águas famosas, caminhos bordados de flores e com pousadas para se mudar a parelha e beber vinho e caldo verde... Quando não comer cerejas, peras e morangos.

Sem dúvida a meu espírito de criança não se ofereceria ainda a terra dos avoengos com a significação de hoje, mercê da História Pátria que conheço e ensino, tampouco como berço daquele meu bisavô vindo de Lisboa, em 1809 trazendo já mulher e uma filha, mas no Recife plantando sua nova tenda de trabalho e aqui sendo raiz do meu futuro avô. Era apenas um país estranho e, por isto, cativante pelo seu "exotismo" e pelas suas novidades.

Não seria somente por isto. O inverno de 1895-1896 fomos passá-lo em Lisboa. Moramos num sobrado à rua Ivens. De novembro a abril. Frequentei o Colégio Progresso, à rua do Chiado, escola mista aonde ia com minha bolsinha de palha provida de livros e da merenda. Fiz amizades de coleguinhas portuguesas. (Onde andarão os que ainda são dêste mundo?). E Lisboa viu-me, nessa época, de calças compridas. As primeiras que vesti, por causa do frio. Que sucesso! Calças compridas... um homemzinho! Também, merecia-as o "teatrólogo"!

Sim... Outro acontecimento de vulto. Eu ia muito a teatros com meus pais, apesar da idade. Recordo-me de ter assistido, no S. Carlos, a récitas da divina Sarah. E, assim tive em casa um teatrinho de bonecos completo. Uma beleza de palco, com panos de bôca e fundo, bastidores, "artistas". Para o meu teatro aos dez anos, fiz uma peça. Por sinal, com o nome de uma coleguinha do Colégio: Leonor. Première muito aplaudida... por meus pais.

O teatrólogo não insistiu, voltou-se mais tarde para diferentes gêneros em não terá tido outro brilho.

O insucesso literário não diminui no entanto, a recordação viva dêsses dias de infância, num Portugal ridente e acolhedor, que seus olhos nunca mais avistaram na esplendência matinal do Tejo, a bordo do "Clyde" e que por certo não mais verão numa idade de maior capacidade para compreendê-lo, admirá-lo e louvá-lo.

EDITORAS E LIVROS

Aproximando-se o centenário de Rui Barbosa, que será comemorado oficialmente em todo o Brasil, é justo lembrar também, com a maior reverência, o centenário de Joaquim Nabuco, cuja importancia acaba de ser assinalada ao Ministério da Educação pelos srs. Gilberto Freire e José Lins do Rêgo, e que será alvo de grandes comemorações em seu Estado de Pernambuco e na Academia Brasileira de Letras, de que foi Secretario Geral fundador. Escritor, jurisconsulto, tribuno jornalista, homem de grande cultura, desde jovem exerceu profunda influência na vida da nação, a principio no Império e em seguida na Republica. Embora monarquico em tôda a sua formação e conceito da vida brasileira colocava, acima de tudo os interesses da nação, servindo não à Republica como regime, mas à Pátria Homem de Estado, mestre de Direito, sábio filólogo, orador brilhantissimo defensor das causas do publico, historiador de alta visão, foi uma consciência cristalizada nas meditações profundas do espirito eminentemente lucido e clarividente. Seus herdeiros, entre os quais o Embaixador Mauricio Nabuco, que da representação brasileira perante a Santa Sé passou à nossa Embaixada em Washington, e a grande escritora patricia Carolina Nabuco, confiaram ao IPE — Instituto Progresso Editorial, a publicação das Obras Completas de seu pai, o diplomata de linha insuperável e escritor de letras eternas que foi Joaquim Nabuco, por ocasião do centenário do seu nascimento. Lançado há alguns meses e já quase esgotado o primeiro volume "Minha Formação", terá sua reedição do IPE lançada simultaneamente com os onze volumes restantes da "opera omnia" do grande parlamentar e estilista brasileiro. Três volumes serão dedicados a "Um Estadista do Império", ademais de "Bramaceda" e "A Intervenção Estrangeira", "O Abolicionismo", "O Direito no Brasil", "Escritos e Discursos Literários", "Pensamentos Soltos" e "Camões e Assuntos Americanos". Particular relevo cabe aos dois ultimos volumes, verdadeiros espelhos da politica e da vida do Brasil de outrora, constituidos por "Escritos e Discursos Politicos" e "Correspondencia", ambos cuidadosamente escolhidos e inteiramente inéditos Constituirá sem duvida o maior acontecimento editorial do Brasil em 1948.

Trabalhos da ilha da Madeira expostos em Quitandinha

Esteve na Exporição Internacional de Industria e Comércio, o sr. José de Freitas, de Funchal, alto comerciante português, que vem conhecer de perto êste certame, interessado que está em expôr trabalhos da ilha da Madeira, de que é grande vendedor. Dirigiu-se imediatamente ao recinto da Exposição, para tomar contacto com os Escritórios Comerciais da mesma, mostrando grande interesse e entusiasmo pelo pouco que pôde observar de passagem.

Cantares de Portugal

21. Recolhida no Maranhão (Alto Alentejo)

Moderato.

Rapariga tôla, tôla,
Olha o que tu vais fazer: —
Vais casar com um soldado,
Inda te has de arrepender.
Mais te valia morrer.

FIXEMOS A GRANDIOSIDADE DAS NOSSAS REALIZAÇÕES E NÃO OS PORMENORES CONTINGENTES

ALMEIDA AZEVEDO

NENHUM povo teve nunca maior fervor pelas três virtudes teologiais do que o português. Foi pela Fé — capaz, dizem os livros sagrados, de remover montanhas — que os portugueses construiram imperios e alargaram os caminhos do mundo; a Esperança numa vida para além da fugaz trajetória terrena, havia de preparar-lhe a boa disposição para o fiel cumprimento dos deveres a que a Caridade obriga, segundo os ensinamentos evangélicos, que imperiosamente exigem não saiba a mão esquerda o que a direita faz.

Se nos fixarmos na usual representação simbólica dessas três virtudes, — a cruz, significando a Fé; a âncora, a Esperança; e o coração, a Caridade, veremos que os portugueses, através dos tempos, lhe deram, ainda, a mais fiel e rigorosa interpretação. A Cruz sob cuja proteção criaram a nacionalidade, semearam-na êles, largamente, pelos cinco continentes; a âncora levaram-na sôbre tôdas as águas e mergulharam-na em todos os mares; e o coração grande e generoso; presidiu sempre a todos os atos onde quer que se apresentassem na missão que tão bem souberam sempre cumprir: nas descobertas; nas conquistas; na colonização; em tôdas as relações com os seus semelhantes de qualquer condição.

Foi à Caridade, porém, que os portugueses souberam sempre dedicar o melhor da sua capacidade, entre as virtudes referidas. A Fé, poderia, por vezes, talvez, sofrer abalos nas árduas lutas, e, sem duvida muitas e muitas vezes, a Esperança recuou, cedendo lugar ao desespêro. A Caridade, porém, tinha raizes fortes lançadas na sua sensibilidade, na sua maneira de ser, como se fôra imperativo de sangue. Era fruto do espirito cristão dum povo que, como afirmou certa vez Gustavo Barroso, em memorável conferência, sabia conjugar bem o verbo dar e não ligava importância alguma ao verbo receber.

O português, possui, inato, o sentido da solidariedade humana da caridade verdadeira, que é qualquer coisa muito diferente de outras expressões com que é moda substituir êsse têrmo tão delicado e de tão ampla significação, tais como filantropia e fraternidade, incapazes de substitui-lo, por absoluta carência de conteudo espiritual. Foi criação portuguesa essa admirável instituição que é a Misericordia, magnifica floração da Caridade tal como os portugueses a entendem e praticam, a qual, depois de ter bem provado nas terras pátrias, onde se iam multiplicando as casas desse gênero, seguiram com êles para outras plagas, erigindo-se logo em seguida à Cruz, como prova o caso do Brasil, que possuiu a sua primeira misericordia mal era passado ainda meio século do Descobrimento.

* * *

Quando o Brasil se fez maior e enfileirou, por própria conta, no sol das Nações, os portugueses, podiam, perfeitamente, mudar os rumos das suas tendencias caritativas. Despreocupar-se de um assunto que poderiam muito bem deixar ao encargo dos naturais da terra ou do govêrno do país, se nêles o espirito utilitário ou especulativo se sobrepusesse à sua vocação de dar. Preferiram, porém, continuar a manter e ampliar as misericórdias. Percorra-se qualquer delas e busquem-se em seus arquivos de onde sairam os seus maiores benfeitores, quem lhes deixou, em testamento, os maiores legados, quem, nos postos de direção, espinhosos pelas exigências dos trabalhos e custosos em pecunia, mais trabalhou e realizou. São nomes portugueses que aparecem; foram portugueses os que mais e melhores energias nelas despenderam.

Fazer bem é, todavia, um imperativo por demais marcante da gente portuguesa e, quando não mais lhe competia a fundação de Misericordias, surgiram as Beneficências, hoje espalhadas por um seu numero de cidades brasileiras, em muitas das quais, ainda hoje, se encontram os melhores e mais bem montados hospitais que nessas cidades existem.

* * *

...ste preâmbulo, que o leitor pode es... a achar por demais enfadonho, tem por objetivo unico, prestar um testemunho público de sincera admiração por todos êsses portugueses, muitas vezes anônimos, que concorrem para que vivam e se mantenham tantas benemeritas instituições que no Brasil e, particularmente, no Rio de Janeiro, contribuem para tornar menos árdua a luta dos que não venceram; menos dolorosa a dôr dos que sofrem; menos triste a vida daqueles para quem a sorte foi madrasta. Aparecem por aí, a cada passo, opiniões e criticas, quase sempre bem intencionadas, se bem que nem sempre justas, à Colônia, ao que faz, ao que não faz, ao que deixa de fazer. Essas criticas são os próprios portugueses que as fazem, às vezes eivando de extremado personalismo aquilo que dizem e aquilo que criticam. Esquecem-se de que opiniões cada qual tem a sua e é matéria dificil escolher a melhor dentre tantas. Mesmo que tenha grandes defeitos a Colônia e cometam grandes êrros os seus dirigentes, parece-nos que se podia desculpar um pouco o que não foi feito, pela magnitude do que está realizado.

Nós portugueses, temos suficientes motivos para nos orgulharmos da Colônia que temos, e dos que, nela, pelo mérito exclusivo do seu valor, da sua capacidade de trabalho e da dedicação ao bem da coletividade se guindaram aos postos de guias e orientadores dela. Os homens que fazem existir monumentos enobrecedores do nome e do esfôrço português, como as Beneficencias, a Obra de Assistência dos Portugueses Desamparados a Caixa de Socorros D. Pedro V, ou Instituições como a Casa de Portugal, e dezenas de outras que tendo finalidades diversas: recreativas, culturais, ou de civismo, não deixam, ainda assim, de preocupar-se com a assistência aos seus associados quando enfermos ou inválidos; que sabem preservar e fazem engrandecer um Gabinete Português de Leitura ou um Liceu Literário Português, e ainda se devotam a dezenas de Irmandades que tantos beneficios espalham, merecem bem mais elogios que censuras.

Portugal universalizou-se pelo valor dos portugueses do passado, que lutavam "pola Rey e pola Grei". A Colônia Portuguesa no Brasil, realiza, com grandeza o quinhão que lhe compete para eternizar o nome de Portugal nesta Pátria que é um prolongamento da nossa. A sua legenda atual pode ser esta: "Por Deus; por Portugal".

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

QUEREIS MANDAR LEMBRANÇAS DO BRASIL PARA PARENTES E AMIGOS EM PORTUGAL?

A AGÊNCIA CRUZ DE VIAGENS E TURISMO
...egará em qualquer localidade de Portugal, dentro de 8 dias, os seguintes artigos, pelos preços abaixo:

ARROZ de 1.ª, cada quilo .... Cr$ 18,00
CAFE' de 1.ª, cada quilo .... Cr$ 24,00
AÇUCAR REFINADO, cada quilo .. Cr$ 20,00

SEM QUAISQUER OUTRAS DESPESAS

AGENCIA CRUZ DE VIAGENS E TURISMO

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 137 —
SÃO PAULO (Rua Mauá, 598
(Avenida Ipiranga, 818

AMALIA

(Conclusão da ...)

A profecia da ilustre artista vem se realizando neste momento. Assistimos a alguns ensaios de Amalia Rodrigues, dirigidos por Leitão de Barros, preparando-a para viver, com Paulo Mauricio, os momentos romanticos de Eugenia Câmara em "Castro Alves", e trouxemos conosco a certeza de haver chegado a hora da sua grande revelação.

— Para pôsar esse filme estou prejudicando muitos outros contratos — disse-nos Amalia. Mas não está em jôgo o interêsse do dinheiro, que para mim pouco vale. Sinto-me disposta a tirar, a limpo a minha grande duvida: Se posso ser, ou não, uma atriz de verdade e mais alguma coisa além de uma simples fadista...

Quando visitamos Lisbôa da primeira vêz, em março, marcamos com ela um encontro numa das confeitarias Ritou na Avenida da Liberdade. Não nos surpreendeu a sua ausência e os minutos de espera infrutífera, quase uma hora, serviram apenas para nos convencer de [illegible] é, de aceitá-la como a fêz a Na[illegible] lhe telefonava para o hotel:

— Sabe? Simplesmente esqueci!...

E não se falou no assunto. Quando, agora, voltamos a Lisboa, [illegible] convidou para uma bôa tertulia na sua casa. Haveria amigos, guitarradas, um cálice do melhor vinho e alguns fados para matar o tempo. Leitão de Barros deveria ir conosco. Sobreveio um imprevisto e, à tardinha, do estudio pedimos a um assistente do diretor que prevenisse Amalia. Não poderiamos visitá-la nessa noite.

Quarenta e oito horas depois, voltavamos a encontrá-la.

— E então? Esqueceu-se da paródia, não foi? Pois olhe, esperei até depois da meia noite, eu e os rapazes...

Compreendemos que o recado não lhe havia sido dado. Tentamos uma desculpa, uma explicação. Amalia sorriu o seu sorriso melancólico, triste, de mulher que tem um drama interior tão bem traduzido quando canta:

— Não faz mal. Você pagou na mesma moeda. Ainda não me esqueci que lhe "preguei" uma igual, da outra vêz...

[illegible]tar na explicação. Mas a "paródia" realizou-se mesmo e tudo foi esquecido com a palestra, o fado, o vinho e os amigos.

É grande desejo de Amalia Rodrigues voltar ao Brasil mas ainda não sabe quando o poderá fazer. Provavelmente termi[illegible] Câmara por estes lados, tudo dependendo do andamento dos trabalhos.

— Já me habituei a viajar e muitas vêzes o faço de inesperado. Com o avião, tanto podemos estar hoje aqui como amanhã na Suiça, em Paris, ou lá no seu Rio, de onde guardo tantas e tão memoraveis recordações. Não as recordações do costume, que se lembram por [illegible] que gostei muito do Rio. Não esqueço que foi lá onde apresentei um dos fados de maior agrado até hoje. Voltando ao Brasil, levarei agora um reper[illegible] patricios e para os portuguêses que lá vivem. Diga, portanto, apenas isto: Vontade não me falta. Quando menos esperarem, estarei saltando de um Bandeirante e vamos acabar es[illegible]rante da Avenida Atlantica... Serve assim? Pois, pois...

E deixamos Amalia Rodrigues, naquela tarde quente de agôsto, às voltas com as roupagens século dezenove de dona Eugênia Câmara, pronta para perder-se de amôres pelo poeta dos escravos. Muita gente, em Lisbôa, anda ralada de inveja do rapaz brasileiro que lá foi pôsar de Castro Alves...

Colônia portuguesa de Niterói

(Conclusão da pág. anterior)

probos nascidos nas velhas e heróicas terras portuguesas.

Excluída a época da colonização portuguesa, ainda não se escreveu sôbre a atividade do homem português em nossa terra, do muito que êle tem dado da sua boa vontade para o progresso de Niterói, e, quiçá, do Brasil.

Além das casas citadas no artigo anterior, fundadas e dirigidas por lusitanos, Niterói possui outras de grande vulto como sejam a Casa Lucas, de artigos elétricos, de A. Malhão velho lusitano aqui radicado ha muitos anos; temos o estaleiro de construção naval de M. S. Lino & Cia. Ltda., fundado pelo português Manoel da Silva Lino, falecido, sendo essa casa hoje dirigida por outro português chamado Antonio Pereira da Costa, figura bastante conhecida na capital da Republica onde também dirige a casa matriz da mesma firma. Esse estaleiro, fundado e dirigido ainda hoje por filhos de Portugal, é um dos maiores que possuimos.

Mesmo no setor artístico, Niterói pode orgulhar-se de ter em seu seio um pintor da classe de Moysés Nogueira da Silva, cuja obra de arte tem proporcionado à sociedade niteroiense indeléveis momentos de beleza como aconteceu há pouco com a exposição de seus quadros encerrada brilhantemente no dia 23 do corrente. Vivendo há longos anos entre nós, Moysés Nogueira da Silva tem elevado de modo digno a divina arte que imortalizou Pedro Américo, Antonio Ferreira, Leonardo Da Vinci, Boticelli e tantos outros valores que ainda hoje fazem a delicia dos amantes das boas telas.

Os poucos nomes acima citados vêm há longos anos prestando valioso apoio ao comércio, à indústria e à arte nas históricas terras de Martin Afonso de Souza, o bravo Araribola.

TINTAS 77

Esmalte, Oleos, Vernizes Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura, não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS Distribuidores da tinta KEM-TONE, tinta lavável preparada a água para pintura de casas — RESTAURADORA tinta a óleo para pintura de casas e uso em geral

RUA BUENOS AIRES 77
Fones: 23-3132 e 233890
TINTAS FINAS LIMITADA

A 1.ª VIAGEM DO "PÁTRIA" AO BRASIL — O grande acontecimento da semana foi a chegada do "Pátria" esplêndido barco português que pela primeira vez ancorou na Guanabara. Estão de parabens os portugueses, todos os amigos de Portugal e os que patrioticamente se dedicam a uma maior aproximação entre os dois países irmãos: Brasil e Portugal. Está também de parabens a Companhia Colonial de Navegação à qual pertence essa magnifica realização que é o navio "Pátria" e os seus agentes no Brasil, Companhia Comercial e Marítima. A fotografia que acima publicamos foi tirada na cabine do comandante do "Pátria", sr. Antônio Martins Verdade, figurando nêle o capitão do porto do Rio de Janeiro, Exmo. Sr. Comandante Waldemar de Araujo Mota que teve ocasião de elogiar as magnificas e modernissimas instalações que êste belo navio oferece aos seus passageiros. À companhia armadora do "Pátria", ao seu comandante e à sua tripulação, e à todos os que estão a êle ligados êste Suplemento apresenta os seus votos de felicidades pois bem merece quem assim eleva o nome de Portugal.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS

(Conclusão da pág. anterior)

nas expedidos e recebidos pela secretaria, foram discutidos e resolvidos outros assuntos de interesse da instituição e de caráter interno e administrativo, sendo concedidos tambem varios auxilios de manutenção, repatriação etc. A diretoria fez-se representar na missa de 7.º dia do falecimento do antigo comerciante sr. Boaventura de Carvalho e em todas as homenagens que foram levadas a efeito por motivo da chegada do transatlantico "Patria".

É digno de uma referencia especial o gesto da diretoria da Obra, providenciando o sepultamento do nosso compatriota Antonio Saraiva que, tendo-se suicidado e não deixando quaisquer recursos nem tendo pessoa alguma de familia no Brasil, ia ser dado à sepultura como indigente. Avisados disso, a diretoria, imediatamente, providenciou o seu enterramento, justificando mais uma vez fazer jus ao conceito em que é tida e ao nome que usa de "aos portugueses desamparados".

Conselho Deliberativo — Por motivo de força maior, a reunião do Conselho Deliberativo, que estava marcada para o proximo dia 25, a fim de tomar conhecimento do Relatorio da directoria referente ao ano social de 1947-1948, foi antecipada para um dia antes, para 24, conforme anuncio que publicamos noutro local.

Novos socios — Com um voto de reconhecimento, foram aprovadas as seguintes propostas de novos socios contribuintes: Francisco Mendes proposto pelo sr. Antonio Mendes; João Monteiro, Beatriz Rosa de Jesus e Antonio Augusto Fernandes que se inscreveram na secretaria.

CENTRO TRASMONTANO

(Conclusão da pág. anterior)

ria de gente portuguesa para a consolidação da independencia da Patria. Referindo-se ao grande feito, propôs um voto de congratulações para que constasse em ata a homenagem à memoria dos herois de 1385. Continuando com a palavra, referiu-se o presidente a outros atos que muito vieram contribuir para maior grandeza de Portugal o que são motivo de orgulho para todos nós, propondo por isso que ficasse tambem consignado o regosijo entre os transmontanos, pela aquisição do Porto da Beira e Estrada de Ferro de Lourenço Marques, bem como pelo transcurso da data da Independencia de Angola que agora está sendo comemorada, congratulando-se ainda pela recente chegada ao porto desta capital, do navio "Patria", da Companhia Colonial de Navegação.

Diversões para os socios — Dado o grande entusiasmo com que foi acolhida a idéia das sessões cinematograficas, como se verificou pela grande concorrencia na do domingo passado, resolveu a a diretoria prosseguir essas exibições, não só para crianças mas tambem para adultos. Assim é que já no proximo dia 3 de setembro se realizarão novas exibições, com filmes variados e entre estes o da ultima excursão à Ilha de Paquetá e que está sendo aguardado com grande interesse. Sobre este filme, podemos adiantar que ficou perfeito e bem nitido em todos os seus aspectos, focalizando tôdas as fases da excursão, jogos, bailados, etc.

Biblioteca — O sr. bibliotecario comunicou a valiosa oferta de 90 volumes para a biblioteca, oferta do consocio sr. Francisco Manoel G. Teixeira, que foi muito apreciada não só pela quantidade mas pela qualidade das obras oferecidas e a quem foi consignado em ata um voto de grande reconhecimento.

Antonio Manoel Alves — Por ter de embarcar para Portugal, seguindo a bordo do "Patria", apresentou suas despedidas o sr. Antonio Manoel Alves, 2.º tesoureiro, sendo-lhe apresentados pelo sr. presidente, em nome do Centro, os melhores votos de feliz viagem.

Novos socios — Prosseguindo cada vez mais animada a campanha para o aumento do quadro social, foram aprovadas mais as seguintes propostas de novos socios: — José Pacheco Duarte e Lauriano José, por Avelino de Almeida Caconia; Manoel Ferreira de Souza e Luciano Augusto da Silva Nadaes, por João Antonio Pires; Anibal Metelo, por Graciliano Augusto Vaz Martins; Manoel Pereira Remuge, por Manoel A. Pereira da Silva e Francisco Cerqueira Bastos, por J. A. Corrêa Varela.

CAFÉ PAULISTA
não dá premios, não dá cheques, não dá brindes...
DÁ, SIM, UM EXCELENTE CAFÉ
CAFÉ PAULISTA
é confecionado com os mais finos cafés das melhores procedências e, por isto, é SUPERIOR AO MELHOR, sendo encontrado em tôdas as casas do ramo. Peça, pois, ao seu fornecedor
CAFÉ PAULISTA
SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS
SUPERIOR AO MELHOR!
STAR

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

SOCIEDADE ANÔNIMA

CARTAS PATENTES NS. 924 DE 19-12-930, 1950, 1951, DE 16-2-939 E 667 DE 26-5-47

CONSELHO ADMINISTRATIVO:
Ernesto G. Fontes
Antonio Leite Garcia
Raymundo O. de Castro Maya
Evaristo M. de Novaes
Alberto de Faria Filho
T. Marcondes Ferreira
Ruy Lowndes
Ernesto da Cruz Soares

Séde: RIO DE JANEIRO
AGÊNCIA DO CASTELO:
Av. Graça Aranha, 206-B
Filiais em São Paulo e Santos
Capital integralizado: Cr$ 50.000.000,00
Reservas: Cr$ 37.239.157,50

BALANCETE EM: 31 DE JULHO DE 1948
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		28.576.642,30	
Em depósito no Banco do Brasil		82.632.591,90	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		13.100.340,40	
Em outras espécies		12.866.589,70	147.176.164,30
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		13.477.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	194.205.221,20		
Titulos Descontados	342.078.400,00		
Letras a receber de C/Própria	1.207.500,00		
Agências no País	32.444.719,50		
Correspondentes no País	24.878.089,90		
Correspondentes no Exterior	42.727.921,80		
Outros valores em moeda estrangeira	7.828,60		
Outros créditos	9.964.592,20	667.514.273,20	
Imóveis		17.697,70	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 5.000.000,00 depositadas a/o da Superintendência da Moeda e do Crédito	10.786.032,90		
Apólices Estaduais	4.200,00		
Apólices Municipais	1.985,00		
Ações e Debêntures	374.250,00	11.369.467,90	692.377.835,80
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	10.975.770,00		
Móveis e Utensilios	1.512.540,00		
Material de expediente	2.000,00		
Instalações	391.110,60		12.881.420,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	105.568,50		
Impostos	874.444,20		
Despesas Gerais e outras contas	3.624.670,30		4.604.683,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		62.169.114,70	
Valores em custódia		430.20[illegible]19,50	
Titulos a receber de C/Alheia		462.009.181,10	
Outras contas		88.265.344,00	1.062.646.459,30
			1.919.686.572,00

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		50.000.000,00	
Fundo de reserva legal		4.374.056,70	
Fundo de previsão		3.347.925,90	
Outras reservas		29.517.174,90	87.239.157,50
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS:			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	317.321,6[illegible]		
em C/C Sem Limite	234.008.430,10		
C/C Limitadas	141.349.764,00		
em C/C Populares	21.291.609,00		
em C/C Sem Juros	38.360.731,20		
em C/C de Aviso	25.093.720,90		
Outros depósitos	62.962.715,10	523.384.291,90	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	95.653.515,30		
de aviso prévio	7.121.781,20	102.775.296,50	
		626.159.588,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	63.842.405,70		
Correspondentes no País	13.188.913,80		
Correspondentes no Exterior	30.426.539,90		
Ordens de pagamentos e outros créditos	18.959.888,60		
Dividendos a pagar	1.330.813,80	127.750.561,70	753.910.150,10
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados		....	15.880.805,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		482.371.934,20	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	426.290.142,40		
do Exterior	35.719.038,70	462.009.181,10	
Outras contas		88.265.344,00	1.063.646.459,30
			1.919.686.572,00

Presidente: ERNESTO G. FONTES
Diretores — Gerentes: ALBERTO DE FARIA FILHO — RUY LOWNDES

Rio de Janeiro, 11 de Agosto de 1948

Contador Geral: FELIX DA COSTA TEIXEIRA
CONT. — C. R. C. n.º 732.

DO DRAMA NORTE-AMERICANO AO DRAMA ARGENTINO

(Conclusão da 1.ª pág.)

E agora, como nota mais pitoresca do drama — não apenas economico, social ou politico, mas do drama de todos os instantes — esta nota galante: "A maioria dos politicos norte-americanos — devo dizer a maioria dos norte-americanos? — são muito dominados pelas mulheres"...

Como se pode facilmente ver — para já não falar na Europa, diretamente assolada e esmagada pela guerra — nem tudo vai bem, por esse mundo em fora. Nem os nossos homens publicos são os piores, nem o nosso país tão desgraçado.

Aqui mesmo bem perto de nós está uma grande republica, a cada instante tomada como ponto de referencia, para as mais variadas comparações, ora cabiveis, ora inteiramente desparatadas. É comum dizer-se que na Argentina tudo vai bem, que o povo trabalha próspero e feliz, que a nação está economicamente organizada. Não entremos no mérito desta indagação nem manifestemos uma opinião pessoal. Faltam-nos em verdade elementos seguros para avançar um julgamento criterioso. Mas, a julgar pelo que narra a própria imprensa daquele país, através de seus órgãos mais autorizados, nem tudo ali está azul.

Dois numeros tomados ao acaso, um de "La Prensa" e outro de "La Nacion", oferecem material suficiente para julgar da inquietação que reina em algumas das atividades nacionais.

Sôbre a produção os dados não são satisfatórios. Tomada como base a cifra de 100 para o ano de 1943, o custo da vida havia aumentado em 1946 para 140,5 e em 1947 para 158,8. Na capital federal o salário médio por trabalhador — valor 100 em 1943 — alcançou em 1946 a 150,1 e no ano seguinte a 210,5. Mas o rendimento do trabalho não seguiu o mesmo desenvolvimento. O indice de 100 de 1943, para as horas trabalhadas pelo operário, baixou a 89,8, em 1946 e, um ano depois, a 89,4.

Assinala depois o comentário (de La Prensa de 25 de julho) o vulto dos conflitos de trabalho ocorridos nos ultimos anos, com a agravante de que as melhorias concedidas pelos patrões e pela nova legislação social não conseguiram modificar a situação para melhor. Houve 85 greves em 1943, na capital federal; em 1946, verificaram-se 142. Em 1947, ocorreram apenas 64. Parece à primeira vista um decrescimo, no ultimo ano. Mas a soma dos grevistas, que foi em 1943 de 6.754, em 1946 de 333.929, atingiu em 1947 a 541.377. "Dados assim — diz o editorial — tão simples e sem outra análise que possa acentuar seu significado, demonstram que em nosso meio — pelo menos na capital da Republica — existe um mal estar, produto de um visivel desentendimento, entre fôrças cuja harmonia, mais que util ou necessária, é indispensável".

Deixando o aspecto mais rigorosamente social do problema, para encarar o seu lado econômico, acentua o grande órgão que, castigada a economia argentina por uma inflação monetária severa, cuja influência nos preços e no custo da vida não se pode dissimular, o melhor freio para isto há de ser o estimulo da produção, para o que já surgem apelos de todos os angulos do país, num clamor que se pode dizer unanime.

Essa situação não é ignorada pelas pessoas familiarizadas com os problemas econômicos. Mas deve ser conhecida de todos, para que percamos o mau vezo de olhar somente para dentro do circulo de peru que nos traçamos, e daí vivemos com afirmações categóricas e exclamações desalentadas contra tudo e contra todos. É verdade que os próprios numeros invocados, em relação ao aumento do custo da vida, não são tão alarmantes quanto os nossos. Mas não se perca de vista que o desajustamento social — as relações entre o empregador e o empregado, principalmente — é muito mais grave do que aqui.

No que se refere à habitação, tomada como base a capital, o problema também é serissimo. Os anuncios de venda de casas e terrenos são em numero incomparavelmente maiores do que os de alugueis. E, entre os que procuram casas ou apartamentos para alugar, alguns vão logo acrescentando que compram os moveis...

Não sirvam estas comparações para estimular a voracidade dos que procuram tirar proveito da crise de habitação, nesta quase inabitável cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Mas reste-nos pelo menos o conforto (sem esquecer a mais severa repressão aos exploradores do povo, que nem sempre é o proprietário mas o intermediário, tantas vezes fantasiado de inquilino), reste-nos o consolo de saber que os brasileiros não são tão maus nem o nosso país é tão desgraçado.

E neste capitulo — senão de absolvições, pelo menos de compreensão — não se deve esquecer o tão malsinado parlamento brasileiro. Já não é necessário repetir o argumento de que ele vale, não apenas pelo bem ou pelo mal que costuma fazer, mas principalmente pelos erros tremendos que realmente evita, com sua própria presença. Basta confrontá-lo com os outros parlamentos, onde se verificam os mesmos choques pessoais, as mesmas agressões e, algumas vezes, a mesma ausencia de decôro parlamentar.

Censura-se o congresso pela demora na solução de determinados problemas. A censura muitas vezes procede. Mas, em grande numero de casos, a procrastinação é provocada pelos que, de fora, esquecidos de suas próprias criticas, enchem os corredores da Camara e avolumam os processos dos projetos, com os seus pedidos, as suas emendas ou suas reclamações. Se é justo que o povo procure os seus representantes para pleitear providências, é também de elementar equidade reconhecerem, em projetos cujas emendas sobem algumas vezes a mais de mil, a necessidade de se verificar, não somente a justiça das soluções pleiteadas, mas também a possibilidade do seu deferimento. E então, quem se julgar sem culpa, pratique aquele [illegible] que Jesus Cristo provocou, nas suas palavras imortais e ainda sem resposta: atire a primeira pedra.

E não é só. Também um episódio do parlamento argentino pode servir, quando não seja para exemplo, ao menos para relembrar o homem, o menino e o burro da fábula de La Fontaine. Ninguém sabe como carregar, nem burros, nem meninos e nem homens. E o caso é simplesmente êste: enquanto se censura aqui a marcha vagarosa de determinados projetos, castiga-se ali a Camara porque, em quatro horas, aprovou 28 iniciativas. É certo que lá o fato foi mais complicado. Aproveitando-se da ausencia da oposição — segundo La Nacion, de 13 do corrente — a maioria realizou as votações, na grande maioria sem parecer das comissões e sem a leitura sequer dos projetos pelo secretário.

Nada temos com a economia interna da Camara argentina. Não sabemos mesmo se os atos censurados se praticaram em acôrdo ou desacordo com o Regimento. Aqui, por exemplo, também não se faz a leitura integral dos projetos, perante o plenario. Mas a sua divulgação no órgão oficial e em avulsos, a sua passagem pelas diversas comissões, estabelecem a presunção de conhecimento de todos. Queremos simplesmente salientar, que nós brasileiros outra coisa não fazemos se não participar das grandes inquietações do mundo.

Fala-se constantemente aqui no desrespeito da Constituição e na falta de carinho para a plantazinha democrática do nosso eminente governador Mangabeira. Procedem umas criticas, outras não.

Na Argentina, porém, os jornais insinuam que a reforma da Constituição, em que está empenhada a maioria, visa apenas a possibilidade da reeleição do presidente Peron.

Para o passado do mundo, nem é necessário olhar. Repita-se ou não se repita a história, o certo é que a louca humanidade continua incapaz de aprender. Não foi sem razão que Jacob Wassermann escreveu: "Todos os males da terra provêm da impossibilidade de transmitir nossa experiência aos outros".

E deste vôo do drama norte-americano para o argentino, com escala forçada pelo drama brasileiro, fique-nos pelo menos o consôlo de que, em seu canto, cada um chora o seu pranto.

OSSEO-TONICO Calcificante dos ossos.

UMA BULA PAPAL DO ANO DE 1296

(Conclusão da 2.ª pág.)

dades-republicas e dos feudais contra os reis. E não podia assumir outra atitude porque o antagonismo entre Igreja e Estado não é um acaso histórico, limitado àqueles séculos, e sim — isso também admite Croce — um conflito permanente que se renova sempre em formas diferentes. Mas seria um conflito sem saida? Admitir isso significaria aderir àquele maniqueismo contra o qual Bonifacio VIII e Benedetto Croce, com unanimidade esquisita, nos advertem. Em face de um documento de tanto radicalismo como é a bula "Clericis laicos" é mesmo preciso pensar de maneira radical, estabelecendo a alternativa: ou a Igreja se torna Estado, ou então o Estado se torna Igreja. E o que nos diz sôbre essa alternativa aquele "tesouro das experiências morais"?

Mais uma vez convém aí uma referência à "Lenda do Grande Inquisidor", de Dostoievski. É a acusação mais formidavel que já se formulou contra a Igreja romana: esta queria estabelecer-se como Estado totalitário, escravizando os espiritos e as almas. Contra essa tirania Dostoievski defendeu a ortodoxia russa, quer dizer, a pobre e inofensiva Igreja da qual foi Pontifice Máximo o próprio Tzar de todos os russos. Contra a Igreja-Estado: o Estado-Igreja. Aí também a lógica é implacavel, tão implacavel que sobreviveu ao próprio tzarismo. Se é licito brincar com coisas sérias, cabe citar nesta altura uma "charge" espirituosa publicada num jornal humoristico inglês em 1928, quando Trotski foi condenado por um tribunal de inquisição à deportação para a Sibéria: vêem-se, na caricatura, o chefe derrubado, carregando uma trouxa, pela paisagem nevoada, e, observando o espetáculo, dois camponeses russos dos quais um diz ao outro: "Disseram-me que o paizinho Tzar morreu; mas eu não acredito". Se o inimigo de Stalin quisesse, poderia repetir naquela ocasião as palavras: "Amei a justiça e odiei a iniquidade, por isso estou morrendo no exilio" — as palavras pronunciadas no leito de morte pelo papa Gregorio VII.

O conflito é permanente. Para reconhecer a atualidade daquela bula "obsoleta" basta traduzir bem os termos de "Clericis laicos". Quem foram os "leigos" fulminados pelo papa? O povo, não, nem os camponeses nem os cidadãos das cidades; nem os aristocrátas, aliados tradicionais do Papado; mas sim os "legistas" os doutrinadores da soberania ilimitada do Estado, os precursores do totalitarismo. E os "clérigos" do papa? Com o livro famoso de Julien Benda, o termo recuperou a sua antiga acepção: o clero do século XIII desempenhou as funções dos intelectuais de hoje. O dissidio secular entre os intelectuais e a Igreja — fenômeno de facetas multiplas e causas várias que iria longe de mais examinar aqui — mal oculta a identidade das situações. Mas parece que os "clérigos" de hoje têm todos os motivos para repetir: "Clericis laicos infestos... praesentium experimenta temporum manifeste declarant". E como defender-se? O argumento "liberal" do século XIX — o homem é mais feliz quando livre — mal pode ser alegado em favor dos "clérigos"; porque esta liberdade está sujeita às regras de jogo do determinismo econômico que não foi nunca muito favorável aos intelectuais. Resta só o "argumento cristão": a liberdade é indispensável para salvaguardar a responsabilidade. É um argumento moral, baseado naquele mesmo "tesouro de experiências" ao qual se refere a bula "Clericis laicos" — essa Declaração de Independência da "Republica Christiana" de todos os tempos e de todos nós.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 22 de agosto de 1948)

VENDA

ARARUAMA

Vende-se uma fazenda com 150 alqueires, própria para criação de gado, 75 alqueires de pasto e 75 em mata virgem, não existe benfeitorias. Negócio barato. Preço 300.000,00. Facilita-se o pagamento e faz-se qualquer negócio. Brandão e Costa.

BOTAFOGO

Vendo apartamento no morro da Viúva com jardim de inverno living room, sala de jantar, de almoço, hall, 3 banheiros, 3 grandes quartos, cozinha e 2 quartos para empregados com banheiro completo. Ar condicionado em todos os comodos. Arnaldo Wright.

ESTRADA DA GÁVEA

Vende-se magnifica vivenda construção Colonial, ricamente mobilada com grande salão (9 por 16), 3 dormitórios sala de leitura, sala de estar, terraço com deslumbrante vista panorâmica, lindo jardim, garage para 2 autos, coelheiro, esplêndido galinheiro, jardim grande e cultivado, dependências de empregados, dimensões 36x76 negócio de grande oportunidade, não se atende a intermediário, preço ... ... 1.700.000.000 cruzeiros. Ver e tratar com o sr. Annibal pelo tel. 48-9490.

Vendo à praia, grande apartamento em edifício de luxo, para entrega imediata. Antonio de Castilho Gama.

Vendo à rua Alvaro Ramos ótimo terreno para grande edifício de apartamentos com ... 14,76x202,00. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo por 850.000,00 à rua Paulino Fernandes, junto à rua Voluntários da Pátria, terreno com 18 metros de frente. Theophilo da Silva Graça.

Vendo à rua S. Clemente área com mais de 5 mil m2 arborizada e com saida para outra rua, própria para construção de Casa de Saúde Incorporação etc. Preço de ocasião, facilito o pagamento. Antonio de Castilho Gama.

CAIS DO PORTO

Vende-se o edifício de 5 pavimentos, com 5 armazens totalizando uma área útil de 652m2. Preço 1.400.000,00. Osvaldo Santos Parente.

CAMPO GRANDE

Vendo ótima área com ..... 40.000m2 tôda plana, com frente para avenida Cesário de Mello com água, luz e fôrça e telefone e perto da Estrada de Ferro, ótimo preço e em boas condições de pagamento. Alcides de Moraes.

CENTRO

Vendo 20.000m2 próximo à praça da República base de 1.200,00 o m2 zona de 12 pavts. Michel Sayer.

Vendo à rua S. Bento prédio com 14x38. Preço 6.000.000,00. Michel Sayer.

Vendo por 160.000,00 prédio antigo, medindo 5,50x23 próximo à rua Salvador de Sá zona comercial. Theophilo da Silva Graça.

COPACABANA

Vendo para entrega imediata à av. N. S. Copacabana apartamento mobiliado, com sala, quarto e kitchenete. 55.000,00 de entrada e o restante financiado em módicas prestações. Osvaldo Santos Parente.

Vendo por 500.000,00 luxuosissimo apartamento no 10 pat. um por andar, com 3 grandes quartos, 1 sala de jantar 1 living room, hall, banheiro completo e luxuoso, copa, cozinha, dependências de empregado, garage e etc. financiamento de 140.000,00 pela T. Price. Theophilo da Silva Graça.

Vendo apartamento para pronta entrega com 3 quartos, 2 salas, banheiro de mármore e demais dependências. Preço ... 400.000,00. Ernani Araujo Espindula.

Apartamento posto 5, vendo para ocupar imediatamente, em edifício recem-construido à av. Copacabana, em ótima situação, de fundos com 2 quartos, 2 varandas, sala, quarto de empregada e demais dependências. Preço 300.000,00. Facilita-se 130.000,00. Francisco Lopes Utinguassú.

ESTÁCIO DE SÁ

Vendo, à rua Noronha Santos uma avenida de sete casas, ... 1,54x29,80. Sylvéria Pereira de Castro.

ESTADO DO RIO

Vende-se Empresa de Transporte Maritimo e Terrestres com 5 chatas (4 com capacidade para 40 toneladas e uma para 26) 3 lanchas em média com 45 H. P. com capacidade para 20 toneladas. Fôrça direta. 1 caminhão International. Movimento anual: 1.200.000,00 a 1.400.000,00. Têm 2 galpões, escritório organizado e contrato de 7 anos. Preço Cr 1.200.000,00. Aceita-se oferta e facilita-se o pagamento. Brandão e Costa.

Vendemos sitios chácaras, fazendas e lotes desde 5.000,00 a vista e a prazo. Brandão e Costa.

FLAMENGO

Vendo apartamento à praia, com 4 quartos, 2 salas, banheiro cozinha e dep. de empregados. Preço 450.000,00 com 120.000,00 financiados. Entrego desocupado. Sebastião Lyra Pedrosa.

GAVEA

Vendo apartamento à rua Marquês de S. Vicente (ed. de centro de terreno) andar elevado com varanda sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependências. Prédio em pinturas. 340.000,00 com financiamento de 115.000,00. Ernani Araujo Espindula.

Casa vazia, vendo podendo ocupar imediatamente, moderna frente de pedra, 3 pavimentos com 1 salão de 28m2, 3 dormitórios, quartos de empregada etc. Construção m/m 12 anos. Terreno elevado. Preço 400.000,00. Aos contribuintes do IAPC, facilita-se 240 mil cruzeiros pela T.P — em 17 anos. Francisco Lopes Utinguassú.

GLÓRIA

Vendo à rua Candido Mendes apartamento com saléta, quarto, banheiro e cozinha. Preço ... 140.000,00 com 40.000,00 de entrada e o saldo em 21 prestações de 2.580,00 e daí por diante, prestações de 580,00 mensais. Alcides de Moraes.

GRAJAU'

Vendo ótimo lote de terreno de esquina muito bem localizado perto da linha de ônibus. Preço 300.000,00. Alcides de Moraes.

LAGÔA

Casa com vista deslumbrante para a lagoa e as matas do Corcovado, vende-se maravilhosa e confortável, otimamente localizada e perto da condução. Consta de 2 pavimentos com grande varanda, grande terraço, revestido de São Caetano, 6 dormitórios, 3 salas, instalações para empregados e garage. Preço 950.000,00 financiamento de 500.000,00 em 10 anos. Osvaldo Santos Parente.

LARANJEIRAS

Vendo por 150.000,00 próximo ao largo do Machado edifício moderno, apartamento de frente para o parque Eduardo Guinle, com saléta, com 9m2, 1 grande quarto com 15m2 sala de 93m2, banheiro completo, cozinha facilito 75.000,00 pela Tabela Price. Theophilo da Silva Graça.

Vendo no Ed. Zacatecas apartamento vazio com 3 quartos, 3 salas, e etc. Preço 320.000,00 Facilito 110.000,00 pela T. P. Francisco Lopes Utinguassú.

LEBLON

Vendo residência à av. Visconde de Albuquerque com escritório sala de jantar, de estar, copa, cozinha, 2 toilletes, 2 quartos e lavanderia no 1.º pavt. e 6 quartos, 2 banheiros, sala de costura e terraço no 2.º Garage. Arnaldo Wright.

Vendo, lotes, residências a partir de 340.000,00. Arnaldo Wright.

MADUREIRA

Vendo à rua Domingos Fernandes 73, ótimo terreno medindo 39x45, por 130.000,00; facilito o pagamento. Cristovão Monteiro.

NITEROI

Icaraí, vendo à Alameda Barcelos prédio residencial com 3 quartos, 2 salas, etc. Preço .... 250.000,00 com 100.000,00 financiados. Osvaldo Santos Parente.

PACIENCIA (ESTAÇÃO)

E. F. C. B. Vendo a 100 metros da estação, terreno plano medindo 45x52 por 400.000,00; facilito o pagamento. Cristovão Monteiro.

TIJUCA

Vendo à rua Conselheiro Zenha, prédio residencial com — 377.40m2. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo terreno em ótima rua residencial, medindo 12x30 por 260.000,00. Cristovão Monteiro.

Vendo terreno à av. Tijuca, quase todo plano próximo da caixa dágua com ampla vista sôbre a Tijuca, medindo 11,60 de frente, 18 metros de fundos por 48 metros de extensão. Preço 220.000,00. Ernani Araujo Espindula.

Vendo à rua Haddock Lobo, grande, confortável e bem situado prédio residencial de 2 pavimentos, próximo ao largo do Estácio terreno de 844.80m2 que será futuramente de esquina, entrega imediata. Sylvéria Pereira de Castro.

TRIAGEM

Vendo armazem vazio de sólida construção, próprio também para moderna fábrica com área coberta de 360 m2 em terreno aproximadamente 600m2. ...... 1.500.000,00 facilitando o pagamento. Ernani Araujo Espindula.

URCA

Vendo luxuoso palacete à av. Portugal com 3 salões, 6 dormitórios e mais dependências. Preço 1.300.000,00 com facilidades de pagamento ou troca de imóveis. Entrego desocupado. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo à beira-mar, o último apartamento da av. João Luiz Alves com frente para o mar, de sala, 2 quartos e dependências de empregado, etc. Antonio de Castilho Gama.

Vendo grande residência com as seguintes peças: no 1.º pavimento grande hall de entrada, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro completo quarto de empregada, despensa e garage; no 2.º pavimento: 6 quartos, 2 banheiros e grande terraço. Alcides de Moraes.

Vendo apartamento com saléta, sala, quarto banheiro e cozinha. Fica à av. Portugal 368, apartamento 208, pode ser visto a qualquer hora. Entrego desocupado. Preço 180.000,00 com 40.000,00 financiado. Sebastião Lyra Pedrosa.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nos provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

Petrópolis

Vende-se apartamento com sala, 3 quartos, saleta, varanda, quarto de empregado e demais dependências, ricamente mobilado. Negócio direto com o proprietário, sem intermediários. Preço 400 mil cruzeiros. Ver e tratar com o Sr. Annibal pelo telefone 43-9490.

ANUNCIARAM NESTE NÚMERO DO SUPLEMENTO

ALCIDES DE MORAES
Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1601 22-0304 e 22-8362
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1603 42-8921
ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 — sala 115 43-7659
BRANDÃO E COSTA
Rua Marquês de Caxias, 21 Niterói: 6894—4331
CHRISTOVÃO MONTEIRO
Rua do Carmo 65 — 4.º sala 2 23-6048
ERNANI ARAUJO ESPINDULA
Av. Presidente Roosevelt — 126 — sala 203 42-5872 — 22-8831
FRANCISCO LOPES UTINGUASSÚ
Rua da Assembléia, 104 sala 511 — 32-6442
MICHEL SAYER
Av. Rio Branco 117 — sala 322 23-2416
OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º 42-8814
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco 117 — sala 322 23-2416
SYLVÉRIA PEREIRA DE CASTRO
Rua Buenos Aires, 90 — sala 711 — 7.º — 37-4180 e 43-2141
THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 713 — 7.º andar 42-6366 e 22-6952

COBERTA JA' A TERÇA PARTE DA CAMPANHA DOS CINCO MILHÕES

Na próxima quarta-feira a terceira prestação de contas do movimento financeiro em favor da Campanha Nacional da Criança

Em apenas quinze dias de campanha financeira nesta capital, espera a Campanha Nacional da Criança arrecadar o mínimo de cinco milhões de cruzeiros a serem distribuídos, proporcionalmente, entre as diversas instituições de auxilio à maternidade e à infância que estão colaborando ativa e eficientemente nessa cruzada do bem.

Só quem conhece a tragédia que representa para o Brasil o coeficiente de mortalidade infantil, com que as estatísticas nos estarrecem, compreenderá o sentido patriótico e humano dessa Campanha, que visa reunir numa Federação todas as instituições especializadas no assunto, de modo a torná-las mais eficientes.

Já está mais do que provado que nos países onde esses serviços assistenciais atingiram um lisongeiro grau de desenvolvimento, a cifra de mortalidade infantil foi progressivamente caindo e hoje muitos milhares de vidas, que antes se teriam perdido, são incorporadas ao patrimonio da nação.

A campanha financeira que ora se desenvolve nesta capital e que está confiada a diversos grupos de senhoras da nossa melhor sociedade, para isso devidamente credenciadas, já conseguiu, em duas apurações apenas e reunidos os donativos feitos diretamente à Comissão Executiva da campanha, mais de um milhão e seiscentos mil cruzeiros.

Na próxima quarta-feira, quando deverá realizar-se a terceira prestação de contas, esse total será naturalmente elevado de muito, o que se pode prever pelo entusiasmo com que aquelas dedicadas colaboradoras estão empenhadas na nobre e benemérita cruzada, numa demonstração de que o espírito de solidariedade humana está se desenvolvendo entre nós de maneira auspiciosa para o bem estar social e o futuro do Brasil.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Continuam as mortes por atropelamento

MAIS UMA VITIMA NA TARDE DE ONTEM

Continuam os veiculos na sua faina trágica, colhendo para a morte incautos transeuntes. E, cada dia que passa, a série de vitimas aumenta consideravelmente, num atestado eloquente de que dentro de pouco tempo, ninguem, de certo, poderá transitar pelas movimentadas ruas desta decantada "cidade maravilhosa".

Em outro local noticiamos a morte tragicamente brutal de um joven operário, ocorrido pela manhã. Já à tarde, recebemos comunicação de que um outro homem havia sido morto por um caminhão. Esta segunda vitima chamava-se Antonio Gomes de Araujo e era brasileiro, de 37 anos, operário, residente no Estado do Rio. Transitava, às 17 horas, pouco mais ou menos, pela rua 24 de Maio, em frente ao n. 1009, um caminhão, que trafegava com excessiva velocidade, o colheu violentamente, lançando-o ao solo agonizante.

Várias pessoas acorreram. Mas ao procurarem prestar ao inditoso os socorros devidos, este faleceu, sem dar tempo, ao menos, para que fossem requisitados os serviços da Assistência.

Comunicada a dolorosa ocorrência ao comissário Gonçalves, de dia no 27º distrito policial, este determinou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O caminhão fatidico desapareceu, não sendo possivel identificá-lo.

PARTOS em domicilio ou em maternidade.
Clinica especializada de Senhoras. Doenças dos ovários, útero. Hemorragias, tumores, etc. Tratamento da Obesidade e Emagrecimento.
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H C E
RUA MEXICO 41 — 2.º Andar
das 2 às 4 horas.
As 3.as, 5.as e sábados. Tel. 23-5294

SERA' INAUGURADA HOJE A SEDE SINDICAL DE CACHOEIRAS DE MACACU

Grandes festejos serão realizados — Uma embaixada de ferroviários cariocas seguirá para aquela localidade — Início da construção de um grupo residencial

Na localidade de Cachoeiras do Macacu, no E. do Rio, será inaugurada hoje a sede Sindical dos Ferroviarios, filiada ao Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias do Rio de Janeiro. Foi elaborado um grande programa de festa que contará com a presença de altas autoridades civis e militares.

SEGUIRÃO TRÊS CARROS ESPECIAIS

Para tomar parte nos festejos de inauguração seguirá uma grande embaixada de ferroviarios cariocas, três carros especiais ligados à composição que partirá da "gare" de Barão de Mauá, às 5,20 horas.

INICIO DAS CONSTRUCÕES DE UM GRUPO RESIDENCIAL

Como parte dos festejos, a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Leopoldina iniciará solenemente a construção do Grupo Residencial "Lindolfo Color", para os ferroviarios daquela localidade.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismos gotóso e artritismo moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

NOVOS RAMOS DE EXPORTAÇÃO

Madeiras e minérios para os Estados Unidos — Boletim Comercial — Turistas estrangeiros na Exposição Internacional de Industria e Comércio

Vários técnicos são de opinião que a Exposição Internacional poderá vir a desempenhar importante papel em nossa economia, qual seja, entre outros, o do estimulo a novos ramos de exportação. A exportação de produtos tradicionais se ressente de certa carência, no momento, em virtude da pequena elasticidade de nosso aparelhamento de produção. Necessitando de vigorosa política de exportação, precisamos facilitar as exportações plausiveis e sobretudo, descobrir novas exportações e fomentá-las amplamente. Com isso poderemos suprir deficiências assinaladas, como ampliar mercados estrangeiros no campo de nossas transações.

O Bureau Comercial da Exposição, atencioso nesse sentido, acaba de descobrir duas grandes firmas americanas interessadas em produtos brasileiros, até aqui relativamente pouco exportados: madeira, óleos vegetais e minérios. E o caso da L. S. Anderson & Cia. Ltd., Fale Creek Lamber C°., de Portland, Oregon e a America Industrieal Export Corporation, Nova York. A primeira, interessada diretamente na importação de madeiras jacarandá, peroba, guarabú, jequitibá, e óleos vermelhos. E a segunda em areias monasiticas, bauchita, minério e manganês, minérios de ferro, etc. Esta última se dispõe e enviar representantes especiais para entrarem em entendimentos com interessados, por intermédio do referido Bureau, que já principiou a agir junto aos vendedores desses produtos, buscando encaminhar negociações dentro do espirito do decreto que regulou as transações internacionais através da Exposição, facilitando-as sobremaneira.

BOLETIM COMERCIAL DA EXPOSIÇÃO

Em virtude da enorme quantidade de propostas, tanto de exportação como importação, registradas pelo Bureau Comercial, este deliberou organizar um Boletim Comercial para ser distribuido fartamente no país e no exterior, divulgando possibilidades de negócios encaminhados por seu intermédio.

O Bureau está ainda se dirigindo às grande firmas importadoras e exportadoras, solicitando informações necessárias para divulgação, no sentido de tornar o Boletim Comercial um legitimo órgão de consulta do nosso comércio exterior, uma vez que o mesmo como já salientamos, será distribuido gratuitamente a todos os interessados, principalmente no estrangeiro.

Vai assim a Exposição Internacional cumprindo o seu fim precipuo, e estimulando nossa maior produtividade, provocando o entrelaçamento dos meios comerciais, divulgando nossas riquezas e suscitando o incremento de nosso mercado internacional.

TURISTAS ESTRANGEIROS

Continua o afluxo de visitantes à Exposição Internacional, sendo de se notar, como nota curiosa, que o movimento, durante esta semana se caracterizou mais por turistas estrangeiros. São, quase todos passageiros de grandes transatlânticos internacionais, surtos no porto do Rio, e que, atraidos pela repercussão do grande certame, subiram até Quitandinha. São unânimes em externar sua magnifica impressão reconhecendo as perspectivas magnificas que o certame abre para o nosso comércio.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Morreu o feirante

Consoante noticiamos em nossa edição de ontem, na rua Carmo Neto, ante-ontem, à noite, o "bicheiro" Jorge de Paiva Brito, solteiro, de 29 anos, residente à rua Presidente Barroso n. 10, agrediu a tiros de revólver, o feirante Jorge Ferreira da Cunha, de 28 anos, casado, residente à rua Nabuco de Freitas, 103. Atingido por dois projéteis na mão esquerda e no abdomen, foi a vitima num automóvel conduzida ao H. P. S., onde deu entrada em estado desesperador. E, ontem, pela manhã, o desventurado feirante veio a falecer, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A vitima nada quiz esclarecer em torno do crime de que foi vitima, assim se mantendo até a morte. No entanto, levado ao conhecimento do comissário Conceição, do 13º D. P., este, diligenciando com habilidade, logrou identificar o criminoso. Soube mais aquela autoridade existir entre os dois uma velha rixa de morte, tudo decorrente de atitude insensata de Irene Menezes, amante da vitima. Irene, por ciumadas, jurou cortar a navalha a companheira do criminoso. Por isso, a rivalidade entre as duas mulheres formou-se para os dois, que, antes, eram amigos de farras.

A policia conseguiu já localizar o assassino, no bairro de Santo Cristo, pretendendo prendê-lo a qualquer momento.

CASA DE MIL ARTIGOS

VELUDO VELUDO VELUDO

Grande partida de veludo americano, com defeito da fábrica, preço de Cr$ 180,00 o metro por Cr$ 85,00 o metro, vai ser vendido na

CASA DE MIL ARTIGOS

SORTIMENTO EM TODAS AS CORES

Grande partida de linho para lenções, cambraia e tecidos especiais para senhoras. Casemira inglesa, gabardine e voil suiço para cortina, e muitos outros artigos.

APROVEITEM E VISITEM A

CASA DE MIL ARTIGOS
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.209
ESQUINA AV. TOMÉ DE SOUZA.
TELEFONE: 43-6701

ITALIANOS MORTOS PELOS IUGOSLAVOS

TRIESTE, 21 (A. P.) — Refugiados da Iugoslávia, aqui chegados, disseram que sete italianos de Fiume foram mortos pelos guardas iugoslavos da fronteira, no dia 9 deste mês, quando tentavam fugir, do território ocupado pela Iugoslávia, para a Itália.

SUICIDAM-SE NOS RESERVATÓRIOS DÁGUA

TÓQUIO, 21 (A. P.) — Os japoneses estão usando os reservatórios dágua de Tóquio para seus suicidios e as autoridades estão preocupadas. Afinal de contas, o povo precisa beber água. Os funcionários dos reservatórios dizem que os suicidios não contaminam a água, mas é difícil convencer o povo. Osamu Dazai, um dos mais famosos romancistas japoneses, deu inicio à moda de suicidios no reservatório, a 1º de julho. Desde então, a policia já revelou 16 suicidios no mesmo local. Agora, vão ser construidas cercas de arame farpado.

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio 23, 18.º — Sala 1.836.
Fones: 32-6900 e 32-1435 —
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados, até 12 horas).

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário 98 — de 13 às 18 horas

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR:
556.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 21 DE AGOSTO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

PRÊMIOS 5.113 — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

[illegible]

1164 — 2.000.000,00 — Curitiba
18813 — 400.000,00 — S. Paulo
28052 — 200.000,00 — Santa Maria
18277 — 100.000,00 — Rio
26622 — 60.000,00 — S. Paulo
1479 — 60.000,00 — Rio
1163 — Aproximação 50.000,00
1165 — Aproximação 50.000,00

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 4 TEM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados.

ATLETISMO

VINTE E OITO ATLETAS JUVENIS EM DESFILE

Deverá empolgar o Campeonato Juvenil Feminino de Atletismo — Sem favoritos a competição — Programa e autoridades escaladas

A manhã atlética de hoje promete ser das mais movimentadas, pois além de ser disputado o campeonato feminino juvenil carioca será também disputado o segundo campeonato de corridas de fundo. Nada menos de 115 atletas de ambos os sexos, desfilarão na pista do Fluminense numa festa que poderemos chamar de um programa em honra aos atletas patrícios que chegaram na ultima sexta-feira de Londres. No campeonato feminino o equilíbrio é evidente, não podendo ser apontado qual o provável vencedor, uma vez que em provas deste genero qualquer prognóstico é tenebroso. Já no campeonato de corridas de fundo o Vasco da Gama aparece ligeiramente favorito, muito embora o Fluminense e Botafogo, tenham duas equipes de valores de primeira grandeza.

PROGRAMA ORGANIZADO

Constarão do programa de hoje 11 provas que estão com seu inicio marcado para ás 9,00 horas, com o seguinte programa horario:

9,00 horas — 75 m. Rasos — Semi-Finais;
Arremêsso de Peso (3 kgs.);
Salto em Altura.
9,20 horas — 10 000 m. Rasos (2.º Comp. da 2.ª parte Camp. Corr. Fundo);
Salto em Distancia.
10,00 horas — 775 m. Rasos — Final;
Arremêsso do Dardo —...... (0, kgs. 600).
10,00 horas — Revezamento 5x3.000 m. (2.º Camp. da 2.ª parte Corr. Fundo);
Arremêsso do Disco (1 kg.).
11,00 horas — Revezamento 4x75 m. Rasos.

AUTORIDADES ESCALADAS

Caberá o contrôle geral das competição ao dr. Gastão Hugo Teixeira Lobão, que contará com os seguintes auxiliares:

Diretor Geral — sr. Carlos Eduardo R. Neto; Diretor Médico — dr. Agenor Amambahy; Anunciador — sr. Mauro Pinheiro; Medidor Oficial — sr. Arnaldo Preuss; Comissário — sr. Antonio Ciami; Anotador — sr. Walter Machado; Juiz de Partida — sr. Rubens E. Pinto; Verificador — sr. Hayrton de Moraes Queiroz; Diretor de Chegada — sr. Flavio Cardoso da Veiga; Juizes de Chegada — srs. Marcolino Mesquita Cabral, Oscar Andrade Adler, Cristovão Ferreira, Oswaldo Cruz e Oswaldo Bandeira; Diretor de Cronometristas — sr. José Alentejano; Cronometristas — srs. Luiz Alfredo C. Freire de Barros, José Sebastião de Brito, José Reis Junior e Otto Pieper; Diretor Geral de Saltos — comte. Abel de Barros; Juiz de Saltos — sr. Milton Bolivar de Araujo; Diretor Geral de Arremêssos — dr. João Corrêa da Costa; Juizes de Arremêssos — srs. Manu Lião Margues e Manoel Rufino dos Santos.

OS QUADROS PROVAVEIS PARA OS JOGOS DE HOJE

Para os quatro jogos de hoje, os quadros que se vão defrontar, salvo modificações de última hora, serão os seguintes:

BANGU — Orlando, Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela; Amaral, Moacyr, Cardoso, De Paula e Menezes.

BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Ávila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

OLARIA — Zezinho, Leleco e Lamparina; Walter, Cláudio e Ananias; Alcino, Ubaldo, Cidinho, Limoeiro e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Castilho, Pé de Valsa e Hélvio; Indio, Mirim e Bigode; 109, Maneco, Simões, Orlando e Rodrigues.

FLAMENGO — Borracha, Newton e Norival; Vaguinho, Jaime e Farah; Luizinho, Zizinho, Durval, Jair e Vevé.

MADUREIRA — Nenem, Danilo e Godofredo; Arati, Hermínio e Bicudo; Lupercio, Mineiro, Didi, Jorginho e Adir.

CANTO DO RIO — Odair, Borracha e Longruber; Vicentine, J. Alves e Edinho; Heitor, Ademar, Geraldino, Carango e Orlando.

AMÉRICA — Osni, Domicio e Joel; Ivan, Tião e Gilberto; Maxwell, Maneco, Cezar, Lima e Jorginho.

O VI CAMPEONATO CARIOCA UNIVERSITARIO DE ATLETISMO que está sendo disputado no Estádio do Fluminense, agradou plenamente. Um público numeroso e entusiasta compareceu ao campo do Fluminense, destacando-se as torcidas universitárias que com os seus canticos de guerra e suas torcidas organizadas, com pandeiros, cuicas, etc., abrilhantaram a tarde atlética. Na gravura, vemos uma parte da grande assistência, e no plano inferior um grupo de graciosas atletas universitárias em pose especial para nossa objetiva. Hoje à tarde prosseguirá a segunda parte desta interessante competição universitária.

VINGOU-SE O VASCO

(Conclusão da 8. pág.)

versário, que sòmente conseguiu derrotá-lo nos últimos instantes da porfia. Assim conseguiram os de São Januário o seu intento de desforrarem-se do revez sofrido por ocasião da inauguração do Estádio Otacilio Negrão de Lima.

A MARCHA DA CONTAGEM

Recebendo um passe de Elgen, o ponta esquerda Murilinho, aos 10 minutos de luta do primeiro tempo, marcava o primeiro tento da tarde e que seria o único dos visitantes.

Dimas, que por sinal vinha fazendo uma partida apagadíssima, igualou o marcador aos 24 minutos, após ter recebido de Maneca.

Aos 18 minutos do segundo tempo, Ademir aproveitando um passe de Tuta aumentava o marcador para seu clube.

Com uma linda cabeçada, Nestor tornou-se o autor do terceiro ponto do Vasco, quando eram decorridos 24 minutos.

Aproveitando uma deixa do meia Ismael, Ademir assinalou o quarto e último tento da tarde, precisamente aos 25 minutos de luta.

OS MELHORES

Na equipe vencedora dois nomes destacam-se entre os mesmos: Danilo e Tuta. O primeiro, a nosso ver, ainda é o melhor na posição. O segundo, é um dos valores novos em nosso futebol, com capacidade de vir a brilhar. Mas tem o atacante vascaino um grande defeito. É bastante desleal, o que muito compromete a sua atuação. Precisa de um corretivo, para assim tornar-se um grande elemento. Acompanhando esses dois jogadores, salientamos as figuras de Barbosa, Wilson, Eli, Ademir e Chico.

Quanto aos vencidos: o goleiro ótimo, pecando no tento de Nestor; zaga, muito boa, salientando-se entretanto Luzitano. Na linha média, o melhor, sem dúvida, foi Negrinhão. Valsechi, bom no principio do jogo, decaindo no final e Jorge, regular. No ataque, Helio, impetuoso e malicioso. Eurico, o mais fraco, Petronio, muito bom tendo dado grande trabalho a defesa do Vasco, Elgen, o melhor do ataque, e por fim Murilinho, regular, autor unicamente do tento.

OS QUADROS

Os dois quadros tiveram a seguinte formação:

VASCO — Barbosa (Barqueta); Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Maneca (Nestor), Ademir, Dimas (Maneca), Tuta (Ismael), e Chico.

AMÉRICA — Tonho; Didi e Luzitano; Negrinhão (Humaitá), Valsechi e Jorge (Negrinhão; Helio (Murilinho), Eurico, Petronio, Elgen e Murilinho (Helio).

O JUIZ

Funcionou na arbitragem desse cotejo o juiz inglês Ford, atuando regularmente. Pela primeira vez S. S. não marcou penalidades máximas. Ajudaram o apitador britânico os seus colegas Mrs. Lowe e Dewine. A renda foi de Cr$ 52.966,00 e na preliminar o Ferreira Pinto derrotou a Casa José Silva, por 3x1.

SANA-TONICO Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

Meio século de bons serviços aos desportos

O 21 de agosto é de grande significação para os desportos. Fácil é para o leitor adivinhar a razão de ser do significativo para aquele dia, no qual foi fundade um clube, — o Vasco da Gama — hoje, orgulho dos desportos pátrios.

Se tivessemos que enumerar o que a grande associação tem feito pelos nossos desportos, não poderiamos escrever mais nada sôbre qualquer outra atividade. Tantos são os beneficios que já fez que o melhor será resumirmos, dizendo em sintese o que representa para o Brasil este gigante que é o glorioso Clube de Regatas Vasco da Gama.

Fundado com o objetivo de incentivar a prática dos desportos entre os jovens de nossa terra, em pouco tempo alcançou todos os seus objetivos, sendo hoje um dos mais eficientes gremios da metrópole brasileira, quiçá do Brasil.

Daí a razão pela qual todos os que são, realmente, desportistas, não podem deixar de viver um momento de satisfação em ver que, ao comemorar o seu 50.º aniversário de fundação, o Vasco da Gama se encontra mais pujante do que nunca, em todos os setores da atividade desportiva metropolitana.

A MANHÃ congratula-se, pois, com todos os vascainos, associando-se aos mesmos nos festejos comemorativos do meio século de existência da grande associação a qual tanto devem os desportos nacionais.

TURF

ITATIAIA E MARFIM SÃO OS FAVORITOS CLASSICOS DA TARDE DE HOJE

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "betting" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples — 1 Vencedor com 6 pontos
Rateio Cr$ 58.527,00

Bolo duplo — 1 Vencedor com 11 pontos
Rateio Cr$ 39.508,00

Betting Jockey Club — 27 Vencedores
Rateio Cr$ 386,00

Betting Itamarati — 292 Vencedores
Rateio Cr$ 226,00

Betting duplo — 7 Vencedores
Rateio Cr$ 25.676,00

INDICAÇÕES

Para a corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Itatiaia — Darkness — Maldita
Ornate — Profética — Illiada
Urutú — Blue Star — Blindado
Helper — Cavador — Cerro Grande
Irapurú — Leste — Pioneiro
Radar — Edunio — Edelfa
Marfim — Manguari — Intermezzo
Gomeri — Maran — Literal

MAIS UMA RODADA SEM "CLASSICO"

(Conclusão da 8. pág.)

favorito, numa proporção mesmo de 4 por 1.

Houve ocasiões que o Madureira mesmo jogando fora de casa, constituia sério obstaculo. Hoje, entretanto, isto não acontece, sendo facil de ser verificado pelos resultados já obtidos pelo grêmio tricolor suburbano.

O AMERICA EM NITEROI

Completando a rodada de hoje, O America excursionará a Niterói. Visitará a vizinha capital, para dar combate ao Canto do Rio, grêmio que ocupa a outra extremidade da tabela. Vai o grêmio rubro a Niterói, animado com o sucesso da batalha extra sôbre o São Cristovão.

Tem mais quadro e, se não houver surpresa, não pode voltar ao Rio derrotado.

Este é pois, o panorama de mais uma rodada do certame oficial da Federação Metropolitana.

Resumo técnico da corrida de ontem

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00; 10.500,00 e 5.250,00.
1.º — Abafa, L. Rigoni, 55 ks.
2.º — JEQUITINHONHA, W. Andrade, 55 ks.
3.º — LUARLINDA, E. Castilo, 5 ks.
Tempo: 82".
Diferenças: 3 corpos e cabeça.
Ponta Cr$ 23,00.
Dupla: (12) Cr$ 24,00.
Placês: Cr$ 11,00; 12,00 e 13,00.
Movimento do páreo: Cr$ 179.360,00.
Entraineur: Claudemiro Pereira.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00.
1.º — El Galeon, A. Rosa, 58 ks.
2.º — IMAGINADA, L. Rigoni, 53 ks.
3.º — INSOLITO, S. Ferreira, 57 ks.
Tempo: 97" 2/5.
Diferenças: meio corpo e meio corpo.
Ponta: Cr$ 670,00.
Dupla (34) Cr$ 233,00.
Placês: Cr$ 79, e 12,00.
Movimento do páreo: Cr$ 91.450,00.
Entraineur: Paulo Rosa.

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00.
1.º — Ibicuhy, O. Ulhôa, 56 ks.
2.º — LUMEN, R. Latorre, 53 ks.
3.º — ABDIN, L. Rigoni, 56 ks.
Tempo: 99" 4/5.
Diferenças: 6 corpos e pescoço.
Ponta: Cr$ 30,00.
Dupla (23) Cr$ 37,00.
Placês: Cr$ 26,00 e 39,00.
Movimento do páreo: Cr$ 2.120,00.
Entraineur: Ernani Freitas.

4.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 50.000,00; 15.000,00 e 7.500,00. (GRAMA).
1.º — Heréo, L. Rigoni, 53 ks.
2.º — SARAVAN, J. Vidal, 50 ks.
3.º — CARNAVALESCA — O. Ullôa, 52 ks.
Tempo: 122" 3/5.
Diferenças: 1/2 corpo e cabeça.
Ponta: Cr$ 42,00.
Dupla (14) Cr$ 56,00.
Movimento do páreo: Cr$ 645.920,00.
Entraineur: Claudemiro Pereira.

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00. (Grama) — (BETTING).
1.º — Ternura, S. Ferreira, 50 ks.
2.º — FUSCA, O. Reichel, 50 ks.
3.º — JAZA, A. Aleixo, 52 ks.
Tempo: 60" 4/5.
Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 30,00.
Dupla (11) Cr$ 114,00.
Placês: Cr$ 18,00 e 25,00.
Movimento do páreo: Cr$ 640.200,00.
Entraineur: P. Gusso Filho.

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. (BETTING).
1.º — Grão Mogol, D. Ferreira, 52 ks.
2.º — PABLO, A. Rosa, 54 ks.
3.º — ILUMINADA, S. Ferreira, 53 ks.
Tempo: 82".
Diferenças: 3/4 de corpo e pescoço.
Ponta: Cr$ 42,00.
Dupla (14) Cr$ 71,00.
Placês: Cr$ 16,50; 19,00 e 92,00.
Movimento do páreo: Cr$ 737.420,00.
Entraineur: D. M. Oliveira.

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00. (BETTING).
1.º — Cambuci, P. Coelho, 52 ks.
2.º — MARMITEIRA, R. Latorre, 51 ks.
3.º — JUSTO, R. Rigoni, 58 ks.
Tempo 82" 1/5.
Diferenças: 3 corpos e cabeça.
Ponta: Cr$ 33,00.
Dupla (24) Cr$ 83,00.
Placês: Cr$ 14,00; 60,00 e 19,00.
Movimento do páreo: Cr$ 683.720,00.
Entraineur: F. Schneider.

CONCURSOS: Cr$ 504.270,00.
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 1.340.190,00.
PISTA DE AREIA E GRAMA, SECAS.

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744

Resultado da reunião de ontem

Foram ganhadores na tarde de ontem: ABAFA (L. Rigoni), EL GALEON (A. Rosa); IBICUHY (O. Ullôa); HERÉO (L. Rigoni); TERNURA (S. Ferreira); GRÃO MOGOL (D. Ferreira) e CAMBUCI (P. Coelho).

Inicio da corrida de hoje

A reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, terá inicio ás 13,20, hora em que será disputado o primeiro páreo do programa.

DOIS CLASSICOS ENCHEM A TARDE DE HOJE NO HIPODROMO DA GAVEA

1.º PAREO — Clássico Paulo Cesar — ás 13,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

		Quilos
1	1 Maldita, L. Rigoni	55
2	2 Serra Dágua, A. Araujo	55
3	3 Abafa, D. Ferreira	55
	4 Edopuva, Ot. Reichel	55
4	5 Itatiaia, E. Castilho	55
	6 Darkness, J. Vidal	55

2.º PAREO — 1.600 metros — ás 13,50 horas — Cr$ 50.000,00 — Oitava prova especial de éguas.

		Quilos
1	1 Ornate, L. Leighton	54
2	2 Argeliana, R. Latorre	58
	3 Lombardia, E. Castilho	62
3	4 Profética, A. Rosa	60
	5 Risette, J. Legentil	58
4	6 Illiada, O. Ullôa	52
	7 Sagramor, Não corre	57

3.º PAREO — 1.400 metros — ás 14,20 horas — Cr$ 25.000,00.

		Quilos
1	1 Urutú, F. Irigoyen	56
	" Huron, A. Araujo	58
2	2 Urmano, Ot. Reichel	58
	3 Blue Star, R. Freitas	56
3	4 Jiga S. Ferreira	54
	5 Blindado, L. Rigoni	56
4	6 Majestade, I. Souza	54
	7 Ariró, Não corre	56S

4.º PAREO — 1.600 metros — ás 14,50 horas — Cr$ 28.000,00.

		Quilos
1	1 Helper, R. Latorre	55
	" Tauá, J. Morgado	59
2	2 C. Grande, O. Ullôa	54
	3 Golden Boy, A. Aleixo	55
3	4 Cavador, L. Rigoni	51
	5 Hyperbole, J. Araujo	54
4	6 Gathardo, N. Linhares	59
	7 Furacão, E. Castilho	59
	" Intriga, J. Vidal	52

5.º PAREO — 1.500 metros — ás 15,25 horas — Cr$ 28.000,00.

		Quilos
1	1 Vaico, J. Portilho	52
	2 Galarin, Não corre	52
2	3 Irapurú, O. Ulloa	56
	4 Bailarino, A. Barbosa	52
3	5 Guanumbi, R. Latorre	56
	6 Dynamo, J. Vidal	52
4	7 Pioneiro, E. Castilho	56
	8 Léste, L. Rigoni	52

6.º PAREO — 1.300 metros — ás 16 horas — Cr$ 35.000,00 — BETTING.

		Quilos
1	1 Radar, F. Irigoyen	55
	2 Grão Pará, P. Coelho	55
	3 Bombom, W. Lima	55
2	4 F. Bravo, E. Castilho	55
	5 W. Post, A. Araujo	55
	6 Espadarte, J. Vidal	55
3	7 Edunio, L. Rigoni	55
	8 Mustafá, J. Portilho	55
	9 Edelfa, S. Ferreira	53
4	10 Jezabel, Não corre	53
	11 Luetzow, A. Barbosa	55
	" Piolin	55

7.º PAREO — Classico Antonio Prado — ás 16,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — BETTING.

		Quilos
1	1 Marfim, L. Rigoni	55
2	2 Pracinha, A. Aleixo	55
	3 Mustafá, J. Portilho	55
3	4 Omar, D. Ferreira	55
	5 Intermezzo, E. Castil.	55
4	6 Manguari, O. Ullôa	55
	" Minguinho, Não corre	55

8.º PAREO — 1.800 metros — 17,10 horas — Cr$ 28.000,00 — BETTING.

		Quilos
1	1 Gomery, L. Rigoni	55
	" Literal, O. Ullôa	56
	" Vencimiento, N. corre	56
2	2 Marân, B. Ribeiro	51
	3 Chachim, Não corre	50
	4 Wimpy, O. Reichel	56
3	5 Bordonéo, Não corre	50
	6 Combativo, D. Ferrei.	54
	7 M. Revulto, J. Portilho	54
4	8 Musicante, R. Freitas	60
	9 Helper, Não corre	52
	10 Opulento, R. Latorre	50
	" Trick, E. Castilho	55

CONCURSO DA "EQUITATIVA" SEGUROS DE VIDA

PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E PELA "A MANHÃ"

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	PONTOS Mens.	PONTOS Anual	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
O ESTAD	32—19	201—121	Itatiaia — Darkns. — Mald.	Profética — Ornat. — Lomb.	Urutu — Huron — B. Star	Cav. — C. Grande — Help.	Irapurú — Vaico — Guanum.	Radar — Edunio — W. Post	Marfim — Mangua. — Prac.º	Gomery — Maran — Literal
C. TURF	30—17	175—107	Itatiaia — Darkns. — Mald.	Ornate — Argel. — Prof.	Urutu — B. Etar — Huron	Help. — C. Grande — Cav.	Irapurú — Pion.º — Guanum.	Radar — Edunio — Mustafá	Marfim — Mangua. — Prac.º	Literal — Gomery — Maran
A NOITE	30—16	176—110	Itatiaia — Mald. — Darkns.	Ornate — Lomb. — Sagr.	Huron — Urutu — B. Star	Cav. — C. Grande — Help.	Irapurú — Vaico — Pioneiro	Radar — Luetzow — Edunio	Marfim — Mang. — Intum.	Gomery — Maran — Opult.º
ESP. ILU	29—19	174—114	Itatiaia — Mald. — Edop.	Profética — Orn. — Iliada	B. Star — Urutu — Jiga	Cav. — Helper — C. Grande	Irapurú — Pioneiro — Léste	Radar — Edunio — Luetzow	Marfim — Interm. — Mangu.	Gomery — Maran — Wimpsy
J. COMER	29—16	196—120	Itatiaia — Mald. — Darkns.	Ornate — Prof. — Lomb.	Jiga — Urutu — Magestade	Cav. — Helper — C. Grande	Irapurú — Guanum. — Pion.º	Edunio — Radar — F. Bravo	Marfim — Mang. — Pracinha	Literal — Gomery — Charan
R. C. BRA	29—16	161—102	Dark. — Maldita — Edop.	Ornate — Iliada — Prof.	Urutu — Jiga — B. Star	Helper — Tauá — C. Grande	Irapurú — Léste — Pioneiro	Radar — Edunio — Piolin	Marfim — Mangu. — Omar	Gomery — Comby.º — Maran
G. NOTICI	27—15	187—116	Itatiaia — Mald. — Dark.	Ornate — Profética — Iliad.	Urutu — Huron — B. Star	Helper — G. Boy — C. Grd.	Irapurú — Vaico — Guanum.	Radar — F. Bravo — Luetzow	Manguari — Marf. — Prac.º	Gomery — Maran — Literal
R. GLOB	26—17	166—107	Itatiaia — Dark. — Mald.	Ornate — Profética — Iliad.	Urutu — B. Star — Jiga	Helper — C. Grande — Cav.	Irapurú — Pion.º — Léste	Radar — Edunio — W. Post	Marfim — Interm.º — Mang.	Gomery — Wimpsy — Maran
D. TRABAL	26—16	165—112	Itatiaia — Dark. — Mald.	Ornate — Profética — Iliad.	B. Star — Urutu — Huron	Helper — Cavador — Tauá	Irapurú — Vaico — Léste	Radar — W. Post — F. Bravo	Mang. — Marfim — Omar	Gomery — M. Rev.º — Liter.
V. G.	26—16	174—111	Itatiaia — Dark. — Mald.	Ornate — Lomb. — Prof.	B. Star — Urutu — Magest.	Cav. — G. Boy — C. Grande	Irapurú — Pioneiro — Vaico	W. Post — Radar — Edunio	Marfim — Mang. — Interm.	Maran — Gomery — Opult.º
A. SPOR	26—14	128—82	Itatiaia — Edop. — Mald.	Ornate — Arg. — Profética	Urutu — B. Star — Jiga	Helper — Cavador — C. Grde.	Irapurú — Guanum. — Vaico	Edunio — F. Bravo — Radar	Marfim — Mang. — Prac.º	Gomery — M. Rev.º — Opul.
C. NORTE	26—14	184—116	Itat. — Edop. — S. Dag.	Ornate — Prof. — Iliada	Cavad. — C. Grande — Help.	Urutu — Magest. — Huron	Irapurú — Pion.º — Bailar.	Radar — Edunio — W. Post	Marfim — Mang. — Interm.	Gomery — Maran — M. Rev.
T. ONT	26—12	57—34	Itatiaia — Dark. — Edop.	Iliada — Argelina — Prof.	Urutu — B. Star — Jiga	C. Grande — Help. — Hyper.	Irapurú — Pioneiro — Vaico	Radar — Edunio — F. Bravo	Pracinha — Marf. — Mang.	Gomery — Maran — M. Rev.
B. GAVEA	25—15	182—120	Itatiaia — Dark. — Maldita	Ornate — Prof. — Iliada	Urutu — Huron — B. Star	Helper — C. Grande — Hyp.	Irapurú — Léste — Pion.º	Radar — W. Post — Edunio	Manguari — Marf. — Prac.º	Gomery — Maran — R. Rev.
D. NOITE	25—15	197—127	Itatiaia — Mald. — Dark.	Argeliana — Orn. — Lomb.	Urutu — B. Star — Urm.	Helper — Cav. — C. Grande	Irapurú — Pion.º — Guanum.	Radar — Edunio — W. Post	Marfim — Mang. — Prac.º	Gomery — Opult.º — Literal
MUNDO	25—15	199—129	Itatiaia — Dark. — Maldita	Ornate — Iliada — Profética	Urutu — B. Star — Huron	Helper — Cav. — Hyperbole	Irapurú — Vaico — Guanum.	Radar — Jezabel — Edelfa	Marfim — Mang. — Interm.	Gomery — Opult.º — Literal
NHA	24—15	167—109	Itatiaia — Dark — Maldita	Ornate — Prof. — Iliada	Urutu — B. Star — Blind.	Help. — Cav. — C. Grande	Irapurú — Léste — Pion.º	Radar — Edunio — Edelfa	Marfim — Mang. — Interm.	Gomery — Maran — Literal
TICIAS	21—14	142—92	Dark. — Itatiaia — Maldita	Iliada — Ornate — Argel.	Urutu — B. Star — Magest.	G. Boy — Furacão — Tauá	Irapurú — Vaico — Léste	Radar — W. Post — F. Bravo	Marfim — Mang. — Omar	Gomery — Maran — Literal
RF.	24—14	169—110	Itatiaia — Dark — Maldita	Ornate — Lomb. — Prof.	Urutu — B. Star — Magest.	Help. — C. Grande — Hyper.	Irapurú — Pion.º — Guanum.	Radar — Edunio — W. Post	Mang. — Marfim — Pracinha	Gomery — Literal — Maran
TICIAS	21—13	53—27	Maldita — Dark. — Itatiaia	Profética — Orn. — Argel.	Urutu — Blindado — Jiga	Tauá — Cav. — C. Grande	Irapurú — Léste — Vaico	Edunio — Edelfa — G. Pará	Marfim — Mang. — Prac.º	Gomery — Opult.º — Maran
OCA	23—14	148—93	Itatiaia — Dark. — Maldita	Ornate — Sagr. — Profética	B. Star — Jiga — Huron	G. Boy — Tauá — C. Grand.	Pioneiro — Irapurú — Léste	Radar — Edunio — F. Bravo	Mang. — Marfim — Pracinha	Literal — Opult.º — Gomery
SIL	23—12	161—103	Dark. — Maldita — Itatiaia	Ornate — Argel. — Lomb.	Urutu — B. Star — Huron	Tauá — Helper — C. Grande	Irapurú — Pion.º — Guanum.	Radar — Edunio — Mustafá	Marfim — Mang. — Prac.º	Literal — Gomery — Opult.º
UE	23—12	62—36	Itatiaia — Maldita — Dark	Ornate — Prof. — Sagramor	Majestade — B. Star — Hur.	G. Boy — Tauá — C. Grande	Pion.º — Irapurú — Léste	Edunio — F. Bravo — Radar	Mang. — Marfim — Pracinha	Opulento — Liter. — Gomery
ST.	23—11	172—108	Itatiaia — Dark. — Maldita	Profética — Orn. — Argel.	Urutu — B. Star — Huron	Cav. — Helper — C. Grande	Irapurú — Vaico — Pion.º	Radar — W. Post — Edunio	Mang. — Marfim — Interm.	Gomery — M. Rev. — Literal
RIO	23—10	75—43	Itatiaia — Dark. — Maldita	Ornate — Prof. — Lomb.	Urutu — B. Star — Jiga	C. Grande — Furac. — G. B.	Irapurú — Vaico — Pion.º	Radar — Edunio — Edelfa	Marfim — Mang. — Interm.	Literal — Opul. — Gomery
GEAI	22—12	177—111	Itatiaia — Maldita — Dark.	Ornate — Iliada — Argel.	Urutu — B. Star — Majest.	Tauá — Furacão — C. Grd.	Irapurú — Vaico — Pion.º	Radar — Edunio — Jezabel	Marfim — Mang. — Prac.º	Gomery — Literal — Maran
RIOC	21—12	21—12	Itatiaia — Maldita — Dark.	Ornate — Profética — Sagr.	B. Star — Majest. — Huron	G. Boy — Tauá — Furacão	Irapurú — Léste — Pioneiro	Edunio — F. Bravo — Radar	Mang. — Marfim — Pracinha	Opul. — Literal — Gomery
VEIG	20—10	131—86	Itatiaia — Maldita — Dark.	Ornate — Sagramor — Prof.	B. Star — Jiga — Huron	G. Boy — Tauá — C. Grande	Pioneiro — Irapurú — Léste	Radar — Edunio — F. Bravo	Mang. — Marfim — Pracinha	Opul. — Literal — Gomery
R. BRAS	19—11	171—103	Maldita — Itatiaia — Dark.	Ornate — Prof. — Iliada	Urutu — Huron — B. Star	C. Grande — Helper — Furac.	Irapurú — Pioneiro — Vaico	Radar — W. Post — Edunio	Mang. — Interm. — Marfim	Literal — Gomery — Wimpy
R. MAUA	19—10	146—96	Dark. — Maldita — Edop.	Ornate. — Argel. — Prof.	Urutu — B. Star — Huron	Tauá — Helper — Cavador	Irapurú — Dynam. — Pion.º	Radar — Edunio — Luetzow	Marfim — Mang. — Omar	Literal — Gomery — Maran
O JORNAL	18—10	152—97	Maldita — Itatiaia — Dark.	Ornate — Argel. — Iliada	Urutu — Huron — Magest.	C. Grd. — Help. — Intriga	Irapurú — Pioneiro — Vaico	Edunio — F. Bravo — Radar	Marfim — Mang. — Prac.º	Maran — Literal — Musicte.
F. PRAD	16—9	16—9	Dark. — Maldita — Itatiaia	Ornate — Lomb. — Argel.	Huron — Urutu — Jiga	Tauá — Helper — C. Grande	Irapurú — Vaico — Pioneiro	Radar — Luetzow — Edunio	Marfim — Mang. — Omar	Gomery — Literal — Maran
D. CARIOC	14—9	126—84	Itatiaia — Maldita — Dark.	Ornate — Lomb. — Iliada	Huron — Ariró — B. Star	Cav. — C. Grande — Tauá	Irapurú — Vaico — Pioneiro	Radar — Edunio — F. Bravo	Marfim — Mang. — Prac.º	Gomery — Bordonéo — Mar.
DIRETRIZE	12—8	141—96	Maldita — Dark. — Itatiaia	Ornate — Iliada — Sagr.	Urutu — Huron — Blind.	Helper — Cav. — C. Grande	Vaico — Irapurú — Léste	Radar — Jezabel — F. Bravo	Mang. — Marfim — Pracinha	Gomery — Literal — Wimpy
A NOTICIA	11—5	149—95								

ATÍLIA F. C.
Zezé
Geninho — Cabelo
Mazo — Manuelzinho — Sergio
Meloquilo — Adão — Espoleta — Edgar — Faca

AS DUAS EQUIPES PARA O JOGO DE HOJE

No campo do São Cristovão de F. e Regatas, Atilia F. C. e Salada F. C. enfrentar-se-ão no maior prélio interestadual de todos os tempos, pelo Torneio Amadorista Rio-São Paulo patrocinado pela A MANHÃ — Equipes prováveis

SALADA F. C.
Mateus
Alfio Baronti — Renato Baronti
Japonês — Carioca — Orlando
Frederico — João — W. Baronti — Babi — Aurelio

ATILIA F.C. X SALADA F.C.

Hoje à tarde, no estadinho da rua Figueira de Melo, o maior prélio interestadual de todos os tempos — O campeão amadorista de São Paulo contra o campeão invicto do Torneio "Belford Duarte" e atual lider invicto de uma das séries do Torneio "Octacilio Rezende" — A delegação bandeirante — Sensações para um choque de gigantes — Ivanita Bóboda dará o pontapé inicial — E. C. Del Mare x Trem Azul F. C., na preliminar — Os árbitros — Cooperação do T.O.R. — À noite, o grande baile na sede do Atília F. C.

O magnifico conjunto do Atilia F. C., que se defrontará esta tarde com o Salada F. C. campeão amadorista de São Paulo.

O estadinho da rua Figueira de Melo será pequeno para conter a massa de aficionados que irá assistir ao grande espetáculo que se traduz nesse excepcional encontro entre as duas potentes equipes amadoristas do Rio e de São Paulo. O "Torneio Amadorista Rio-São Paulo", em boa hora instituído pelo nosso matutino, deu oportunidade para que se conhecesse o campeão de 1947, da LECI e atual ponteiro invicto da série Azul da Liga Amadorista de São Paulo. Atilia, Del Mare e Salada disputarão assim um titulo honroso sob todos os pontos de vista, pois estarão em choque as forças mais representativas do amadorismo carioca e paulistano.

ATRAÇÕES SENSACIONAIS

Traz o Salada F. C., além das imensas credenciais de que é possuidor, um conjunto magnifico, onde a técnica e o entusiasmo se sobrepoem a todas as dificuldades nascidas da luta. São todos atletas de bom fisico, em perfeita forma, capazes de fazer cair o famosissimo esquadrão do bairro de Santo Cristo, campeão invicto do Torneio "Belford Duarte" e atual lider invicto da série "A Noite", do Torneio "Octacilio Rezende". O Salada F. C. tem em seu triângulo final a figura impar do arqueiro Mateus, um digno sucessor de tão famosos arqueiros bandeirantes que nos têm visitado. Alfio Baronti, o conhecido "catchman" que conquistou a torcida do violento esporte, é tambem um zagueiro de vastos recursos, dificil de ser vencido, impondo-se como uma barreira; seu irmão Renato é um zagueiro de fisico excelente, dotado de boa altura, emerito cabeceador e bom controlador da pelota; a linha média conta em Japonês um médio seguríssimo, tenaz na marcação; Carioca um centro médio calmo e preciso na distribuição; e Orlando completa muito bem a "espinha dorsal" do "papão" da Paulicéia. A dianteira é o ponto alto do quadro, contando com Frederico e Aurelio, dois pontas ageis e perigosos; João e Badi são os construtores das investidas, enquanto Waldemar Baronti é um verdadeiro "tanque", o terror dos goleiros contrários.

E O ATILIA?

O esquadrão azul do bairro de Santo Cristo é sobejamente conhecido do público, pelas suas exibições espetaculares, tendo no primeiro jogo do torneio abatido o Del Mare por uma contagem alarmante. Zezé, Geninho e Cabelo, os componentes do clássico triangulo final; a linha média com Mazo e Sergio dois "halves" entusiásticos, com Manuelzinho, um dos melhores centro-médios amadoristas do Rio; Meloquilo é o elemento esforçado e cavador de sempre; Adão, a maravilhosa peça dessa máquina que é o conjunto anil; Espoleta o artilheiro formidavel; Edgar um meia cerebral e Faca o ponteiro que decide as partidas.

EM DISPUTA DA TAÇA "A MANHÃ"

Ao vencedor do cotejo de logo mais, nosso matutino, patrocinador do Torneio Amadorista Rio-São Paulo, oferecerá uma linda taça, o mesmo sucedendo para o vencedor da peleja Del Mare x Salada, terça-feira próxima.

UMA ESPLENDIDA PRELIMINAR

Na preliminar, o E. C. Del Mare enfrentará o Trem Azul F. C. em disputa de onze medalhas oferecidas pela A MANHÃ, peleja essa que poderá agradar intensamente, dado o valor das duas turmas, otimamente preparadas para uma exibição magnifica. Um choque que antecederá com brilhantismo o espetáculo majestoso que será oferecido em seguida.

ÀS 15,30 HORAS

O prelio principal terá inicio às 5,30 horas, sendo a preliminar iniciada às 14 horas. Arbitrará a preliminar o conhecido árbitro do T. O. R. Artur Pereira da Silva, enquanto a peleja principal estará a cargo de P. Cravino.

IVANITA BÓBODA DARÁ O "KICK-OFF"

Ivanita Boboda, a madrinha do Esporte Amador, dará o pontapé inicial da grande contenda de logo mais.

Tambem a madrinha do Atilia F. C., senhorita Ivonete Vasques, estará presente à festividade, e homenageará os visitantes.

ASSISTENCIA DO T. O. R.

O Departamento Técnico do Torneio "Octacilio Rezende" prestará tôda a assistência necessaria para que o espetáculo de hoje à tarde decorra com o maior brilhantismo.

BAILE NA SEDE DO ATILIA

O Atilia F. C. oferecerá, à noite, um grande baile à delegação do Salada F. C., preparando-se ainda outras homenagens ao esquadrão da terra do café. Será a excursão do Salada F. C. uma esplêndida oportunidade para se reatarem ainda mais os laços de amizade que aproximam as famílias desportivas amadoristas das duas grandes capitais.

A MANHÃ — NO ESPORTE AMADOR
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de Agosto de 1948 — NÚMERO 2.159

CAMPO GRANDE X REALENGO E CRUZEIRO X GUANABARA

Atrações de hoje no Campeonato de Amadores — Distinta x São José, Del Castillo x Manufatura, Parames x Engenho de Dentro e União x Nacional, outros bons jogos — O complemento

O campeonato de Amadores da F. M. F. entra hoje no returno, apresentando pelejas promissoras.

É intensa a expectativa dos "fans" pelo final desse campeonato arduo e longo, onde as esperanças dos contendores somente no fim estarão perdidas, dadas as peripecias sensacionais de que vem se cercando. Raro é o domingo em que se não verificam surpresas, principalmente na serie "Norte", onde há dois lideres, o Campo Grande e o Cruzeiro, perseguidos por um vice-lider poderoso, como é o Oriente. Hoje, o Campo Grande receberá a visita do Realengo, que tem feito sensacional "virada" e poderá proporcionar uma grande surpresa aos alvi-negros de Campo Grande. Segue o Realengo disposto a uma grande façanha, si bem que reconheça ser isso muito dificil, mormente jogando em campo estranho.

CRUZEIRO X GUANABARA

Os auri-verdes de Realengo terão tambem dificil compromisso, ante a incomoda visita do Guanabara. Os rapazes de Santa Cruz tudo farão para manter a invejavel posição que desfrutam na tabela, a despeito de ser o jogo no campo da rua Barão de Triunfo, onde o Cruzeiro se agiganta.

DISTINTA X S. JOSÉ

Esse choque deverá agradar, pelo equilibrio de forças e pelas colocações dos dois rivais. O gremio de Magalhães Bastos, terceiro colocado, lutará com "unhas e dentes" para manter-se, enquanto o Distinta buscará uma grande vitoria.

DEL CASTILLO X MANUFATURA

Com o descanso do Oposição e encontro entre Del Castillo e Manufatura passou a ser o mais importante da serie "Sul", já que o Manufatura é um dos vice-lideres, enquanto o Del Castillo segue em terceiro lugar. Uma boa luta, portanto.

PARAMES X ENGENHO DE DENTRO

O gremio de Arelio Vale irá à cancha da rua Dr. Bernardino para enfrentar o Paraense, num "match" que se afigura dificil para os alvi-azuis. O Parames, em seus dominios, tem feito muitas surpresas e poderá desbancar os visitantes.

UNIÃO X NACIONAL

Outro cotejo que desperta interesse é esse entre os tradicionais rivais. Ambos buscarão sustentar o quinto posto.

O COMPLEMENTO

Completando a rodada, teremos: Oriente x Corintians, em Santa Cruz; Royal x Kosmos, em Anchieta; Progresso x Olti, na rua Limites do Barata, em Magalhães Bastos; Rosita Sofia x Anchieta, em Kosmos; Mavilis x Portuguesa, no Caju; Rio x Sampaio, em Cachambi; Racine x Nova America, no campo do Sampaio; Modesto x Irajá, campo do Engenho de Dentro e Benfica x Astoria, na rua Licinio Cardoso.

A forte equipe do Campo Grande, que defenderá a liderança frente ao Realengo.

DISTINGUIDO SILVIO MARÇAL

O Barros Barreto F. C., numa homenagem sincera e merecida a Silvio Marçal, do Torneio "Octacilio Rezende", elegeu-o Presidente de Honra e Chefe de tôdas as embaixadas do querido grêmio amadorista carioca. Hoje, o Barros Barreto F. C. excursionará à Belford-Roxo, onde enfrentará o E. C. Aliança, ex-Rolante, numa peleja que é aguardada com grande interesse. Silvio Marçal irá chefiando a embaixada, que seguirá integrada dos seguintes elementos: Jorge, Do.o, Bolinha, Feliz, Balofa, Renato, Mauricio, Domicio, Bira, Soca e Zeca. Na gravura acima um grupo tomado em nossa redação quando os diretores do Barros Barreto F. C. comunicavam a Silvio Marçal o ato com que fôra distinguido.

O TORNEIO DO ESTRELA NOVA F. C.

Em seu campo, às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas o Estrela Nova F. C. fará realizar um grandioso Torneio esportivo, cujo programa é o seguinte:

Às 12 horas — Combinado Rubro-Negro x Liberdade F. C.
Às 12,40 horas — Sacopã x Real F. C.
Às 13,20 horas — E. C. Cantagalo x Atletico F. C.
Às 14 horas — Rosinha F. C. x Jardim Carioca F. C.
Às 14,20 horas — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º jogo.
Às 15,20 horas — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º jogo.
Às 16 horas — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º jogo.

CONVOCA O E. C. ISABEL

A direção técnica do E. C. Isabel pede o comparecimento de todos os componentes do seu quadro de aspirantes, às 13,30 horas, em sua sede, a fim de seguirem incorporados para o campo do E. C. Tomaz Coelho, onde enfrentarão o forte esquadrão local na "prova de honra" do festival promovido por êsse co-irmão.

ATENÇÃO, ESTRELA NOVA F. CLUBE

Deverá comparecer nesta redação um diretor desse clube, a fim de ultimar as negociações do prélio interestadual Turunas Tietê x Estrela Nova a ser realizado em São Paulo no próximo mês de setembro. Procurar com a máxima urgencia o sr. Lima, amanhã à tarde neste jornal entre 17 e 18 horas.

Federação Colegial de Football

A REUNIÃO DE ONTEM DA F.C.S.

Exonerações — Concedida a demissão ao prof. Ademi da vice-presidência — Dentro de breves dias o inicio do certame dêste ano — Várias

Na reunião levada a efeito ontem à tarde na Federação Colegial de Futebol, foram explanados diversos assuntos referentes a montores estudantil.

EMENDAS AOS ESTATUTOS

Foram discutidas na assembléia de ontem na F. C. F., as emendas propostas pelo Departamento de Educação Fisica do Ministério da Educação e Saúde, aos Estatutos da federação, tendo as mesmas sido aprovadas em bloco, com uma resalva do sr. secretário, Dirceu E. Azevedo, que propôs permanecesse o nome "Ginários e Colegios", o que ficou para ser discutido na próxima quarta-feira, quando haverá reunião.

EXONERADOS

Durante a reunião de ontem, foram exonerados por falta a quatro assembléias consecutivas, os srs. José Borges do Vál, 2.º secretário e de atas, e o sr. Walter Marcôndes Porto, diretor do Departamento de Propaganda e Estatística. Na reunião de quarta-feira, às 18,000 horas, serão votados os nomes que preencheram as vagas.

PROF. CONSTANTE ADEMÍ

Foi concedida a demissão solicitada pelo sr. Prof. Constante R. Ademí. Para preencher a vice-presidencia, foi lembrado pelo presidente o nome do estudante Aloivo, do Colégio Juruena, com aprovação unânime dos presentes.

TABELA

Dentro de mais alguns dias, será divulgada a tabela dos jogos do certame Colegial dêste ano, que foi sorteada e aprovada na reunião de ontem. Provavelmente, o campeonato colegial terá inicio domingo próximo, entrando em cotejo, todos os inscritos.

"REVANCHE" DE SENSAÇÃO!

Novamente em luta Flamenguinho x E. C. Ideal

Em match revanche defrontar-se-ão em Nilópolis, as equipes do Flamenguinho F. C., grêmio local e a poderosa equipe do S. C. Ideal da Estação de Olinda. Pela segunda vez este ano, vão lutar estas duas disciplinadas equipes, que sempre souberam honrar o nome do Esporte Amador. O Flamenguinho F. C. este ano conta com uma vitória a seu favor sobre o seu valente adversário pelo escore de 3 x 2.

O Ideal está confiante e tudo fará para colher uma linda vitória para os seus, na equipe rubro-negra, também reina grande animação, esperando que tudo corra bem em busca da almejada vitória, mesmo assim os locais não dese[illegible] adversário é duro e que dificilmente se entregará. Será pois uma batalha sensacional entre estes dois tradicionais [illegible] da Estação de Nilópolis e Olinda.

Direção de Esportes do Flamenguinho F. C. convoca todos os amadores e aspirantes respectivamente, às 13 e 30 e 15 e 30 horas, em sua sede.

MARAJOARA X CERES

O Ceres partirá hoje para Realengo, onde dará combate ao forte esquadrão do Marajoara. A peleja em apreço está despertando desusado interêsse à grande torcida local.

Segundo fomos informados, o Céres, vice-lider da sua série, no torneio "Octacilio Rezende", está preparando-se para enfrentar no próximo mês o forte esquadrão do Atlético F. C., do Bairro Imperial.

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio da srta. Maria do Carmo Baranda, dileta filha do casal José Baranda-Maria Clementina de Lima Baranda. A aniversariante, que é irmã do nosso colaborador Cléseo Baranda e noiva do sr. Sérgio de Albuquerque Armstrong funcionário da Emprêsa "A Noite", certamente, será alvo das demonstrações de carinho por parte de suas amiguinhas e colegas.

CONVOCA O LUSITANIA F. CLUBE

Hoje, domingo, realizar-se-á a peleja entre o Lusitania Futebol Clube e o Tricolor do Encantado, tendo a direção de esportes do primeiro, escalado os seguintes quadros:

1.º QUADRO — Timbuca — Olavo e Doca — Ildebrando — Tullicá e Didiu — Ca[illegible] — Pettoril — Barata — Tião e Gato.
2.º QUADRO — Adauri e Jorge e Pascoal — Antonio — Balso e Valter — Romualdo — Vadinho — Valter 2.º — Zéca e Gastão.

ESPORTES NA ADECA

Com grande ansiedade estão sendo aguardadas hoje em Magé as equipes do Jardim Botânico A. C. e do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Energia Elétrica e Produção, que naquela localidade enfrentarão um quadro mageense.

A embaixada lighteana terá como chefe o sr. Luiz Teixeira Rabelo, diretor técnico da equipe do Jardim Botânico, devendo os desportistas interessados nessa excursão, procurar os convites pelo telefone 43—8600, ramal 720.

1.ª ENQUETE AMADORISTA DE A MANHÃ
QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA CARIOCA ?
-COUPON-
Voto no : ____________
Porque : ____________
Nome do Votante : ____________
Clube a que pertence : ____________

GRANDE PELEJAS EM RIO BONITO

O Banco Boa Vista, desta capital, enfrentará o Clube dos Bancários, daquela localidade — Uma preliminar entre gigantes: Atlético x Milionários de Nova Iguaçu

Comemorando mais um aniversário o Clube dos Bancários da localidade de Rio Bonito, será travada interessante peleja interestadual de hoje, domingo, com a realização da pugna entre o conjunto do Banco Boa Vista desta Capital e do Clube dos Bancários.

GRANDE RECEPÇÃO

Está preparada para a turma carioca uma grande recepção na tarde de hoje, quando terá inicio os festejos com um grande baile, no luxuoso salão do Fluminense Clube.

ESCALADO O QUADRO DOS BANCARIOS DE RIO BONITO

Está assim escalada a equipe fluminense: Adilson — Ademar e Vava — Nilton — Celso e Brandão — Balano — Valdir — Frederico — Silvio e Celso.

UMA GRANDE PRELIMINAR

Na peleja preliminar, estarão frente a frente os quadros do Atlético F. C., vice-campeão de Rio Bonito, e a disciplinada equipe do Milionário F. C. de Nova Iguaçu. O quadro da "Terra da Laranja" que seguirá com uma grande embaixada sob a chefia de Jair Belisari, deverá chegar hoje, em ônibus especial, que partirá de Niterói às 8 horas.

Rarum Clube

O querido clube de Realengo fará realizar na tarde-noite de hoje, o seu baile de gala, em comemoração ao seu aniversário de fundação. Traje completo.

O JOGO DE VETERANOS BANGU X S. CRISTOVÃO

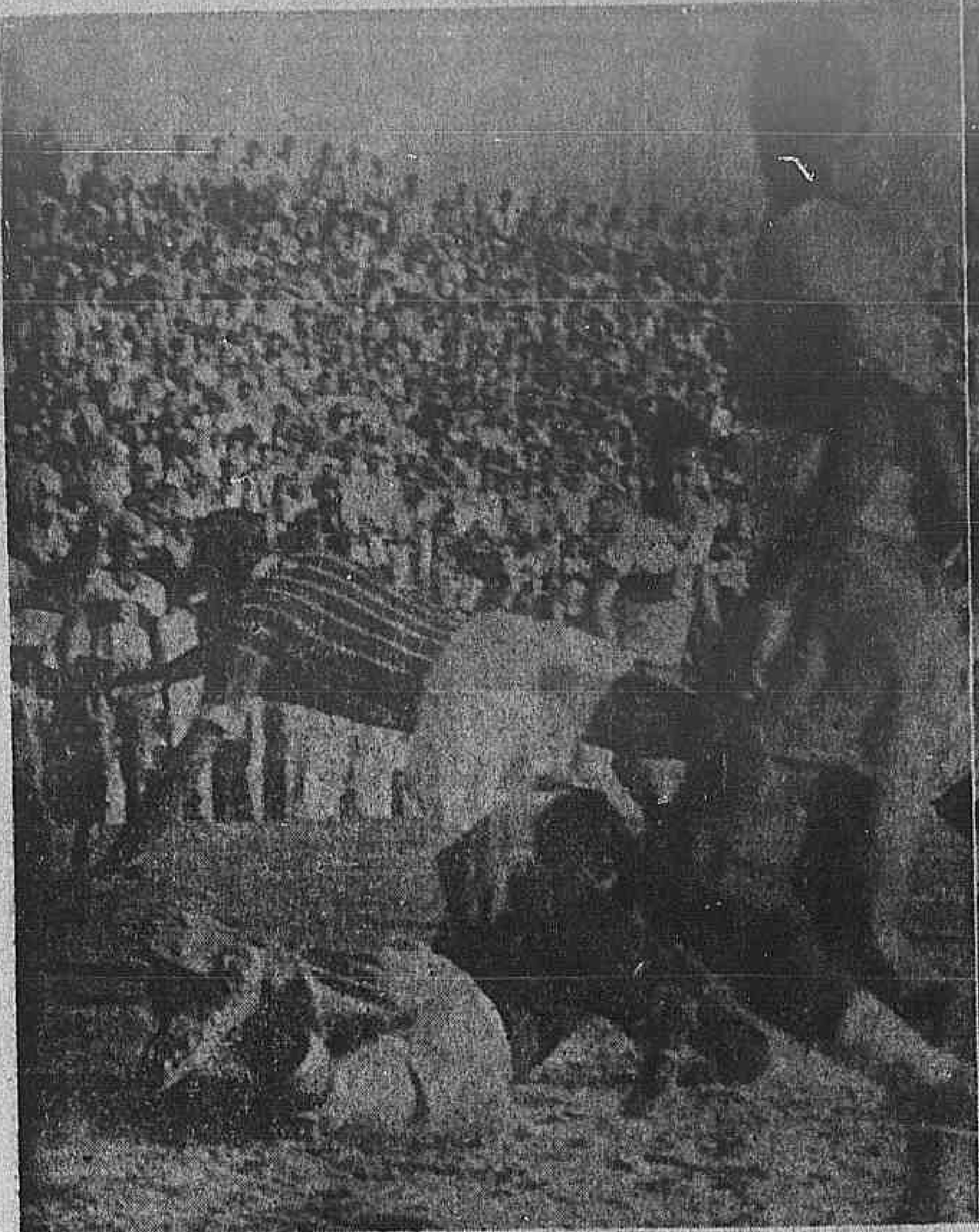
O Conselho de Representantes dos clubes filiados aos Veteranos Cariocas, autorizou a diretoria a cobrar ingressos no "big" espetáculo do dia 29, no estadio de Moça Bonita, quando Bangu x São Cristovão decidirão a ponta da tabela, à tarde, num jogo que se anuncia capaz de atrair multidão de espectadores.

Esses ingressos serão vendidos, a cinco cruzeiros, a partir das 13 horas, nos portões do estádio banguense, e às 14 horas, os veteranos do C. R. Flamengo e do C. R. Vasco da Gama, iniciarão a partida preliminar. Nesse cotejo, estarão em ação nomes de grande fama do futebol do passado como Russinho — Tinoco — Enes — Pascoal — Nico — Gradim — Argemiro — Florindo — Valido — Marim — Coleta — Iocelino — Sá — Caxambu, — Peracio e outros.

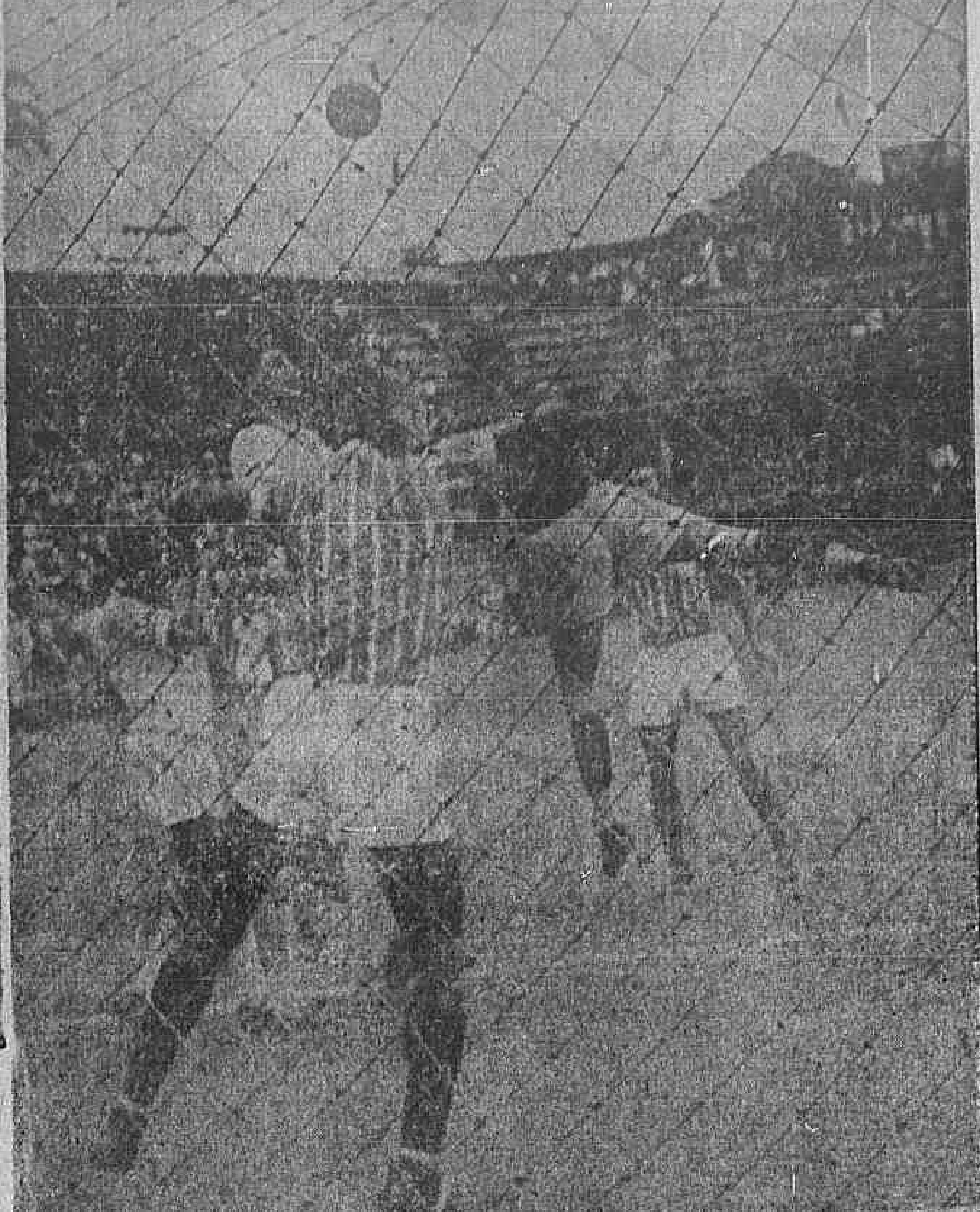
FEDERAÇÃO COLEGIAL DE FUTEBOL

A entidade que congrega em suas fileiras quase todos os educandários do Distrito Federal espera, por todo o mês corrente, apresentar a tabela dos jogos que apontará o Campeão Colegial de Futebol de 48. Esse certame estudantil conta com o apoio de A MANHÃ que instituiu valioso troféu que será conferido ao vencedor.

PRONTOS PARA O GRANDE CHOQUE DE HOJE — O assunto do dia esportivo é a sensacional peleja interestadual que será travada hoje, no estadio do S. Cristovão, na rua Figueira de Melo, entre o Salada F. C. de S. Paulo e Atilia F. C. desta Capital, em disputa do Torneio Rio-S. Paulo, sob o patrocinio de A MANHÃ. No clichê acima, aparece à esquerda, a guapa rapaziada do Salada F. C. na mesa para o jantar, enquanto a direita, a turma já na concentração, onde aguarda a hora da peleja. Em palestra com nossa reportagem, o técnico Faria Najem teve ensejo de declarar: A turma está pronta para enfrentar o Atilia F. C., e para isso contarei com todos os valores. Espero mesmo, que o quadro faça uma brilhante figura







DOMINGUEIRA FUTEBOLISTICA — Hoje, à tarde, prosseguirá o Campeonato Carioca de Futebol, com a realização de mais quatro jogos, referentes à sétima rodada. Desses "matchs", o que será travado em "Moça Bonita", entre o quadro local e o Botafogo, apresenta-se como o mais sensacional. Na rua "Bariri", a "coisa" também não vai ser "lá muito facil" para o Fluminense. Esses "párcos", como se sabe, são duros, para os visitantes. Quanto ao prélio da Gávea, Flamengo x Madureira, parece tratar-se de uma presa um tanto facil para os pupilos de Juca. Na gravura, vemos, à esquerda, uma fase do jogo Fluminense x Olaria, no campo dêste; ao centro, Oswaldo goleiro do Botafogo, em ação num encontro com o Vasco; e à direita, os tricolores suburbanos adversários desta tarde do Flamengo, num flagrante colhido nas Laranjeiras

CHEGARÁ, AMANHÃ, A TURMA DO BOCA JUNIORS

VINGOU-SE O VASCO

Derrotado o América Mineiro por 4x1 — Ademir, o artilheiro da tarde — Dimas, Nestor e Murilinho, os outros marcadores — Os quadros da grande peleja — O juiz e a renda

A MANHÃ esportiva

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de Agosto de 1948 — NÚMERO 2.159



Duas fases da peleja Vasco x América Mineiro, vendo-se à esquerda Dimas em ação, e à direita, o goleiro mineiro segurando com firmeza sob a proteção de um companheiro.

Voltou o público carioca a vibrar, novamente, na tarde de ontem, por ocasião da realização da peleja entre o Vasco da Gama e o América F. C. de Belo Horizonte. A peleja entre os dois conhecidos esquadrões vinha sendo aguardada com bastante ansiedade levando-se em conta a rivalidade existente entre os mesmos. Os adeptos cruzmaltinos viam nesse prélio o momento oportuno de vingarem o revez sofrido pelo seu clube no último encontro que foi travado entre os mesmos, no qual a vitória sorriu para o América, por 4x2. Assim, era com grande ansiedade, que se aguardava o momento exato o inicio do "match" para se chegar a um resultado favoravel ou contra as cores vascainas.

A PELEJA

Sob grande expectativa deram entrada em campo as duas equipes, que após várias solenidades havidas no centro do gramado, deram inicio ao sensacional interestadual. O primeiro tempo da luta, transcorreu muito monotono, não tendo nenhum dos quadros predominado, nesta fase. Não souberam os locais aproveitar o fator "vento" que naquela ocasião soprava contra seu adversário. Ao contrário foi neste momento que os visitantes marcavam o seu primeiro e unico tento. Com sua defesa agigantando-se em campo, uma linha média muito boa, e um ataque penetrante e ligeiro, os de Belo Horizonte deram a impressão de que repetiriam o feito anterior frente a esse mesmo adversário. Mas tal coisa não durou muito, pois instantes depois, os comandados de Dimas igualavam o marcador e sob o efeito do tento, passaram os americanos a ceder terreno.

Terminou assim a primeira fase empatada de 1x1. Já no segundo tempo os pupilos de Flavio melhoraram cem por cento, pois com a inclusão de Nestor na extrema direita, em lugar de Maneca, e com o deslocamento deste para o centro em substituição a Dimas, o ataque passou a assediar com mais intensidade o último reduto alvi-verde. O ponto alto da equipe visitante que até então era a defesa começou a sentir os efeitos da reação do Vasco, e não demorou muito que a mesma cedesse, e isso aconteceu logo aos 17 minutos desta etapa com a consignação do segundo tento dos locais. Daí, para a frente os americanos esboçaram ligeira reação e conseguiram em todos os seus intentos. Foi nesse periodo que a luta tornou-se mais interessante, passando a ser vista com grande expectativa pelos presentes. Mas em breve o cansaço se apoderou dos comandados de Petronio, principalmente na retaguarda, que até então se tornara heróica, aos poucos ia se abatendo. Consequentemente, o marcador não demoraria a se modificar para o Vasco, e tal com a conquista do terceiro e quarto tentos vascainos.

Mereciam os rapazes das Alterosas o "placard" mais justo, pois jogaram à altura de seu ad-

ARBITROS PARA HOJE

Os arbitros sorteados para dirigir os jogos de hoje, foram os seguintes:

Olaria x Fluminense — Gama Malcher; Canto do Rio x America, Mr. Lowe; Flamengo x Madureira, Mr. Devine; e Bangu x Botafogo, Mr. Ford.

OUÇA HOJE
Na palavra de
Antonio CORDEIRO
A partir das 15,00 horas, a transmissão dos jogos
FLAMENGO X MADUREIRA
E OLARIA X FLUMINENSE
PATROCINIO DO VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO
O tônico que vale saúde e da CIA. CERVEJARIA BRAHMA
RADIO NACIONAL

Árbitros cariocas e paulistas para Minas

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress — Conforme boatos correntes nos circulos esportivos da cidade, a Federação Mineira de Futebol estaria em entendimentos com alguns árbitros cariocas e paulistas, destacando-se os nomes de Carlos de Oliveira Monteiro e João Etzel.

Se o seu FIGADO não funciona bem...
HEPATINA
N. S. DA PENHA
E' O SEU REMEDIO!
PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS ESCREVER PARA A CAIXA POSTAL 3061-RIO

DECIDIU BEM O TRIBUNAL O "CASO" DO SÃO CRISTOVÃO

Como órgão intérprete da lei não podia agir de outra maneira

Discute-se muito ainda o "caso" do São Cristovão. A todos repugna o fato de se ganhar uma partida em campo e perdê-la no Tribunal. A verdade, entretanto, é que se o assunto for olhado pelo aspecto legal, passa a ser normal.

Existe, como se sabe, um Regulamento que prevê por um de seus artigos, — o 54, e varias alineas, — determinadas condições para que um atleta possa disputar uma partida, sem prejudicar a sua equipe. Não basta o registro e inscrição na entidade para ter a condição de jogo. Os legisladores da Federação foram além. Exigiram para os amadores a apresentação de um cartão de identidade. Sendo assim, claro que o atleta que não satisfizer a esta exigencia regulamentar, não estará habilitado a disputar um jogo.

Foi isso, precisamente, o que ocorreu no caso do atleta Jair, do gremio alvo. Estava regularmente registrado e inscrito na Federação e possuia mesmo o cartão de identidade. Aconteceu, porém, que não o apresentou para poder jogar contra o América. O fato foi denunciado pelo árbitro e o resultado foi que o clube perdeu no Tribunal os "pontinhos" que ganhara em campo.

Diante do dispositivo regulamentar, o Tribunal não podia, pois, decidir de outra maneira, de vez que, órgão de interpretação de lei, não podia considerar em condição de jogo quem não cumprira o que determina o art. 54, na sua alinea d. Tivesse agido de outra maneira, estaria o Tribunal que não é órgão legislativo, legislando, cometendo, pois, um grave erro, como seja o de retirar do Regulamento Geral a obrigação do atleta amador apresentar ao árbitro o cartão de identidade, que lhe serve de elemento para, no ato da assinatura da sumula, demonstrar que não é um elemento espurio na competição que vai intervir.

Decidiu, pois, o Tribunal dentro da lei, cumprindo desse modo a sua finalidade.

ABLELAXO Regulariza os intestinos

VI Campeonato Universitario Carioca

Prosseguirá na tarde de hoje, no estadio do Fluminense, a segunda parte do VI Campeonato Universitario Carioca, que terá o seguinte programa horario:

14 horas — Prova "Correio da Manhã" — 100 metros rasos; eliminatórias. Prova "Sport Ilustrado" — Salto em extensão (estreantes). Prova "Jornal dos Sports" — Arremesso do pêso.

14,20 horas — Prova "Diário Carioca" — 800 metros rasos; final. Salto em altura (feminino).

14,40 horas — Prova "Diário de Noticias" — Revezamento 4 x 100 (estreantes); semi-finais.

15 horas — Prova "A Gazeta" (São Paulo) — Salto com vara. Prova "O Globo" — Arremesso do disco — 100 metros rasos; semi-finais. Salto em altura (feminino).

15,30 horas — 100 metros rasos; final.

15,40 horas — 75 metros rasos (feminino).

16 horas — Revezamento 4 x 100 (estreantes); final.

16,20 horas — Prova "Diários Associados" — Revezamento 4 x 300; final.

TAMBÉM ASSIM!...

INDIANOPOLIS, 21 (U. P.) — Joe Louis declarou que a sua comunicação de retirada formal do ring conterá um item que permitirá ao boxeur reclamar e defender o titulo após seis meses de decisão nesse sentido.



A equipe do Bangú, que dará hoje combate à do Botafogo.

MAIS UMA RODADA SEM "CLASSICO"

DOS JOGOS MARCADOS DESTACA-SE O QUE TERÁ LUGAR EM "MOÇA BONITA" — OS TRICOLORES EM OLARIA E OS RUBROS EM NITERÓI — NA GÁVEA, OS RUBRO-NEGROS LUTARÃO COM OS DO MADUREIRA

A tabela do corrente ano do certame da Metropole foi feita, deixando de lado o interesse econômico. Não fôsse isto, não veriamos rodadas com mais de um "classico", e outras, aliás, seguidas, sem nenhuma grande peleja. Hoje, por exemplo, é o terceiro domingo, sem grande jogo. Em compensação, breve teremos um com dois "clássicos", como aliás, já aconteceu no dia 1º de agôsto.

Dos jogos marcados para hoje, devemos por justiça, destacar um deles, — Bangu X Botafogo. Assim mesmo, porque a peleja será no estádio Proletário, isto é, no terreno dos "mulatinhos rosados".

Não fôsse asim, não seria a principal, de vez que, fazendo-se um balanço sôbre a produção dos quadros adversários, chega-se forçosamente à conclusão, de que o alvi-negro é bem superior.

Todavia, como o jogo é lá em cima, espera-se maior rendimento de parte dos banguenses.

Realmente, enquanto que o Botafogo só perdeu uma vez, e assim mesmo, em uma peleja na qual não jogou o que pode o Bangu já se viu batido várias vezes, sendo que em algumas por contagens alarmantes.

Facil, é pois, concluir-se que em face das atuações dos dois bandos, mesmo considerando que os banguenses jogarão em casa, não se pode deixar de apontar a turma de Zezé Moreira como favorita desta tarde.

NA RUA BARIRI

A seguir surge como partida numero dois a que terá lugar em Olaria. Os rivais são os locais e os tricolores da cidade. Não fôsse também a circunstancia da peleja ser no terreno adversário, não se poderia dar esta classificação à mesma, pois sem duvida alguma, é flagrante a superioridade do Fluminense sôbre o seu rival.

Este prélio, pelos motivos expostos, deve agradar, podendo proporcionar bom espetáculo ao publico.

NA GAVEA, O MADUREIRA

A outra peleja em ordem decrescente é a que reunirá Flamengo e Madureira. O local da mesma é na Gávea. Fato bastante para se apontar o Flamengo como

(Conclui na 6ª. pág.)

C[illegible] nas divisões de aspirantes e juvenis

ASPIRANTES -- FLUMINENSE 6 X OLARIA 1; FLAMENGO 5 X MADUREIRA 3; BANGU 3 X BOTAFOGO 4

JUVENIS -- FLUMINENSE 4 X OLARIA 1; FLAMENGO 3 X MADUREIRA 0; BANGU 1 X BOTAFOGO 0